GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria da Educação

Currículo em **Ação**

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

INOVA

I

PRIMEIRA SÉRIE

ENSINO MÉDIO

CADERNO DO ESTUDANTE

VOLUME

1

Governo do Estado de São Paulo

Governador
João Doria

Vice-Governador
Rodrigo Garcia

Secretário da Educação
Rossieli Soares da Silva

Secretária Executiva
Renilda Peres de Lima

Chefe de Gabinete
Henrique Pimentel Cunha Filho

Coordenador da Coordenadoria Pedagógica
Caetano Pansani Siqueira

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação
Nourival Pantano Junior

CARO(A) ESTUDANTE

Você está recebendo conjuntos de atividades ligadas a diversas Áreas de Conhecimento.

Essas atividades são uma pequena parcela do vasto campo de saberes ao qual estamos inseridos e pretendem proporcionar algumas experiências ligadas à habilidades que envolvem as práticas sociais que nos rodeiam.

Lembre-se de que é importante acompanhar as explicações de seus professores, trocar ideias, fazer perguntas, fazer anotações, não guardar dúvidas, ajudar e pedir ajuda aos colegas, organizar-se para fazer as atividades e manter-se sempre em dia com os estudos.

Isso significa que é necessário interagir, ler, observar, escutar, analisar, comparar, experimentar, refletir, calcular, tomar decisões. Essas e outras ações fazem parte de nosso cotidiano.

Um longo caminho já foi percorrido e esse material é mais uma ferramenta para auxiliá-lo em sua jornada.

Bons Estudos!

Coordenadoria Pedagógica
Secretaria da Educação do Estado de São Paulo

SUMÁRIO

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas 7

Geografia 9

História 51

Filosofia 101

Sociologia 144

Inova 188

Tecnologia e Inovação 189

Projeto de Vida 232

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Geografia

História

Filosofia

Sociologia

Prezado(a) Estudante,

No momento da elaboração desse material destinado a você, a Equipe Curricular de Ciências Humanas Sociais e Aplicadas pensou nos desafios do mundo contemporâneo como as questões ambientais, a diversidade e o respeito às diferenças, entre outros, que podem contribuir para o desenvolvimento do seu protagonismo, isto é, você, como personagem principal das ações voltadas para a resolução de problemas reais, com a sua participação efetiva e construtiva dentro e fora da escola, assumindo uma voz ativa nas decisões da sua vida e na sociedade.

Esperamos que você possa assumir-se como sujeito responsável pela sua história e a dos outros, conscientizar-se de que a concretização dos seus desejos e objetivos depende de planejamento, organização, estabelecimento de metas e estratégias para cada ano do Novo Ensino Médio, compreendendo essa etapa como significativa para a realização do seu *projeto de vida*.

Irá perceber, ao longo das atividades propostas em cada Situação de Aprendizagem, que os diferentes Componentes Curriculares (História, Filosofia, Geografia e Sociologia) que formam a área de Ciências Humanas Sociais e Aplicadas tratam de temas relevantes na contemporaneidade de maneira ordenada e complementar a partir da questão: *Como meus desejos podem ser compatibilizados com a cidadania?* Dessa maneira, você estudante o irá ampliar e organizar seus conhecimentos, além de aprimorar sua experiência pessoal e a sua condição cidadã.

Convidamos você a expandir seus conhecimentos, suas curiosidades por meio de diferentes desafios com o intuito de estimular a reflexão sobre os temas apresentados e promover o aperfeiçoamento da sua trajetória particular e coletiva na sociedade em que vivemos. Todos esses estímulos objetivam contribuir para a sua formação pessoal e para o exercício da cidadania, o que lhe concederá fazer a diferença no mundo.

Bom estudo!

GEOGRAFIA

1º BIMESTRE

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

TEMA: As narrativas e as linguagens da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas na compreensão de diferentes ideias, eventos e processos.

SITUAÇÃO PROBLEMA: Como os meus desejos podem ser compatibilizados com a cidadania?

OBJETOS DE CONHECIMENTO: - As relações entre espaço, sociedade, natureza, trabalho e tempo - Transformações antrópicas no meio físico em diferentes sociedades.

1º MOMENTO – LEITURA E ANÁLISE DE IMAGENS

1. Observe as imagens relacionadas às alterações antrópicas para realizar as atividades propostas.

Figura 1

Disponível em: **https://pixabay.com/pt/photos/%C3%A1gua-de-alta-estrada-trancado-danos-123219/**. Acesso em: 15 jul.2020.

Figura 2

Disponível em: **https://pixabay.com/pt/photos/alagados-pobreza-mis%C3%A9ria-pobre-912114/**. Acesso em: 15 jul. 2020.

Em grupos, conforme a orientação de seu professor, iremos realizar uma atividade denominada "**world café**", que tem como base as questões a seguir.

a) O que você entende por ação antrópica?
b) Quais são os processos observados nas imagens?
c) Quais são os fatores geradores de tais processos?
d) O que cada cidadão pode fazer para minimizar os problemas causados?

2º MOMENTO – ANÁLISE DE DOCUMENTÁRIO E LEITURA DE TEXTO

1- Assista ao documentário e leia o texto a seguir:

Documentário: "ENTRE RIOS"- a urbanização de São Paulo

"Entre Rios" fala sobre o processo de transformação sofrido pelos cursos d'água paulistanos e as motivações sociais, políticas e econômicas, que orientaram a cidade a se moldar como se eles não existissem. A cidade, assim como os rios, está em constante transformação e pode tomar novos rumos dependendo dos valores e anseios de sua sociedade. O vídeo foi realizado em 2009 como trabalho de conclusão de Caio Silva Ferraz, Luana de Abreu e Joana Scarpelini, no curso Bacharelado em Audiovisual no SENAC-SP.

Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=Fwh-cZfWNIc**. Acesso em: 15 jul. 2020.

Texto: São Paulo precisa redescobrir a relação com seus rios

"Hoje a gente só percebe o rio quando ele transborda ou cheira mal. Ou seja, só de uma forma negativa. Apesar de a água refletir a luz do sol e render uma paisagem bonita, só percebemos o rio quando ele paralisa automóveis." A melancólica constatação é do arquiteto José Paulo Neves Gouvêa, pesquisador da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) da USP.

De 1850 até o começo do século 20, com o desenvolvimento da propriedade privada como a conhecemos hoje e, em especial, da apropriação privada da natureza, a realidade urbana interferiu na relação dos paulistanos com os rios e eles deixaram de ser uma fonte de subsistência. "Primeiro, porque foram poluídos e, segundo, porque todas as margens já estavam ocupadas por lotes que foram fundamentais para o crescimento da cidade", descreve o autor do estudo ao destacar que esse crescimento foi baseado no que chamou de uma "expropriação de um bem comum". "E isso é uma condição do crescimento de quase todas as cidades", reitera.

Com a meta de empregar imigrantes e ex-escravos, o governo e a iniciativa privada instauraram uma lógica moderna de mão de obra, que não mais podia permitir que a população encarasse os espaços dos rios como bens comuns. "É o princípio da propriedade privada que acabou engendrando o espaço", sumariza ele.

Fonte: Jornal da USP Texto adaptado especialmente para o Material de Apoio Disponível em :**https://jornal.usp.br/ciencias/ciencias-humanas/sao-paulo-precisa-redescobrir-a-relacao-com-seus-rios/**. Acesso em: 15 jul. 2020.

Após a exibição do documentário "Entre rios- a urbanização de São Paulo" e da leitura do texto "São Paulo precisa redescobrir a relação com seus rios", façam uma reflexão sobre relação das alterações antrópicas com os rios da cidade de São Paulo. Quais consequências dessas ações para o meio ambiente e para a população? Em sua cidade ocorre processo parecido? Com a orientação do professor, o grupo deve apresentar suas conclusões por meio da construção de uma nuvem de palavras, ou de uma lista de palavras-chave.

3º MOMENTO – ESTUDO DE CASO

São Luiz do Paraitinga, uma cidade histórica localizada no Vale do Paraíba, foi atingida por uma enchente, sem precedentes no final de 2009. A região recebeu um total 605 mm de chuvas, quando o normal para o mês seria um índice de 150 a 200 mm. O que provocou um aumento no nível de 12 metros no rio Paraibuna. A enchente destruiu inúmeras moradias e edificações históricas construídas em taipa de pilão e pau a pique.

Para o desenvolvimento do 3°momento - estudo de caso, teremos 3 etapas, sendo elas: **1º etapa:** leitura e apreciação do vídeo, **2º etapa:** rodada de questões e diálogo e **3º etapa:** oficina de pesquisa e elaboração de painel.

Nesta **primeira etapa** sugerimos o acesso a algumas fontes de pesquisa, como é o caso do vídeo que retrata a cidade de São Luís do Paraitinga, "Dez anos da grande inundação de São Luiz de Paraitinga".
Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=3EPp10IemEs**. Acesso em: 15 jul. 2020.

Outra fonte é a página do Instituto do patrimônio histórico artístico e nacional (IPHAN).
Disponível em: **http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/294**. Acesso em: 15 jul. 2020.

Recomendamos ainda a leitura da reportagem produzida pelo Instituto de Pesquisa Tecnológicas (IPT) "Você sabia? Que o IPT ajudou no atendimento e reconstrução de São Luiz do Paraitinga após a enchente?"
Disponível em: **https://www.ipt.br/institucional/campanhas/18-voce_sabia_que_o_ipt_ajudou_no_atendimento_e_reconstrucao_de_sao_luiz_do_paraitinga_apos_a_enchente.htm**. Acesso em: 15 jul. 2020

Você juntamente com os seus colegas e professor, podem sugerir outras fontes para ampliar e aprimorar seus conhecimentos.

Após a leitura e apreciação do vídeo converse com os colegas e seu professor sobre os questionamentos da **segunda etapa: Qual o papel da sociedade como agente de transformação do espaço geográfico? Como o planejamento é fundamental para tomada de decisões coletivas? Por que é importante analisar processos históricos geográficos associados à transformação do espaço?** Durante esta etapa podem surgir outros questionamentos, discuta com sua turma e registre as respostas e percepções dos assuntos abordados em seu caderno.

A **terceira etapa** de desenvolvimento do estudo de caso, envolve uma oficina de pesquisa orientada pelo professor, norteada pelos seguintes questionamentos: Em sua cidade e ou região há registro de enchentes? Quais os motivos que levam a ocorrência desse fenômeno? Em caso negativo, quais outros fenômenos ocorrem em sua cidade e ou região? (Estiagem, queimadas, dentre outros). Após o levantamento dessas informações, organizem-se em grupos segundo as orientações do seu professor para a elaboração de painel com a temática: **Interferências no espaço geográfico.**

Após a construção e exposição do painel, reúna-se com sua turma e professor para responder à seguinte questão: **Como os meus desejos podem ser compatibilizados com a cidadania?** É

importante que você registre suas conclusões e elabore um relatório do estudo de caso, descrevendo as etapas e o que você aprendeu. Sugerimos que o seu grupo produza um *podcast* com os principais aprendizados adquiridos após a realização do estudo de caso. *O podcast pode ser postado nas plataformas de hospedagem com a* ***#curriculopaulistaCHS***.

4º MOMENTO – ORÇAMENTO PÚBLICO: EXERCENDO A CIDADANIA

Aproveitando as reflexões feitas nas atividades, e as discussões realizadas no "world café", no 1º Momento sugerimos que a turma elabore uma proposta de **Orçamento Participativo**, que pode ser entendido como um contrato entre o governo e o povo com o objetivo de realizar ações em prol da sociedade. Sua função é permitir o acompanhamento dos recursos do Estado, receitas e despesas, participando e mantendo o controle sobre toda a sua atividade político-financeira, desde a arrecadação até a aplicação dos recursos. O Orçamento é um instrumento legal, que define as prioridades para a construção de políticas públicas. A participação de todos é importante para a destinação de recursos com vistas à melhoria da qualidade de vida de toda a comunidade.

O Estado tem por finalidade garantir o bem comum por meio da administração pública, por meio da elaboração e execução de políticas públicas, e planos de ação. Para tanto, uma importante função do Estado é estabelecer e cobrar tributos para o financiamento das atividades planejadas.

Para entender melhor o que é Orçamento Participativo, sugerimos o vídeo ORÇAMENTO PÚBLICO- Noções Gerais.
Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=8DW21KaDgro**. Acesso em: 21 jul. 2020.

Para a elaboração do Orçamento Participativo, sugerimos alguns procedimentos:

- definir precisamente o problema;
- demonstrar a sua abrangência social;
- indicar o local onde o fato deve acontecer;
- descrever os detalhes e suas peculiaridades, para que a proposta possa ser incluída na lei orçamentária;
- identificar o agente público a quem deve ser encaminhada a proposta.

Após a elaboração do orçamento participativo, sugerimos que pesquise as formas disponíveis para entrar em contato com a Câmara Municipal de sua cidade, para apresentar as sugestões elaboradas pela sua turma, com a orientação de seu professor.

5º MOMENTO – INTERVENÇÃO NA SOCIEDADE

Após a realização das atividades presentes na **Situação de Aprendizagem 1,** iremos trabalhar com a questão problema: **Como meus desejos podem ser compatibilizados com a cidadania?**

O exercício da cidadania contribui, dentro de outros aspectos com a ideia de bem comum, por meio da participação dos estudantes, na garantia dos seus direitos e deveres fundamentais. Uma das formas de exercitar a cidadania é conhecendo e participando da construção das políticas públicas.

Existem inúmeras iniciativas em várias Casas legislativas (Câmaras Municipais, Assembleia Estadual e Congresso Nacional) que desenvolvem programas voltados para a vivência de atividades parlamentares. Com base nas discussões e nos dados levantados no estudo de caso, sugerimos a elaboração de um Projeto de lei, que poderá ser feito por meio das orientações do Programa Parlamento Jovem Brasileiro, programa de Educação para Democracia, que anualmente oferece a estudantes do ensino médio a oportunidade de simular a jornada de trabalho dos deputados federais. Os jovens tomam posse e exercem o mandato como deputados jovens na Câmara dos Deputados, em Brasília.

Foto: Sergio Luiz Damiati

Estudantes discutindo seus Projetos de Lei na Câmara dos Deputados.

Para ter contato com o programa entre em: **https://www2.camara.leg.br/a-camara/programas-institucionais/educacao-para-a-cidadania/parlamentojovem/o-que-e-o-parlamento-jovem-brasileiro**. Acesso em: 15 jul. 2020.

Indicamos também o Programa Jovem Senador. Um projeto anual que seleciona, por meio de um concurso de redação, 27 estudantes do ensino médio de escolas públicas estaduais, para vivenciarem o trabalho dos senadores em Brasília. Disponível em: **https://www12.senado.leg.br/jovemsenador**. Acesso em: 16 jul. 2020.

6º MOMENTO – QUESTÃO DE VESTIBULAR

Para finalizar as discussões da atividade 1, podemos responder à questão a seguir:

(Retirado de **http://portaldoprofessor.mec.gov.br**)

(FGV 2013) A charge se refere ao impacto das enchentes nas cidades, fenômeno que assola de forma recorrente a população urbana brasileira. Sobre as causas das enchentes em áreas urbanas e as possíveis soluções para minimizar seus efeitos, assinale a afirmativa correta.

A. O crescimento urbano desordenado, sem estruturas de macrodrenagem / A ocupação integral dos lotes, evitando a infiltração da água e erosão.
B. O assoreamento do leito dos rios / A retificação dos leitos dos rios aumenta a velocidade do escoamento das águas.
C. A falta de saneamento básico / A instalação de serviços de esgotamento sanitário, de drenagem de águas pluviais e de coleta de lixo.
D. A ocupação irregular das várzeas dos rios, sopés de morros e encostas com alto declive / Programas de pavimentação urbana para facilitar o escoamento das águas pluviais.
E. O destino inadequado do lixo sólido / A construção de diques e piscinões para armazenar, nos períodos de maior índice pluviométrico, o excesso do descarte de entulho irregular.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2

TEMA: As contradições da Civilização.

SITUAÇÃO PROBLEMA: Como os meus desejos podem ser compatibilizados com a cidadania?

OBJETOS DE CONHECIMENTO: Sociedades tradicionais e urbano-industriais: as transformações da paisagem e do território, pelo modo de vida e pela ocupação do espaço.

1º MOMENTO – LEITURA DE IMAGEM E TEXTO

1- Observe as imagens e dialogue com seus colegas sobre como as sociedades tradicionais transformam a paisagem e o território, pelo modo de vida e pela ocupação do espaço geográfico. Para orientar essa discussão, temos como base as seguintes questões. *Quais são as alterações visíveis na paisagem proporcionadas pelo modo de vida? Qual a relação entre o modo de vida e a natureza? Como o seu modo de vida altera a paisagem?*

Texto 1

Os Incas construíram um Império na América do Sul, que se espalhou por partes do que hoje formam o Peru, o Equador, a Bolívia, a Argentina e o Chile tendo prosperado, por aproximadamente 1200 anos. Seu fim se deu com a invasão dos conquistadores espanhóis e a execução do Imperador Inca Atahualpa, em 1533. Esse povo originário do continente americano possuía uma agricultura bem desenvolvida. Os Incas cultivavam cerca de setecentas espécies vegetais, como milho e batata, cujo plantio era feito através da técnica de terraceamento, no qual eram utilizados diferentes níveis de altitudes do território, criando terraços dispostos em degraus. O que dava condições das plantas se adaptarem às condições de altitude ao longo do tempo.

Os Uros são um povo pré-colombiano que, ainda hoje, constroem ilhas flutuantes artificiais no lago Titicaca, localizado entre o Peru e a Bolívia. A princípio, esse povo construiu essas ilhas para viver com maior segurança e evitar o domínio de outros povos, como os Incas. As ilhas são feitas com totoras, um tipo de junco fibroso utilizado também como remédio e alimento.

Elaborado especialmente para este material.

Imagem 1

Terraços utilizados pelos Incas para agricultura.
Machu Picchu, Peru.

Imagem 2

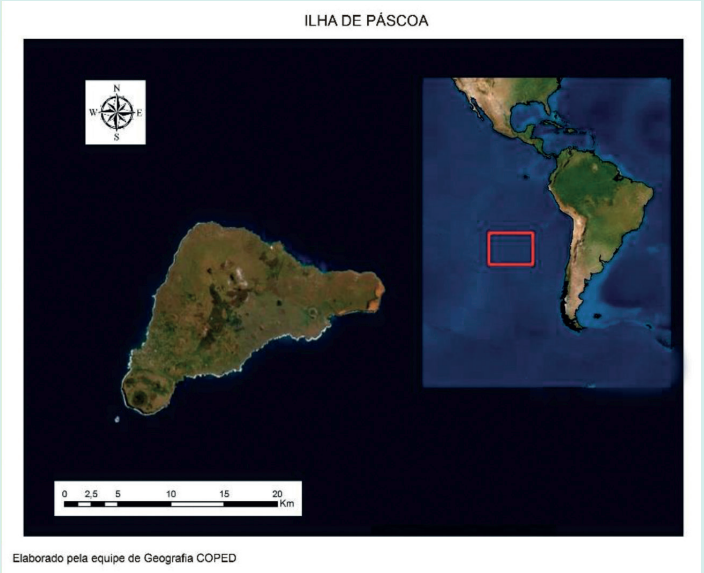
Ilhas flutuantes construídas pelos Uros.
Lago Titicaca, Peru.

Fotos: Sergio Luiz Damiati (2008)

2º MOMENTO – LEITURA E ANÁLISE DE IMAGEM E TEXTO

Os mistérios da Ilha de Páscoa

A Ilha de Páscoa é um dos lugares mais isolados do mundo, localizada no meio do Oceano Pacífico. Foi colonizada pelos povos polinésios por volta do ano 1000 d.C. É conhecida pelos Moais, estátuas gigantes que atraem milhares de visitantes todos os anos. Entretanto, a construção delas teria sido responsável por esgotar todos os recursos naturais da ilha, o que acabou por destruir a sua própria civilização. Uma área muito grande da ilha foi desmatada para a produção de alimentos, para sustentar uma população de 15 mil habitantes. Por ambição, competição ou falta de conhecimento, os nativos não conseguiram fazer uma gestão sustentável dos seus recursos naturais.



Elaborado especialmente para este material.

Imagem 1

Imagem 2

Fotos: Sergio Luiz Damiati

Moais no vulcão Rano Raraku.

Elaborado especialmente para este material.

1. Após a leitura do texto e das imagens, dialoguem com os seus colegas sobre as consequências da utilização de forma insustentável dos recursos naturais, pelos habitantes da Ilha de Páscoa. Ampliem as discussões considerando a atualidade, incluindo os processos de utilização dos recursos naturais pela nossa sociedade.
2. Faça um exercício de imaginação com os seus colegas.

   a) Em grupo, escrevam uma carta para o chefe dos Rapa Nui (os habitantes nativos polinésios da Ilha de Páscoa), com a temática da sustentabilidade, alertando para as consequências do uso irracional dos recursos naturais e como isso influenciou na decadência do povo.
   b) Aproveitem o exercício para elaborar uma carta para os habitantes do futuro, sobre como deixamos o mundo para eles. Não esqueçam de nos seus argumentos, relatar as questões sobre a Revolução Industrial e Tecnológica.

3. Elaborem um vídeo ou podcast contando os principais pontos discutidos no seu grupo e poste nas redes sociais com a **#curriculopaulistaCHS**.

PARA SABER MAIS!

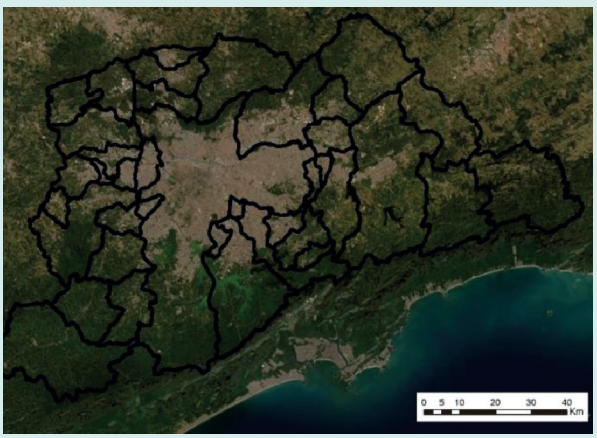
Para saber mais sobre a Ilha de Páscoa, sugerimos a reportagem do site o observatório climático: Clima, desmatamento e colapso: a Ilha de Páscoa é você amanhã?
Família Schurmann chega à Ilha de Páscoa, no Pacífico, e examina o mistério do colapso da civilização construtora de estátuas gigantes e sua relação com o desmatamento e a mudança climática.
Disponível em: **https://www.oc.eco.br/ilha-de-pascoa/**. Acesso em: 29 jul. 2020.

3º MOMENTO - PRODUÇÃO DE MAPA CONCEITUAL

1- Leia os textos para realizar a atividade proposta:

O processo de urbanização ocorre quando transformações de uma sociedade, território ou região de características rurais, passam a urbanas, aumentando as relações dos seus habitantes.

Uma outra característica da urbanização é a implementação de infraestrutura nas cidades. A discussão é se essa implementação se dá de forma igualitária entre as regiões da cidade.



Elaborado especialmente para este material.

Os processos de urbanização possuem muitos desafios

De acordo com David Harvey, o capitalismo alterou substancialmente a urbanização desde a década de 1970, ao passo que o acúmulo de capital e a saúde da macroeconomia tornaram-se mais dependentes da urbanização, do que eram antes desse período. Assim, torna-se cada vez mais difícil a criação de outras cidades, com o objetivo de garantir o direito à moradia e a vida urbana.

Seguindo esse ponto, é possível analisar que o processo de urbanização e o modelo de desenvolvimento capitalista se desequilibraram, trazendo desigualdades, assimetrias e exclusões, os quais são um grande desafio para o constitucionalismo democrático brasileiro.

Fonte: Jornal da USP (boletim Em dia com o Direito) – Texto adaptado especialmente para o Material de Apoio .
Disponível em: **https://jornal.usp.br/atualidades/os-processos-de-urbanizacao-possuem-muitos-desafios**/.
Acesso em: 29 jul. 2020.

Depois de realizar estas leituras, vamos refletir sobre os processos desiguais da urbanização. Vocês já pararam para pensar, se todos os habitantes da sua cidade têm as mesmas condições de acesso aos equipamentos urbanos (hospitais, áreas de lazer, transporte etc.)?

Sugerimos que realizem uma pesquisa sobre as condições socioambientais existentes em sua cidade. Posteriormente, com as orientações de seu professor criem um mapa conceitual com as suas conclusões.

PARA REFLEXÃO!
O que o Meio Ambiente tem a ver com a cidadania?

Cabe a todas as pessoas a contribuição, para que a sociedade caminhe em direção à sustentabilidade, o que garantirá o equilíbrio entre o desenvolvimento socioeconômico, a conservação e a preservação da natureza.

Para tanto, as atitudes individuais e coletivas com relação a hábitos de consumo responsável, o cumprimento das leis impostas pelos órgãos governamentais, as relações interpessoais são fundamentais para a melhoria da relação entre a sociedade e o meio ambiente. O que remete à nossa questão problema. **Como meus desejos podem ser compatibilizados com a cidadania?**

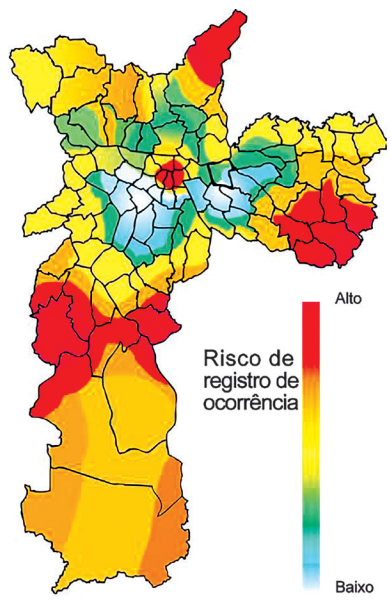
4º MOMENTO – QUESTÃO DE VESTIBULAR

Para finalizar essa reflexão, vamos praticar respondendo à questão abaixo:

(MACK) A distribuição desigual de equipamentos públicos e serviços essenciais no espaço urbano cria áreas privilegiadas e áreas de escassez desses recursos. Nesta última situação, verifica-se, para o território, a condição de pobreza. A reportagem "Metrópole para poucos" é farta em exemplos paulistanos, como o bairro do Tatuapé, no primeiro caso e o bairro do Jardim Pantanal, no segundo. O professor Milton Santos enfatiza que pessoas dotadas de condições físicas, intelectuais e até salariais equivalentes não dispõem das mesmas possibilidades, caso vivam em diferentes pontos do território. Moradores de áreas privilegiadas pela distribuição de equipamentos de saúde, de educação, de cultura etc. têm suas potencialidades sociais e econômicas aumentadas, uma vez que têm o acesso facilitado a esses serviços. Já aqueles, que vivem em áreas de escassez ou inexistência de tais recursos, tendem a se empobrecer a cada dia, à medida que necessitam de mais recursos próprios para usufruir de tais serviços. Tais dificuldades comprometem ainda mais sua condição social e sua formação cultural.

A partir do texto e observando o mapa, considere as afirmações I, II, III e IV.

Homicídios Dolosos



I. O problema apresentado no texto é comum em cidades industrializadas como Rio de Janeiro e Porto Alegre, mas também pode ser verificável em outras cidades brasileiras, como Fortaleza e Santos, com menores índices de industrialização.
II. O traçado e a abrangência das linhas de metrô em São Paulo não confirmam as desigualdades apontadas no texto.
III. Os casos de homicídios dolosos afetam muito mais a população das áreas mais ricas, mais vulnerável aos assaltos, principal causa desse tipo de violência.
IV. As desigualdades da relação centro-periferia podem ser observadas tanto na distribuição espacial dos equipamentos urbanos quanto nas representações de fenômenos sociais, como no caso da violência.

Assinale a alternativa que contenha apenas afirmativas corretas.

a) I e II
b) II e III
c) II e IV
d) I e IV
e) I e III

5º MOMENTO – REFLEXÃO EM GRUPO

Observe o quadro **"Para saber mais"** do 2º momento do componente **Filosofia.** Repare nas informações sobre as décadas de 1970 e 1990, compare essa informação com o texto adaptado do Jornal da USP do terceiro momento deste material e, a partir dessas informações, reflita, converse com seus colegas e elabore em grupo, uma tirinha considerando como a falta da inclusão digital pode ser uma contradição da nossa civilização tecnológica.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3

TEMA: Desejo e ambiguidades do desenvolvimento científico, tecnológico e humano.

SITUAÇÃO PROBLEMA: Como os meus desejos podem ser compatibilizados com a cidadania?

OBJETOS DE CONHECIMENTO: Os processos de transformação da paisagem em diferentes sociedades. Espaços urbano e rural: conflitos pela terra, interesses divergentes e ambiguidades.

1º MOMENTO - ANÁLISE DE TEXTO E GRÁFICO

1- Leia o texto a seguir.

Desenvolvimento tecnológico, urbanização e consumo de energia no Brasil

A partir da Segunda Guerra Mundial as fontes de energia utilizadas no Brasil sofreram uma mudança significativa; até a década de 1940, a principal fonte primária da energia do país vinha da queima da lenha, o que atendia a 75% do consumo energético.

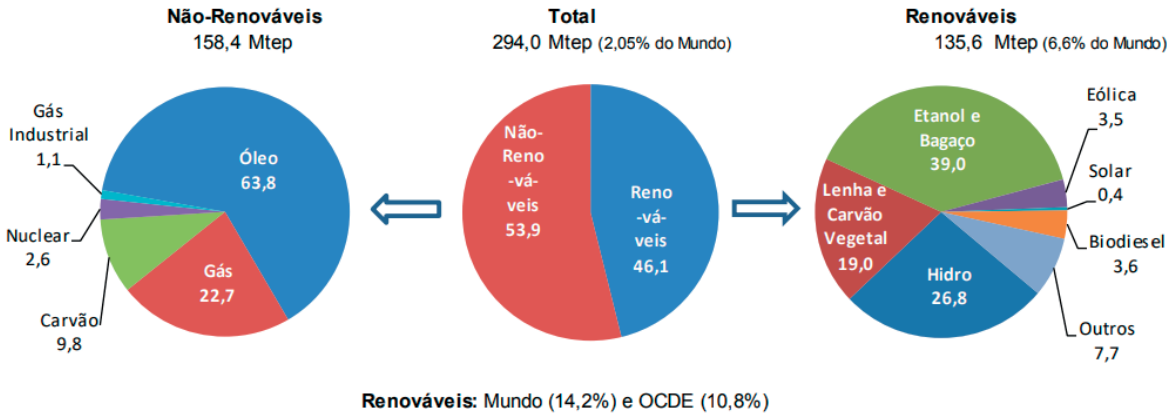
Com os processos de urbanização e industrialização, bem como o desenvolvimento dos transportes rodoviários, houve um grande aumento no consumo de energia, o que acarretou a implementação da utilização da energia elétrica, para atender às cidades, indústrias e ao setor de serviços.

Elaborado especialmente para este material.

2- Observe o gráfico a seguir:

Oferta Interna de Energia no Brasil – 2018 (%)

Figura 1: Oferta Interna de Energia no Brasil – 2019 (%)



Fonte: MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA: Resenha Energética Brasileira 2020.
Disponível em: **http://antigo.mme.gov.br/documents/36208/948169/Resenha+Energ%C3%A9tica+Brasileira+-+edi%C3%A7%C3%A3o+2020/ab9143cc-b702-3700-d83a-65e76dc87a9e**. Acesso em: 04 out. 2021.

Vocês já pararam para pensar como a energia elétrica está presente em sua vida?

a) Façam uma lista das atividades que vocês realizam em seu cotidiano, que utilizam como fonte de energia a eletricidade.
b) Qual atividade tem o consumo maior de energia elétrica?
c) Quais fontes de energia são consideradas fontes renováveis?
d) De onde vem e como é produzida a eletricidade que você consome?
e) Quais impactos socioambientais são causados pela produção de cada tipo de energia?

2º MOMENTO – VAMOS DIALOGAR

Como você pôde perceber na atividade anterior, a principal fonte de geração de eletricidade do Brasil é a Hidrelétrica, que é considerada uma fonte de energia renovável e limpa por muitos.

1- Leia o texto e assista a reportagem a seguir para realizar um debate, tendo como base a pergunta: **Será que as hidrelétricas produzem uma energia limpa e renovável?**

Impacto das hidrelétricas produz “refugiados do desenvolvimento”

Para construção dessas obras, populações inteiras têm aberto mão de seus modos de vida, cultura e técnica.

Imagem - Usina Hidrelétrica de Itaipu. Foto: Sergio Luiz Damiati

A construção de grandes hidrelétricas no País e os consequentes prejuízos socioambientais e humanos são pautas que andam sempre juntas, já que, em função dessas obras, populações inteiras renunciam a seus modos de vida, sua cultura e sua técnica, em nome do desenvolvimento. Desastres como o rompimento da Barragem do Fundão, em Minas Gerais, levantam discussões e diferentes abordagens do problema.

Entre as diferentes visões, está aquela que defende totalmente a existência das hidrelétricas; uma outra, que prega as vantagens das mesmas, mas com ressalvas; e, finalmente, aquela que coloca em evidência os “efeitos socioambientais devastadores” dessa fonte de energia, alertando também para a necessidade de investimento em outras fontes energéticas. As autoras – Carmem Giongo, Jussara Mendes e Rosangela Werlang – apoiam seu estudo nessa última concepção, “caracterizada pela problematização dos danos causados às populações atingidas pelas hidrelétricas e pela crítica ao modelo de desenvolvimento vigente”.

Comumente, apontam as autoras, as populações locais são vistas como entraves ao desenvolvimento. “O sacrifício das comunidades locais e da natureza é o preço – barato – a se pagar pela garantia do desenvolvimento do País”, pois órgãos internacionais consideram nações, que possuem muitos empreendimentos hidrelétricos como nações de desenvolvimento sustentável.

Ao citar que somente “10% das famílias removidas de seus territórios em função das obras das hidrelétricas receberam algum tipo de indenização no Brasil”, as pesquisadoras lembram que a preocupação com os impactos socioambientais provocados pelas hidrelétricas é recente no País, onde não há uma política nacional de direitos dos atingidos por barragens. Estes são os “eco-refugiados, refugiados ambientais ou refugiados do desenvolvimento.”

Fonte: Jornal da USP – Texto adaptado especialmente para este material. Disponível em: **https://jornal.usp.br/ciencias/ciencias-humanas/ciencia-em-revista-1110-impacto-das-hidreletricas-produz-refugiados-do-desenvolvimento/**. Acesso em: 29 jul. 2020.

TV Folha - Especial Belo Monte (Os impactados)

Documentário que apresenta os impactos socioambientais decorrentes da construção da Usina Hidrelétrica de Belo Monte.

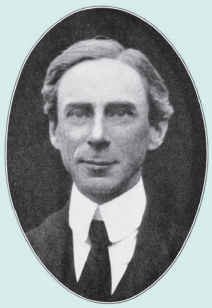
Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=9zU5_-HIaBA**. Acesso em: 05 ago. 2020.

Após o debate, registre os principais pontos discutidos em seu caderno.

Você teve contato com alguns pensamentos do filósofo Bertrand Russell, nas atividades dos componentes curriculares da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Agora iremos discutir como ele entendia a relação entre o homem e a natureza.

Para Russel a ética ecocêntrica destaca a natureza como a temática central do planeta sendo o homem parte dela, contrapondo-se à ética antropocêntrica, que coloca o homem como centro do universo e a natureza como sua subordinada. A visão ecocêntrica parte de dois princípios: considera que todos os seres que compõem a natureza, da mesma forma que o homem tem direito à vida; segundo, que é impossível preservar o homem, se a natureza for destruída. Portanto é de responsabilidade do homem, a garantia da preservação de todos, pois é o único que tem consciência.

Elaborado especialmente para este material.



Disponível em: **https://pt.wikipedia.org/wiki/Bertrand_Russell**. Acesso em: 15 jul. 2020.

Após ler o texto e assistir aos vídeos indicados nesta atividade com a visão de Russel sobre a relação homem/natureza, discuta com os seus colegas e professor **"Como meus desejos podem ser compatibilizados com a cidadania?**

Elabore um texto argumentativo, levando em conta as discussões realizadas.

3º MOMENTO – CONSTRUÇÃO DE MAPA CONCEITUAL

Você já ouviu falar sobre as comunidades que sofreram com a construção ou o rompimento de barragens? Qual é a característica da população atingida? Em quais circunstâncias isso já ocorreu? Pesquise se em sua cidade, região ou estado existe barragem. (Seja ela para represar água ou rejeitos de mineração).

Para aprofundar e fundamentar seus estudos, sugerimos a leitura de duas reportagens do jornal da Universidade de São Paulo – USP.

"Estudo propõe modelo para medir impactos do rompimento da barragem de Fundão."

Disponível em: **https://jornal.usp.br/ciencias/ciencias-ambientais/estudo-propoe-modelo-para-medir-impactos-do-rompimento-da-barragem-de-fundao/**. Acesso em: 30 jul. 2020.

"É urgente gerenciar melhor riscos das barragens de rejeitos inativas."

Disponível em: **https://jornal.usp.br/artigos/e-urgente-gerenciar-melhor-riscos-das-barragens-de-rejeitos-inativas/**. Acesso em: 30 jul. 2020.

Neste momento é importante buscar outras fontes de pesquisas, que contribuam para a ampliação dos conhecimentos, dentro das temáticas, que sejam capazes de auxiliar nas discussões sobre os questionamentos iniciais.

1- Após as discussões em sala de aula, com os seus colegas, sugerimos que responda às questões a seguir:

a) A partir do texto lido, a utilização de técnicas de construção de barragens é sempre um indicativo de progresso? Justifique a sua resposta.
b) A construção de barragens é uma técnica bem difundida entre os povos. Pesquise e cite exemplos de diferentes tipos de barragens e suas funções em diferentes contextos.

4º MOMENTO – PRODUÇÃO DE DOCUMENTÁRIO

Redução dos Riscos de Desastres – Marco conceitual de elementos que tem a função de minimizar vulnerabilidades e riscos em uma sociedade, para evitar (prevenção) ou limitar (mitigação e preparação) o impacto adverso de ameaças, dentro do amplo conceito de desenvolvimento sustentável. De acordo com o EIRD (Estratégia Internacional para Redução de Desastres), o marco conceitual referente à redução de risco de desastres se compõe dos seguintes campos de ações:

1) avaliação de riscos, incluindo análise de vulnerabilidade, assim como análises e monitoramento de ameaças/perigos;
2) conscientização para modificar o comportamento;
3) desenvolvimento do conhecimento, incluindo informação, educação, capacitação e investigação;
4) compromisso político e estruturas institucionais, incluindo informação, política, legislação e ação comunitária;
5) aplicação de medidas incluindo gestão ambiental, práticas para o desenvolvimento social e econômico, medidas físicas e tecnológicas, ordenamento territorial e urbano, proteção de serviços básicos e formação de redes e alianças;
6) sistemas de detecção e alerta precoce, incluindo prognóstico, predição, difusão de alertas, medidas de preparação e capacidades de enfrentamento.

Fonte: EIRD - ONU. Disponível em: **https://nacoesunidas.org/page/2/?post_type=post&s=Estrat%C3%A9gia+Internacional+de+Redu%C3%A7%C3%A3o+de+Desastres**. Acesso em: 05 ago. 2020.

Após o diálogo com seus colegas, propomos uma atividade voltada para a elaboração de um curta-metragem, com o foco na discussão do seguinte tema: "transformações da paisagem pela ocupação do espaço", levem em conta as discussões realizadas no componente de Filosofia sobre as comunidades tradicionais e como elas podem ser afetadas com as construções de barragens, ou com o rompimento delas.

Conversem com o seu professor sobre as etapas de pesquisa e roteiro, produção e filmagem e, por fim, a organização de um festival de curtas na escola.

Figura 6 – Foto: S.L. Damiati

Pesquisa e roteiro: Com a orientação do professor e junto com o seu grupo iniciem as pesquisas. É importante que neste momento, vocês se certifiquem das fontes escolhidas. Vocês também podem fazer uma parceria com o professor de Língua Portuguesa, para a correção do roteiro.

Para a produção e filmagem é importante que vocês pensem em vários itens como: a qualidade do áudio, como será a organização; por isso sugerimos que vocês assistam ao vídeo "Uma conversa sobre documentários - Formatos, linguagens e estilos".

Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=SQVkz22Sr_Y**. Acesso em: 30 jul. 2020.

O vídeo pode ser postado no YouTube com a **#curriculopaulistaCHS**.

E para finalizar, organize um festival de curtas na sua escola, elabore a sinopse do seu curta e pense em um cartaz que chame a atenção do público.

5º MOMENTO- QUESTÃO DE VESTIBULAR

Para finalizar essa reflexão, vamos praticar respondendo à questão abaixo:

UNICAMP – A construção da hidrelétrica de Porto Primavera, na divisa entre Mato Grosso do Sul e São Paulo, está provocando um desastre ambiental e social na região do Rio Paraná e seus afluentes. (Folha de São Paulo, 04/08/97)

O trecho apresentado relaciona a construção de hidrelétricas com problemas ambientais e sociais. Explique por que podemos estabelecer relações entre hidrelétricas, migrações compulsórias e meio ambiente.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4

TEMA: Múltiplas linguagens no fomento da proatividade: acesso e o uso da informação.

SITUAÇÃO PROBLEMA: Como os meus desejos podem ser compatibilizados com a cidadania?

OBJETOS DE CONHECIMENTO:
Técnicas de cartografia e geotecnologias e seu uso em diferentes fenômenos espaciais; As desigualdades regionais e sociais expressas pelo acesso à internet e redes sociais; Mapas temáticos e a análise de territórios.

1º MOMENTO – AS TÉCNICAS DE SENSORIAMENTO REMOTO

O sensoriamento remoto representa uma das melhores alternativas para obter uma visão do planeta e contribui com a ampliação do conhecimento geográfico. Seu potencial de uso está cada vez maior, em virtude da evolução dos recursos tecnológicos, com uma diversidade enorme de sensores, principalmente orbitais, gerando imagens com as mais diversas resoluções e mais diversas aplicações, sendo que muitos dados têm acesso gratuito pela *internet*.

Leia o texto a seguir:

Sensoriamento Remoto

Figura 7: Satélite Sino-Brasileiro de Observação da Terra CBERS-4. Disponível em: **https://www.gov.br/aeb/pt-br/assuntos/noticias/com-sucesso-satelite-cbers-4-completa-tres-anos-em-orbita**. Acesso em: 10 ago. 2020.

Remoto quer dizer distante, logo, o sensoriamento remoto é um meio para a obtenção de informações à distância.

O sensor capta a interação dos objetos com a radiação eletromagnética, e essa interação é transformada em informação. Esse é um dos tipos de sensores que existem. As fotografias aéreas são outro produto do sensoriamento remoto, podendo ser utilizadas, por exemplo, para produção de mapas. Elas são obtidas no chamado nível suborbital. No nível orbital (sensores ópticos orbitais localizados em satélites), são coletadas informações meteorológicas, úteis para previsões do tempo, por exemplo. Mas um uso fundamental das imagens de satélite está ligado ao estudo e à localização de recursos naturais, como no caso do satélite Landsat. As condições orbitais, em que se encontram os satélites, permitem que suas imagens cubram grandes extensões da superfície terrestre de forma repetitiva. Permitem também a coleta de informações em diferentes épocas do ano e em anos distintos, o que facilita os estudos dinâmicos em diferentes escalas, desde as continentais e as regionais até as locais, como, por exemplo, disponibilizar a imagem de uma casa. Além de desenvolver mapas, o sensoriamento remoto permite, ainda, obter informações sobre áreas minerais, bacias de drenagem, agricultura, florestas; fazer previsões com relação ao planejamento urbano e regional; monitorar desastres ambientais, como enchentes, poluição de rios e reservatórios, erosão, deslizamentos de terras, secas; monitorar desmatamentos; realizar estudos sobre correntes oceânicas e movimentação de cardumes, aumentando a produtividade da atividade pesqueira; realizar estudos para a construção de rodovias e linhas de fibra ótica; fazer estimativas de áreas plantadas em propriedades rurais para fins de fiscalização do crédito agrícola; identificar áreas de preservação permanente e avaliar o uso do solo; implantar polos turísticos ou industriais; avaliar o impacto da instalação de rodovias, ferrovias ou de reservatórios etc. Os dados obtidos por sensoriamento remoto contribuem para o desenvolvimento do planejamento regional, ao disponibilizar informações privilegiadas, que, depois de cruzadas com dados socioeconômicos, permitem estabelecer panoramas de alta confiabilidade com relação às reais necessidades dos municípios, apontando áreas de vulnerabilidade ambiental.

Elaborado especialmente para este material.

Para complementar as informações do texto, sugerimos o vídeo a seguir.

As técnicas de sensoriamento remoto

Aula apresentada no Centro de Mídias do Estado de São Paulo-CMSP, sobre o desenvolvimento das técnicas do sensoriamento remoto**.**

Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=VxjwsZKULpU&t=13s**. Acesso em: 10 ago. 2020.

1- Após ler o texto e assistir ao vídeo, responda às questões apresentadas.

a) Como são geradas as imagens de satélite?
b) Qual a diferença entre imagens de satélite e fotografias aéreas?
c) Quais os principais usos e aplicação do sensoriamento remoto?
d) Você já utilizou alguma imagem de satélite? De qual plataforma digital, localidade e para que fim?

e- Retome a atividade de "rotação por estações" realizada no componente de **História**, sobre a cartografia de diferentes sociedades e comente quais eram as finalidades.

2º MOMENTO - AS GEOTECNOLOGIAS E SEU USO EM DIFERENTES FENÔMENOS ESPACIAIS.

Agora iremos realizar a atividade **sala de aula invertida** e para a sua realização, sigam as orientações de seu professor. Vocês serão divididos em 5 grupos, responsáveis por realizar uma pesquisa prévia em sites da *internet*, livros didáticos e demais materiais disponíveis.

Cada grupo ficará responsável pela pesquisa e apresentação de um dos seguintes temas:

Grupo 1	Utilização de Imagens de satélite para a detecção de queimadas.
Grupo 2	Utilização de Imagens de satélite para o cálculo de índice de vegetação.
Grupo 3	Utilização de Imagens de satélite para o planejamento urbano.
Grupo 4	Utilização de Imagens de satélite para a agricultura.
Grupo 5	Utilização de Imagens de satélite para a arqueologia.

Após a realização da pesquisa, será realizada uma apresentação para a classe. É importante que o seu grupo organize os materiais que serão expostos, com os recursos disponíveis em sua escola.

Após a apresentação de todos os trabalhos, elaborem um mapa conceitual com todas as informações expostas pelos seus colegas.

3º MOMENTO- PRODUÇÃO DE MAPAS

A cartografia é definida como a técnica, ciência e/ou arte de produzir mapas, que são representações bidimensionais da superfície terrestre, projetadas em um plano. A produção dos mapas envolve questões técnicas, científicas e artísticas.

Os mapas têm um papel importante, como forma de comunicação, utilizada em diversas sociedades em diferentes tempos. Eles utilizam as propriedades da linguagem visual, expressa na imagem formada pelas tonalidades, cores, formas e texturas, símbolos, com a linguagem escrita, presente no título, na legenda, na toponímia (topo = lugar, nímia= nome) e em outras partes do mapa.

Elaborado especialmente para este material.

Você já ouviu falar em Cartografia Afetiva?
Feira de Ciências das Escolas Estaduais de São Paulo (FeCEESP)

Entre tantos projetos interessantes na **6ª Feira de Ciências das Escolas Estaduais de São Paulo – FeCEESP**, Lucas Basso e Gustavo M. Stefanello se destacaram e levaram o Prêmio Revelação, na categoria Ciências Humanas. Alunos da EE Coronel José Levy, da DE Limeira, desenvolveram a cartografia afetiva de Cordeirópolis, na busca da ressignificação dos lugares. “Nosso mapa considera o sentimento da pessoa pelo espaço. Conversamos com cinco idosos, com mais de 60 anos, e com no mínimo 40 anos, residindo em Cordeirópolis, para pegar boa parte da história – já que a cidade é muito recente, tem uns 70 anos. Eles nos apresentaram os lugares e suas vivências, e nós montamos o mapa junto com eles”, explicam. O projeto, além de proporcionar conhecimento sobre a cidade, que é pequena e sem muitos registros e pesquisas, trouxe novas possibilidades para o Projeto de Vida de Gustavo: “Sempre sonhei em trabalhar com a área de computação, e esse projeto me trouxe uma visão diferente sobre a área de humanas. É muito boa, e eu gostei bastante”.

Fonte: Secretaria de Estado da Educação, disponível em : **http://www.escoladeformacao.sp.gov.br/portais/Default.aspx?tabid=3008&EntryId=4667**. Acesso em: 13 ago 2020.

Você já produziu um mapa?
Cartografia social – espacializando os riscos socioambientais

Para essa atividade, com a orientação de seu professor, será produzido um mapa, utilizando a metodologia de Cartografia Social, que tem por objetivo elaborar mapas, que expressam a realidade de populações e são criados com a participação da comunidade.

Serão utilizadas bases cartográficas (mapa, imagem de satélite) do município ou bairro em que você mora, para representar a percepção das áre-

Elaborado pela equipe de Geografia COPED.

as de riscos socioambientais da comunidade. As imagens de satélite podem ser encontradas no *Google Maps*, como no exemplo a seguir.

OBSERVAÇÃO:

A imagem apresentada é meramente ilustrativa, para o desenvolvimento da atividade será necessário utilizar uma imagem ou um mapa do seu município, ou bairro, que possuam áreas de risco.

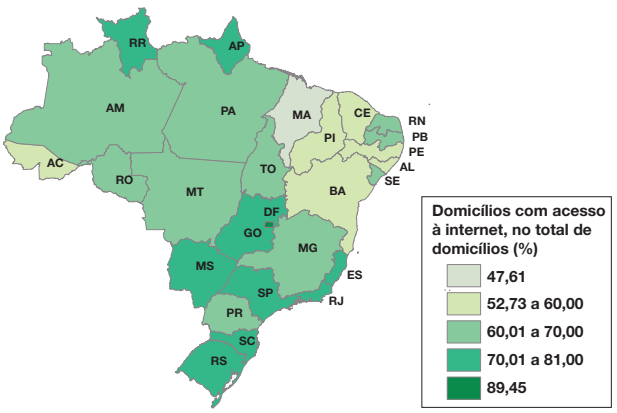
1. Identifique na imagem a posição da escola em que estuda. Caso seja possível indique onde está localizada sua casa.

2. Você consegue identificar áreas de risco (inundações, deslizamentos etc.) no município ou locais que frequenta. Utilize símbolos para realizar a sua identificação. Indique por meio de cores, qual o grau de perigo que essas áreas possuem.

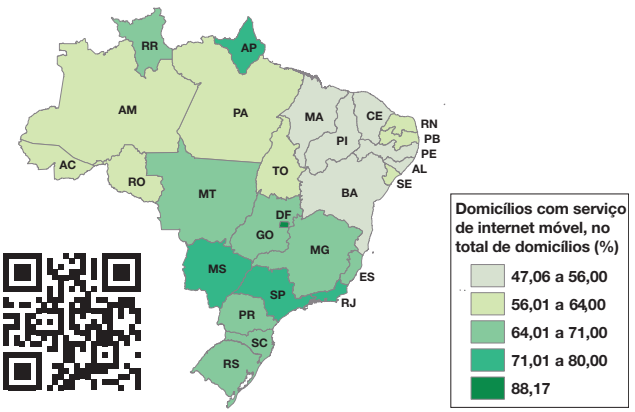
3. Discuta com os seus colegas ações que poderiam ser realizadas pela comunidade para reduzir os riscos de desastres. Lembre-se de incluir nas discussões a questão: **Como meus desejos podem ser compatibilizados com a cidadania?**

4º MOMENTO- ANÁLISE DE TEXTO E MAPAS.

Internet



Internet banda larga móvel



IBGE- Atlas Geográfico Escolar 8a edição, 2019.
Disponível em: **https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101627.pdf**. Acesso em: 11 ago. 2020.

Para finalizar essa reflexão, vamos praticar respondendo à questão abaixo:

No componente de História você trabalhou com o **TEXTO I – A *Internet* é um instrumento potencialmente democrático**. Analise os mapas e responda às questões.

1) O acesso à *internet* no Brasil é democrático?
2) Em quais estados podemos encontrar um maior acesso à *internet*.
3) Elabore uma hipótese para as conclusões a que você chegou ao analisar os mapas.

5º MOMENTO- QUESTÃO DE VESTIBULAR

(UFSM) A charge evidencia a popularização de modernas tecnologias.

Considerando as tecnologias aplicadas à cartografia, é correto afirmar:

I. A utilização de novas tecnologias de coleta e processamento de dados do espaço geográfico vem abrindo caminhos para a cartografia.
II. O uso de satélites para sensoriamento remoto permite registrar a sequência de eventos ao longo do tempo, permitindo observar a ocorrência de muitos fenômenos.
III. O emprego de novas tecnologias na aquisição de dados geográficos tem tornado lentas e caras as diversas operações de elaboração dos mapas.

Está(ão) correta(s)

(A) apenas I e II.
(B) apenas II.
(C) apenas I e III.
(D) apenas III.
(E) I, II e III.

AUTOAVALIAÇÃO

Para finalizar essa etapa, sugerimos que façam uma autoavaliação escrita, com base no critério de participação nas pesquisas realizadas e da apresentação dos resultados aos demais colegas da classe. Esse relato deve incluir considerações feitas pelo professor em sala de aula, assim como observações pertinentes aos temas apresentados pelos grupos.

GEOGRAFIA

2º BIMESTRE

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

TEMA: Os impactos do capitalismo no mundo contemporâneo.

SITUAÇÃO-PROBLEMA: Como os meus desejos podem ser compatibilizados com a cidadania?

OBJETOS DE CONHECIMENTO: A problemática socioambiental e a relação com as classes sociais e a estratificação social– A dinâmica da natureza e os impactos causados pela ação antrópica.

1° MOMENTO – A DINÂMICA DA NATUREZA

1- Leia o texto.

O **sistema Terra** é formado pela relação entre as forças endógenas (internas) e exógenas (externas) que atuam para modificar a superfície terrestre ao longo de toda a história geológica de nosso planeta. O seu estudo é importante para compreender os ciclos naturais que acontecem na natureza. Que é composto pela **litosfera**, **atmosfera**, **criosfera**, **hidrosfera** e **biosfera**.

As relações das esferas terrestres foram trabalhadas no 6 º ano no 3 º bimestre Caderno do Estudante.

Após a leitura do texto e com a orientação de seu professor, vamos realizar uma atividade de sala de aula invertida. Cada grupo será responsável pela pesquisa de um tema apresentado a seguir:

Grupo 1

Litosfera

Imagem de David Mark por Pixabay. Disponível em: **https://pixabay.com/pt/photos/canyonlands-parque-nacional-utah-1730077/**.

- Qual a sua composição?
- Quais processos acontecem nessa esfera?
- Como está dividida?
- Qual a sua importância?

Grupo 2

Atmosfera

Foto: Sergio Luiz Damiati.

- Qual a sua composição?
- Quais processos acontecem nessa esfera?
- Como está dividida?
- Qual a sua importância?

Grupo 3

Criosfera

Foto: Sergio Luiz Damiati.

- Qual a sua composição?
- Quais processos acontecem nessa esfera?
- Onde está localizada?
- Qual a sua importância?

Grupo 4

Hidrosfera

Foto: Sergio Luiz Damiati.

- Qual a sua composição?
- Quais processos acontecem nessa esfera?
- Qual a sua importância?

Grupo 5

Biosfera

Foto: Sergio Luiz Damiati.

- Qual a sua composição?
- Quais processos acontecem nessa esfera?
- Como está dividida?
- Qual a sua importância?

Depois da organização da atividade, você pode realizar as suas pesquisas, com o auxílio da internet e dos livros didáticos e dos materiais disponíveis na sua escola.

Elabore uma apresentação para a sua turma, por meio de cartazes, mapa conceitual e esquemas, ou apresentação de slides.

Em seguida às apresentações, individualmente, você deve elaborar um infográfico, indicando todas as relações que acontecem no sistema Terra.

No componente de História, foi apresentada uma discussão sobre uma obra artística "Homem, controlador do Universo".

a) O homem é capaz de controlar toda as relações que acontecem na natureza?

b) Quais são as consequências deste controle?

c) Como o capitalismo causa impactos no meio ambiente?

No material de Filosofia, no momento "**E para concluir...",** há uma discussão sobre o desenvolvimento da tecnologia promovida pelo capitalismo e a exploração dos recursos naturais.

A evolução do homem está diretamente ligada à capacidade de adaptação e alteração das condições ambientais. Com a Revolução Industrial, ocorreu o agravamento da relação entre o homem e o meio ambiente, ocasionando problemas socioambientais.

Você sabia?

Economia circular

O modelo econômico 'extrair, produzir, desperdiçar' está atingindo seus limites físicos. A economia circular é uma alternativa atraente que busca redefinir a noção de crescimento, com foco em benefícios para toda a sociedade. Isso envolve dissociar a atividade econômica do consumo de recursos finitos, e eliminar resíduos do sistema por princípio. Apoiada por uma transição para fontes de energia renovável, o modelo circular constrói capital econômico, natural e social.

Fonte: Fundação Ellen MacArthur disponível em: **https://www.ellenmacarthurfoundation.org/pt/economia-circular/conceito.**

Para entender melhor o conceito de economia circular sugerimos o vídeo The Circular Economy: Rethinking Progress (Legendado em português). Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?time_continue=24&v=z5bNocDSyfg&feature=emb_logo**. Acesso em: 08 set. 2020.

Com a orientação de seu professor, a turma será organizada em grupos, para que discutam como as relações entre o capitalismo e a exploração dos recursos naturais alteram a dinâmica da natureza. Após as discussões, o grupo deve apresentar os principais pontos levantados para a sala.

2° MOMENTO – CONCENTRAÇÃO DE RENDA

1- Leia a manchete e o gráfico a seguir:

Concentração de renda aumenta no Brasil e índice de Gini é o maior desde 2012, aponta IBGE
Fonte: **https://www.infomoney.com.br/economia/concentracao-de-renda-aumenta-no-brasil-e-indice-de-gini-e-o-maior-desde-2012-aponta-ibge/**

Foto: Sergio Luiz Damiati

Fonte: Fundação Getúlio Vargas. Disponível em; **https://portal.fgv.br/noticias/desigualdade-renda-brasil-bate-recorde-aponta-levantamento-fgv-ibre**. Acesso em: 8 set. 2020.

a) O índice Gini mede a desigualdade social, conforme o gráfico, como é a distribuição de riqueza no Brasil? Ela sofreu alterações ao longo do tempo? Elabore hipóteses que podem explicar esse comportamento.
b) Quais são as causas da desigualdade econômica no Brasil?

c) A partir da leitura dos índices Gini, e dos seus estudos no componente de Sociologia, sobre a questão das minorias no século XX, quais seriam as relações entre esses índices de concentração de renda e as trajetórias históricas e culturais das denominadas minorias? É possível dizer que há um entrelaçamento entre a questão social e econômica e a cultural?

Para contribuir com as discussões indicamos o texto **"5 CAUSAS DA DESIGUALDADE ECONÔMICA"**. Yasmin Almeida Lobato Morais, redatora voluntária do Politize! **https://www.politize.com.br/desigualdade-economica-5-causas/**

Você Sabia?

Índice (ou coeficiente) de Gini Medida de desigualdade relativa obtida a partir da Curva de Lorenz, que relaciona o percentual acumulado da população em ordem crescente de rendimentos (eixo x) e o percentual acumulado de rendimentos (eixo y). Quando os percentuais acumulados de população correspondem aos percentuais acumulados de rendimentos (10% da população com 10% dos rendimentos, por exemplo), tem-se a linha de perfeita igualdade. A Curva de Lorenz representa a distribuição real de rendimentos de uma dada população, tendo, em geral, formato convexo. Quanto mais afastada da linha de perfeita igualdade, mais desigual a distribuição. O índice de Gini é uma medida numérica que representa o afastamento de uma dada distribuição de renda (Curva de Lorenz) da linha de perfeita igualdade, variando de "0" (situação onde não há desigualdade) a "1" (desigualdade máxima, ou seja, toda a renda apropriada por um único indivíduo).

https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101629.pdf

3° MOMENTO – RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Responsabilidade socioambiental é um conceito empregado por empresas e que indica o quão responsáveis elas são com as questões sociais e ambientais que envolvem a produção de sua mercadoria, a relação com os seus funcionários, a realização de serviços prestados, para com a sociedade e o meio ambiente, buscando reduzir ou evitar possíveis impactos negativos.

As empresas que têm Responsabilidade Social, devem seguir uma norma internacional denominada ISO 26000, a seguir estão listados os principais pontos que devem ser atendidos:

Accountability: Ato de responsabilizar-se pelas consequências de suas ações e decisões, respondendo pelos seus impactos na sociedade, na economia e no meio ambiente, prestando contas aos órgãos de governança e demais partes interessadas declarando os seus erros e as medidas cabíveis para remediá-los.

Transparência: Fornecer às partes interessadas de forma acessível, clara, compreensível e em prazos adequados todas as informações sobre os fatos que possam afetá-las.

Comportamento ético: Agir de modo aceito como correto pela sociedade - com base nos valores da honestidade, equidade e integridade, perante as pessoas e a natureza - e de forma consistente com as normas internacionais de comportamento.

Respeito pelos interesses das partes interessadas (Stakeholders)**:** Ouvir, considerar e responder aos interesses das pessoas ou grupos que tenham um interesse nas atividades da organização ou por ela possam ser afetados.

Respeito pelo Estado de Direito: O ponto de partida mínimo da responsabilidade social é cumprir integralmente as leis do local onde está operando.

Respeito pelas Normas Internacionais de Comportamento: Adotar prescrições de tratados e acordos internacionais favoráveis à responsabilidade social, mesmo que não haja obrigação legal.

Direitos Humanos: Reconhecer a importância e a universalidade dos direitos humanos, cuidando para que as atividades da organização não os agridam direta ou indiretamente, zelando pelo ambiente econômico, social e natural que requerem.

Fonte: ABNT NBR ISO 26000.

1) Realize uma pesquisa indicando quais empresas seguem as diretrizes da ISO 26000.
2) Elabore uma dissertação argumentativa relacionando OS IMPACTOS DO CAPITALISMO NO MUNDO CONTEMPORÂNEO com as questões abordadas na ISO 26000. No seu texto leve em consideração a pergunta do semestre **"Como os meus desejos podem ser compatibilizados com a cidadania?"**
3) Na sua opinião a Responsabilidade Social é apenas um discurso adotado pelas corporações, ou de fato há uma preocupação com as questões sociais?

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2

TEMA: Cultura: equilíbrios e desequilíbrios entre o local e o global

SITUAÇÃO-PROBLEMA: Como os meus desejos podem ser compatibilizados com a cidadania?

OBJETOS DE CONHECIMENTO: Patrimônio natural, a conservação e o papel do turismo sustentável

1° MOMENTO– PATRIMÔNIO NATURAL

O **patrimônio natural** compreende áreas de importância preservacionista e histórica, beleza cênica, enfim, áreas que transmitem à população a importância do ambiente natural para que nos lembremos quem somos, o que fazemos, de onde viemos e, por consequência, como seremos.

O **patrimônio cultural** é chamado de conjunto de bens, materiais e intangíveis, acumulados ao longo do tempo, como paleontológico, arqueológico, etnográfico, documentário, bibliográfico, científico ou técnico, além de locais ou parques naturais, que por seu ecossistema ou valor **histórico** deve ser protegido.

1- Leia o texto e observe as imagens a seguir:

Parque Nacional da Serra da Capivara

O Parque Nacional da Serra da Capivara foi criado em 1979, possui uma área de 100.000 hectares. Está localizado no semi-árido nordestino, abrigando fauna e flora específicas da Caatinga. Em 1991, foi declarado Patrimônio Cultural da Humanidade pela Organização das Nações Unidas pela Educação, Ciência e Cultura (Unesco) devido ao seu valor histórico e cultural.

Figura 1. Pinturas rupestres. Foto: Prof. Dr. Luiz Eduardo Anelli.

O seu principal atrativo são as paisagens e os sítios arqueológicos com pinturas rupestres e grafismos gravados sobre os paredões areníticos. No Parque, encontra-se a maior concentração de sítios arqueológicos atualmente conhecida nas Américas, com mais de mil sítios cadastrados. Nos abrigos, além das manifestações gráficas, encontram-se vários vestígios da presença do homem pré-histórico, com datações mais antigas conhecidas no continente americano, cerca de 26 mil anos, o que refuta a teoria de que os primeiros habitantes das Américas teriam migrado pelo estreito de Bering há 16 mil anos.

Além dos sítios arqueológicos com pinturas rupestres, o Parque resguarda também sítios históricos, onde se pode observar casas de antigos maniçobeiros que habitaram o lugar e que viviam da coleta da maniçoba até meados do século XX. As formações geológicas do Parque também merecem destaque, com presença de formações areníticas, cânions ruiniformes, e boqueirões. Por sua importância e singularidade geomorfológica, a região está sendo cotada para receber o título de Geoparque.

Figura 2. Pinturas rupestres. Foto: Prof. Dr. Luiz Eduardo Anelli. Adaptado de **https://cutt.ly/HT5xeD0**

Documentário

Serra da Capivara, Piauí: pinturas rupestres, turismo e segredos milenares

Conheça a história da Serra da Capivara, um paraíso que fica no sudeste do Piauí. Veja as famosas pinturas rupestres, uma entrevista exclusiva com a arqueóloga Niède Guidón e saiba como as descobertas feitas no Parque Nacional Serra da Capivara mudaram a principal teoria de ocupação.

https://www.youtube.com/watch?v=EkDozgiw-rw.

a) O que é um geoparque? Você tinha conhecimento sobre o Parque Nacional da Serra da Capivara?
b) Qual a importância de manter essa área preservada? A preservação da área garante a conservação do patrimônio ambiental? Justifique a sua resposta.
c) Pesquise um Geoparque e apresente as características para a turma do lugar escolhido.
d) Qual a contribuição que as pinturas rupestres do Parque Nacional da Serra da Capivara trouxeram para as pesquisas sobre a Geografia, Antropologia e Geologia?
e) Você sabe o que é Maniçoba? Quais são as características do Ciclo da Maniçoba no Piauí?

f) Conforme as discussões realizadas no material de Filosofia, sobre os conceitos de arte, representação estética, em quais conceitos as pinturas encontradas no parque podem ser classificadas? Justifique a sua resposta.

2° MOMENTO – O PAPEL DA ATIVIDADE TURÍSTICA NA PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E DO PATRIMÔNIO CULTURAL

1- Leia o texto para realizar a atividade.

O papel da atividade turística na proteção do meio ambiente

O turismo tem potencial de colaborar com a proteção e a conservação do meio ambiente e com o patrimônio cultural, contribuindo com melhoria e manutenção da qualidade de vida das comunidades. Entretanto, para que esse potencial se torne realidade, é necessário planejamento e investimento de longo prazo.

a) Com a orientação de seu professor, será organizado um debate tendo como tema a discussão sobre os impactos positivos e negativos da atividade turística para a comunidade. A sala será dividida em grupos que farão a defesa de argumentos favoráveis e contrários à atividade.
A pergunta que permeia o semestre "**Como os meus desejos podem ser compatibilizados com a cidadania?"** deve ser considerada nas discussões realizadas durante a atividade.

b) Alguns turistas, em suas visitas a unidades de conservação, costumam retirar patrimônios culturais e ambientais. No componente de História, foi solicitada a elaboração de um Folheto de Viagem. Elabore uma campanha de conscientização da importância da preservação do patrimônio ambiental.

3° MOMENTO – MANIFESTAÇÕES CULTURAIS

1- Leia os textos a seguir:

O patrimônio histórico e cultural guarda estreita relação com marcas do cotidiano de um povo, reveladores de ancestralidade, religiosidade, do trabalho, entre outros aspectos. Assim ritmos como o Frevo, o Maracatu Nação, o Maracatu de Baque Solto, as Matrizes do Samba do Rio de Janeiro e o Samba de Roda do Recôncavo Baiano e o Caboclinho fazem parte do patrimônio cultural imaterial brasileiro por diferentes motivações.

Veja mais em IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Disponível em: **http://portal.iphan.gov.br/noticias/detalhes/4531/ritmos-carnavalescos-revelam-a-riqueza-do-patrimonio-cultural-brasileiro.** Acesso em: 16 set. 2020.

Figura 3. pixabay.com, 1085831

Figura 4. pixabay.com Gadini-1759394.

As quebradeiras de coco são uma das quinze identidades étnicas brasileiras reconhecidas como comunidades tradicionais e, portanto, merecem proteção de seu modo de vida por parte do Estado. Mas suas conquistas nasceram, principalmente, da articulação das próprias mulheres da região, através do Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu (MIQCB), que contempla os estados do Maranhão, Pará, Tocantins e Piauí. A maior conquista do movimento foi a criação de uma lei municipal, conhecida como Lei do Babaçu Livre, que nasceu em Lago do Junco, no Maranhão, e se espalhou por vários outros municípios.

Figura 5: **https://pt.wikipedia.org/wiki/Baba%C3%A7u**.

https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/23624-quebradeiras-de-coco-babacu-preservam-tradicao-no-interior-do-maranhao

No contexto dos cantos de trabalho que se originam no movimento exigido para o desempenho de uma atividade corporal e geralmente são acompanhados por paus, palmas, enxadas ou pilões, que ritualizarão os movimentos corporais durante o trabalho, podemos notar importantes elementos da cultura que se processa em meio a um ambiente, a um ritmo de trabalho e que expressam tradições, valores e esperanças, entre outros elementos que compõem diferentes modos de vida.

Repórter Eco

Veja um pouco da história das mulheres quebradeiras de coco babaçu no interior do Maranhão:

Disponível em: **https://tvcultura.com.br/videos/62661_as-quebradeiras-de-coco-babacu-do-interior-do-maranhao.html.** Acesso em: 8 de set. de 2020.

Duração 7’ 7”

Desafio interdisciplinar:

2- A partir do que foi trabalhado nas aulas de Sociologia sobre a música sertaneja, responda: As cantigas de trabalho podem ser classificadas como música sertaneja? Justifique a sua resposta.

3- Como a realização da atividade turística pode contribuir para a preservação do modo de vida das quebradeiras de coco babaçu e do próprio recurso natural?

4° MOMENTO – PRODUÇÃO DE DOCUMENTÁRIO

Após o diálogo com seus colegas propomos a atividade voltada para a elaboração de um documentário com o foco no patrimônio cultural e ambiental da sua cidade ou região.

Leve em conta as discussões realizadas no componente de Sociologia sobre a aculturação e apropriação cultural.

Converse com o seu professor sobre as etapas de pesquisa e roteiro, produção e filmagem.

Pesquisa e roteiro: Com a orientação do professor e junto com o seu grupo inicie as pesquisas. É importante que neste momento você se certifique das fontes escolhidas, você também pode fazer uma parceria com o professor de Língua Portuguesa para a correção do roteiro.

Figura 3-S.L. Damiati

Produção e filmagem: é importante que você pense em vários itens, como: a qualidade do áudio, como será a organização, por isso sugerimos que vocês assistam ao vídeo "Uma conversa sobre documentários - Formatos, linguagens e estilos"

Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=SQVkz22Sr_Y,** Acesso 30 jul. 2020.

O vídeo pode ser postado no YouTube com a ***#curriculoemacaoCHS.***

5° MOMENTO – VESTIBULAR

(Enem 2014 – PPL) Desde 2002, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) tem registrado certos bens imateriais como patrimônio cultural do país. Entre as manifestações que já ganharam esse *status* está o ofício das baianas do acarajé. Enfatize-se: o ofício das baianas, não a receita do acarajé. Quando uma baiana prepara o acarajé, há uma série de códigos imperceptíveis para quem olha de fora. A cor da roupa, a amarra dos panos e os adereços mudam de acordo com o santo e com a hierarquia dela no candomblé. O Iphan conta que, registrando o ofício, "esse e outros mundos ligados ao preparo do acarajé podem ser descortinados".

KAZ, R. A diferença entre o acarajé e o sanduíche de Bauru. **Revista de História da Biblioteca Nacional**, n. 13, out. 2006

De acordo com o autor, o Iphan evidencia a necessidade de se protegerem certas manifestações históricas para que continuem existindo, destacando-se nesse caso a

A) mistura de tradições africanas, indígenas e portuguesas no preparo do alimento por parte das cozinheiras baianas.
B) relação com o sagrado no ato de preparar o alimento, sobressaindo-se o uso de símbolos e insígnias pelas cozinheiras.
C) utilização de certos ingredientes que se mostram cada vez mais raros de encontrar, com as mudanças nos hábitos alimentares.
D) necessidade de preservação dos locais tradicionais de preparo do acarajé, ameaçados com as transformações urbanas no país.
E) importância de se treinarem as cozinheiras baianas a fim de resgatar o modo tradicional de preparo do acarajé, que remonta à escravidão.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3

TEMA: AS RELAÇÕES DE PODER E O TERRITORIO

SITUAÇÃO-PROBLEMA: Como os meus desejos podem ser compatibilizados com a cidadania?

OBJETOS DE CONHECIMENTO: Fronteira, território e territorialidade: conceito político e jurídico e a noção social de ocupação do espaço. Segregação espacial e cultural.

1° MOMENTO – FRONTEIRA, TERRITÓRIO E TERRITORIALIDADE

1) Vamos aprofundar os conceitos de **Fronteira, Território e Territorialidade.** trabalhados nas aulas de Geografia do Ensino Fundamental Anos Finais. Para tanto, será necessário que você relembre esses conceitos. Pesquise no livro didático ou em sites da internet e converse com os seus colegas e o professor.
2) Leia o texto a seguir:

Barão do Rio Branco

A formação do atual território brasileiro remonta ao século XIV, quando os colonizadores impuseram a partilha das terras descobertas. Mas a maior parte das fronteiras brasileiras foram criadas no período Imperial e na "Era Rio Branco". Esse foi um período marcado pelo diplomata Barão do Rio Branco, responsável pela política externa durante o início do período republicano brasileiro. Em função de seu grande conhecimento em História e Geografia do Brasil, seus acordos diplomáticos definiram grande parte das delimitações do território brasileiro, como a incorporação do Acre (Bolívia), Amapá (França), oeste de Santa Catarina (Argentina) e outras áreas menores que foram anexadas ao país.O território acreano pertenceu à Bolívia até 1899, quando seringalistas brasileiros que o habitavam iniciaram uma revolta contra autoridades locais. Para contra-atacar, a Bolívia assinou um acordo com um cartel de empresas norte-americanas, dando a elas o direito de exploração do Acre.

Em 1903, o Barão do Rio Branco articulou com a Bolívia o Tratado de Petrópolis, que garantiu o domínio brasileiro sobre a área. Em troca, o Brasil pagaria uma certa quantia monetária e construiria a ferrovia Madeira-Mamoré, que escoaria a exportação boliviana para as partes navegáveis dos rios amazônicos.

Foi um período de curta duração, enquanto a Amazônia dependia da coleta do látex silvestre, sem que houvesse preocupação de plantar seringueiras e racionalizar o cultivo. Mas, os ingleses implantaram o cultivo extensivo em suas colônias asiáticas de clima quente e úmido. Com isso, o Brasil perdeu a liderança na produção da borracha; além disso, a partir da década de 1950, com a produção da borracha sintética por meio do petróleo, o mercado da borracha natural diminuiu.

A atuação diplomática do Barão do Rio Branco contribuiu para que o mapa do Brasil evoluísse para as configurações atuais, visto que ele foi responsável por vários acordos firmados com países fronteiriços, garantindo de forma pacífica a incorporação de uma área de aproximadamente 900.000 km² ao território nacional.

Elaborado especialmente para este material.

Leia com atenção e responda às questões a seguir:

a) Observe a moeda e as cédulas acima, as quais retratam diferentes momentos dos planos econômicos do Brasil. Em seguida, comente a importância do personagem histórico ilustrado para a consolidação das fronteiras políticas do território brasileiro.
b) Pesquise sobre as disputas de fronteiras na América Latina. A partir do resultado da pesquisa, elabore um texto-síntese.

c) O Brasil possui atualmente conflitos fronteiriços relacionados à delimitação de seus limites territoriais? No material de História você estudou sobre a Guerra do Paraguai. Explique qual a importância para um país, a delimitação de fronteiras sem a ocorrência de conflitos.

"Programa De Lá Pra Cá "A história do Barão do Rio Branco". Disponível no site da TV Brasil por meio do link: **https://www.youtube.com/watch?v=QPUpLSIMyno.** Acesso em: 11 fev. 2019. O Programa conta a história do Barão do Rio Branco, destacando a sua atuação diplomática e a definição das fronteiras brasileiras. Participam deste programa os embaixadores Luiz Felipe Lampreia e Manoel Gomes, o jornalista Jorge Castro e o professor de Relações Internacionais da UERJ Williams Gonçalves.

2° MOMENTO – OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 16 – PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES.

1- Leia os textos a seguir:

As fronteiras físicas no território têm sido superadas pelas trocas comerciais entre os países, e tais atividades comerciais são fundamentais para o crescimento econômico dos países. Nessa perspectiva, dificilmente existe alguém que esteja excluído das atividades comerciais no território, entretanto pode estar incluído precariamente de acordo com a lógica capitalista, o que é considerado exclusão social. Isso significa que existem espaços de precariedade social, onde os grupos sociais são impossibilitados de construir suas ações sobre os quais têm o domínio político e econômico e a apropriação cultural, devido ao grau de exclusão a que esses grupos sociais estão relegados (HAESBAERT; PORTO-GONÇALVES, 2006).

Tomamos como exemplo os conflitos entre os países que compõem o Oriente Médio. Com a expansão do islamismo, houve alteração na definição de valores e normas sociais nessa região, o que interferiu na legislação dos Estados, fato que foi bem recebido por alguns grupos sociais, mas algumas minorias étnicas passaram a serem impedidas de ter maior participação política em função de diferenças religiosas ou acesso e autonomia no território.

2- Com as orientações de seu professor, vamos realizar uma atividade nos moldes de sala de aula invertida. Indicamos o tema "refugiados sírios". Faça uma pesquisa sobre os motivos dos conflitos na Síria envolvendo o tema. Na sua pesquisa, considere as seguintes questões: Como está a situação dos refugiados? O que podemos fazer para melhorar as condições dos refugiados no Brasil? Receber os refugiados com respeito e dignidade faz parte da nossa condição cidadã. Você conhece refugiados? Tem na sua cidade? Dessa forma, considere que essa questão pode ser ampliada para outros refugiados. Reflita como a condição dessas pessoas pode ser incorporada na situação problema do bimestre: "Como os meus desejos podem ser compatibilizados com a cidadania?"

3- Na atividade anterior, sugerimos uma atividade de sala de aula invertida, a respeito dos motivos que levaram os conflitos na Síria, para facilitar a pesquisa dos estudantes, indique:

- A disputa com a Turquia pelo uso das águas do rio Eufrates;
- A disputa com Israel pelo controle das Colinas de Golã, área estratégica do ponto de vista militar;
- A eliminação de minorias étnicas formadas por drusos, alauitas e curdos que buscam criar territórios autônomos.

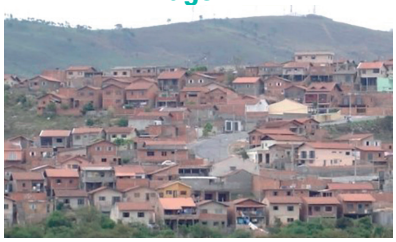
3° MOMENTO – SEGREGAÇÃO ESPACIAL E CULTURAL

Segregação sf. (lat. segregatione) 1 Ato ou efeito de segregar ou segregar-se; secreção. **2** Sociol. Forma de dissociação que se realiza quando unidades similares, obedecendo ao mesmo impulso, se concentram, distanciando-se, ao mesmo tempo, de outras unidades consideradas diferentes ou divergentes. Essa separação ou distância social e física é oriunda de fatores biológicos e sociais: raça, riqueza, educação, religião, profissão, nacionalidade. **3** Genét. Separação, durante a meiose, dos cromossomos de origem paterna e materna. **4** Geol. Pequena porção de magma que diferenciou do restante no momento do resfriamento, caracterizando-se pelo irregular acúmulo de certos elementos da rocha. S. racial: separação ou isolamento de uma raça ou grupo étnico por residência forçada ou voluntária em determinada área, ou por barreiras de comunicação social, como estabelecimentos de ensino separados ou outras medidas discriminatórias.

Dicionário online de português, disponível em **http://www.dicio.com.br/segregacao/**

A segregação socioespacial e a exclusão social

Imagem 1



Autoconstrução Foto: Andréia C. B. Cardoso (2007).

Imagem 2

Programa público de arrendamento residencial. Foto: Andréia C. B. Cardoso (2007).

Imagem 3

Condomínio fechado. Foto: Andréia C. B. Cardoso (2007).

Imagem 4

Favela. Fonte: Pixabay. Disponível em: **https://pixabay.com/pt/photos/rio-de-janeiro-brasil-favela-3549794/** Acesso em: 21 Mar. 2019.

Texto 1

A cidade contemporânea tem sido objeto de especulações, apresentando uma crescente padronização, homogeneização e tendências espaciais que aceleram a destruição da diversidade urbana. A estruturação dos espaços é imposta por dinâmicas articuladas, competitivas e complexas resultantes das iniciativas dos produtores do espaço, onde predomina o valor de troca sobre o valor de uso.

Os promotores imobiliários têm uma grande participação nessas dinâmicas, uma vez que se apoiam em novos instrumentos políticos de ordenamento territorial e consideram diversas variáveis, como: as qualidades do terreno ou do imóvel para atribuir valores de mercado ao solo parcelado da cidade, o preço do m^2, a centralidade, a segregação, oportunidades locacionais, acessibilidade, uso e ocupação do solo, equipamentos sociais, entre outros elementos. Por ser produzido por diferentes agentes, o espaço urbano é constituído por diversos usos da terra, formando áreas centrais e periféricas com características bem distintas, seja nos aspectos organizacionais ou populacionais.

A produção do espaço urbano estimulada pelo mercado imobiliário traz novas tendências e novos estilos arquitetônicos de um novo paradigma urbanístico. Assim, a paisagem é moldada de acordo com o surgimento de novos produtos imobiliários que apresentam diferentes formas e intensidades, valorizando ou desvalorizando espaços e produzindo também a segregação residencial que pode ser espontânea (proveniente das rendas e das ideologias) ou voluntária (estabelecendo espaços separados) ou programada (sob o pretexto de arrumação e de plano). Desta forma, são redefinidas formas de habitat urbano.

Elaborado especialmente para este material.

Texto 2

O direito à cidade tem a ver com a possibilidade de todos os cidadãos, moradores de um entorno urbano, terem acesso a bens e serviços de qualidade, a oportunidades, a espaços públicos, ao mínimo e necessário para ter uma qualidade de vida apropriada. Ou seja, em termos gerais, o que se conhece como direito à cidade. Um dos pontos mais importantes da discussão atual, no mundo e na América Latina, é como conseguir que esse direito à cidade se torne real, se materialize e seja garantido para todos os cidadãos.

Quando se trata de diminuir a desigualdade urbana e a segregação socioespacial, teríamos também que falar de localização. É muito importante o fator espacial, pois a localização determina em boa parte o acesso das famílias a bens e serviços públicos de qualidade. A localização permite que as famílias possam utilizar melhor as rendas e não gastar excessivamente com transporte (quando digo gastar excessivamente, é em termos monetários, pecuniários, mas também em termos de tempo, o que para alguns pesquisadores também é um tema pecuniário ou de recursos). Então, é muito importante repensar a cidade segregada e olhar como vamos melhorar a localização das famílias.

Fonte: Texto adaptado pelos autores. **ONU BR – Nações Unidas no Brasil. Reduzir desigualdades nos centros urbanos é grande desafio atual, diz diretor regional da ONU-Habitat**. Disponível em: **https://nacoesunidas.org/reduzir-desigualdades-nos-centros-urbanos-e-grande-desafio-atual-diz-diretor-regional-do-onu-habitat/**. Acesso em: 21 set. 2020.

1- A partir das leituras da definição de segregação, dos textos 1 e 2 e das imagens, realize as atividades propostas.

a) O que você entende por segregação socioespacial e direito à cidade?
b) Relacione o processo de segregação socioespacial com a exclusão social nas cidades brasileiras.
c) Quais são os desafios para reduzir as desigualdades urbanas? Explique.

ALAGADOS

Os Paralamas Do Sucesso performing **Alagados**. (C) 2014 EMI Records Brasil Ltda, Universal Music International
Composição: Hebert Viana/ Bi Ribeiro

2- Após escutar a música Alagados e as discussões realizadas nas atividades anteriores, elabore uma dissertação argumentativa abordando as questões de desigualdades vivenciadas em nossa sociedade.

3- Atividade de campo – investigando a paisagem

Para despertar o olhar investigativo e reconhecer que a paisagem é fruto da ação antrópica e dos processos históricos de transformação da natureza, sugerimos um trabalho de campo para observação das áreas no entorno da sua escola. O professor apoiará a organização dos grupos e compartilhará os procedimentos prévios à atividade. Considerando a realidade da escola, é importante ressaltar que outras questões poderão ser incorporadas ao roteiro.

Antes da saída a campo: Roupas e calçados confortáveis são fundamentais para garantir um bom estudo de campo. Leve uma garrafinha com água e não esqueça de levar material para anotações.

Durante a atividade de campo: observe com atenção as questões e responda:

- Município e bairro onde se localiza sua escola: _____
- O bairro é na periferia ou no Centro? _____
- Infraestrutura existente: ( ) saneamento básico ( ) asfalto ( ) energia elétrica ( ) outros
- O transporte público é de fácil acesso? ( ) sim ( ) não
- O bairro é arborizado? ( ) sim ( ) não
- Qual é o padrão de construção das casas? ( ) Alto/Luxo ( ) Médio ( ) Popular ( ) Autoconstrução
- Quais são os comércios existentes? _____
- Quais serviços públicos são oferecidos? _____
- Entreviste um morador para saber sobre questões relacionadas à segurança do bairro:
  _____
- Fotografe o percurso da área observada.

Depois da atividade de campo: Ao retornar para a escola, faça um croqui com o percurso realizado e registre as observações no caderno e/ou em uma folha avulsa, inclusive se observou elementos que caracterizam o processo de segregação socioespacial e exclusão social. o que poderia ser feito para melhorar a vida da comunidade em torno? Em seguida, elabore um produto educomunicativo em grupo e apresente à comunidade escolar.

4° MOMENTO – QUESTÃO VESTIBULAR

(Enem – 2011)[1] Subindo morros, margeando córregos ou penduradas em palafitas, as favelas fazem parte da paisagem de um terço dos municípios do país, abrigando mais de 10 milhões de pessoas, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). MARTINS, A. R. **A favela como um espaço da cidade.**

Disponível em: **http://www.revistaescola.abril.com.br.** Acesso em: 31 jul. 2010.

A situação das favelas no país reporta a graves problemas de desordenamento territorial. Nesse sentido, uma característica comum a esses espaços têm sido

a) o planejamento para a implantação de infraestruturas urbanas necessárias para atender as necessidades básicas dos moradores.
b) a organização de associações de moradores interessadas na melhoria do espaço urbano e financiadas pelo poder público.
c) a presença de ações referentes à educação ambiental com consequente preservação dos espaços naturais circundantes.
d) a ocupação de áreas de risco suscetíveis a enchentes ou desmoronamentos com consequentes perdas materiais e humanas.
e) o isolamento socioeconômico dos moradores ocupantes desses espaços com a resultante multiplicação de políticas que tentam reverter esse quadro.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4

TEMA: As diferenças – do individual ao coletivo

SITUAÇÃO-PROBLEMA: Como os meus desejos podem ser compatibilizados com a cidadania?

OBJETOS DE CONHECIMENTO: O pensamento geográfico e as diferentes concepções da geopolítica. Potências mundiais: fronteiras, territórios e territorialidades, Organismos internacionais e políticas de administração nacionais

1° MOMENTO - AS DIFERENTES CONCEPÇÕES DA GLOBALIZAÇÃO

Geopolítica

Ao observar um mapa, podemos identificar linhas que separam os territórios, mas como eles foram delimitados? Quantas disputas políticas e guerras foram deflagradas para a configuração dos territórios atuais? As fronteiras são linhas políticas mutáveis. Territórios são anexados, países podem ser separados. Como um jogo há estratégias envolvidas para que um país alcance seus objetivos políticos, culturais e poder.

1 INEP ENEM 2011. PROVA 1º dia prova azul, questão 28. Disponível em: **http://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/provas/2011/01_AZUL_GAB.pdf**. Acesso em: 1 de out. de 2020.

A geopolítica analisa a relação entre poder e território.

Elaborado especialmente para este material

1- Nem sempre as estratégias de exercer o poder são explícitas. Leia o texto sugerido e responda às questões.

Os Estados Unidos da América despontaram como uma superpotência mundial após o término da II Guerra mundial. Para ampliar sua compreensão sobre o papel dos Estados Unidos da América e a Nova Ordem Mundial, realize uma reflexão crítica sobre a mensagem implícita por trás de histórias em quadrinhos, com leitura e análise da reportagem "HQs do Capitão América reafirmam mitos nacionais norte-americanos", por meio do link **http://www.usp.br/aunantigo/exibir?id=6466&ed=1138&f=3.**

a) Por quem e em qual contexto histórico foi criado o personagem Capitão América?
b) Qual a mensagem principal que o personagem difunde nas suas histórias?
c) Como essa mensagem contribui para propagar os valores estadunidenses?
d) Pesquise sobre outros personagens e escreva em seu caderno um pequeno texto crítico salientando os contextos de criação, as principais mensagens que os personagens propagam em suas histórias e como essas mensagens contribuem com os valores ou modo de vida.
e) Existem heróis que fazem uma crítica a esses valores?

2- Crie uma história em quadrinhos contendo um personagem preocupado com as questões que envolvem a cidadania, sugerimos a ferramenta **https://www.pixton.com/** para o desenvolvimento da história. A produção pode ser publicada nas redes sociais com a **#curriculoemacaoCHS**

2° MOMENTO - POTÊNCIAS MUNDIAIS E O COMÉRCIO

1- Leia o texto e analise o mapa a seguir:

A GUERRA COMERCIAL ENTRE EUA E CHINA

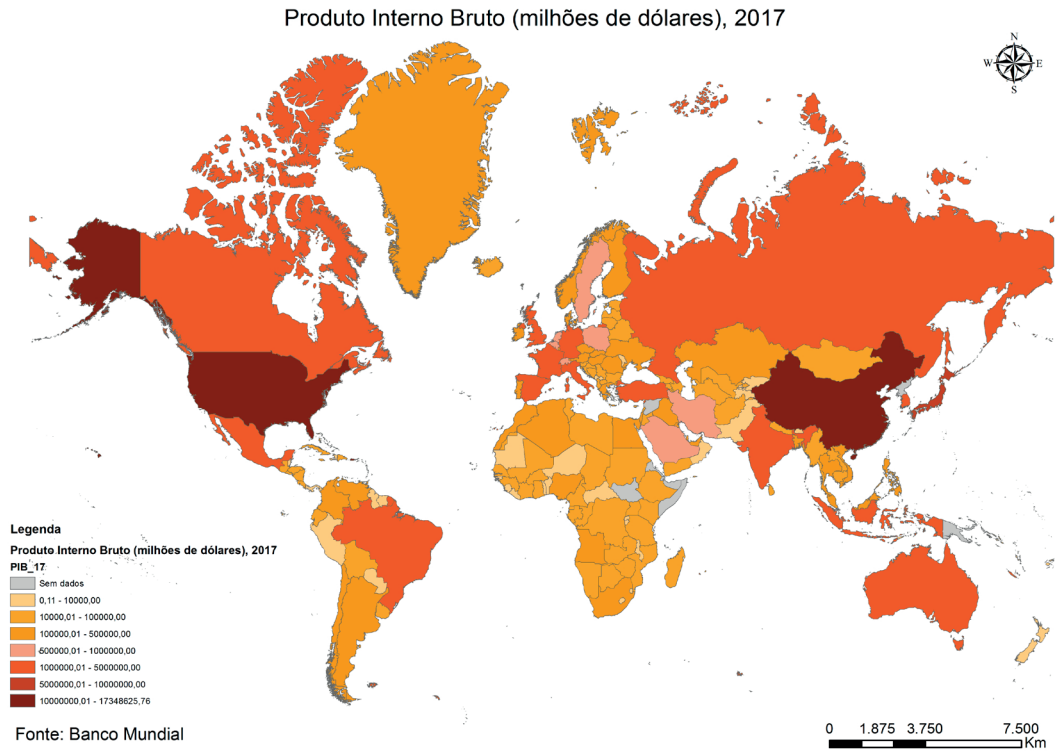
Atualmente os **Estados Unidos** acirraram o combate aos produtos **"made in China"** com o **objetivo de fortalecer a indústria nacional estadunidense**, fazendo com que seja mais atraente aos norte-americanos consumir produtos nacionais que importados. No entanto, existem outros motivos para além das medidas de proteção do mercado interno, como o fato de **estarem se sentindo ameaçados economicamente pela China**.

Os EUA sempre tiveram um déficit comercial em relação às exportações com a China – isso quer dizer que **a China exporta muito mais para os Estados Unidos que ao contrário.** Antes, isso não era um grande problema para os norte-americanos, pois se acreditava que as empresas americanas fixavam filiais em território chinês, pela mão de obra e preços mais baratos, e exportavam seus produtos de volta para os EUA. Porém, com o avanço do investimento da China em tecnologia e comércio, elas acabaram por perder competitividade (destaque no mercado) para as empresas chinesas.

O ponto de maior **tensão comercial** aconteceu em 2018, quando **os Estados Unidos impuseram tarifas de 25% sobre a importação de aço e 10% sobre a de alumínio**. Mesmo a medida afetando outros países – inclusive o Brasil –, para José Augusto de Castro, presidente da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), os chineses foram os alvos principais, por serem

o maior parceiro comercial dos EUA. Desde então, **os gigantes travaram uma queda de braço de taxações, impostos e tarifas um sobre o outro**.

Texto adaptado para fins pedagógicos. Fonte: Politize! **https://www.politize.com.br/eua-e-china-guerra-comercial/.** Acesso em: 11 de out de 2020.



Elaborado especialmente para este material

a) Ao ler o mapa “Produto interno bruto 2017”, o que podemos destacar?
b) Por que há uma relação de conflitos políticos e econômicos entre os Estados Unidos e China? Explique a sua resposta.
c) Como essas disputas podem influenciar o indivíduo e as suas relações com a coletividade?

3° MOMENTO – ORGANISMOS INTERNACIONAIS E POLÍTICAS DE ADMINISTRAÇÃO NACIONAIS

1) Leia o texto a seguir:

As **organizações internacionais** surgiram nos meados do século XX, após o final da II Guerra Mundial. Com o processo da Globalização e o fim da Guerra Fria, ela tem um papel cada vez mais importante no cenário internacional.

Sua missão é estabelecer uma ordem das relações internacionais de poder e influência na política e a economia.

Elaborado especialmente para este material.

Após a leitura do texto, faremos a atividade proposta. Sob a orientação do professor, a sala será previamente organizada em grupos, sendo que cada grupo fará uma pesquisa com o auxílio da internet e dos livros didáticos sobre a origem, os objetivos e as ações desenvolvidas por uma das organizações indicadas. Depois da pesquisa, planejem a apresentação para a turma, bem como os recursos necessários, como cartazes, mapa conceitual e esquemas, ou apresentação de slides.

Em seguida, você deverá produzir um infográfico que contemple as temáticas desenvolvidas em todas as apresentações relacionando com os impactos de suas ações para a coletividade. Utilize as reflexões trabalhadas no componente de Filosofia utilizadas para responder **"Podemos afirmar que os indivíduos são responsáveis pela formação da sociedade e que a sociedade influencia na formação do indivíduo?"** em seu infográfico.

TEMAS	
Grupo 1	Fundo Monetário Internacional – FMI
Grupo 2	Organização das Nações Unidas – ONU
Grupo 3	Organização Mundial do Comércio – OMC
Grupo 4	Banco Mundial
Grupo 5	Organização Mundial de Saúde – OMS

4° MOMENTO - ESTE É O NOSSO LAR!

1- Leia o texto, observe a imagem e assista à narração de um trecho do texto escrito por Carl Sagan.

Pálido Ponto Azul

Figura 1: NASA/JPL-Caltech disponível em: **https://www.nasa.gov/feature/jpl/pale-blue-dot-revisited**. Acesso em: 30 de set. 2020.

A sonda Voyager 1 foi lançada em 1977 e tinha como missão estudar Júpiter e Saturno. Segundo a sua trajetória e velocidade atual, ela chegará a Nuvem de Oort (onde a gravidade do Sol já não é predominante) dentro de mais ou menos 40 mil anos, estando oficialmente fora do Sistema Solar.

No ano de 1990, para economizar energia dos sistemas, as câmeras precisavam ser desligadas. O astrônomo Carl Sagan sugeriu que a sonda fosse virada para a Terra e fizesse uma imagem do planeta em meio à vastidão do espaço. A icônica imagem da Terra vista a 6 bilhões de quilômetros.

A imagem ficou famosa após a publicação do livro Pálido Ponto Azul, escrito por Carl Sagan "Olhe novamente para esse ponto. É aqui. Este é nosso lar. Somos nós". E passou a descrever a Terra como "uma partícula de poeira suspensa em um raio de sol". Para ele, a foto revela a responsabilidade de nos relacionarmos mais gentilmente uns aos outros para preservarmos esse pálido ponto Azul, o único lar que temos.

Pálido Ponto Azul, de Carl Sagan

Texto: Carl Sagan / Narração e edição de imagens: Guilherme Briggs. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=4_tiv9v964k**. Acesso em: 24 de out de 2020.

Depois de realizar a atividade, olhe novamente para a imagem. Sim, **ESTE É O NOSSO LAR!** Retome a SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2, segundo momento, quando foi discutida a questão da relação dos habitantes da Ilha de Páscoa com o meio ambiente e o seu desaparecimento. Após isso, reflita: **Como os meus desejos podem ser compatibilizados com a cidadania?**

Para terminar, propomos que em grupo elabore um vídeo, ou uma intervenção artística em sua escola, com o objetivo de conscientizar a comunidade escolar sobre as questões e reflexões apresentadas na atividade. Caso seja possível, poste nas redes sociais fotos, vídeos etc. com a #curriculoemacaoCHS.

5° MOMENTO - QUESTÃO DE VESTIBULAR

FUVEST 2020 – 2ª fase

China contra-ataca tarifas americanas com uma das armas que mais irritam Trump. O Banco Central da China, no dia 5 de agosto de 2019, permitiu que o yuan, moeda oficial do país, ultrapassasse pela primeira vez uma barreira de onze anos na relação com o dólar americano. A cotação do yuan ficou acima de 7 para 1, num claro contra-ataque de Pequim às novas tarifas anunciadas pelo presidente Trump sobre US$ 300 bilhões em produtos chineses. O mercado teme que a medida provoque ainda mais a ira do presidente Trump, que acusa Pequim de desvalorizar artificialmente sua moeda para impulsionar as exportações. “Devido ao unilateralismo, ao _____(I)_____ comercial e às tarifas impostas à China, o yuan se depreciou em relação ao dólar americano, quebrando a barreira dos 7 para 1”, diz nota do Banco Central chinês. Disponível em **https://www.gazetadopovo.com.br/.**

Considerando o excerto e o gráfico, responda:

a) A palavra omitida no texto é um conceito que caracteriza a posição dos EUA ao tarifar os produtos chineses. Qual é esse conceito? Responda na folha de respostas.
b) Utilizando elementos do gráfico, caracterize a relação comercial entre os EUA e a China.
c) Explique como a desvalorização cambial do Yuan influencia a balança comercial entre esses países.

HISTÓRIA

1º BIMESTRE

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

TEMA: As narrativas e as linguagens da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas na compreensão de diferentes ideias, eventos e processos.

SITUAÇÃO PROBLEMA: Como os meus desejos podem ser compatibilizados com a cidadania?

OBJETOS DE CONHECIMENTO: Memória, cultura, identidade e diversidade; A produção do conhecimento histórico e suas narrativas na origem dos povos do Oriente Médio, Ásia, Europa, América e África.

1º MOMENTO

1.1. Leia os textos para realizar a atividade proposta.

TEXTO I – A Memória Evanescente[1]

Conta o mestre Capistrano[2], que teria encontrado um historiador de moral duvidosa a queimar documentos para tornar a sua leitura daquelas fontes imprescindível e definitiva. O tom quase anedótico[3] da narrativa esconde uma questão importante: o documento é a base para o julgamento histórico? Destruídos todos os documentos sobre um determinado período, o que poderia ser dito por um historiador? Uma civilização da qual não tivéssemos nenhum vestígio arqueológico, nenhum texto e nenhuma referência por meio de outros povos, seria como uma civilização inexistente para o profissional de História?

Ora, se o documento é a pedra fundamental do pensamento histórico, isto nos remete a outra questão: o que é um documento histórico? É notável como o historiador resiste em definir seus conceitos de trabalho, mesmo os fundamentais.

Discutir o que consideramos um documento histórico é, na verdade, estabelecer qual a memória que deve ser preservada pela História.

Fonte: KARNAL, Leandro e TARSCH, Flavia Galli. A memória evanescente. IN: PINSKY, Carla B; LUCA, Tania Regina de. (org.). *O historiador e suas fontes*. São Paulo: Contexto, 2009, p. 09. Disponível em: **http://proae.urca.br/portal/docs/pdf/editais-2016/bolsas/Texto%20para%20Prova%20%20A%20memoria%20evanescente.pdf**. Acesso em: 13 jul. 2020.

1 Evanescente – que se esvai, dissipar-se, evaporar-se.

2 Capistrano de Abreu (1853-1927), foi um dos primeiros grandes historiadores do Brasil, produziu ainda nos campos da etnografia e da linguística. A sua obra é caracterizada por uma rigorosa investigação das fontes e por uma visão crítica dos fatos históricos.

3 Pormenor, curioso e pouco divulgado; que ocorre em segundo plano (numa narrativa) sobre uma certa personagem ou evento histórico. Narrativa curta, divertida, picante – piada.

TEXTO II – A História do historiador

Passado e memória dão conteúdo, identidade e espessura a todos os humanos. Por mais isolado que se encontre um grupo, uma comunidade ou mesmo um só indivíduo, todos possuem um passado, uma memória e uma história. A história de si mesmos é também a história da vinculação com determinado tempo e espaço. A história pessoal de cada um inevitavelmente terá raízes numa história externa, mais ampla, relacionada com o social, o econômico, com a cultura, nem sempre perceptível no plano da consciência individual (...).

Assim como o conteúdo da história não é o indivíduo isolado, tampouco o historiador expressará uma subjetividade[4] ilimitada na sua captação do passado. Pelo simples fato de participar de um passado realizado no presente, de pertencer ou se projetar num determinado grupo social, seu trabalho expressará uma historicidade intrínseca na escolha de temas, na abordagem, na leitura da documentação, no processo de reflexão convertido em texto. Nesta condenação do historiador ao presente situa-se a eternidade de um passado que nunca se esgota. Caso contrário, a história da Grécia, por exemplo, teria sido escrita por Heródoto e ponto final. No entanto, cada século reelaborou a história grega dentro de suas perspectivas e possibilidades. O historiador busca no passado a consciência de seu próprio tempo.

Fonte: IOKOI, Zilda M. e QUEIROZ, Tereza. *A História do historiador*. São Paulo, Ed. Humanitas, FFLH/USP, 1999. p. 07 - 08.

a) Qual a relação entre o título do texto I e as chamadas fontes e/ou documentos históricos? Por que o autor usa o termo “evanescente” para falar da memória? Explique.
b) No texto *A história do historiador*, as autoras afirmam que: *[...] pelo simples fato de participar de um passado realizado no presente, de pertencer ou se projetar num determinado grupo social, seu trabalho* (historiador) *expressará uma historicidade intrínseca na escolha de temas, na abordagem, na leitura da documentação, no processo de reflexão convertido em texto.* O que isso significa para a memória e identidade das sociedades humanas? Explique com suas palavras a partir das discussões em sala.

2º MOMENTO

2.1. Com a orientação de seu professor realize a atividade proposta de uma **Rotação por Estação**.

1º A sala deverá ser organizada em grupos por estações.
2º Seu professor organizará grupos de 5 a 6 estudantes para participar das rotações nas Estações Temáticas.
3º Dois grupos dividirão uma Estação Temática, e nela ficarão para realizar as atividades sugeridas (leitura de texto, imagem etc.) e responder aos questionamentos do quadro.
4º Seu professor dará as orientações sobre o desenvolvimento da atividade.
5º Cada grupo deverá participar da Rotação com o tema “A construção da memória: as narrativas de povos e sociedades (Oriente Médio, Ásia, Europa, América e África), suas identidades e formas de representação em diversas linguagens”.

4 Subjetivo: Que exprime ou manifesta apenas as ideias ou preferências da própria pessoa; pessoal, individual.

Para investigar e indagar suas fontes:

a) Qual a tipologia da fonte histórica?
b) Por qual sociedade foi produzida?
c) Qual a intencionalidade?
d) Qual a técnica empregada?
e) Qual linguagem está sendo utilizada por essa sociedade na fonte/documento?
f) De que maneira essa fonte ajuda a entender o modo de vida de um povo em uma determinada época?

g) Qual a relação das fontes com a forma como as sociedades eram organizadas, tendo em vista sua tributação? É possível compreender se elas regulam a sociedade, tornando-as mais justas? Expliquem, tendo em vista suas reflexões apreendidas em outras aulas da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.
h) Registrem as curiosidades encontradas durante sua pesquisa.

ESTAÇÃO 1: INCAS

Fonte 1

Quipo do Império Inca, sul do Peru (1300 d.C.- 1532 d.C.). **Fonte**: Museu do Larco. Lima. Peru. Fotografia de Clarissa B. Barradas.

Fonte 2

Representação dos quipucamayocs, os guardiões dos quipos. **Fonte**: Museu do Larco. Lima Peru. Fotografia de Clarissa B. Barradas.

Fonte 3

Os quipos foram o principal sistema de registro da administração Inca. Em seus cordões amarrados se registravam as informações contáveis. Por meio das cores, dos nós e das distâncias entre eles, era possível distinguir o produto que estava sendo contabilizado, assim como quem o produzia. Os quipos eram de extrema importância para o Império Inca, sustentado pela exploração da mão de obra da população e principalmente, o pagamento de impostos. Havia funcionários especializados nesse trabalho, os *quipucamayocs*, os guardiões dos quipos, que sabiam atar e ler as cordas.

Fonte: Elaborado especialmente para este Material.

Leitura de texto: Incas cobravam imposto agrícola. **Fonte**: Revista Fapesp. Disponível em: **https://revistapesquisa.fapesp.br/incas-cobravam-imposto-agricola/**. Acesso em: 22 jul. 2020.

Leitura de texto: Cordas com nós encontradas no Peru revelam como os incas pagavam impostos. **Fonte**: Revista Galileu. Disponível em: **https://revistagalileu.globo.com/Ciencia/Arqueologia/noticia/2019/06/cordas-com-nos-encontradas-no-peru-revelam-como-os-incas-pagavam-impostos.html**. Acesso em: 22 jul. 2020.

ESTAÇÃO 2: GREGOS

Fonte 1

As reformas de Sólon

[...] Aconteceu que os nobres e a multidão (povo) entraram em conflito por largo tempo. Com efeito, o regime político era oligárquico em tudo; e, em particular, os pobres, suas mulheres e seus filhos, eram escravos dos ricos. Chamavam-lhes "clientes" ou *hectómores* (sextanários): porque era com a condição de não guardar para si mais de um sexto da colheita, que eles trabalhavam nos domínios dos ricos. Toda a terra estava num pequeno número de mãos; e se eles não pagavam a sua renda (de 5/6 da colheita), podiam ser tornados escravos, eles, suas mulheres e seus filhos; pois todos os empréstimos tinham as pessoas por caução, até Sólon, que foi o primeiro chefe do partido popular [...] O povo não possuía nenhum direito [...] o povo revoltou-se então, contra os nobres. Depois de violenta e demorada luta, os dois partidos concordaram em eleger Sólon como árbitro e arconte; confiaram-lhe o encargo de estabelecer uma constituição [...] Sólon libertou o povo [...] pela proibição de emprestar tomando as pessoas como caução [...] aboliu as dívidas tanto privadas como públicas.

ARISTÓTELES. A Constituição de Atenas. Tradução livre de *The Constitution Of Athens*. 1891, Capítulo V. **Fonte**: Disponível em: **http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=3898**. Acesso em: 29 dez. 2020..

Leitura de Artigo de Jornal.
Folha de SP. *Os tributos no nascimento da democracia*. Por Álvaro Antônio Zini Jr. Publicado em 21 de ago. 1994. Disponível em: **https://www1.folha.uol.com.br/fsp/1994/8/21/dinheiro/16.html**. Acesso em: 21 jul. 2020.

ESTAÇÃO 3: ROMANOS

Fonte 1

Pagamento de tributo. Alto relevo da Gália mostra os coletores de impostos romanos. Museu Arqueológico de Saintes - França. Século III a. C. **Fonte**: Zanichelli Dizionaripiú. Disponível em: **https://dizionaripiu.zanichelli.it/storiadigitale/p/voce/5261/roma-antica#**. Acesso em: 21 jul. 2020.

Fonte 2

O ponto de vista dos subjugados, exposto pelo chefe bretão Calgaco às suas tropas

"(Os Romanos) são bandidos que se apoderaram do mundo inteiro [...] ávidos se o inimigo é rico, ambicioso se é pobre, pois que nem o Oriente nem o Ocidente os saciaram. São os únicos de entre todos os homens que unem num mesmo apetite a fortuna e a indigência. Pilhar, matar, roubar, disfarçam tudo isso sob o falso nome do império; quando fazem o deserto, chamam a isso a paz [...]. Os nossos filhos e familiares são (por eles) levados à força para ir servir noutro sítio. Os bens, vão-se, pelo tributo; as colheitas anuais, pela requisição; os próprios corpos e as mãos gastam-se a abrir estradas nas florestas e nos pântanos, sob as pancadas e os ultrajes [...] Aqui há um chefe e um exército; lá (sob o domínio romano), tributos, trabalhos nas minas, todos os castigos reservados aos escravos."

Fonte: Tácito. Vida de Agrícola. IN: GUSTAVO DE FREITAS. *900 textos e documentos de História*. Vol. I - 318 textos e documentos. Lisboa: Plátano, 1975.

ESTAÇÃO 4: EGITO

Fonte 1

Recorte de tumba de Sennedjen, Vale dos Artesãos, Luxor, 1200 a.C. **Fonte**: Wilimedia. Disponível em: **https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/a/ae/Egyptian_harvest.jpg**. Acesso em: 15 jul. 2020.

Fonte 2

Tumba de Menna. Pintura de 1400 a. C., Luxor, Egito. Sistema de escrita (contagem e medida). **Fonte**: Wikimedia. Disponível em: **https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/b/b8/Scribes_tomb_of_menna.jpg**. Acesso em: 17 dez. 2020.

Leitura de texto:

Deir El-Medina, a vila operária do Egito Antigo.

Fonte: Blog: Ensinar História. Joelza Ester Domingues. Disponível em: **https://ensinarhistoriajoelza.com.br/deir-el-medina-a-vila-operaria-do-egito-antigo/**. Acesso em: 15 jul. 2020.

Visitação

Faça um *tour virtual* pela Tumba de Menna.

Fonte: Matterport. Disponível em: **https://my.matterport.com/show/?m=vLYoS66CWpk&fbclid=IwAR28D%20hSz3_kPMkXYmJhkS7h0Ht0fmWJSXV9xR5m-%20T8mfzSpmuKIKMg6Qkiw**. Acesso em: 21 jul. 2020.

Fonte 3

"(...) Não te lembras da condição do lavrador, na ocasião em que taxam a colheita? Os vermes levaram-lhe metade do grão e o hipopótamo comeu o resto. (...) Chega então o escriba do imposto e taxa a colheita... Lá estão os guardas com seus bastões (...). E dizem: - "Dá os grãos!" Não os há (...). Então eles batem no lavrador, caído no chão; atam-no, deitam-no a um fosso, onde chafurda, de cabeça para baixo. Sua mulher é também amarrada, seus filhos acorrentados. Seus vizinhos abandonam-no e fogem, levando os seus grãos".

Fonte: Texto egípcio do 2º milênio a. C., IN: A. Moret. *Le Nil et la Civilisation Égyptienne*, Col. L'Évotution de l'Humanité. Paris, Albin Michel, 1937.

ESTAÇÃO 5: CHINA

Fonte 1

Exército de terracota do túmulo de Shi Huangdi (221 a. C. – 206 a. C). **Fonte**: Wikimedia. Disponível em: **https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/a/a0/Xian_guerreros_terracota_detalle.JPG**. Acesso em: 15 jul. 2020.

Leitura de texto: O exército de terracota.

Fonte: Estudo Prático. Disponível em: **https://www.estudopratico.com.br/o-exercito-de-terracota/**. Acesso em: 15 jul. 2020

Leitura de texto: A dinastia Qin. História da China.

Fonte: Planeta ENEM. Disponível em: **https://www.planetaenem.com/a-dinastia-ching-historia-da-china/**. Acesso em: 22 jul. 2020.

3º MOMENTO

3.1. Para entendermos a importância da memória, construída por meio de narrativas (expressas em diferentes linguagens), vamos criar um **Mapa Mental** sobre o tema da Rotação por Estação. O Mapa Mental é um esquema individual, com cores, desenhos e setas, que transforma o "resumo" em um esquema lógico. No entanto, o desafio é o de construir um mapa do grupo, que deverá ser exposto e apresentado para a sala, conforme as orientações de seu professor.

Você e seus colegas de grupo devem seguir as etapas abaixo, para produção de seu Mapa Mental.

ROTEIRO DE ATIVIDADE		
ETAPA A	**Individual**	**1º** Retome suas análises realizadas nas Estações e registre no caderno (texto curto) o que compreendeu sobre a questão apresentada: *A construção da memória: as narrativas de povos e sociedades, suas identidades e formas de representação em diversas linguagens.* **2º** Organize as ideias, criando relações entre elas. Não se esqueça de deixar espaço para as imagens, se for utilizá-las. **3º** Escolha imagens ou faça desenhos para ilustrar as ideias principais e acrescente ao seu mapa mental.
ETAPA B	**Em grupos**	**1º** Com o mapa individual pronto, você irá se reunir com os demais colegas de seu grupo. **2º** No grupo, o objetivo é apresentar o seu mapa, as suas escolhas e prestar atenção na apresentação dos seus colegas. **3º** Terminadas as apresentações, vocês devem unir todos os mapas em um só. Para isso, talvez seja preciso **fazer escolhas** e **reescrever alguns pontos** *(isso lhe lembra alguma coisa?)*. Essas decisões devem ser realizadas coletivamente e de maneira respeitosa. **4º** Feitas as escolhas e combinados, produzam um novo mapa mental que sintetize o que o grupo coletivamente concluiu.
ETAPA C	**Um único mapa mental para seu grupo**	**1º** Os grupos apresentarão os seus mapas mentais para toda a sala. **2º** É importante que apresentem aos demais colegas o tema e que fiquem atentos as outras apresentações. **3°** Com o mapa mental de todos os grupos prontos, será preciso se organizar para expô-lo na sala ou em outro local da escola, conforme for acordado com o professor.

SAIBA MAIS

Mapa Mental: o que é? Como fazer? Aprenda agora! Disponível em: **https://www.stoodi.com.br/blog/dicas-de-estudo/como-fazer-um-mapa-mental/**. Acesso em: 15 jul. 2020.
Como fazer um mapa mental. Disponível em: **https://geekiegames.geekie.com.br/blog/como-fazer-um-mapa-mental/#targetText=Mapa%20mental%20%20%C3%A9%20um%20diagrama,relacionando%20os%20subt%C3%B3picos%20%20do%20tema**. Acesso em: 15 jul. 2020.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2

TEMA: As contradições da civilização.

SITUAÇÃO PROBLEMA: Como os meus desejos podem ser compatibilizados com a cidadania?

OBJETOS DE CONHECIMENTO: A construção do discurso civilizatório em diferentes contextos e seus desdobramentos (Iluminismo, Imperialismo e Neocolonialismo); Organização e funcionamento da sociedade na interrelação entre indivíduo e coletividade a partir das diferentes matrizes conceituais (etnocentrismo, cultura, entre outros).

1º MOMENTO

1.1. Leia o texto de Darcy Ribeiro[5] para iniciarmos as reflexões da Situação de Aprendizagem.

Fonte 1 – Sobre o óbvio

Nosso tema é o óbvio. Acho mesmo que os cientistas trabalham é com o óbvio. O negócio deles – nosso negócio – é lidar com o óbvio [...] ir tirando os véus, desvendando, a fim de revelar a obviedade do óbvio. O ruim deste procedimento é que parece um jogo sem fim. De fato, só conseguimos desmascarar uma obviedade para descobrir outras, mais óbvias ainda.

[...]

Uma terceira obviedade que vocês conhecem bem, por ser patente, é que os negros são inferiores aos brancos. Eles fizeram um esforço danado para ganhar a vida, mas não ascendem como a gente, sua situação é de uma inferioridade social e cultural tão visível, tão evidente, que é óbvia. Pois não é assim, dizem os cientistas. Não é assim, não. É diferente! Os negros foram inferiorizados. Foram e continuam sendo postos nessa posição de inferioridade por tais e quais razões históricas. Razões que nada têm a ver com suas capacidades e aptidões inatas mas, sim, tendo que ver com certos interesses muito concretos.

[...]

O próprio Euclides da Cunha não podia dormir, porque dizia que o Brasil ou progredia ou desaparecia, mas perguntava: como progredir, com este povo de segunda classe? Dom Pedro II, imperador dos mulatos brasileiros, sofria demais nas conversas com seu amigo e afilhado Gobineau, embaixador da França no Brasil, teórico europeu competentíssimo da inferioridade dos pretos e mestiços.

[...]

O mais grave, porém, é que além de ser um povo mestiço – e, portanto, inferior e inapto para o progresso – nós somos também um povo tropical. E tropical não dá! Civilização nos trópicos não dá! Tropical, é demais.

Fonte: RIBEIRO, Darcy. **Ensaios insólitos.** Brasília, Ed. UNB, 2014.

5 Darcy Ribeiro (1922-1997) foi um antropólogo, sociólogo, educador, escritor e político brasileiro, é autor das obras "O Processo Civilizatório", "As Américas e a Civilização", "Teoria do Brasil", "Os índios e a civilização" etc. Texto completo disponível em: **http://www.biolinguagem.com/ling_cog_cult/ribeiro_1986_sobreoobvio.pdf**. Acesso em: 26 jul. 2020.

a) Qual a ideia central apresentada por Darcy Ribeiro em seu texto?
b) Qual a ironia de Darcy Ribeiro para analisar a sociedade brasileira? Qual seria a relação com a ideia de civilização? Explique.
c) Por que é "óbvio" nosso "atraso" civilizatório? Estabeleça uma relação com a realidade brasileira contemporânea.

2º MOMENTO

2.1. Leia os textos abaixo para realizar a atividade proposta.

Texto I

Nossas esperanças sobre o estado futuro da espécie humana podem se reduzir a três pontos: a destruição da desigualdade entre as nações, os progressos da igualdade em um mesmo povo; enfim, o aperfeiçoamento real do homem. Todas as nações devem se reaproximar um dia do estado de civilização onde chegaram os povos mais esclarecidos, os mais livres, os mais libertos de preconceitos, tais como os franceses e os anglo-americanos? Esta distância enorme que separa os povos da servidão das nações submissas a reis, da barbárie dos pequenos povos africanos, da ignorância dos selvagens deverá pouco a pouco desaparecer?

Fonte: CONDORCET, Jean Antoine Nicolas. *Esquisse d'um tableau historique des progrès de l'esprit humain,* p. 328. Tradução livre. Disponível em: **https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k101973s/f336.table**. Acesso em: 27 jul. 2020.

Texto II

O Iluminismo deve ser entendido como o momento que inaugura a modernidade e o mundo contemporâneo, em que sobrelevam os valores burgueses, e desde meados do século XX, sofreu diversas críticas dos contrários da modernidade e do imperialismo.

O filósofo alemão Theodor Adorno, um dos expoentes representativos da chamada Escola de Frankfurt que, com sua geração de exilados pela Segunda Guerra Mundial, questionou a partir da segunda metade do século XX, a validade do progresso e da técnica para a História.

Juntamente com Max Horkheimer, também filósofo e sociólogo alemão e famoso por seu trabalho em teoria crítica, Adorno afirmou a derrota do Iluminismo, pois, para os adeptos da Escola de Frankfurt, o Iluminismo não desprendeu o homem do medo e da utopia, nem o tornou racionalmente independente do domínio da ciência e da técnica, pelo contrário, uma vez derrotado o fervor religioso, o homem passou a ser vítima de um novo fanatismo, criando outros dogmas, o da ciência e da tecnologia como exemplos para a sociedade contemporânea. Apesar do revisionismo, a base do pensamento predominante no Ocidente continua a ser oriundo do Iluminismo.

Fonte: Adaptado de: SILVA, Kalina Vanderlei e SILVA, Maciel Henrique. *Dicionário de conceitos históricos.* 2. ed. São Paulo: Contexto, 2006. p. 212.

a) Qual a perspectiva cultural apresentada por Condorcet na construção do processo civilizador? O que deveria ser superado para atingir esse estado civilizado?
b) Qual relação pode ser estabelecida da ideia de progresso (e de razão) de Condorcet e a crítica apresentada pelos filósofos da Escola da Frankfurt? Explique.
c) A partir de seus conhecimentos e retomando suas discussões da aula de **Filosofia**, explique a frase de Adorno e Horkheimer: *"A terra totalmente esclarecida resplandece sob o signo de uma calamidade triunfal"*.

3º MOMENTO

3.1. Realize a atividade proposta de **Aula Invertida**.

1º Para a realização da aula invertida, vocês deverão seguir as orientações de seu professor, que estabelecerá os critérios para a organização dos agrupamentos e da proposta.

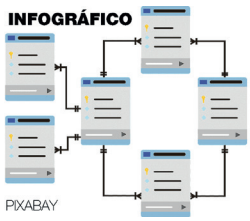
2º Cada grupo ficará responsável pela pesquisa e pela aula invertida sobre um dos seguintes temas:

TEMÁTICAS	
Grupo 1	As transformações do colonialismo: do contexto da modernidade ao imperialismo dos séculos XIX e início do XX.
Grupo 2	O discurso civilizatório e etnocêntrico do imperialismo: A "missão civilizadora" e o "fardo do homem branco".
Grupo 3	A construção científica do racismo no século XIX: Herbert Spencer e o darwinismo social; a eugenia de Francis Galton.
Grupo 4	Brasil: o branqueamento e as suas relações com o "subdesenvolvimento".
Grupo 5	Partilha afro-asiática: desdobramentos políticos e territoriais.

3º Após a organização dos combinados e distribuição dos temas, vocês devem iniciar suas pesquisas, com o auxílio da *internet* e dos livros didáticos.
4º Após a pesquisa, planejem a apresentação para a turma, bem como os recursos necessários, como cartazes, mapa conceitual e esquemas, ou apresentação de slides.

Atenção: Na atividade final, você deverá produzir um infográfico que contemple as temáticas desenvolvidas em todas as apresentações, por isso, preste atenção às explicações de seus colegas realizando anotações, esquemas, que facilitem sua produção final (veja orientações no 4º Momento).

Ao longo do Ensino Fundamental, vocês desenvolveram a **Atitude Historiadora** nos estudos históricos, acesse o *QR Code* e rememore essa prática para realizar suas análises da atividade de Aula Invertida. Disponível em: **https://drive.google.com/drive/folders/1ANtf_7ZMpkvDX_S3vGntjV1hl6YWVSXz**. Acesso em: 30 jul. 2020.



4º MOMENTO

4.1. Após as apresentações da Aula Invertida, você deverá produzir um infográfico que sistematize as reflexões realizadas por todos os grupos sobre os temas abordados, que estão relacionados. Por isso, durante as explicações de seus colegas, fique atento e siga as orientações abaixo:

1º Realize um levantamento das palavras-chave dos temas apresentados pelos seus colegas.
2º Junto de cada palavra-chave ou tema, realize uma breve descrição para que você possa consultá-la sempre que necessário.
3º Após as apresentações, produza setas, insira imagens/desenhos ou colagens para ilustrar as ideias principais que devem constar no infográfico (você pode utilizar recursos digitais para isso). Escolha aquelas que façam lembrar imediatamente do assunto e as organize junto das palavras/temas e descrições.
4º Reflita sobre as relações entre as palavras-chave/temas e registre.
5º Organize os temas/palavras-chave de forma lógica, formando o infográfico.

COMO CRIAR INFOGRÁFICOS:

Canva. Dê um show de informação e Arte Visual com um Infográfico. Disponível em: **https://www.canva.com/pt_br/criar/infografico/**. Acesso em: 29 jul. 2020.

Resultados Digitais. [Tutorial completo]. Como fazer um infográfico em 5 passos simples. Disponível em: **https://resultadosdigitais.com.br/blog/como-fazer-um-infografico/**. Acesso em: 29 julw. 2020.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3

TEMA: Desejos e ambiguidades do desenvolvimento científico, tecnológico e humano.

SITUAÇÃO PROBLEMA: Como os meus desejos podem ser compatibilizados com a cidadania?

OBJETOS DE CONHECIMENTO: As bases históricas dos discursos dicotômicos e a sua desconstrução na organização da sociedade contemporânea (civilizados e bárbaros, atraso e desenvolvimento, entre outros).

1º MOMENTO

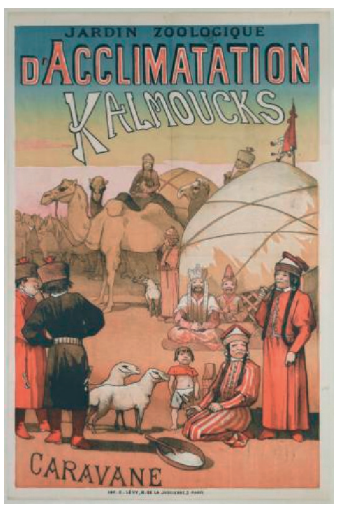
1.1. Leia o texto e observe as imagens abaixo para realizar a atividade proposta.

TEXTO I – Por que se pensa e se quer "a" civilização?

O antropólogo Pierre Clastres[6], em suas obras *A sociedade contra o Estado* e *Arqueologia da violência*, define **etnocentrismo** como uma forma de avaliar as diferenças pelo padrão da própria cultura, ou seja, a representação do humano opera em uma hierarquia, "porque se pensa e se quer a civilização". Dessa forma, o "outro" é a diferença, e a visão **dicotômica** das **tipologias evolutivas** construídas pelo Ocidente traz uma questão importante: como lidar com essa diferença? Nos processos de colonização, seja no contexto do século XVI, no imperialismo do século XIX e mesmo a questão racial do totalitarismo nazifascista do século XX, a *atitude* em relação à diferença está no **etnocídio** e no **genocídio**. No primeiro, os denominados primitivos e "bárbaros", busca-se melhorá-los até que se tornem o modelo que lhes é proposto, eliminando sua cultura, no segundo caso o tratamento é a negação, e consequentemente sua eliminação.

Fonte: Elaborado especialmente para este Material.

Fonte 1



Cartaz do *Jardin Zoologique D'Acclimatation*. Autor anônimo, 1883. **Fonte**: Wikimedia. Disponível em: **https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/4/47/JARDIN_ZOOLOGIQUE_D%27ACCLIMATATION_KALMOUCKS_CARAVANE.jpg**. Acesso em: 03 ago. 2020.

Fonte 2

Cartaz do *Jardin Zoologique D'Acclimatation*. Autor anônimo, 1890. **Fonte**: Musée Carnavalet, Histoire de Paris. França. Disponível em: **https://www.parismuseescollections.paris.fr/fr/musee-carnavalet/oeuvres/jardin-zoologique-d-acclimatation-somalis-chemins-de-fer-de-l-ouest#infos-principales**. Acesso em: 03 ago. 2020.

6 **Pierre Clastres** (1943 – 1977), foi um importante antropólogo e etnógrafo francês da segunda metade do século XX. Em sua obra procurou analisar de forma critica as sociedades americanas, que por muito tempo foram hierarquizadas, desconstruindo a ideia de que as culturas, que tiveram um Estado, seriam mais desenvolvidas (Maias, Incas e Astecas), em relação a outros povos da América do Sul.

Fonte 3

Caricatura do jornal *Le Monde ilustré*, de 1882, sobre a "exposição" de indígenas sul-americanos em Paris, onde se lê:
— É verdade? Dizem que comem seus semelhantes?
— Em casa, sim, mas aqui não há perigo.
Fonte: Wikimedia. Disponível em: **https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/b/b7/Galibis_%C3%A0_Paris_%28Draner_1882%29.jpg**. Acesso em: 03 ago. 2020.

Fonte 4

Anúncio da "exposição" de povos da África do Sul, Botswana e Namíbia, em Paris entre 1898 e 1905.
Fonte: Museu de Imagens. Disponível em: **https://www.museudeimagens.com.br/zoologicos-humanos/**. Acesso em: 03 ago. 2020.

a) Qual a tipologia da fonte, ou seja, o tipo de suporte da imagem reproduzida?
b) Quais os principais elementos apresentados nas imagens? (pessoas, objetos, construções e espaço). Descreva.
c) A quais sociedades pertencem as pessoas representadas nos cartazes e fotografias? Que elementos permitem essa identificação? Justifique.
d) Quais informações fornecidas pela legenda da imagem (autoria, local, ano de produção), lhe remete à ideia das dicotomias entre "civilizados e bárbaros", "atraso e desenvolvimento"? Explique essa relação.

PIXABAY

2º MOMENTO

2.1 Realize a leitura do texto e do artigo disponível no *QR Code*, e após as orientações de seu professor, elabore um meme sobre a temática abordada.

Texto I – Jardim Zoológico Humano

No século XIX e início do XX, no período em que as nações imperialistas ampliavam suas colônias na África e Ásia, havia "exposições" em alguns países europeus, denominadas "zoológicos humanos". Nesses locais, o público da metrópole observava "amostras" de nativos dos territórios

colonizados, em uma montagem de um ambiente semelhante aos seus locais de origem. Nessa perspectiva colonizatória e etnocêntrica, que subjugava a cultura do outro, discurso que de forma dicotômica chamava de "bárbaros" os povos colonizados e "civilizados" as potências imperialistas. A visão etnocêntrica não possibilita reconhecer a alteridade, já que estabelece a própria cultura para qualificar outras, ou seja, determina que seu grupo étnico, nação ou nacionalidade é superior e mais importante do que as demais.

Fonte: Elaborado especialmente para este Material.

TEXTO II - Zoológicos humanos, racismo disfarçado de ciência para as massas no século XIX.

Por Naiara Galarraga Gortázar. **Fonte**: El País. Disponível em: **https://brasil.elpais.com/cultura/2020-07-05/zoologicos-humanos-racismo-disfarcado-de-ciencia-para-as-massas-no-seculo-xix.html**. Acesso em: 28 jul. 2020.

a) A partir da análise das imagens, da leitura dos textos sugeridos, elabore um **MEME** que desconstrua a visão dicotômica de "progresso/atraso", avançados/primitivos", "cultura/natureza", criticando o etnocentrismo, e as hierarquias culturais.

SUGESTÃO DE SITES PARA CRIAR SEU MEME

CANVA. Gerador de Memes.

Disponível em: **https://www.canva.com/pt_pt/criar/memes/**. Acesso em: 04 ago. 2020.

ADOBE SPARK. Envie imagens para fazer memes engraçados.

Disponível em: **https://spark.adobe.com/pt-BR/make/meme-maker/**. Acesso em: 04 ago. 2020.

3º MOMENTO

3.1. Leia o texto e observe as fontes para realizar uma análise crítica dessas representações.

TEXTO I – A "ciência" nazista: o arianismo

Em fins do século XIX, no encalço do discurso do racismo científico, surge o *Völkisch*, um movimento nacionalista e populista que incute no alemão médio a percepção, de que os judeus da Alemanha não seriam alemães. Amparados pela antropologia racial, os judeus seriam inferiores ao

povo alemão. Essas ideias corroboraram o antissemitismo e a ideologia nazista do "ariano puro", legalizando assim a hierarquia racista, em que os alemães estariam no topo e os demais povos abaixo. Com a ascensão do nazismo, após 1933, medidas legais, científicas e discriminatórias, levaram à experiência do holocausto com o genocídio de milhares de judeus, e dos grupos considerados antinacionais, ciganos, negros[7], deficientes físicos e intelectuais, comunistas, homossexuais entre outros grupos considerados impróprios, pois representantes da diferença – étnica, de classes e partidos – impeditivo do Estado homogêneo e corporativista do nazifascismo.

Fonte: Elaborado especialmente para este Material.

Fonte 1

Cartaz de propaganda nazista adverte os alemães sobre os perigos dos "subumanos" do leste europeu. Alemanha, data incerta.
Fonte: *Holocaust Memorial Museum*. Disponível em: **https://encyclopedia.ushmm.org/content/pt-br/photo/nazi-propaganda-poster?parent=pt-br%2F10962**. Acesso em: 03 ago. 2020.

Fonte 2

Jovem, que supostamente manteve relações proibidas pelas Leis de Proteção do Sangue e da Honra Alemã (Lei de Nuremberg) com uma judia, é levado pelas ruas para ser publicamente humilhado. Cercado por policiais nazistas, ele carrega um cartaz que diz: "Sou um poluidor da raça [ariana]. Alemanha. julho de 1935.
Fonte: *Holocaust Memorial Museum*. Disponível em: **https://encyclopedia.ushmm.org/content/pt-br/photo/public-humiliation-for-alleged-race-defilement?parent=pt-br%2F10962**. Acesso em: 03 ago. 2020.

a) O nazismo teve como base de seus princípios o ultranacionalismo e a ideia de "raça pura" (ariana), esse discurso foi uma "novidade"? Justifique.
b) Retome a leitura do texto: "Por que se pensa e se quer 'a' civilização?" Quais as diferenças entre as práticas, segundo o texto, do genocídio e do etnocídio? Explique dando exemplos.

7 Leia o artigo sobre: *A vida dos negros na Alemanha nazista*. **Fonte**: BBC News. Por Damian Zane. Disponível em: **https://www.bbc.com/portuguese/internacional-48363834**. Acesso em: 05 ago. 2020.

INDICAÇÃO DE FILME E LEITURA:

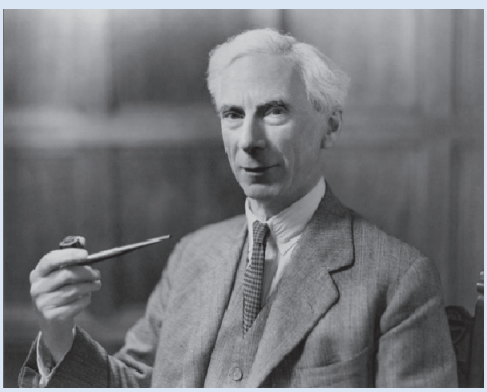
Raça (Race). Direção: Stephen Hopkins, 2016. Alemanha, Canadá e França. 134 minutos. Classificação indicativa: 12 anos.

Sinopse: O filme conta a história de Jesse Owens, atleta americano que superou o racismo e participou dos Jogos Olímpicos de Berlim em 1936, conquistando recordes olímpicos e medalhas de ouro.

Neonazismo: o rosto do nazismo na atualidade. Por Carla Mereles. **Fonte**: Politize. Disponível em: **https://www.politize.com.br/neonazismo-o-rosto-do-nazismo-na-atualidade/**. Acesso em: 05 ago. 2020.

Vocês estudaram no componente de **Filosofia**, as diferenças entre alguns tipos de conhecimentos: o senso comum, o filosófico e o científico. Após a produção de seu texto dissertativo sobre o fato de o conhecimento científico ser importante, mas não a única forma de se conhecer e relacionando essa reflexão da Filosofia com nosso tema, responda: a ciência pode construir conhecimentos e discursos, "naturalizados" pelo senso comum que justifiquem o controle político, econômico, étnico de determinados grupos em detrimento a outros? Explique.

Lembrem-se dos conselhos de Bertrand Russell[8] na entrevista: *Quando você está estudando um assunto, ou considerando alguma filosofia, pergunte a si mesmo, somente: quais são os fatos? E qual é a verdade que os fatos revelam? Nunca deixe de divergir pelo que você gostaria de acreditar ou pelo que você acha que traria benefícios às crenças sociais, se fosse acreditado.*



Vídeo: Entrevista com Bertrand Russell à BBC em 1959. **Fonte**: Ciencianautas. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=njGAaZ-QAic&t=95s**. Acesso em: 05 ago. 2020.

4º MOMENTO

4.1. Vamos organizar um *SLAM*, uma "batalha de versos"? Em dupla, produza um poema que retrata uma questão muito complexa da sociedade brasileira: **o mito da democracia racial**. Após a produção, com a orientação de seu professor, socialize seus versos com a turma.

8 Imagem de Bertrand Russell de domínio público, disponível em: **https://ics.utc.fr/innovent-e/prod_temp/createch/res/image_4.jpg**. Acesso em: 05 ago. 2020.

TEXTO I – "Slam" é voz de identidade e resistência dos poetas contemporâneos

A palavra *SLAM* surgiu em Chicago, em 1984, e hoje a *poetry slam*, como é chamada, é uma competição de poesia falada que traz questões da atualidade para debate. *Slam* é uma expressão inglesa cujo significado se assemelha ao som de uma "batida" de porta ou janela, algo próximo do nosso "pá!" em língua portuguesa, explica Cynthia Agra de Brito Neves, em artigo recém-publicado na revista *Linha D'Água*. Nas apresentações de *slam*, o poeta é performático e só conta com o recurso de sua voz e de seu corpo [...].

A *poetry slam*, também chamada "batalha das letras", tornou-se, além de um acontecimento poético, um movimento social, cultural e artístico no mundo todo, um novo fenômeno de poesia oral em que poetas da periferia abordam criticamente temas como racismo, violência, entre outros, despertando a plateia para a reflexão, tomada de consciência e atitude política em relação a esses temas [...].

Fonte: "Slam" é voz de identidade e resistência dos poetas contemporâneos. Jornal da USP. Disponível em: **https://jornal.usp.br/ciencias/ciencias-humanas/slam-e-voz-de-identidade-e-resistencia-dos-poetas-contemporaneos/.** Acesso em: 29 jul. 2020.

Assista aos vídeos:

TV Cultura. Manos e Minas. Poeta Midria. Eu sou a menina que nasceu sem cor...". Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=o6zEZP7pudQ&feature=youtu.be**. Acesso em: 04 ago. 2020.

TV Cultura. Manos e Minas. Poeta Negabi. "Nossa luta é para quebrar os padrões da sociedade...". Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=Azlo4qfBJi4**. Acesso em: 04 ago. 2020.

Leitura de textos:

Revista Pesquisa FAPESP. Lilia Schwarcz: Quase pretos, quase brancos. Disponível em: **https://revistapesquisa.fapesp.br/quase-pretos-quase-brancos/**. Acesso em: 29 jul. 2020.

Portal Geledés. *Mito da democracia racial faz parte da educação do brasileiro, diz antropólogo congolês Kabengele Munanga*. Disponível em: **https://www.geledes.org.br/mito-da-democracia-racial-faz-parte-da-educacao-do-brasileiro-diz-antropologo-congoles-kabengele-munanga/**. Acesso em: 29 jul. 2020.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4

TEMA: Múltiplas linguagens no fomento da proatividade: acesso e o uso da informação.

SITUAÇÃO PROBLEMA: Como os meus desejos podem ser compatibilizados com a cidadania?

OBJETOS DE CONHECIMENTO: As imagens e seus diferentes suportes: informação, comunicação política e social ao longo das temporalidades históricas.

1º MOMENTO

1.1. Vamos realizar uma reflexão sobre o papel da *internet* para a construção do conhecimento. Com a orientação de seu professor, realize a leitura do texto e responda aos questionamentos apresentados.

TEXTO I – A *Internet* é um instrumento potencialmente democrático

O historiador Carlo Ginzburg[9], na ocasião de sua visita ao Brasil no Seminário Internacional Fronteiras do Pensamento, apresentou em sua conferência uma análise, um olhar sobre a História na *Era Google*. Em sua reflexão, afirma que a *internet* é um instrumento potencialmente democrático. "Potencialmente" porque não acessível a todos, ela pode exacerbar as hierarquias sociais. Como? Para dominar os instrumentos de conhecimento que a *internet* proporciona, é necessário dispor de um **privilégio cultural, que também é social**. A *internet* pressupõe uma cultura escrita, e para o historiador, o livro é uma metáfora do conhecimento, já que o "ler" é mais importante do que o meio utilizado para tanto, no caso a *internet*, pois para ser capaz de fazê-lo é preciso compreender, "ler devagar".

Fonte: Adaptado de Carlo Ginzburg: A internet é um instrumento potencialmente democrático. Fronteiras do Pensamento. Conferência "História na era Google".

TEXTO II - "Você não sabe mais que seus ancestrais"

Será que você sabe mais coisas que seus ancestrais? O que é informação? O historiador Peter Burke[10] faz uma analogia interessante, ao afirmar que a informação é algo cru e o conhecimento em relação a ela é cozido, pois precisa de verificação, classificação e sistematização, só assim teríamos a sabedoria. Em seu livro *O que é História do conhecimento?* afirma que o prestígio do saber, por muitos séculos, estava concentrado em livros e manuscritos e que hoje temos um **sistema de conhecimento policêntrico advindo da *internet***. Isso pode representar um problema, já que quanto mais informações disponíveis, mais difícil selecionar e encontrar o que se quer.

Fonte: Adaptado de Peter Burke e a história do conhecimento: "Você não sabe mais que seus ancestrais". Fronteiras do pensamento. Disponível em: **https://www.fronteiras.com/entrevistas/peter-burke-e-a-historia-do-conhecimento-lvoce-nao-sabe-mais-que-seus-ancestraisr**. Acesso em: 06 ago. 2020.

a) Para estudar ou buscar informações sobre determinados assuntos de seu interesse, como você costuma pesquisar na *internet*? Quais as suas maiores dificuldades?
b) Você concorda com a reflexão de Peter Burke sobre quanto mais informações disponíveis, mais difícil selecionar e encontrar o que se quer? Cite exemplos de sua vida cotidiana e suas experiências com pesquisas na *internet*.
c) Por que Ginzburg afirma que para dominar os instrumentos de conhecimento que a *internet* proporciona, é necessário dispor de um privilégio cultural, que também é social? O que isso quer dizer? Explique.

9 **Carlo Ginzburg** é um historiador italiano, conhecido por ser um dos pioneiros no estudo da micro-história.
10 **Peter Burke** é um historiador inglês, é professor emérito da Universidade de Cambridge e foi professor-visitante do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (IEA – USP).

Vídeo: Fronteiras do Pensamento. Principais momentos da conferência do historiador, antropólogo e professor italiano Carlo Ginzburg. Título da conferência: "História na era Google". Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=wSSHNqAbd7E**. Acesso em: 11 ago. 2020.

Entrevista. Fronteiras do Pensamento. Peter Burke e a história do conhecimento: "Você não sabe mais que seus ancestrais". Por Flávia Yuri Oshima. Disponível em: **https://www.fronteiras.com/entrevistas/peter-burke-e-a-historia-do-conhecimento-lvoce-nao-sabe-mais-que-seus-ancestraisr**. Acesso em: 11 ago. 2020.

Hoje em dia utilizamos a *internet* para obtenção de inúmeras informações, de suas pesquisas escolares ao acesso às redes sociais. Retome no material de **Geografia** os mapas temáticos que identificam as porcentagens de domicílios ou rede móvel com acesso à *internet* por estado. Releia os textos de **Sociologia** do 4º momento, sobre os índices de desempenho na educação. Ao observar o Mapa do IBGE é possível identificar, se todos os brasileiros têm as mesmas condições de acesso à *internet*? É possível confirmar a exacerbação das hierarquias sociais, advindas de problemas socioeconômicos? O que isso significa em relação à cidadania plena de nossa população, principalmente para você jovem em formação?

2º MOMENTO

2.1. No cotidiano, é comum consultarmos mapas por meio de aplicativos para buscar informações sobre o nome de uma rua, bairro, cidade. Você já utilizou algum desses aplicativos? Vocês estudaram em **Geografia** o sensoriamento remoto, que por meio de satélites é possível obter inúmeras informações sobre nosso planeta, como clima, recursos naturais, desmatamento, dentre outras informações. O uso de tecnologias digitais é recente, no entanto, por meio da cartografia podemos compreender sua função social, revelando interesses políticos, econômicos, costumes, modos de pensar e de se expressar das sociedades que a produziram. Vamos analisar algumas dessas representações. Siga as orientações de seu professor, realizando a proposta em etapas, na **Rotação por Estação**.

ETAPA 1. LEITURA DE TEXTO E ANÁLISE CARTOGRÁFICA.

A cartografia para compreensão das sociedades ao longo do tempo

Uma das mais antigas representações criadas pelo homem é a cartografia: um conjunto de técnicas que proporcionam esquematizar dados geográficos em cartas e mapas, dando suporte para várias atividades, como a expansão territorial, conquistas, comércio, agricultura e transporte. Essas representações já foram desenhadas em argila, rochas, peles de animais, madeira e com o

tempo, aperfeiçoados os conhecimentos da matemática, geometria e astronomia, a cartografia foi tornando-se cada vez mais precisa. Hoje, podemos ter acesso a dados, sistemas de informação geográfica (GIS) em tempo real e digital, assim como usar um GPS para ir a qualquer localidade.

Entre os gregos antigos, há registros de estudos cartográficos realizados por Pitágoras e Parmênides, que já concebiam uma Terra esférica. Tese também defendida por Hecateu, por volta do ano de 500 a. C., no primeiro livro de Geografia conhecido e difundido por Heródoto. No século II a. C., o denominado pai da Geografia, Erastóstenes de Cirene, calculou a circunferência da Terra. No entanto, a cartografia ganhou maior complexidade com os estudos de Cláudio Ptolomeu (100 d.C. – 170 d. C.), apresentando projeções, coordenadas mais aprimoradas. Durante o contexto medieval, as representações do mundo físico foram atreladas à questão religiosa, e predominavam nos mapas as simbologias cristãs, como o Orbis *Terrarum*, com uma concepção triparte com a Ásia, Europa e África e seus caminhos que levavam à Terra Santa. Com o Renascimento e as grandes navegações, a cartografia ganha uma nova configuração e uso, atrelados a outras tecnologias, como a bússola, o astrolábio, o telescópio que possibilitaram grandes avanços.

Fonte: Adaptado de: História da Cartografia. Disponível em: **http://www.mapas-historicos.com/cartografia-historia.htm**. Acesso em: 06 ago. 2020.

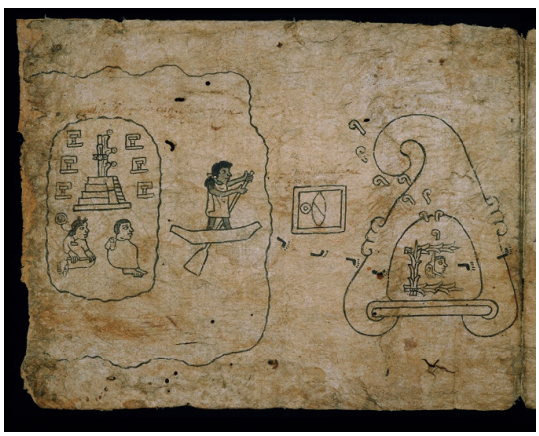
Fonte 1

Detalhe de um mapa catalão, mostrando Mansa Mussa, Rei do Império Mali, sentado em um trono e segurando uma moeda de ouro. Trechos escritos no mapa afirmam: “Este senhor negro é chamado Mussa Mali, senhor dos negros da Guiné. Tão abundante é o ouro que foi achado no seu país que ele é o mais rico e nobre rei em toda a terra”. Ilustração de 1375. **Fonte**: Wikimedia. Disponível em: **https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/e/ea/Catalan_Atlas_BNF_Sheet_6_Mansa_Musa.jpg**. Acesso em: 06 ago. 2020.

Leia o texto:

O poderoso Império de Mansa Mussa, o homem mais rico que já existiu: responsável por domínios diversos na África e pela disseminação do islamismo, esse império foi um dos mais importantes da História. Por André Nogueira. **Fonte**: Aventuras na História - UOL. Disponível em:**https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/reportagem/o-poderoso-imperio-de-mansa-muca-o-homem-mais-rico-que-ja-existiu.phtml**. Acesso em: 06 ago. 2020.

Fonte 2



O códice de Boturini é uma das principais fontes para o conhecimento da história dos mexicas. O manuscrito narra a peregrinação realizada pelos chamados Tenochcas Mexica, desde o mítico Aztlán até o Vale do México, onde posteriormente fundaram a cidade de Tenochtitlan. O manuscrito foi usado como fonte primária para reconstruir a rota de migração dessa sociedade. Século XVI.

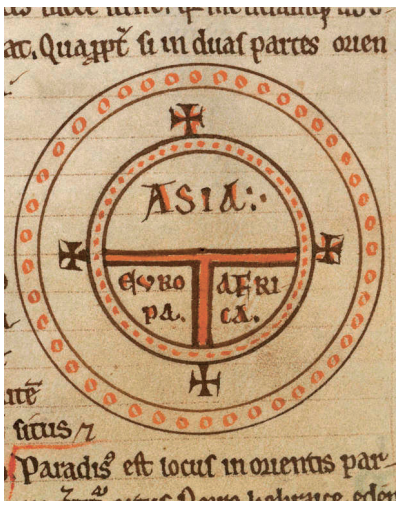
Fonte: Mediateca INAH. Códice Boturini ou Tira de la Peregrinación. Disponível em: **https://www.mediateca.inah.gob.mx/islandora_74/islandora/object/codice:605**. Acesso em: 06 ago. 2020.

Fonte 3

Reconstrução aproximada do mapa do mundo de Hecateu de Mileto, com contribuição de Heródoto. O mundo é representado como um disco, embora Hecateu já defendesse a esfericidade da Terra. Suas obras são conhecidas por meio de outros estudiosos, já que seus trabalhos não se conservaram até os dias atuais. A Grécia é representada no centro do mapa (Atenas).

Acesse pelo *QR Code* para observar os detalhes do Mapa. **Fonte**: Wikipedia. Disponível em: **https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/d/d6/Hecataeus_world_map-en.svg**. Acesso em: 06 ago. 2020.

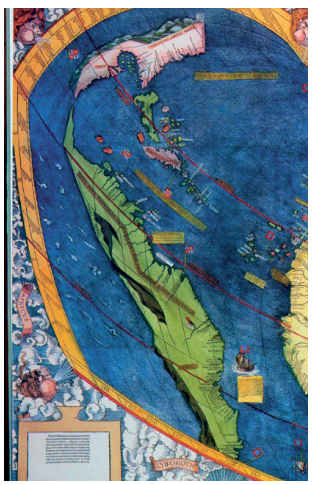
Fonte 4



Mapa T-O de Isidoro de Sevilha, século XIII. Mapa Medieval que tem como referência o pensamento cristão, que possuía não apenas o controle espiritual e religioso, mas determinava a organização da sociedade e o conhecimento considerado válido.
Fonte: Wikimedia. Disponível em:**https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/0/01/Diagrammatic_T-O_world_map_-_12th_century.jpg**. Acesso em: 06 ago. 2020.

Leia o texto:
IBGE. Atlas Escolar. Idade Média. Disponível em: **https://atlasescolar.ibge.gov.br/conceitos-gerais/historia-da-cartografia/a-idade-media.html**. Acesso em: 06 ago. 2020.

Fonte 5



O Planisfério de Waldseemüller publicado em 12 folhas, em 1507. Arquivo da Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos. Recorte do planisfério ao lado direito (América).
Fonte: Wikipedia. Disponível em:**https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/c/c6/Waldseem%C3%BCller_world_map_1508.jpg**. Acesso em: 06 ago. 2020.

Leitura de Texto:
Martin Waldseemüller e a América. Por Jonildo Bacelar. Disponível em: **http://www.mapas-historicos.com/waldseemuller.htm**. Acesso em: 06 ago. 2020.

ETAPA 2. CIRCUITO DE ROTAÇÃO POR ESTAÇÃO.

1º A sala deverá ser organizada em grupos por estações que possuem cinco questionamentos sobre as representações cartográficas. Utilize a Atitude Historiadora[11] para analisá-las.

2º Seu professor organizará a quantidade de estudantes dos grupos para participar das rotações e todos os agrupamentos devem analisar os questionamentos das Estações Temáticas.

Estação 1	**Fonte 1** – Quais pessoas e objetos estão sendo representados? Qual período histórico? Qual seria o interesse em sua produção pelos europeus? O que podemos inferir sobre o olhar de quem o produziu acerca do Império Mali?
Estação 2	**Fonte 2** – Qual sociedade produziu o mapa? O que está sendo representado? É possível compreender a história dessa sociedade? Acesse o *QR Code* e dê exemplos inferindo o que significam as "tiras" (Mapa).
Estação 3	**Fonte 3** – Em qual período histórico esse mapa foi produzido? Por que Atenas está no centro do mapa? Há alguma semelhança desse mapa com uma representação atual? Qual a importância de sua reconstituição para obtenção de informações sobre a sociedade que a produziu?
Estação 4	**Fonte 4** – Qual o autor e quando foi produzido? Quais seriam as referências à liturgia cristã utilizadas no mapa? Quais informações o mapa nos traz sobre a mentalidade medieval? Por que o mapa pode ser considerado *teocêntrico*?
Estação 5	**Fonte 5** – Qual a data e o autor do mapa? Quais informações podem ser obtidas a partir de sua observação e de sua legenda? Quais continentes estão representados? Há semelhança com um mapa atual? Por quê? Ao lado da versão completa das folhas do mapa, há um recorte que mostra a América, ela está completa? Observando sua data, você consegue inferir as razões pelas quais o Norte (EUA) não aparece?

3º Após a análise do questionamento do primeiro circuito, definido por seu professor, continue até passar por todas as Estações, interpretando as representações cartográficas. Responda a análise em uma folha separada, e deixe na Estação para que seus colegas possam lê-la e complementá-la. Cada grupo deverá analisar os questionamentos, apresentando novas reflexões e se necessário, apontando as contradições do que foi produzido.

4º Para sistematizar a Rotação, após os circuitos, vocês retornarão à primeira estação e observando todas as análises, devem sistematizar as reflexões de todos os grupos. Por fim, apresentem para a sala, utilizando os recursos que acharem necessários, assim como sua linguagem.

11 Não se esqueça de utilizar a sua atitude historiadora para fazer a análise. Disponível em: **https://drive.google.com/drive/folders/1ANtf_7ZMpkvDX_S3vGntjV1hI6YWVSXz**. Acesso em: 11 ago. 2020.

4º MOMENTO

4.1. Ao longo da Situação de Aprendizagem vocês puderam observar que apesar da facilidade do acesso às informações no mundo contemporâneo, dar significado a elas é algo mais complexo. Na Estação por Rotação, as informações estavam contidas em textos, mapas, sites de pesquisa e ainda assim, você precisou das orientações de seu professor para interpretação dessas representações, assim como os conhecimentos que adquiriu ao longo de sua vivência. Por isso, para sintetizar vamos produzir um *podcast*[12] com o seguinte tema: ***O acesso e o uso da informação para a construção do conhecimento: o que isso significa?***

1º. Definam os participantes do *podcast*.
2º. Criem o roteiro para tratar do tema e definam o tempo de duração.
3º. Façam o ensaio para a gravação.
4º. Realizem a gravação em um ambiente com pouco ruído.
5º. Editem seu *podcast*.
6º. Publiquem/apresentem seu *podcast*, com a organização do seu professor, para que todos de sua turma tenham acesso ao tema desenvolvido pelo seu grupo e publiquem em **#curriculopaulistaCHS**.

Para produção do *Podcast* leve em consideração:

No 3º momento de **Sociologia**, vocês analisaram alguns dados importantes sobre desempenho no Pisa, em relação à média de leitura, por meio dos gráficos. Em **Filosofia** há uma reflexão sobre a importância da apropriação das múltiplas linguagens para o desenvolvimento do conhecimento e a importância da *internet* em pesquisas, sempre tendo em vista o senso crítico para analisá-las. Também leram nos textos I e II desta Situação de Aprendizagem que não basta possuir informações, mas é necessário saber *lê-las*, isto é, interpretá-las.

SAIBA MAIS:

SANTOS, B. **Como criar um *podcast*** [tutorial para iniciantes]. Hotmart/Blog, 2018.
Disponível em: **https://blog.hotmart.com/pt-br/como-criar-um-*podcast*/**. Acesso em: 11 ago. 2020.
Coisa de Nerd. Como fazer um *Podcast*! 2019.
Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=Of5A6o9J_F8**. Acesso em: 11 ago. 2020

12 ***Podcast*** é uma forma de transmissão de arquivos multimídia na *internet*, criados pelos próprios usuários. Nestes arquivos, as pessoas disponibilizam listas e seleções de músicas, ou simplesmente falam e expõem suas opiniões sobre os mais diversos assuntos, como política ou o capítulo da novela. Pense no *podcast* como um *blog*, só que ao invés de escrever, as pessoas falam.

HISTÓRIA

2º BIMESTRE

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

TEMA: Os impactos do capitalismo no mundo contemporâneo.

SITUAÇÃO-PROBLEMA: Como os meus desejos podem ser compatibilizados com a cidadania?

OBJETOS DE CONHECIMENTO: As mudanças do capitalismo, a partir da Revolução Industrial ao Imperialismo e frente a outros eventos históricos; Contribuições das revoluções Mexicana e Russa para as configurações históricas para o mundo; As lutas democráticas e a construção da democracia nas Américas.

1° MOMENTO

1.1. Leia o texto e observe o mural de Diego Rivera para realizar a atividade proposta.

Texto I – A cultura científica e social contemporânea

Homem, controlador do Universo, esse foi o título dado para reconstrução da obra do muralista mexicano Diego Rivera, após a destruição de seu afresco em 1934 no Rockefeller Center em Nova York – *Man at the Crossroads*[1]. Na obra destruída havia um painel central que representava um trabalhador controlando uma máquina e os laterais, com os títulos *A Fronteira da Evolução Ética*, que representava o socialismo[2] e *A Fronteira do Desenvolvimento Material*, o capitalismo[3]. Rivera repintou o mural original, a partir de fotografias em preto e branco, já que a pintura causou polêmica à época após uma crítica no jornal *New York World-Telegram*, afirmando tratar-se de propaganda anticapitalista, pois incluía a imagem de Lênin. A nova versão incluiu um retrato de Leon Trotsky ao lado de Karl Marx e Friedrich Engels à direita, e outros, incluindo Charles Darwin, à esquerda e o próprio pai de Nelson Rockefeller, John D. Rockefeller Jr.

Fonte: Elaborado especialmente para este Material.

1 Em tradução livre: Homem na encruzilhada.

2 SOCIALISMO: [Política] Designação dada a doutrina político-econômica cujos princípios se baseiam na coletivização dos mecanismos de distribuição, na propriedade coletiva e na organização de uma sociedade sem a separação por classes sociais. Disponível em: **https://www.dicio.com.br/socialismo**. Acesso em: 03 set. 2020

3 CAPITALISMO. Sistema de produção cujos fundamentos são a empresa privada e a liberdade do mercado, sendo o objetivo principal a obtenção de lucro. [Economia] Regime econômico caracterizado pelo grande desenvolvimento dos meios de produção cujo capital (bem material destinado à produção) está centralizado em empresas privadas que contratam funcionários, pagando-lhes um salário. Disponível em: **https://www.dicio.com.br/capitalismo/**. Acesso em: 03 set. 2020.

Mural – Homem, controlador do Universo (Diego Rivera)

A versão recriada da pintura, conhecida como **Homem, Controlador do Universo**, 1933. Diego Rivera (1886-1957). Palácio de Bellas Artes. México. **Fonte:** Wikimedia. Disponível em: **https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/9/93/Libro_Los_Viejos_Abuelos_Foto_68.png.** Acesso em: 27 ago. 2020.

Detalhe 1

Detalhe 2

a) Rivera utilizava como suporte de sua arte o Mural. Você acredita que representações como essas seriam mais acessíveis à população? Explique.
b Qual a crítica do muralista Rivera, contida no título da obra? Explique com suas palavras.
c) Observe o mural e seus detalhes. Qual a relação que o muralista Diego Rivera estabelece entre o capitalismo e o socialismo na imagem? Justifique dando exemplos da imagem.
d) Analise a imagem e seus simbolismos, quais alusões podem ser inferidas sobre a ciência, a guerra, aos hábitos da burguesia e as reivindicações do operariado no afresco? Explique.
e) Pesquise quem são as figuras em destaque nos recortes e sua importância no contexto da Revolução Russa e na crítica ao capitalismo.

Acesse o *link* ou *QR Code* e veja o vídeo: Arte de Segunda. Homem controlador do universo – Diego Rivera. A história por trás da Obra. Disponível em: **https://youtu.be/E0xK7DPlfGA.** Acesso em: 01 set. 2020.

2º MOMENTO

2.1. Elabore um Mapa conceitual sobre as teorias liberal e socialista, a partir da leitura dos textos abaixo.

TEXTO I – Adam Smith e as teorias liberais

No final do século XVIII, com a Revolução Industrial, o mundo sofreu grandes transformações tecnológicas, nos meios de produção e nas relações de trabalho. No contexto do capitalismo industrial, Adam Smith (1723-1790) publica a obra clássica do pensamento econômico, *A Riqueza das Nações.* Com teorias políticas e econômicas liberais, analisa questões sobre a divisão do trabalho, o funcionamento do mercado, do lucro e da acumulação das riquezas pelas nações. O pai da economia política traz uma reflexão comparativa sobre o processo do desenvolvimento do capitalismo em diversos sistemas políticos, como a **fisiocracia** e o **mercantilismo**, afirmando que para as nações prosperarem não era necessária a terra ou a acumulação de recursos naturais ou de metais preciosos, mas da divisão do trabalho e de um ***sistema de liberdade natural*.** Contrário à intervenção do Estado na economia, defendia a teoria do livre comércio, com maior liberdade individual nas relações econômicas, o chamado *laissez faire* (livre fazer).

Fonte: Elaborado especialmente para este Material, a partir do Blog Ensinar História – Joelza Ester Domingues. Disponível em: **https://ensinarhistoriajoelza.com.br/linha-do-tempo/lancada-a-riqueza-das-nacoes-de-adam-smith/**. Acesso em: 26 ago. 2020.

TEXTO II – As bases teóricas do socialismo

Com a consolidação do capitalismo industrial no século XIX, o mundo passou por profundas transformações nas relações de trabalho. Nesse contexto, desenvolveram-se as teorias **socialistas**. Para seus teóricos, Karl Marx e Friedrich Engels, a sociedade capitalista dividia-se em classes, numa permanente luta: a dos burgueses, proprietários e latifundiários, que possuíam os **meios de produção**, e a dos trabalhadores e camponeses que, por possuírem apenas a **força de trabalho**, vendiam em troca de salários. Como saída para a complexa situação e consequente exploração da classe trabalhadora, os teóricos propunham uma alternativa ao capitalismo, mas pelo viés revolucionário. As propriedades seriam do Estado, que representaria a população e redistribuiria a riqueza, não haveria propriedade privada, especialmente dos meios de produção (máquinas, terrenos, matérias-primas etc.). Dessa forma as empresas particulares seriam abolidas e os trabalhadores não seriam explorados pela **mais-valia**.

Fonte: Elaborado especialmente para este Material.

Você estudou em Geografia os índices de concentração de renda em nosso país e fez reflexões em Sociologia sobre a questão das denominadas minorias políticas ou sociais. Faça uma pesquisa sobre quem eram os grupos que estavam à margem da sociedade no início do século XX na Rússia Czarista, no México durante o governo ditatorial de Porfírio Diaz e no Brasil no início do século XX, não esqueça de pontuar também a questão da concentração de renda no período.

3° MOMENTO

3.1. Para desenvolver essa atividade, com a orientação de seu professor, você e seus colegas devem formar grupos e elaborar uma notícia ou um artigo de jornal sobre as fontes históricas disponíveis abaixo, seguindo o roteiro sugerido. Esse jornal pode ser impresso, em formato digital ou manuscrito. Após sua produção apresentem suas notícias e as socializem por meio de um mural, pelo *hashtag* **#curriculoemacaoCHS**, em redes sociais da comunidade escolar ou de sua turma.

TEMA 1 – REVOLUÇÃO MEXICANA

Fonte 1

Fotografia dos Generais Pancho Villa e Emiliano Zapata na cadeira presidencial em 4 de dezembro de 1914, durante a Revolução Mexicana. **Fonte:** Wikimedia. Disponível em: **https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/5/57/Villa_y_zapata.jpg.** Acesso em: 31 ago. 2020.

Fonte 2 – Decreto

Considerando, finalmente, que as povoações rurais foram reduzidas a mais extrema miséria, pois as terras comunais que possuíam se destinaram a aumentar as propriedades das fazendas mais próximas, especialmente sob a ditadura de Porfírio Díaz, com que os habitantes do estado perderam a independência econômica, política e social, passando da classe de cidadãos à de escravos (...). Por tudo isso, o governo do estado de Durango declara de necessidade pública que os habitantes das cidades e povoados sejam os possuidores das terras agrícolas (...).

Trecho do decreto do governador do estado de Durango, México, 1914. **Fonte:** Citado por John Reed, México Rebelde. p. 74-5.

TEMA 2 – REVOLUÇÃO RUSSA

Fonte 1 – Pedido do povo russo, em 1905

"Senhor! Nós, os trabalhadores e habitantes de São Petersburgo, nossas mulheres, filhos e velhos desamparados, vimos à vossa presença implorar justiça e proteção. Estamos na miséria, oprimidos e tratados como escravos obrigados a tolerar pacientemente sua situação e silenciar.

Até agora tudo suportamos, mas sofremos cada vez mais a miséria, a ausência de direitos e a ignorância, fruto da tirania e da arbitrariedade. Senhor, chegamos ao limite de nossa paciência. Preferimos morrer a prolongar este sofrimento insuportável. Paramos de trabalhar e dissemos aos nossos patrões que não recomeçaremos enquanto não aceitarem nossas reivindicações. Eles recusaram e também consideraram ilegal nosso desejo de reduzir a jornada de trabalho para oito horas diárias, de estabelecer um salário mínimo (...) de melhorar as condições de trabalho.

(...) Mandai que se façam eleições para uma Assembleia Constituinte, sob a forma de sufrágio universal, secreto e igual. É o nosso pedido mais importante."

Fonte: Petição ao czar Nicolau II, São Petersburgo, 1905. Citado por VALLADARES, E. & BERBEL, M. Revoluções do século XX. São Paulo: Scipione, 1994. p. 24.

Fonte 2

Soldados armados carregam uma faixa com o dizer "Comunismo". Moscou, outubro de 1917. **Fonte:** Wikimedia. Disponível em: **https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/7/79/Armed_soldiers_carry_a_banner_reading_%27Communism%27%2C_Nikolskaya_street%2C_Moscow%2C_October_1917.jpg**. Acesso em: 01 set. 2020.

Fonte 3

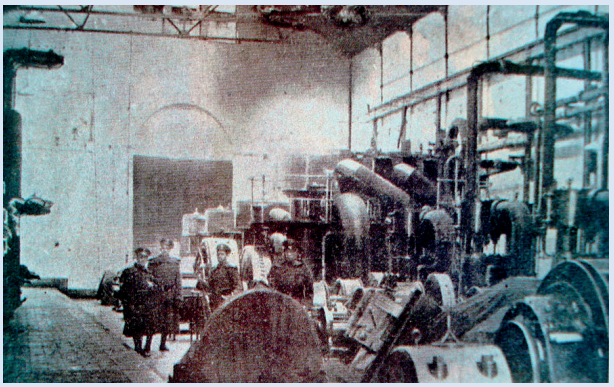
Primeiros dias da Revolução Russa, março de 1917. Ataque as tropas czaristas. **Fonte:** Wikimedia. Disponível em: **https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/c/cc/Revoluci%C3%B3n-marzo-rusia--russianbolshevik00rossuoft.png**. Acesso em: 01 set. 2020.

TEMA 3 – GREVE GERAL DE 1917 (BRASIL)

Fonte 1

Imagens do funeral de José Martinez no cemitério do Araçá, morto na ocasião da Greve Geral de 1917. **Fonte:** Wikimedia. Disponível em: **https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/4/4b/Funeral_Jose_Martinez.jpg.** Acesso em: 03 set. 2020.

Fonte 2



Fábrica em Porto Alegre sendo vigiada pela polícia no período da Greve Geral de 1917. **Fonte:** Wikimedia. Disponível em: **https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/c/c0/Greve-porto-alegre-1917.jpg.** Acesso em: 03 set. 2020.

ETAPA 1 – Observem as imagens e pesquisem o tema/assunto abordado por elas. Seu professor irá organizar os agrupamentos e dividir as temáticas.
ETAPA 2 – Feita a pesquisa, produza uma breve notícia (artigo de jornal) a partir de alguns questionamentos:

1º Quem são os envolvidos? **2º** O que aconteceu? **3º** Quando ocorreu? **4º** Onde ocorreu? **5º** Como se desenrolaram os fatos? **6º** Por que ocorreu?

ETAPA 3 – Produza a formatação da notícia do Jornal.
ETAPA 4 – Socialize sua notícia com os demais colegas da sala.

4º MOMENTO

4.1. Para finalizar a Situação de Aprendizagem, pesquise na internet ou em seu livro didático os desdobramentos das Revoluções Industriais para a sociedade contemporânea. Elabore uma **linha do tempo** ilustrada, levando em consideração os questionamentos a seguir:

a) Caracterizar o capitalismo industrial e a proposta socialista para economia.
b) Registrar as fases das Revoluções Industriais e as principais potências envolvidas.
c) Apresentar as principais tecnologias criadas no contexto, que possibilitaram o aumento da produção industrial.
d) Registrar a entrada do Brasil no processo de industrialização.
e) Apresentar alguns eventos que caracterizem manifestações de trabalhadores rurais, operários em busca de melhores condições de trabalho (Onde/Quando).
f) Indicar e caracterizar os principais acontecimentos dos processos revolucionários russo e mexicano, suas reinvindicações e agentes.
g) Indicar quando se iniciam as primeiras reflexões e alertas sobre o aquecimento global e os impactos das transformações antrópicas no meio ambiente.

WikiHow. Como fazer uma linha do tempo. Disponível em: **https://pt.wikihow.com/Fazer-uma-Linha-do-Tempo.** Acesso em: 31 ago. 2020.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2

TEMA: Cultura: equilíbrios e desequilíbrios entre o local e o global

SITUAÇÃO-PROBLEMA: Como os meus desejos podem ser compatibilizados com a cidadania?

OBJETOS DE CONHECIMENTO: A herança cultural e a valorização da memória e do patrimônio histórico material e imaterial.

1° MOMENTO

1.1 Observe o infográfico a seguir e responda aos questionamentos da atividade proposta.

Fonte: Elaborado especialmente para este Material.[4]

4 Infográfico elaborado a partir de imagens extraídas de Wikimedia. Incêndio no Museu Nacional. Disponível em: **https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/b/b3/Fire_at_Museu_Nacional_05.jpg.** Acesso em: 08 set. 2020. Incêndio em Notre-Dame: **https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/5/59/Notre-Dame_en_feu%2C_20h06.jpg.** Acesso em: 08 set. 2020. Luzia. Disponível em: **https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/f/f9/Reconstitui%C3%A7%C3%A3o_de_Luzia_MN_01.jpg.** Acesso em: 08 set. 2020. Trono de Daomé. Disponível em: **https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/0/0d/Trono_de_Daom%C3%A9_MN_01.jpg.** Acesso em: 08 set. 2020. Múmia atacamenha. Disponível em: **https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/1/16/M%C3%BAmia_pr%C3%A9-hist%C3%B3rica_de_indiv%C3%ADduo_do_sexo_masculino_01.jpg.** Acesso em: 08 set. 2020.

a) Você já visitou algum museu ou monumento histórico? Qual? Como foi sua experiência?
b) O que você compreende como patrimônio e o que isso se relaciona com seu cotidiano? Dê exemplos.
c) As imagens acima são de fotografias dos incêndios que ocorreram no Museu Nacional (Rio de Janeiro, Brasil) e na Catedral de *Notre-Dame* (Paris, França), que destruíram patrimônios da humanidade. O que isso significa para a preservação de nossa memória? Explique.
d) No infográfico acima é possível observar alguns itens que foram queimados no incêndio do Museu Nacional, um trono de um império africano, uma múmia da região do Atacama no Chile e o crânio de Luzia (que segundo as informações mais recentes será recuperado). Por que essas perdas são irreparáveis? Explique com suas palavras.
e) Que relação pode ser estabelecida entre as imagens e a definição dada pelo Unesco de Patrimônio?

Para saber mais o que ocorreu com o **crânio de Luzia**, acesse: *Crânio de Luzia é encontrado entre os escombros do Museu Nacional*. Redação Galileu, 19 de outubro de 2018. Disponível em: **https://revistagalileu.globo.com/Ciencia/noticia/2018/10/cranio-de-luzia-e-encontrado-entre-os-escombros-do-museu-nacional.html.** Acesso em: 11 set. 2020.

2° MOMENTO

2.1. Realize a leitura dos textos e imagens para realizar a atividade proposta.

Urna funerária Marajoara, pré-cabralina. Museu Americano de História Natural, Manhattan, Nova York, EUA. **Fonte:** Wikimedia. Disponível em: **https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/6/6d/Burian_urn%2C_AD_1000-1250%2C_Marajoara_culture_-_AMNH_-_DSC06177.JPG.** Acesso em: 07 set. 2020.

TEXTO 1 – Os bens culturais materiais dos povos indígenas

O destino da cultura material dos povos indígenas evoca dois diferentes cenários. Museus ocidentais e galerias de arte contêm vastas coleções de material etnográfico indígena expatriado, bem como de outros materiais, majoritariamente coletados no exterior durante o período colonial. Em muitos países, as populações indígenas apenas podem ter acesso às evidências materiais de seu passado cultural ao visitar tais instituições. Em ambas as situações, os representantes indígenas têm buscado um maior acesso a estas coleções e, algumas vezes, têm reivindicado a posse dos objetos que elas contêm (...).

Fonte: PATERSON, Robert K. Os bens culturais materiais dos povos indígenas: a repatriação e a lei doméstica. Publicado originalmente como *Claiming Possession of the Material Cultural Property of Indigenous Peoples* (2001). *Connecticut Journal of International Law*, 238. IN: FUNARI, P. P. A. (Org.); PELEGRINI, S. (Org.); RAMBELLI, G. (Org.). Patrimônio cultural e ambiental: questões legais e conceituais. São Paulo: Annablume, 2009.

Busto de Nefertiti (1352–1332 a. C.). Obra reivindicada pelo Egito ao governo alemão. Neues Museum (Berlim, Alemanha). **Fonte:** Wikimedia. Disponível em: **https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/1/1f/Nofretete_Neues_Museum.jpg.** Acesso em: 11 set. 2020.

TEXTO 2 – O que aconteceria se os museus europeus tivessem que devolver a arte colonial espoliada?

Ao visitar determinados museus, como o Britânico em Londres ou o Louvre em Paris, é possível aos visitantes admirar patrimônios materiais de diversas civilizações. Estátuas gregas antigas, estelas e múmias egípcias, o cocar de Montezuma são alguns exemplos de objetos que estão expostos em grandes museus na Europa. Atualmente, muitos países têm reivindicado seu legado cultural espoliado pelos europeus durante o período dos impérios coloniais que se estenderam até o século XX. A Grécia reivindica obras à Inglaterra, assim como Benin, Iraque, Chile, Egito e Turquia. A França tem negociado a devolução de obras para Mali, Benim, Nigéria, Senegal, Etiópia e Camarões. A Colômbia solicita aos espanhóis objetos dos povos Quimbaya, assim como Alemanha e Egito, Áustria e Turquia, dentre alguns exemplos.

Fonte: Texto elaborado a partir de: MARTÍNEZ, Héctor Llanos. *O que aconteceria se os museus europeus tivessem que devolver a arte colonial espoliada?* El País, publicado em: 25 março de 2019.

PARA LER O TEXTO ORIGINAL, acesse o *link* ou o *QR Code*: **https://brasil.elpais.com/brasil/2019/03/14/cultura/1552575802_167574.html.** Acesso em: 11 set. 2020.

Veja os **Mapas animados** sobre a reivindicação da devolução dos bens materiais. Disponível em: **https://imagens.brasil.elpais.com/resizer/18xzIMkdSx03uW4Xj_bIJAXMoIc=/1500x0/arc-anglerfish-eu-central-1-prod-prisa.s3.amazonaws.com/public/DQU3M3U3YT2FFFWDOLF2TZYAI4.gif.** Acesso em: 11 set. 2020.

a) Qual o assunto tratado nos textos?
b) As imagens acima são de uma urna da cultura marajoara e o busto da Deusa egípcia Nefertiti. Em que locais esses objetos estão expostos?
c) Quais as críticas apresentadas pelos textos em relação aos patrimônios de determinadas culturas estarem em outros países? Explique o que isso significa para a preservação da memória dos povos.
d) Pesquise quais as razões históricas (políticas, econômicas e culturais) propiciaram a saída de bens culturais das civilizações que os produziram?
e) Você concorda com a restituição dos patrimônios aos seus locais de origem? Justifique.
f) Pesquise sobre ações de preservação do patrimônio em locais de conflitos bélicos mais recentes, como o caso do Iraque ou da Síria. Quais são os esforços realizados pelas nações ou órgãos como a UNESCO para evitar a destruição?

3° MOMENTO

3.1. Leia os textos e observe as imagens para realizar a atividade proposta.

Fonte 1

Centro histórico de Ouro Preto. **Fonte:** Wikimedia. Disponível em: **https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/4/4d/-i---i-_%286288971321%29.jpg**. Acesso em: 09 set. 2020.

Fonte 2

Viola de Cocho, Brazdaviola. **Fonte:** Wikimedia. Disponível em: **https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/3/3c/Violadecocho.jpg.** Acesso em: 09 set. 2020.

Para saber mais sobre **Ouro Preto**, acesse: **http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/373/**. Acesso em: 11 set. 2020.

Certidão Modo de Fazer **Viola-de-Cocho**. Portal do IPHAN, acesse: **http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/VioladeCochoCertidao.pdf.** Acesso em: 11 set. 2020.

Fonte 3 – CAPÍTULO I DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL

Art. 1º Constitue o patrimônio histórico e artístico nacional o conjunto dos bens móveis e imóveis existentes no país e cuja conservação seja de interêsse público, quer por sua vinculação a fatos memoráveis da história do Brasil, quer por seu excepcional valor arqueológico ou etnográfico, bibliográfico ou artístico.

§ 1º Os bens a que se refere o presente artigo só serão considerados parte integrante do patrimônio histórico o artístico nacional, depois de inscritos separada ou agrupadamente num dos quatro Livros do Tombo, de que trata o art. 4º desta lei.

§ 2º Equiparam-se aos bens a que se refere o presente artigo e são também sujeitos a tombamento os monumentos naturais, bem como os sítios e paisagens que importe conservar e proteger pela feição notável com que tenham sido dotados pela natureza ou agenciados pela indústria humana. (...)

CAPÍTULO II DO TOMBAMENTO

Art. 4º O Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional possuirá quatro Livros do Tombo, nos quais serão inscritas as obras a que se refere o art. 1º desta lei, a saber:

1) no Livro do Tombo Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico, as coisas pertencentes às categorias de arte arqueológica, etnográfica, ameríndia e popular, e bem assim as mencionadas no § 2º do citado art. 1º.
2) no Livro do Tombo Histórico, as coisas de interêsse histórico e as obras de arte histórica;
3) no Livro do Tombo das Belas Artes, as coisas de arte erudita, nacional ou estrangeira;
4) no Livro do Tombo das Artes Aplicadas, as obras que se incluírem na categoria das artes aplicadas, nacionais ou estrangeiras.

§ 1º Cada um dos Livros do Tombo poderá ter vários volumes (...).

Fonte: Câmara. DECRETO-LEI Nº 25, DE 30 DE NOVEMBRO DE 1937. Disponível em: **https://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1930-1939/decreto-lei-25-30-novembro-1937-351814-normaatualizada-pe.pdf.** Acesso em: 11 set. 2020. [grafia original].

Fonte 4 – DECRETO Nº 3.551, DE 4 DE AGOSTO DE 2000

(...) Art. 1º Fica instituído o Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial que constituem patrimônio cultural brasileiro.

§ 1º Esse registro se fará em um dos seguintes livros:

I - Livro de Registro dos Saberes, onde serão inscritos conhecimentos e modos de fazer enraizados no cotidiano das comunidades;

II - Livro de Registro das Celebrações, onde serão inscritos rituais e festas que marcam a vivência coletiva do trabalho, da religiosidade, do entretenimento e de outras práticas da vida social;

III - Livro de Registro das Formas de Expressão, onde serão inscritas manifestações literárias, musicais, plásticas, cênicas e lúdicas;

IV - Livro de Registro dos Lugares, onde serão inscritos mercados, feiras, santuários, praças e demais espaços onde se concentram e reproduzem práticas culturais coletivas.

§ 2º A inscrição num dos livros de registro terá sempre como referência a continuidade histórica do bem e sua relevância nacional para a memória, a identidade e a formação da sociedade brasileira.

§ 3º Outros livros de registro poderão ser abertos para a inscrição de bens culturais de natureza imaterial que constituam patrimônio cultural brasileiro e não se enquadrem nos livros definidos no parágrafo primeiro deste artigo.

Fonte: Câmara. DECRETO Nº 3.551, DE 4 DE AGOSTO DE 2000. Disponível em: **https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2000/decreto-3551-4-agosto-2000-359378-publicacaooriginal-1-pe.html.** Acesso em: 08 set. 2020.

Antes da atividade proposta, releia seu material de **Arte** sobre a temática e aprofunde seus estudos!

a As imagens (fonte 1 e 2), trazem dois exemplos de patrimônios culturais, quais seriam eles e por quê?
b) A *viola de cocho* é uma variante da viola brasileira, você estudou alguns aspectos da música sertaneja em Sociologia, há alguma relação? Onde ela é usada e produzida? Por que seu modo de fazer é um patrimônio?

c) Quais as datas das legislações acima (fonte 3 e 4)? Há diferenças entre as legislações? Explique.
d) Houve uma ampliação da concepção de patrimônio, com o decreto 3.551 (fonte 4)? Explique.
e) Retomando as imagens e com a leitura da legislação, qual patrimônio refere-se à cultura material e qual à cultura imaterial? Explique com suas palavras.
f) O primeiro decreto é do período do chamado Estado Novo. Pesquise qual a intenção à época de reforçar a identidade nacional e registre suas conclusões.
g) Ao estudar em Filosofia uma obra modernista, que traz a ideia de antropofagia, podemos dizer que há no período *um novo retrato do Brasil?* No que isso se relaciona com a questão da identidade nacional e com os conceitos de aculturação/assimilação discutidos em Sociologia?
h) Qual a importância da criação dos *Livros* de Tombo e de Registros para a preservação dos patrimônios? Justifique sua resposta.

Vocês estudaram em Geografia o Parque Nacional Serra da Capivara no Piauí. Selecione imagens de alguns patrimônios da região e, em grupos, elaborem um **Folheto de Viagem,** convidando o turista a conhecer as principais características desse local, conscientizando o visitante sobre a importância da preservação do local e por quê é um patrimônio da humanidade. (Acesse o *QR Code* ao lado para obter algumas dicas de como criar um folheto de viagem). Após a elaboração, apresentem na sala e troquem seus folhetos!

SAIBA MAIS:

Como fazer um folheto de viagem

Wikihow. Como fazer um folheto de viagem. Disponível em: **https://pt.wikihow.com/Fazer-um-Folheto-de-Viagem.** Acesso em: 11 set. 2020.
Adobe Spark. **Crie panfletos gratuitamente**. Disponível em: **https://spark.adobe.com/pt-BR/make/flyer-maker/.** Acesso em: 11 set. 2020.

4° MOMENTO

4.1. Etimologicamente o termo "tombar" pode ter dois significados. O primeiro de derrubar. O segundo de fazer o "tombo" que, além do ato ou efeito de tombar (queda, tombamento), também significa arrolar, inventariar ou registrar[5]. Para organizar os patrimônios brasileiros, existem oito livros que especificam os bens tombados ou em processo de tombamento e suas especificidades. Vamos estudar alguns exemplos desses patrimônios e como estão inventariados em cada livro. No **material de Arte** você poderá buscar inúmeras informações e referências para realizar sua pesquisa.
Com a orientação de seu professor, em agrupamentos, elabore uma **Aula Invertida** escolhendo um item dos livros citados abaixo, justificando sua importância na preservação de nossa memória e porque se tornou um patrimônio material ou imaterial.

5 SANTOS, Helena Mendes dos; e TELLES, Mário Ferreira de Pragmácio. Livros do Tombo. Dicionário. Portal do IPHAN. Disponível em: **http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Livros%20do%20Tombo%20Dicion%C3%A1rio%20Iphan.pdf.** Acesso em: 09 set. 2020.

Patrimônio Cultural Material	Grupo 1	Livro do Tombo Arqueológico, Etnográfico ou Paisagístico
	Grupo 2	Livro do Tombo Histórico
	Grupo 3	Livro do Tombo das Belas Artes
	Grupo 4	Livro do Tombo das Artes Aplicadas
Patrimônio Cultural Imaterial	Grupo 5	Livro de Registro dos Saberes
	Grupo 6	Livro de Registro das Celebrações
	Grupo 7	Livro de Registro das Formas de Expressão
	Grupo 8	Livro de Registro dos Lugares

Para saber mais sobre os **Livros do Tombo**, acesse: Portal IPHAN. Disponível em: **http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/608**. Acesso em: 09 set. 2020.

Para saber mais sobre os **Livros de Registro**, acesse: Portal IPHAN. Disponível em: **http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/122/.** Acesso em: 09 set. 2020.

Politize. **Patrimônio cultural e seu significado.** Por Simone Harger e Danniel Figueiredo. Republicado em 24 de abril de 2019. Disponível em: **https://www.politize.com.br/patrimonio-cultural/.** Acesso em: 11 set. 2020.

5° MOMENTO

5.1. Após a produção de sua aula invertida, elabore uma ficha sobre o bem cultural estudado pelo seu grupo. Faça a ilustração (com desenhos ou imagens), descreva se é um patrimônio material ou imaterial, onde está localizado. Por fim, produza um breve resumo sobre sua importância na preservação da memória. Com o auxílio de seu professor, montem um varal em local de circulação da escola, para que todos os demais estudantes possam conhecer alguns dos patrimônios da humanidade.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3

TEMA: As relações de poder e o território.

SITUAÇÃO-PROBLEMA: Como os meus desejos podem ser compatibilizados com a cidadania?

OBJETOS DE CONHECIMENTO: Formação dos Estados nacionais: princípios e elementos de composição do Estado e formas de governo, nação e sociedade sem Estado.

1° MOMENTO

1.1. Leia o texto abaixo para realizar a atividade proposta.

TEXTO 1 – Estado, nação ou governo?

Quando dizemos que somos brasileiros o que isso significa? Ao nascer em um território e habitá-lo somos parte de um Estado ou de uma nação? Submeter-se a determinadas regras e governos é determinante para fazermos parte de um país? Quando pensamos em grupos étnicos como os Curdos, Hutus, ou mesmo povos indígenas como os Yanomami, podemos dizer que eles possuem Estados ou nações? Onde estão localizados?

Estamos acostumados a associar nação a um Estado, com governos, fronteiras e territórios estabelecidos juridicamente. No entanto, há diferença entre nação e Estado? Se moramos em um país, fazemos parte de uma nação ou de um Estado? Os Hutus por exemplo, são um dos grupos étnicos que estão presentes em Ruanda e Burundi, assim como os Curdos que vivem na Turquia, Iraque, Síria, Irã, mas possuem comunidades no Líbano, Armênia, Geórgia. As comunidades indígenas dos Yanomami e seus subgrupos estão presentes no Brasil e na Venezuela, eles possuem Estados ou nações?

As nações são caracterizadas por suas culturas, tradições, línguas, costumes, dentre outros fatores que dão identidade aos indivíduos e seus grupos. Já o Estado é definido pelo conjunto de instituições que controlam e administram uma nação ou país.

Na antiguidade, os gregos associavam a cidadania à sua pólis, ou seja, à sua cidade-Estado. Durante a denominada Idade Média, na Europa, não havia a ideia de nação, estavam politicamente e culturalmente ligados às concepções cristãs de comunidade, ao poder religioso e a um Senhor (feudal).

As formas de organização política e territorial dos Estados-nação tiveram início na modernidade (séculos XV a XVIII), com a Formação das Monarquias Nacionais modernas, e consequentemente ao longo dos séculos XVIII e XIX, no mundo Ocidental, as relações entre os indivíduos e o Estado passam a ter novas configurações e estruturas políticas e jurídicas.

Fonte: Elaborado especialmente para este Material.

a) O que lhe dá a sensação de pertencimento e identidade em relação a sua nacionalidade? Dê exemplos.
b) Por que nos referimos a nações quando falamos de determinados povos, como os citados no texto? Sua população vive em um mesmo Estado? O que isso significa?
c) Qual a diferença, segundo o texto, entre nação e Estado? Explique com suas palavras.
d) E os governos? O que eles representam para os Estados e nações?

Sugestão de leitura para os estudantes:

POLITIZE. Estado, país ou nação? Entenda as diferenças. Por Alessandro Nicoli de Mattos. Disponível em: **https://www.politize.com.br/estado-pais-nacao-diferencas/.** Acesso em: 25 set. 2020.

2º MOMENTO

2.1. Leia os textos a seguir e observe a imagem.

Texto 1 – O sentimento nacional

Segundo o historiador José Murilo de Carvalho[6], não havia no Brasil colonial, antes da chegada da corte portuguesa, uma ideia de pátria brasileira, pois havia capitanias sem unidades políticas e econômicas. O sentimento nacional, que ajudou a forjar nossa identidade, pelo olhar do historiador, foi a **Guerra do Paraguai**[7] (1865-1870), pois nenhum acontecimento político anterior tinha tido caráter tão nacional ou mesmo que envolvesse parcelas tão grandes da população. Com batalhas vencidas surgiam um entusiasmo cívico, a reprodução da bandeira, do hino nacional, e de Pedro II como o líder da nação, além da disseminação de informações sobre as tropas e batalhas vitoriosas pelos jornais. Mas principalmente, amainou as divergências dos partidos políticos pelo "bem comum".

Fonte: Texto elaborado a partir de: CARVALHO, J. M. *Cidadania no Brasil. O longo caminho*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008. p. 76-7.

Texto 2 – A Batalha do Avaí

A batalha do Avaí ocorreu em 11 de dezembro de 1868 e foi uma das batalhas mais sangrentas da Guerra do Paraguai. A tela de Pedro Américo (1843-1905) é um documento que expõe um testemunho sobre os impactos do conflito no Brasil imperial, evidenciando os ideais de seu apogeu e anunciando o começo de seu declínio.

6 José Murilo de Carvalho é historiador e cientista político. Professor aposentado de História do Brasil na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Integrante da Academia Brasileira de Letras.

7 O conflito conhecido pelos brasileiros como Guerra do Paraguai possui outras denominações, para os apoiadores do Brasil, Argentina e Uruguai, ficou conhecido como A Guerra da Tríplice Aliança. No entanto, para os paraguaios, que tiveram maiores perdas, o conflito é conhecido como a Grande Guerra.

Em 1872 o Império brasileiro encomendou aos dois mais famosos pintores brasileiros da época, Victor Meirelles e Pedro Américo, a produção de um quadro monumental “de assunto da história pátria” para a 25ª Exposição Geral de Belas Artes, em 1877. Nessa pintura do gênero histórico, de 50 metros quadrados, Pedro Américo tocou em pautas centrais e ambíguas da política brasileira naquele momento histórico: a violência da Guerra do Paraguai, a presença de negros libertos no conflito, e o lugar do exército na política brasileira.

No canto esquerdo da tela, aparecem o líder dos exércitos brasileiros, Duque de Caxias, e o Conde d’Eu observando de cima de um monte, com seus binóculos, a batalha. À frente destes líderes é perceptível a presença de soldados paraguaios em gesto de súplica. O exército brasileiro é representado enquanto a parte “civilizada” e organizada; e do outro lado, os paraguaios são representados como “bárbaros” e excessivamente violentos.

Em meio às cenas conflituosas na obra em diversos pontos da tela, Pedro Américo se representou em um batalhão que continha soldados brancos e negros. No momento político em que a escravidão fora colocada em questão ao longo do Segundo Reinado, a tela foi muito criticada e considerada muito violenta e abolicionista, tendo sido contestado o fato de ela ter representado soldados negros e em atitudes heroicas.

Fonte: Elaborado especialmente para este Material.

Batalha do Avaí, Pedro Américo, 1877. Acervo do Museu Nacional de Belas Artes. **Fonte:** Wikipedia. Disponível em: **https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/3/3e/Americo-ava%C3%AD.jpg.** Acesso em: 22 set. 2020.

Detalhe da obra que apresenta o Conde d'Eu e Duque de Caxias observando a Batalha.

Detalhe que enfatiza a violência dos soldados paraguaios para com um soldado brasileiro.

Auto-retrato de Pedro Américo (olhando em direção ao espectador) em meio a um batalhão com soldados brancos e negros.

a) Quais os argumentos que o historiador José Murilo de Carvalho apresenta para relacionar a ideia de pátria e a de Estado nacional, a partir da Guerra do Paraguai? Explique.
b) O texto 2, cita que a obra de Pedro Américo trata de questões centrais e ambíguas da política brasileira no período. Quais seriam essas pautas, por que eram importantes e como elas estão representadas na tela. Justifique.
c) Como são representados os soldados brasileiros e paraguaios? Descreva as diferenças de suas características (feições, vestimentas etc.).
d) Na ocasião da criação da obra, houve uma intencionalidade do autor em representar as nações do conflito, de um lado enquanto "civilizada" e de outro como "bárbara". Explique esse aspecto trazendo elementos da imagem que corroborem esse discurso.
e) Qual a relação que pode ser estabelecida entre a dicotomia *civilizado/bárbaro* e a ideia de nação que surgia com o conflito? Explique com suas palavras.

Além da Guerra do Paraguai, outro momento importante para consolidação das fronteiras de nosso país, ocorreu por vias diplomáticas. Retomem os estudos de Geografia sobre o papel do Barão de Rio Branco para política externa brasileira e suas contribuições para que o território nacional tivesse as configurações atuais. Com o auxílio de seu professor, acesse o texto do *QR Code* e com um mapa mudo, aponte as diferenças territoriais especificando quando o território foi anexado e em que condições.

FGV-CPDOC. Atlas Histórico do Brasil. Verbetes: Tratados de Fixação de Limites Territoriais. Disponível em: **https://atlas.fgv.br/verbetes/tratados-de-fixacao-de-limites-territoriais.** Acesso em: 24 set. 2020.

Mapa Mudo. Suporte geográfico. Disponível em: **https://1.bp.blogspot.com/-IvIPH1ANsQs/WwMnxD5aLLI/AAAAAAAAAR1A/gt8bK9WPkyMgi0GUVhXhfNJjM3kJDA49QCLcBGAs/s1600/AM%25C3%2589RICA%2BDO%2BSUL.png.** Acesso em: 24 set. 2020.

3° MOMENTO

3.1. Com a orientação de seu professor, em grupos, realize a atividade proposta de uma **Rotação por Estação**, seguindo as etapas sugeridas.

ETAPA 1 – LEITURA DE FONTES HISTÓRICAS

Fonte 1 – Quem não é pelo Brasil, é contra o Brasil

Fonte: *Semana Illustrada*, 25 de junho de 1865, Nº 237, Quinto Ano. Disponível em: **http://memoria.bn.br/pdf/702951/per702951_1865_00237.pdf.** Acesso em: 22 set. 2020.

"Diante de um inimigo feroz, que invade nosso territorio, que tala nossos campos, que exerce toda a sorte de cruesas, não ha, nem deve haver duas opiniões.

Em face de um tyranno, que envergonha a grande America meridional, as paixões nacionaes desaparecem odios e rivalidades mesquinhas fundem-se em uma só aspiração. Guerra ao Despotismo.

Quem não pugna pela honra da nação, é inimigo da pátria, quem em frente das hostes extrangeiras não abraça o adversario politico não ama o seu paiz, menospresa os laços da família e desdenha seus proprios interesses.

Na balança do patriotismo pesão igualmente em taes circustâncias as idéas divergentes dos partidos, resentimentos pessoaes dessidencias intestinas, tudo acaba e dissipa; um só pensamento deve brilhar em todos os espiritos, um único sentimento animar todos os corações. A gloria do Brasil, triumpho da honra e dignidade nacional.

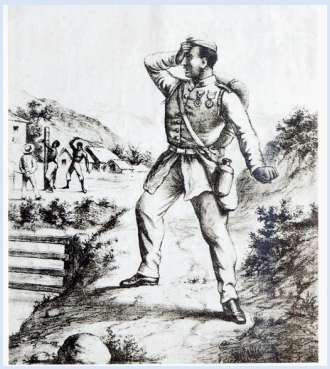
Brasileiros, união, concordia! Salvemos o grande Imperio do Brasil!". [Grafia original].

Fonte 2 – Jornal *El Centinela* (1867)

Durante a Guerra do Paraguai, os jornais em Assunção chamavam os soldados brasileiros de "*los macaquitos*". O termo pejorativo permanece em manifestações racistas na atualidade.

"Três macacos": o Imperador, Tamandaré e Polidoro. Xilogravura de Alejandro Ravizza, caricatura do Jornal Paraguaio El Centinela de 1867. **Fonte:** Biblioteca Nacional do Paraguai. Jornal El Centinela, 1867. Disponível em: **http://bibliotecanacional.gov.py/hemeroteca/el-centinela-1867/.** Acesso em: 23 set. 2020..

Fonte 3 – Charge



Ângelo Agostini. *De volta do Paraguai*. (Vida Fluminense, nº 12, junho, 1870).Na representação de Agostini, ex-escravizado combatente e condecorado vê sua própria mãe no tronco ao voltar da guerra. **Fonte:** Biblioteca Nacional. Disponível em: **http://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_periodicos/vida_fluminense/vida_fluminense_1870/128.pdf.** Acesso em: 24 set. 2020

Fonte 4 – Decreto
Decreto nº 3.725-A, de 6 de novembro de1866

Concede liberdade gratuita aos escravos da Nação designados para o serviço do exercito.

Hei por bem Ordenar que aos escravos da Nação que estiverem nas condições de servir no exercito se dê gratuitamente liberdade para se empregarem naquelle serviço; e, sendo casados, estenda-se o mesmo beneficio ás suas mulheres.

Palacio do Rio de Janeiro em seis de Novembro de mil oitocentos sessenta e seis, quadragesimo quinto da Independencia e do Imperio.

Com a Rubrica de Sua Magestade o Imperador.

Zacarias de Góes e Vasconcellos.

Fonte: Câmara. Decreto Nº 3.725-A, de 6 de novembro de 1866. Disponível em: **https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1824-1899/decreto-3725-a-6-novembro-1866-554505-publicacaooriginal-73127-pe.html.** Acesso em: 23 set. 2020. [Grafia original].

ETAPA 2 – CIRCUITO DE ROTAÇÃO POR ESTAÇÃO

1) A sala deverá ser organizada em três grupos/estações que possuem questionamentos sobre as fontes apresentadas. Utilize a Atitude Historiadora[8] para analisá-las.
2) Seu professor organizará a quantidade de estudantes dos grupos para participar das rotações. Os agrupamentos devem analisar os questionamentos, passando por todas as Estações Temáticas.

Estação 1	**FONTE 1 –** Qual o ano de publicação da charge na revista? Quem é a figura representada? Por que está apontando para Humaitá? Que local é esse? Qual a relação da balança (liberal/conservador) com o texto? Qual a mensagem que o texto/charge pretende difundir aos seus leitores? Quais ideias de patriotismo e de identidade são expressas e qual a relação com a Guerra do Paraguai?
Estação 2	**FONTE 2 –** Qual a data da produção da xilogravura? O que está sendo representado na charge do Jornal Paraguaio? Qual a intencionalidade do jornal em representar o Imperador, assim como Joaquim Marques Lisboa (Marquês de Tamandaré) e Polidoro da Fonseca Quintanilha Jordão (Visconde de Santa Teresa) dessa maneira? Em que sentido a imagem confirma um discurso civilizatório dos paraguaios em relação aos brasileiros? O oposto também acontecia? Retome o quadro de Pedro Américo.
Estação 3	**FONTE 3 –** Qual a data da obra de Agostini? O que houve nesse ano? Qual a crítica contida na imagem sobre os negros ex-escravizados e a guerra? Quais as permanências das relações sociais no Brasil à época? É possível dizer que a vitória na guerra trouxe maiores consequências ao Estado ou a nação? **FONTE 4 –** O que o Decreto do Império Brasileiro está instituindo? O que isso significou para os negros escravizados? Qual relação pode ser estabelecida entre a fonte 3 e o Decreto? Pesquise quais as consequências políticas e sociais a Guerra do Paraguai trouxe para o Império brasileiro.

8 Não se esqueça de utilizar a sua atitude historiadora para fazer a análise. Disponível em: **https://drive.google.com/open?id=1ANtf_7ZMpkvDX_S3vGntjV1hI6YWVSXz.** Acesso em: 24 set. 2020.

3) Após a análise do questionamento da sua Estação, prossiga nos demais circuitos, definidos pelo seu professor, interpretando as fontes históricas do período e registando no caderno.
4) Para sistematizar a Rotação, após os circuitos, você pode comparar as análises realizadas e discutir coletivamente sobre os argumentos e inferências que os grupos realizaram.

4° MOMENTO

4.1. Para sistematizar os estudos da Situação de Aprendizagem, sobre a formação de Estados nacionais, suas fronteiras, territórios e formas de governo, em grupos, pesquise duas fontes iconográficas: uma do Brasil Império (século XIX), e outra do período Republicano. A partir das imagens escolhidas, elabore um painel com a análise comparativa de como essas representações buscaram criar e forjar uma ideia de nação brasileira e sua identidade.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4

TEMA: As diferenças – do individual ao coletivo.

SITUAÇÃO-PROBLEMA: Como os meus desejos podem ser compatibilizados com a cidadania?

OBJETOS DE CONHECIMENTO: Impérios e Estados Nacionais: as diversidades étnico-culturais.

1° MOMENTO

1.1. Leia o texto a seguir para realizar a proposta.

Texto 1 – *As Áfricas que limitam a África*

Em entrevista ao *Fronteiras do Pensamento*[9], o escritor moçambicano Mia Couto[10] faz uma reflexão e crítica acerca da uniformização da imagem construída sobre o continente Africano. Segundo o autor, as próprias elites dos países ao invisibilizarem algumas histórias, reproduziram e corroboraram a visão colonialista: *A África, de tanto não existir, virou um imaginário fundado na versão dos europeus*. Afirma que os nativos africanos é que deveriam ter o direito de criar a sua autoimagem, revelando sua diversidade, rejeitando também o discurso oposto de um lugar selvagem, de uma vida em harmonia até a chegada dos colonizadores. A partir da sua ***autodeterminação***, os povos dos diferentes países e identidades das Áfricas, seriam sujeitos de sua própria história, que é realizada por tensões, conflitos internos que são positivos, pois causadores de dinâmicas históricas.

Fonte: Texto elaborado a partir da entrevista de Mia Couto ao Fronteiras do Pensamento. Disponível em: **https://www.fronteiras.com/videos/mia-couto-n-as-africas-que-limitam-a-africa.** Acesso em: 30 set. 2020.

9 Fronteiras do Pensamento é um projeto que promove Conferências Internacionais, assim como conteúdos de diversas temáticas com pensadores, artistas, cientistas e líderes em seus campos de atuação.

10 Mia Couto é um importante escritor moçambicano, bastante traduzido no continente africano. É autor de obras como "Terra Sonâmbula" e "Sombras na água". Saiba mais em: Ebiografia. Mia Couto. Por Dilva Frazão. Disponível em: **https://www.ebiografia.com/mia_couto/.** Acesso em: 02 out. 2020.

SAIBA MAIS:

Acesse a entrevista completa pelo *QR Code:* Mia Couto – **As Áfricas que limitam a África.** (2':24"). Disponível em: **https://www.fronteiras.com/videos/mia-couto-n-as-africas-que-limitam-a-africa.** Acesso em: 30 set. 2020.

a) Explique com suas palavras, ou pesquise em um dicionário, o que significa o termo *autodeterminação* dos povos.
b) Qual a imagem (representação) que você tem da África?
c) O que você compreende com o título do texto: *As Áfricas que limitam a África*? Explique.
d) Quais as imagens da "África" que o escritor Mia Couto explicita no texto? Qual a conexão de sua fala em relação à questão da imagem construída no contexto do imperialismo e neocolonialismo do século XIX?
e) Explique a frase do texto: *A partir da sua autodeterminação, os povos dos diferentes países e identidades das Áfricas, seriam sujeitos de sua própria História.*

2° MOMENTO

2.1. Leia os documentos a seguir e, com o auxílio de seu professor, realize a atividade proposta.

Fonte 1 – Carta das Nações Unidas – 1945
CAPÍTULO I
PROPÓSITOS E PRINCÍPIOS

ARTIGO 1 – Os propósitos das Nações unidas são:

1. Manter a paz e a segurança internacionais e, para esse fim: tomar, coletivamente, medidas efetivas para evitar ameaças à paz e reprimir os atos de agressão ou outra qualquer ruptura da paz e chegar, por meios pacíficos e de conformidade com os princípios da justiça e do direito internacional, a um ajuste ou solução das controvérsias ou situações que possam levar a uma perturbação da paz;
2. Desenvolver relações amistosas entre as nações, baseadas no respeito ao princípio de igualdade de direitos e de **autodeterminação dos povos**, e tomar outras medidas apropriadas ao fortalecimento da paz universal;

Fonte: Planalto. Carta das Nações Unidas. Disponível em: **http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1930-1949/D19841.htm.** Acesso em: 30 set. 2020.

Fonte 2 – Declaração sobre a Concessão da Independência aos Países e Povos Coloniais – 1960

Resolução 1514 (XV) da Assembleia Geral de 14 de dezembro de 1960. [...]
Declara que:

1. A sujeição dos povos a uma subjugação, dominação e exploração constitui uma negação dos direitos humanos fundamentais, é contrária à Carta das Nações Unidas e compromete a causa da paz e da cooperação mundial;

2. Todos os povos têm o direito de livre determinação; em virtude desse direito, determinam livremente sua condição política e perseguem livremente seu desenvolvimento econômico, social e cultural.
3. A falta de reparação na ordem política, econômica e social ou educativa não deverá nunca ser o pretexto para o atraso da independência.
4. A fim de que os povos dependentes possam exercer de forma pacífica e livremente o seu direito à independência completa, deverá cessar toda ação armada ou toda e qualquer medida repressiva de qualquer índole dirigida contra eles, e deverá respeitar-se a integridade de seu território nacional. [...]
6. Toda tentativa encaminhada a quebrar total ou parcialmente a unidade nacional e a integridade territorial de um país é incompatível com os propósitos e princípios da Carta das Nações Unidas.
7. Todos os estados devem observar fiel e estreitamente as disposições da Carta das Nações Unidas, da Declaração Universal de Direitos Humanos e da presente declaração sobre a base da igualdade, da não intervenção nos assuntos internos dos demais Estados e do respeito aos direitos soberanos de todos os povos e de sua integridade territorial.

Fonte: USP. Biblioteca Virtual de Direitos Humanos. Disponível em: **http://www.direitoshumanos.usp.br/index.php/Bem-estar-Paz-Progresso-e-Desenvolvimento-do-Social/declaracao-sobre-a-concessao-da-independencia-aos-paises-e-povos-coloniais.html.** Acesso em: 30 set. 2020.

a) Qual a data de publicação dos textos? Em que contexto a Carta das Nações Unidas foi elaborada? E a Declaração sobre a Concessão da Independência aos Países e Povos Coloniais? Argumente.
b) Quais as resoluções apresentadas pelas fontes 1 e 2? O que isso significou para o fim do colonialismo no continente Africano?
c) Por que a sujeição dos povos a uma subjugação, dominação e exploração constitui uma negação dos Direitos Humanos fundamentais?
d) Pesquise e registre alguns exemplos, se segundo a ONU, atualmente ainda existem territórios não autônomos no mundo. Ou seja, os territórios que não estão até o momento descolonizados.

Vocês realizaram na *Aula Invertida* de Geografia, o papel de alguns organismos internacionais, além da ONU do qual mencionamos nessa Situação de Aprendizagem. Pesquisem na *internet* notícias de ações que esses organismos internacionais exercem (ou exerceram mais recentemente) no continente africano. Após selecionarem sua fonte, relacione-a aos estudos de História sobre a questão das heranças do colonialismo na África e escreva um editorial, com caráter de artigo de opinião.

3° MOMENTO

3.1. Após as orientações prévias de seu professor, vamos realizar uma atividade de **Giro Colaborativo!** Essa atividade deve ser realizada em duas etapas:

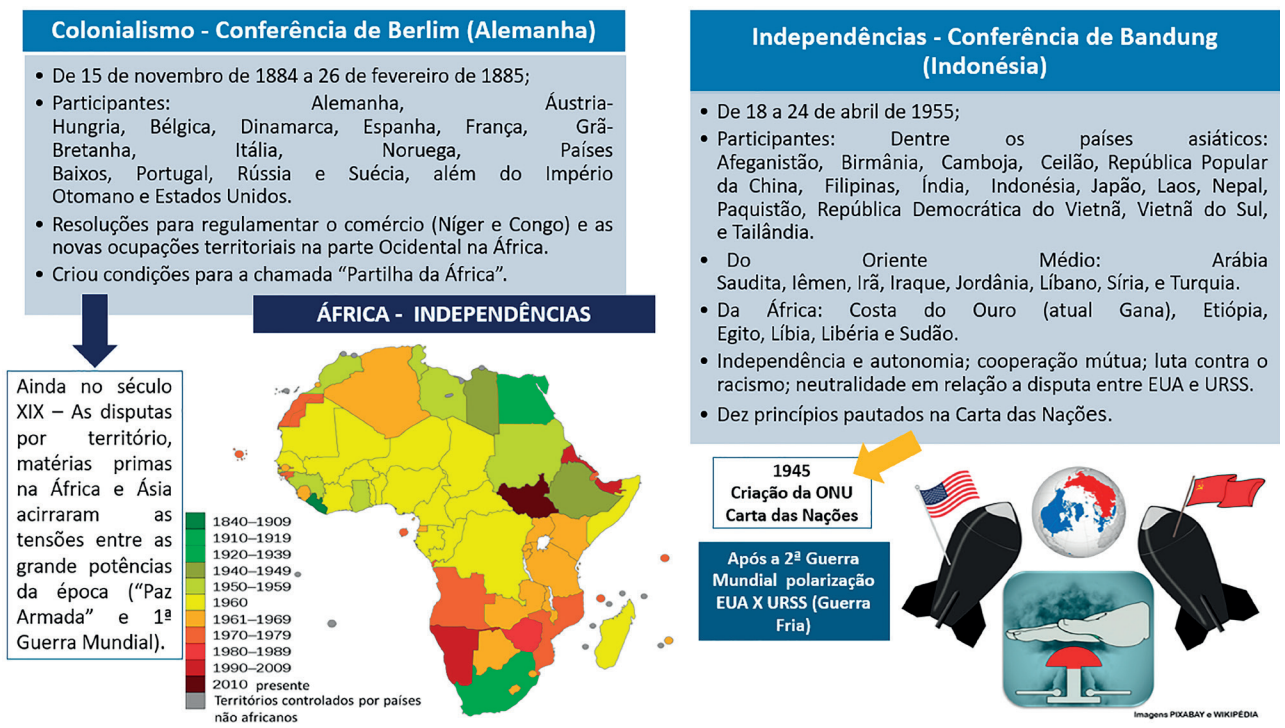
ETAPA 1. PESQUISA, ANÁLISE DE INFOGRÁFICO E TEXTOS

Pesquisa prévia

Leia os textos sobre o processo de ***Descolonização Afro-asiática*** em seu livro didático, ou acesse os links sugeridos abaixo:

- Brasil Escola. Descolonização da África. Por Eduardo de Freitas. Disponível em: **https://brasilescola.uol.com.br/geografia/descolonizacao-africa.htm**. Acesso em: 02 out. 2020.
- Escola Educação. Descolonização da África. Por Viviane Teodoro. Disponível em: **https://escolaeducacao.com.br/descolonizacao-da-africa/**. Acesso em: 02 out. 2020.
- Infoescola. Descolonização da África. Por Ana Luíza Mello Santiago de Andrade. Disponível em: **https://www.infoescola.com/historia/descolonizacao-da-africa/**. Acesso em: 02 out. 2020.
- Nova Escola. Aumenta o número de países democráticos na África. Por Ana Rita Martins. Disponível em: **https://novaescola.org.br/conteudo/2398/aumenta-o-numero-de-paises-democraticos-na-africa**. Acesso em: 02 out. 2020.

Infográfico



Fonte: Elaborado especialmente para este Material, a partir de: Imagens Pixabay. Datas de independência dos países africanos. Adaptado de Wikimedia. Disponível em: **https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/b/b3/Africa_independence_dates.svg.** Acesso em: 30 set. 2020.

TEXTO 1 – OS PROBLEMAS DA INTEGRAÇÃO AFRICANA

A África é o continente mais fragmentado no plano geopolítico e também o mais cosmopolita no plano da diversidade de sua população. Nesse contexto, como tão bem colocou Joseph Ki-Zerbo[11], a questão da integração está mais do que nunca no coração do problema, ou seja, "do mal africano". [...]

O tema história e percepção das fronteiras nos remete à elucidação do papel da dimensão espacial e econômica na busca dessa integração regional no nível do continente. O sonho não realizado da unidade africana infelizmente se choca com o peso de um espaço explodido a que remonta a história, no essencial, no século XIX, ocasião da divisão colonial que moldou a configuração das fronteiras dos Estados atuais.

As crises atuais mostram que a população vive mal no interior das fronteiras dos Estados-Nações e colocam com agudeza a gestão desse legado colonial que fixou fronteiras tanto artificiais como arbitrárias.

Fonte: BARRY, Boubacar. *Senegâmbia: o desafio da História Regional*. SEPHIS/ Centro de Estudos Afro-asiáticos, 2000.

TEXTO 2 – DESCOLONIZAÇÃO ECONÔMICA

[...] Todavia, salvo alguns raríssimos países, tem-se dificuldade em descobrir sinais tangíveis de uma estratégia de descolonização econômica igualmente clara e definida como aquela que presidiu a descolonização política, a qual todos os países africanos subscrevem e vigorosamente perseguem.[...]

No entanto, mesmo nesses primórdios da independência, teria sido claro aos olhos de todos que, se a África não se livrasse da sua herança econômica colonial, ela prepararia para si um porvir sem dignidade. De fato, e forçosamente, devemos constatar que o quadro herdado do colonialismo, ao qual as economias nacionais permaneceram prisioneiras, e o responsável em larga medida pela crise econômica na qual o continente está mergulhado, desde a segunda metade dos anos 1970. Infelizmente, seriam necessários vinte anos de independência para compreender que, enquanto a África persistisse em se deixar cair em tentação pelo sistema econômico colonial, ela não realizaria nenhum verdadeiro progresso em matéria de gestão socioeconômica e continuaria a fazer "parte da mais baixa casta da hierarquia [econômica] internacional", correndo o risco "de permanecer imutavelmente relegada ao último escalão desta hierarquia".

Indubitavelmente, a adoção de estratégias eficazes de descolonização econômica e uma necessidade para a África, caso ela queira atingir elevadas taxas de crescimento, diversificar a sua produção, progredir na via da autonomia e alcançar um desenvolvimento autossustentável.

Fonte: ADEDEJI, Adebayo. Estratégias comparadas da descolonização Econômica. IN: História Geral da África, VIII: África desde 1935/editado por Ali A. Mazrui e Christophe Wondji. – Brasília: UNESCO, 2010. Disponível em: **http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=205186.** Acesso em: 01 out. 2020.

11 Joseph Ki-Zerbo (1922 - 2006), foi um político e historiador de Burkina Faso.

ETAPA 2 – GIRO COLABORATIVO

Em grupos, seguindo o ***roteiro*** apresentado pelo professor, analise os questionamentos a seguir:

PERGUNTA 1 – Quais as diferenças entre as Conferências (Berlim e Bandung), apresentadas no infográfico? Contextualize os períodos em que ocorreram e seus desdobramentos.

PERGUNTA 2 – Qual a conexão que pode ser estabelecida entre a descolonização da África e Ásia, e as novas fronteiras estabelecidas durante a Guerra Fria? Explique.

PERGUNTA 3 – O que o autor do texto 1 quer dizer com o fato de o continente africano ser ao mesmo tempo *cosmopolita* e *fragmentado geograficamente*? Por que as fronteiras artificiais aprofundaram a dificuldade de integração e unidade africana?

PERGUNTA 4 – Qual a crítica apresentada pelo texto 2 em relação aos modelos econômicos adotados pelos países africanos após as suas independências? O que isso significou em termos de cidadania e "lugar" na economia internacional? Qual a saída para o desenvolvimento econômico do continente?

4° MOMENTO

4.1. Após as reflexões realizadas no *Giro Colaborativo*, e no debate propiciado pelo procedimento, elabore um *podcast* sistematizando os estudos realizados na Situação de Aprendizagem, tendo como ponto de partida a frase de Mia Couto: *As Áfricas que limitam a África.*

1) Os participantes do *podcast* devem ser os mesmos do Giro Colaborativo;
2) Criem o roteiro para tratar do tema e definam o tempo de duração;
3) Façam o ensaio para a gravação;
4) Realizem a gravação em um ambiente com pouco ruído;
5) Editem seu *podcast*;
6) Publiquem/apresentem seu *podcast*, com a organização do seu professor, para que todos de sua turma tenham acesso ao tema desenvolvido pelo seu grupo e publiquem nas suas redes sociais: **#curriculoemacaoCHS.**

FILOSOFIA

1º BIMESTRE

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

TEMA: As narrativas e as linguagens da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas na compreensão de diferentes ideias, eventos e processos.

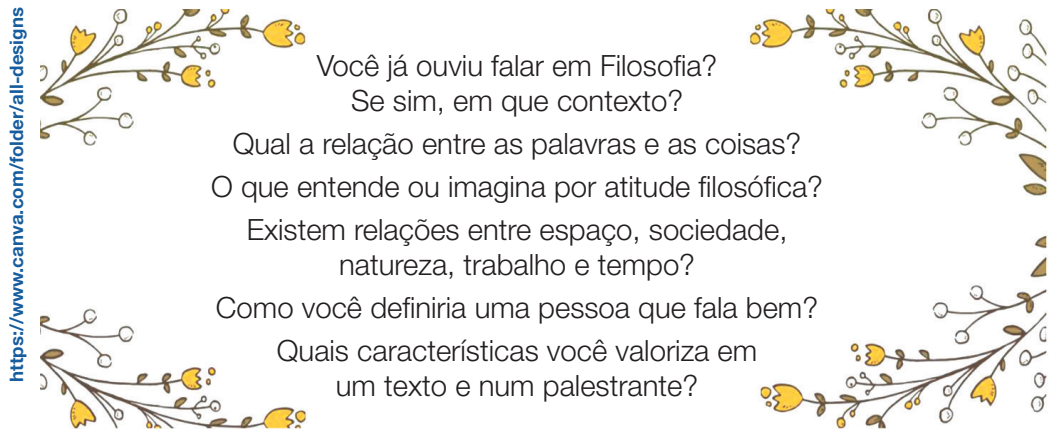
SITUAÇÃO-PROBLEMA: Como os meus desejos podem ser compatibilizados com a cidadania?

OBJETOS DE CONHECIMENTO: As origens da Filosofia e a atitude filosófica. Os períodos e os campos de investigação da atividade filosófica.

1º MOMENTO

Este pode ser o seu primeiro contato com a Filosofia na escola. O trabalho que será desenvolvido no estudo deste componente estabelecerá, em muitos momentos, conexões com a Geografia, a História e a Sociologia.

Para iniciarmos as reflexões, como você responde às seguintes indagações:



https://www.canva.com/folder/all-designs

Você já ouviu falar em Filosofia?
Se sim, em que contexto?

Qual a relação entre as palavras e as coisas?

O que entende ou imagina por atitude filosófica?

Existem relações entre espaço, sociedade, natureza, trabalho e tempo?

Como você definiria uma pessoa que fala bem?

Quais características você valoriza em um texto e num palestrante?

Estas perguntas servem para provocar pensamentos e para resgatar as aprendizagens, que ocorreram nos tempos do ensino fundamental. Muitas delas serão respondidas no decorrer do ensino médio. Neste momento, o interessante é se deixar levar pelos pensamentos, que elas provocam.

2º MOMENTO

O início do estudo filosófico pode acontecer por meio da leitura. Vamos trazer alguns exemplos:

TEXTO I - Apologia de Sócrates

I - O que vós, cidadãos atenienses, haveis sentido, com o manejo dos meus acusadores, não sei; certo é que eu, devido a eles, quase me esquecia de mim mesmo, tão persuasivamente falavam. Contudo, não disseram, eu o afirmo, nada de verdadeiro. Mas, entre as muitas mentiras que divulgaram, uma, acima de todas, eu admiro: aquela pela qual disseram que deveis ter cuidado para não serdes enganados por mim, como homem hábil no falar. Mas, então, não se envergonham disto, de que logo seriam desmentidos por mim, com fatos, quando eu me apresentasse diante de vós, de nenhum modo hábil orador? Essa me parece a sua maior imprudência, se, todavia, não denominam "hábil no falar" aquele que diz a verdade. Porque, se dizem exatamente isso, poderei confessar que sou orador, não porém à sua maneira. Assim, pois, como acabei de dizer, pouco ou absolutamente nada disseram de verdade; mas, ao contrário, eu vo-la direi em toda a sua plenitude. Contudo, por Zeus, não ouvireis, por certo, cidadãos atenienses, discursos enfeitados de locuções e de palavras, ou adornados como os deles, mas coisas ditas simplesmente com as palavras que me vieram à boca; pois estou certo de que é justo o que eu digo, e nenhum de vós espera outra coisa. Em verdade, nem conviria que eu, nesta idade, me apresentasse diante de vós, ó cidadãos, como um jovenzinho que estuda os seus discursos. E todavia, cidadãos atenienses, isso vos peço, vos suplico: se sentirdes que me defendo com os mesmos discursos com os quais costumo falar nas feiras, perto dos bancos, onde muitos de vós tendes ouvido, e em outros lugares, não vos espanteis por isso, nem provoqueis clamor. Porquanto, há o seguinte: é a primeira vez que me apresento diante de um tribunal, na idade de mais de setenta anos: por isso, sou quase estranho ao modo de falar aqui. Se eu fosse realmente um forasteiro, sem dúvida, perdoaríeis, se eu falasse na língua e maneira pelas quais tivesse sido educado; assim também agora vos peço uma coisa que me parece justa: permiti-me, em primeiro lugar, o meu modo de falar – e poderá ser pior ou mesmo melhor – depois, considerai o seguinte, e só prestai atenção a isso: se o que digo é justo ou não: essa, de fato, é a virtude do juiz, do orador – dizer a verdade.

PLATÃO. Apologia de Sócrates. Trad. Maria Lacerda de Souza. Disponível em: **https://cutt.ly/9YyQdaT**. Acesso em 02 dez. 2021.

Para dar continuidade à leitura dos Textos II e III acesse os *QR Codes.*

TEXTO II
Mora na Filosofia

VELOSO, Caetano. Mora na Filosofia. Disponível em: **https://cutt.ly/HRf6Btv**. Acesso em 18 out. 2021.

TEXTO III
Filosofia: a essência de todas as coisas

Disponível em: **https://cutt.ly/YRf6Dzw**. Acesso em 18 out. 2021.

Após a realização da leitura desses três textos, responda:

1. Existe alguma relação entre eles?
2. Que narrativas e linguagens você identifica?
3. Que ideia filosófica cada texto expressa?

Ao realizar a leitura do trecho do **TEXTO I - Apologia de Sócrates**, desafio você a responder se este texto pode ser considerado um documento histórico. Seguindo o roteiro de investigação utilizado no material de História, no item 2.1, investigue e indague esta fonte respondendo:

a) Qual a tipologia da fonte histórica?
b) Por qual sociedade foi produzida? Quem é seu autor?
c) Qual a intencionalidade?
d) Qual linguagem está sendo utilizada por essa sociedade na fonte/documento?
e) O que a fonte revela sobre o pensamento filosófico da sociedade, que a produziu e de que maneira essa fonte ajuda a entender o modo de vida de um povo, em uma determinada época?

3º MOMENTO

Depois de realizar essas leituras, vamos avançar nas reflexões. Você já parou para pensar que, em diferentes tempos, surgem diferentes pensamentos e algumas ideias e posturas passam a prevalecer em relação a outras de forma a marcar um período da história? Ou será que só os tempos mudam? A Filosofia possui a sua história e ela encontra-se dividida em diferentes períodos. Você sabe quais são? Vamos pesquisar!

Os períodos de investigação da atividade filosófica			
Filosofia Antiga	**Filosofia Medieval**	**Filosofia Moderna**	**Filosofia Contemporânea**
Período: Características: Principais pensadores:	Período: Características: Principais pensadores:	Período: Características: Principais pensadores:	Período: Características: Principais pensadores:

Ao realizar a pesquisa você pode perceber a amplitude da História da Filosofia. Trata-se de um saber que conta com quase três mil anos de tradição! Mas, a complexidade do estudo filosófico não para por aí, para dar conta da diversidade de estudos e da busca da compreensão da realidade das coisas e da verdade, a Filosofia se dividiu em diferentes campos de investigação. Tudo isso ocorre para ampliar as possibilidades de desenvolvimento da atividade filosófica. Vamos pesquisar alguns deles para melhor compreendê-la!

Os campos de investigação da atividade filosófica			
Metafísica	**Epistemologia**	**Ética**	**Política**

Lógica	**Filosofia da Ciência**	**Estética**

A partir da realização destas pesquisas, você entrou em contato com o vasto território da Filosofia. No decorrer do ensino médio, muitos conceitos pertencentes a esses períodos e campos irão aparecer. Neste momento, a principal intenção é compreender minimamente as suas estruturas.

Para iniciar o trabalho com estes campos, nesta primeira Situação de Aprendizagem, vamos explorar a **Ética**, estabelecendo relações com o pagamento de tributos e a cidadania.

Consta a seguinte informação na Constituição Federal - Artigo 150, § 5º - A lei determinará medidas para que os consumidores sejam esclarecidos acerca dos impostos que incidam sobre mercadorias e serviços.

A partir desta afirmação, três perguntas precisam ser pesquisadas e respondidas:

1. **É justo pagar impostos?**
2. **Por que eu tenho que pagar impostos?**
3. **Em que medida a sonegação de impostos afeta a minha cidadania?**

Depois de responder estas perguntas, qual a sua posição sobre a seguinte afirmação: **A isenção de impostos para algumas instituições é justa**. Escreva sobre a sua posição.

Imagens disponíveis em: **https://pixabay.com/images/id-2789153/**> e <**https://pixabay.com/images/id-385506/**. Acesso em: 27 out. 2020.

4º MOMENTO

Neste momento, algo essencial precisa ser destacado. As perguntas e a leitura indicadas abaixo podem ajudar!

Como estes saberes podem contribuir para a sua compreensão da atitude filosófica? Como você responderia esta pergunta? A linguagem, ou melhor, as linguagens podem ajudar no desenvolvimento da atitude filosófica?

O fragmento do texto – **Que é isto – Filosofia?** de **Heidegger**, aponta a filosofia como atitude, vamos conferir:

"Platão diz (Teeteto, 155 d): mala gàr philosóphou touto tò páthos, tò thaumázein, ou gàr alie arkhè philojophias hè haúte. "É verdadeiramente de um filósofo estes pháthos — o espanto; pois não há outra origem imperante da filosofia que este." O espanto é, enquanto páthos, a arkhé da filosofia. Devemos compreender, em seu pleno sentido, a palavra grega arkhé designa aquilo de onde algo surge. Mas, este "de onde" não é deixado para trás no surgir; antes, a arkhé torna-se aquilo que é expresso pelo verbo arkhein, o que impera. O páthos do espanto não está simplesmente no começo da filosofia, como, por exemplo, o lavar das mãos precede a operação do cirurgião. O espanto carrega a filosofia e impera em seu interior. Aristóteles diz o mesmo (Metafísica, 1, 2, 982 b 12 ss.): dià gàr tò thaumázein hoi ánthropoi kaì nyn kai prôton ércsanto philosophein. "Pelo espanto os homens chegam agora e chegaram antigamente à origem imperante do filosofar" (àquilo de onde nasce o filosofar e que constantemente determina sua marcha)".

Versão eletrônica do livro "Que é isto – A Filosofia?" Tradução e notas: Ernildo Stein Créditos da digitalização: Membros do grupo de discussão Acrópolis (Filosofia) Disponível em:**https://cutt.ly/hRf6kFv**.Acesso em 18 out. 2021.

A partir dessa leitura, quais apontamentos você faz sobre a atitude filosófica? Qual o papel do espanto para o filosofar?

5º MOMENTO

Para finalizar essa reflexão, vamos praticar respondendo à questão abaixo:

(UEM 2009) A linguagem verbal é um sistema de símbolos que permite aos seres humanos ultrapassarem os limites da experiência vivida e organizar essa experiência sob forma abstrata, conferindo sentido ao mundo. **Assinale o que for correto**.

01) A linguagem humana, da mesma forma que as linguagens de computador, é altamente estruturada e, por isso, inflexível; não fosse assim, a comunicação entre as pessoas seria impossível.
02) A linguagem oral é o único meio à disposição do homem para sua comunicação e o estabelecimento de relações com os outros indivíduos.
04) A formação do mundo cultural depende fundamentalmente da linguagem. Pela linguagem, o homem deixa de reagir somente ao presente imediato, podendo pensar o passado e o futuro e, com isso, construir o seu projeto de vida.
08) Os nomes são símbolos ou representações dos objetos do mundo real e das entidades abstratas. Como representações, os nomes têm o poder de tornar presente para nossa consciência o objeto que não está dado aos sentidos.
16) O homem é a única espécie animal dotada da capacidade de linguagem mediante a palavra e faz uso de símbolos, isto é, refere-se às coisas por meio de signos convencionados, enquanto na linguagem de outros animais os signos são índices.

Apresente como resposta a soma das alternativas corretas.

Disponível em: **http://www.filosofia.com.br/vi_prova.php?id=46**. Acesso em: 15 jul. 2020.

E para concluir...

Você já parou para pensar que a condição de cidadania, por vezes, pode ir contra os seus desejos e ao mesmo tempo ser desejável.

Essa afirmação provoca espanto? Permite o desenvolvimento de pensamentos e fortalece a atitude filosófica? São indagações que fomentam a situação-problema: **Como meus desejos podem ser compatibilizados com a cidadania?**. Nesse momento, é imprescindível pensar sobre a sua relação com o mundo, a sua relação com o outro, a sua responsabilidade que deveria extrapolar certos individualismos, sobre o que eu posso querer e o que me espanta em tudo isso.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2

TEMA: As contradições da civilização.

SITUAÇÃO-PROBLEMA: Como os meus desejos podem ser compatibilizados com a cidadania?

OBJETOS DE CONHECIMENTO: O conceito de civilização, o projeto de modernidade, a "pós-modernidade" e suas contribuições para a compreensão das noções de civilização e barbárie.

1º MOMENTO

Caro estudante, nesta segunda situação de aprendizagem você será convidado a pensar sobre **as contradições da civilização**. Você já observou que no nosso dia a dia nos deparamos com uma série de contradições no exercício da cidadania. Que muitas vezes os seus desejos podem parecer indispensáveis, mas, muitas vezes, podem ser superficiais?

Para começar este momento vamos realizar uma pesquisa. Busque em dicionários físicos e/ou virtuais o significado das palavras "Civilização" e "Barbárie", registre a sua compreensão e em seguida responda a seguinte questão: "Qual é a relação entre as palavras civilização e barbárie?"

Você sabia que as tragédias gregas estavam relacionadas com a mudança da organização em clãs para a formação da Pólis? As tragédias nesse momento tinham o objetivo de contextualizar a convivência nas cidades, ensinar os homens a serem cidadãos. A tragédia traz dilemas morais e questões éticas. Segundo Jean-Pierre Vernant em seu livro Mito e Tragédia na Grécia Antiga, a tragédia marca uma etapa na formação do homem como sujeito responsável. As tragédias nas encenações teatrais tinham também uma função pedagógica. **Mas e o teatro negro, o teatro indígena?** Procure saber mais sobre como outros grupos, povos e civilizações fazem teatro.

Para saber mais sobre o Teatro Experimental do Negro TEN acesse o *QR Code* ao lado.
Disponível em: **https://cutt.ly/qYyEoMm**. Acesso em 02 dez.2021.

2º MOMENTO

Após a compreensão dos conceitos, leia atentamente os fragmentos selecionados do poema **Navio Negreiro** de **Castro Alves** e responda às questões abaixo, no seu caderno:

1. Qual é o assunto abordado no poema?
2. Há um fato histórico e uma questão econômica que serve de referência para esse poema. Aponte.
3. Indique as contradições na seguinte parte do poema:

No entanto o capitão manda a manobra,
E após fitando o céu que se desdobra,
Tão puro sobre o mar,
Diz do fumo entre os densos nevoeiros:
"Vibrai rijo o chicote, marinheiros!
Fazei-os mais dançar!..."

4. Quem são os civilizados e os bárbaros, justifique a sua resposta.
5. Na sua opinião, existe civilização?
6. Por que algumas civilizações procuraram justificar o injustificável, que é a escravidão?

https://pixabay.com/images/id-3681415/

O Navio Negreiro

Castro Alves

IV

Era um sonho dantesco... o tombadilho
Que das luzernas avermelha o brilho.
Em sangue a se banhar.
Tinir de ferros... estalar de açoite... Legiões de homens negros como a noite,
Horrendos a dançar...

...

Presa nos elos de uma só cadeia,
A multidão faminta cambaleia,
E chora e dança ali!
Um de raiva delira, outro enlouquece,
Outro, que martírios embrutece,
Cantando, geme e ri!
No entanto o capitão manda a manobra,
E após fitando o céu que se desdobra,
Tão puro sobre o mar,
Diz do fumo entre os densos nevoeiros:
"Vibrai rijo o chicote, marinheiros!
Fazei-os mais dançar!..."

CASTRO ALVES. Navio Negreiro. Disponível em: <**https://cutt.ly/uYyE2YJ**> . Acesso em 02 dez.2021.

VI

Existe um povo que a bandeira empresta
P'ra cobrir tanta infâmia e cobardia!...
E deixa-a transformar-se nessa festa
Em manto impuro de bacante fria!...
Meu Deus! meu Deus! mas que bandeira é esta,
Que impudente na gávea tripudia?
Silêncio. Musa... chora, e chora tanto
Que o pavilhão se lave no teu pranto! ...
Auriverde pendão de minha terra,
Que a brisa do Brasil beija e balança,
Estandarte que a luz do sol encerra
E as promessas divinas da esperança...
Tu que, da liberdade após a guerra,
Foste hasteado dos heróis na lança
Antes te houvessem roto na batalha,
Que servires a um povo de mortalha!...
Fatalidade atroz que a mente esmaga!
Extingue nesta hora o brigue imundo
O trilho que Colombo abriu nas vagas,
Como um íris no pélago profundo!
Mas é infâmia demais! ...
Da etérea plaga Levantai-vos, heróis do Novo Mundo!
Andrada! arranca esse pendão dos ares!
Colombo! fecha a porta dos teus mares!

Ao realizar a leitura dos fragmentos do poema e responder às indagações acima em seu caderno, você identificou e analisou circunstâncias históricas, políticas, econômicas e sociais muito importantes.

Agora você será desafiado a pensar nos discursos racistas e etnocentristas, nas sociedades contemporâneas. A mesma pergunta é refeita, apenas com alguns ajustes: **Existe justificativa para um ato preconceituoso sobre determinado grupo?** Neste desafio, você irá responder esta indagação, a partir da pesquisa de notícias e fatos recentes sobre o racismo e o etnocentrismo.

O poema
Navio Negreiro
foi escrito em 1870.
Em pleno século XIX.

Pensando nas contradições da civilização neste e em outros séculos, apontamos alguns fatos para você saber um pouco mais sobre os acontecimentos destes períodos!

Observe que enquanto estavam traficando homens escravizados de um lado, de outro já tínhamos o primeiro motor a combustão.

1789 – Publicação da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão.

1859 – Primeiro motor de combustão que transforma energia química em mecânica.

1876 – Invenção do telefone.

1883 – Primeiro avião levanta voo.

1885 – Primeiro carro motorizado.

1895 – Primeira exibição pública cinematográfica.

1948 – Criação da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

1974 – Primeiro computador pessoal.

1990 – A Internet, da forma que a conhecemos hoje.

- Comércio de escravos desde o século XV até sua abolição no século XIX.
- 1914 – 1918 – Primeira Guerra Mundial.
- 1939 – 1945 – Segunda Guerra Mundial.
- 1941 – 1945 – Holocausto.
- 1945 – Explosão da bomba atômica em Hiroshima.
- O capitalismo, presente nas sociedades industriais do século XIX, cria um mercado consumidor de bens culturais.

3º MOMENTO

Neste momento, é importante compreender a **modernidade** e a **pós-modernidade** para podermos evoluir nas reflexões filosóficas. Na primeira Situação de Aprendizagem, você já pesquisou alguns períodos de investigação da atividade filosófica. A modernidade foi um deles. **Agora chegou o momento de pesquisar o que significa a pós-modernidade**. Pesquise e registre em seu caderno.

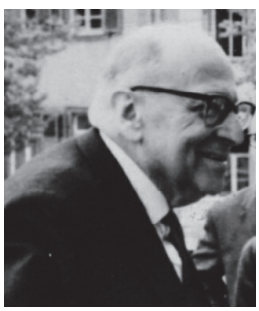
Após a realização dessa pesquisa, você deve ter notado que a Filosofia Contemporânea possui conexões com a pós-modernidade. O texto II do momento 2, presente no material de História, aponta as críticas que o Iluminismo sofreu da Escola de Frankfurt, principalmente pelos filósofos **Theodor Adorno** e **Max Horkheimer**; você já ouviu falar deles? Vamos pesquisar:

Theodor W. Adorno

https://cutt.ly/bTDmnB1

Max Horkheimer

https://cutt.ly/BTDmxm0



A terra totalmente esclarecida resplandece sob o signo de uma calamidade triunfal.
(Adorno e Horkheimer)

A obra **Dialética do Esclarecimento**, de **Adorno** e **Horkheimer,** é um diagnóstico potente do pós-guerra. É a afirmação de que o projeto do iluminismo saiu pela culatra.

Quer saber mais sobre o assunto? Acesse o *QR Code* ao lado.

Disponível em: **https://cutt.ly/hYo5B7n**. Acesso em: 07 ago. 2020.

4º MOMENTO

Até este momento, você já estudou os conceitos de civilização e barbárie, já refletiu sobre a relação de um ato desumano praticado por seres civilizados e já pesquisou sobre a pós-modernidade e dois filósofos importantes da **Escola de Frankfurt**. Agora chegou o momento de refletir sobre a bipolaridade da civilização e barbárie e a sua relação com a construção da cidadania.

https://www.canva.com/folder/all-designs

Você já parou para pensar que a definição do bárbaro é feita pelo civilizado? Nesse sentido, a relação passa de oposição para complementariedade. Podemos afirmar que esta narração se dá sempre na relação do discurso do dominante sobre o dominado, do colonizador sobre o colonizado etc.

Em todos os campos bipolares um depende do outro para elaborar os seus discursos. **Traga pelo menos três exemplos do seu cotidiano, para apresentar a sua compreensão desta dicotomia**.

Civilização e Barbárie
Isabela Gaglianone
Disponível em: **https://cutt.ly/eYo6Tei**. Acesso em: 07 ago. 2020.

Ficou curioso sobre o assunto?
Pesquise!
Os links indicados ao lado podem ser um bom começo!

5º MOMENTO

Para finalizar essa reflexão, vamos praticar respondendo à questão abaixo:

(ENEM 2002)

De acordo com a história em quadrinhos protagonizada por Hagar e seu filho Hamlet, pode-se afirmar que a postura de Hagar

(A) valoriza a existência da diversidade social e de culturas, e as várias representações e explicações desse universo.
(B) desvaloriza a existência da diversidade social e as várias culturas, e determina uma única explicação para esse universo.
(C) valoriza a possibilidade de explicar as sociedades e as culturas a partir de várias visões de mundo.
(D) valoriza a pluralidade cultural e social ao aproximar a visão de mundo de navegantes e não-navegantes.
(E) desvaloriza a pluralidade cultural e social, ao considerar o mundo habitado apenas pelos navegantes.

E para concluir...

Você já parou para pensar que o civilizado precisa do bárbaro para ter a quem se opor. E já pensou também que quem pensa diferente de você, não é seu inimigo? Que o radicalismo e o fundamentalismo podem ser violentos e que muitas vezes só vemos a violência no outro? Todas essas questões estão presentes em nosso cotidiano, são opiniões que compõem o nosso dia a dia e refletem no exercício de nossa cidadania. Considerando isso, a nossa situação-problema **Como meus desejos podem ser compatibilizados com a cidadania?** revela-se com maior intencionalidade. Você pode ter opinião, só não pode infringir a lei, sendo assim, os desejos precisam respeitar certos limites, precisam ser controlados. No entanto, vemos que muitos cidadãos não respeitam esses limites e praticam violências, com frequência, o que é inaceitável. Mas, o mais preocupante está no fato de não nos espantarmos mais com isso. No fato de termos banalizado certas violências. O que você pensa sobre isso? **O que você pensa sobre as contradições da civilização?**

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3

TEMA: Desejos e ambiguidades do desenvolvimento científico, tecnológico e humano.

SITUAÇÃO-PROBLEMA: Como os meus desejos podem ser compatibilizados com a cidadania?

OBJETOS DE CONHECIMENTO: O pensamento científico e os valores tradicionais. A afirmação do discurso científico e filosófico em oposição ao senso comum, em diferentes contextos históricos.

1º MOMENTO

Caro estudante, nesta terceira Situação de Aprendizagem, vamos conversar sobre os **desejos e ambiguidades do desenvolvimento científico, tecnológico e humano**. Você já parou para pensar sobre a importância do conhecimento científico para a humanidade? Já pensou que existem vários tipos de conhecimento humano? Neste momento, vamos explorar três tipos de conhecimentos.

Você sabia que existem outros tipos de conhecimento além destes?
Saiba mais! Pesquise!

Disponível em: **https://www.todamateria.com.br/tipos-conhecimento/**. Acesso em: 14 ago. 2020.

2º MOMENTO

A partir da pesquisa destes três tipos de conhecimento, vamos refletir sobre algumas indagações presentes no texto **A Filosofia entre a Religião e a Ciência** do filósofo **Bertrand Russell**, vejamos o trecho selecionado abaixo:

Possui o universo alguma unidade ou propósito? Está ele evoluindo rumo a alguma finalidade? Existem realmente leis da natureza, ou acreditamos nelas devido unicamente ao nosso amor inato pela ordem? É o homem o que ele parece ser ao astrônomo, isto é, um minúsculo conjunto

de carbono e água a rastejar, impotentemente, sobre um pequeno planeta sem importância? Ou é ele o que parece ser a Hamlet? Acaso é ele, ao mesmo tempo, ambas as coisas? Existe uma maneira de viver que seja nobre e uma outra que seja baixa, ou todas as maneiras de viver são simplesmente inúteis? Se há um modo de vida nobre, em que consiste ele, e de que maneira realizá-lo? Deve o bem ser eterno, para merecer o valor que lhe atribuímos, ou vale a pena procurá-lo, mesmo que o universo se mova, inexoravelmente, para a morte? Existe a sabedoria, ou aquilo que nos parece tal não passa do último refinamento da loucura. Tais questões não encontram resposta no laboratório.

Disponível em: **http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=2292** Acesso em: 07 ago. 2020.

Antes de seguirmos na reflexão sobre a leitura realizada, vamos para um desafio interdisciplinar. No texto, Russell aponta – **"Ou é ele o que parece ser a Hamlet?"** Você já deve ter ouvido a frase **"Ser ou não ser: eis a questão"**, também já deve ter visto imagens que retratam um homem contemplando um crânio humano. Essas referências fazem parte de um clássico da literatura.

HAMLET, de Shakespeare, é sem sombra de dúvida um clássico! O vídeo apresenta um pouco da obra e convida para a leitura. Assista ao vídeo e conheça um pouco mais sobre Hamlet!

Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=jxizq3H6mE0**. Acesso em: 07 ago. 2020.

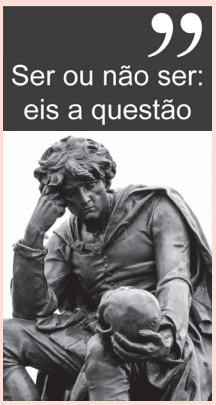


Imagem disponível em: **https://pixabay.com/images/id-3013170/**. Acesso em: 07 ago. 2020.

O trecho selecionado do texto **A Filosofia entre a Religião e a Ciência** nos coloca diante do pensamento científico e as contribuições para compreendermos melhor as coisas do mundo. Mas, fica uma pergunta: o pensamento científico é suficiente para nos ajudar a entender a nossa condição humana? Todas as perguntas presentes no texto nos fazem refletir sobre o conhecimento científico e os outros tipos de conhecimento.

Construa um texto dissertativo que demonstre a sua compreensão sobre a leitura realizada. Aponte o fato de que o conhecimento científico é importante, mas, que ele não é a única forma de conhecimento.

No site Mundo Educação existe um artigo que apresenta
Cinco passos para escrever um bom texto dissertativo

Quer saber mais? Acesse!

Disponível em: **https://cutt.ly/TYpq5kn**. Acesso em: 07 ago. 2020.

3º MOMENTO

Vamos pesquisar mais um pouco!

Como você responde estas duas perguntas?

O que são comunidades tradicionais?	O que são conhecimentos tradicionais?

Com a orientação do seu professor, pesquise sobre o assunto e responda em seu caderno:

Os sites indicados podem ajudar na pesquisa!

Acesse os *QR Codes*

Comunidades Tradicionais
Disponível em: **https://cutt.ly/CRf4ndQ**. Acesso em 18 out. 2021.

Indígenas
Disponível em: **https://indigenas.ibge.gov.br/**. Acesso em: 07 ago. 2020.

Comunidades ou Populações Tradicionais
Disponível em: **https://cutt.ly/6Rf8MfL**. Acesso em 18 out. 2021.

A partir das pesquisas, você pode perceber que o **conhecimento tradicional** não está ligado apenas ao que é antigo. O conhecimento tradicional, que também compreendemos por **senso comum**, se caracteriza por meio de um longo percurso histórico, sendo um legado, passado de geração a geração.

4º MOMENTO

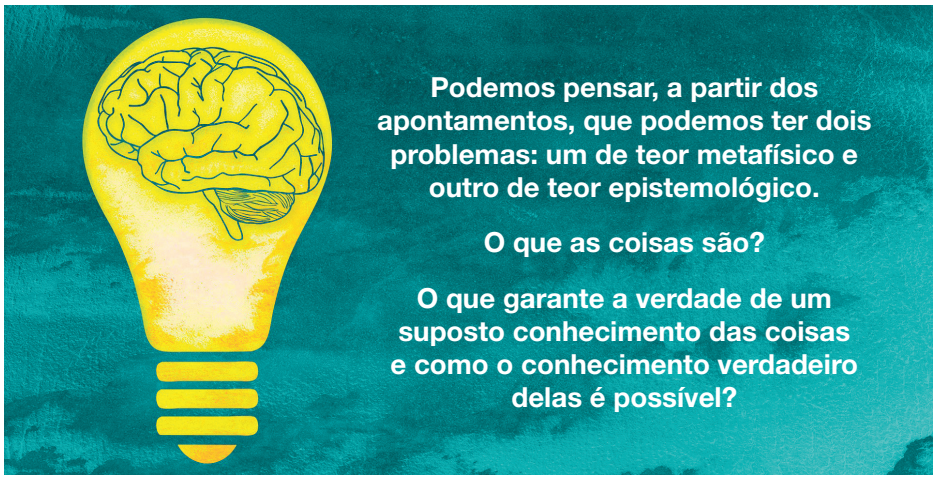
A obra filosófica de Russell é constituída, basicamente, por preocupações **lógicas**, **epistemológicas** e **metafísicas**, mas não é possível distinguir muito bem essas três ordens de problemas. A conexão entre elas pode ser formulada a partir da pretensão de saber **qual a natureza das coisas e o que é necessário procurar conhecer sobre elas**.

https://pixabay.com/images/id-3001159/

Esse conhecimento pode se dar por meio de diversos caminhos, pode ser por meio da ciência, da filosofia e do senso comum.

A questão de saber o que as coisas são, é inseparável da questão de saber como se conhece as coisas sendo o que são.

A particularidade está na questão de saber, qual a garantia de que as coisas são o que se diz que elas são, ao se pretender conhecê-las.



https://pixabay.com/images/id-5369195/

Compreendendo que existem diferenças entre **cada tipo de conhecimento**, como você responde estas duas perguntas a partir dos diferentes discursos:

	O que as coisas são?
Científico	
Filosófico	
Tradicional	
Senso Comum	
	O que garante a verdade de um suposto conhecimento das coisas e como o conhecimento verdadeiro delas é possível?
Científico	
Filosófico	
Tradicional	
Senso Comum	

Em entrevista de 1959, **Bertrand Russell** deixa dois recados para a humanidade, uma mensagem para as futuras gerações que se parece com o exercício realizado na Situação de Aprendizagem 2 em Geografia.

Ficou curioso para saber qual foi o recado deixado por Russell? Acesse!

Disponível em:**https://cutt.ly/iTDUNa5**. Acesso em: 07 ago. 2020.

Inspirados na entrevista de Russell **vamos gravar um vídeo**, deixando uma mensagem para as gerações futuras! Vamos seguir os mesmos moldes do que vimos. Nesse vídeo, **você deixará uma mensagem sobre o que aprendeu** referente ao conhecimento científico, conhecimento filosófico, o conhecimento tradicional e o senso comum.

5º MOMENTO

Neste momento, vamos compreender que, em **diferentes contextos históricos**, aconteceram reflexões sobre os discursos **científico** e **filosófico** em oposição ao **senso comum**. Vamos pesquisar pelo menos **um pensador** e **um conceito** para cada período, evidenciando assim estes fatos!

ANTIGO	**MEDIEVAL**
MODERNO	**CONTEMPORÂNEO**

E para concluir...

Você já parou para pensar que os avanços tecnológicos dependem necessariamente do desenvolvimento científico? Que o progresso em um aspecto pode significar também destruição, como foi explorado o caso da construção das barragens, nas situações de aprendizagem de Geografia e de Sociologia? E já pensou que existem muitas ambiguidades presentes nestes processos? Que o progresso que a tecnologia traz, muitas vezes pode ser restrito a um determinado grupo? Pensando nisso, como você estabelece relação com a nossa situação-problema **Como os meus desejos podem ser compatibilizados com a cidadania?** O que você pensa sobre isso?

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4

TEMA: Múltiplas linguagens no fomento da proatividade: acesso e o uso da informação.

SITUAÇÃO-PROBLEMA: Como os meus desejos podem ser compatibilizados com a cidadania?

OBJETOS DE CONHECIMENTO: A reflexão ética: as diferenças conceituais, as visões de mundo entre filósofos de diferentes contextos e tempos históricos.

1º MOMENTO

Caro estudante, nesta quarta Situação de Aprendizagem, vamos conversar sobre as **múltiplas linguagens no fomento da proatividade: acesso e o uso da informação**. Esse tema perpassará pelos quatro componentes da Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, cada um fará diferentes reflexões, mas todos sempre alinhados com a nossa situação-problema **Como meus desejos podem ser compatibilizados com a cidadania?**

No caso da Filosofia, vamos conversar um pouco sobre a **reflexão ética**.

Mas, vamos por partes!

Primeiro passo: leia atentamente a frase ao lado.

Segundo passo: converse com seus colegas e professor e registre em seu caderno o que você entende desta afirmação.

> Tanto o excesso quanto a falta são negativos.

https://pixabay.com/images/id-756620/

Você imagina qual a relação que existe entre a afirmação acima e a reflexão ética? **Aristóteles** (384 a.C. – 322 a.C.), pensador da Grécia Antiga escreveu a obra **Ética a Nicômaco**. Neste livro, ele investiga o tipo de saber que se pode obter acerca da conduta, levando em conta a situação concreta do homem, um ser que está acima do animal, mas que não pode ser definido apenas pela pura razão.

A afirmação acima pode ser compreendida como os **vícios** por excesso e por falta, resultado das ações humanas, que desequilibram a virtude.

Para saber um pouco mais sobre a ética em Aristóteles acesse o vídeo "**Busca pelo bem e ética a Nicômaco**", por Eduardo Wolf. Canal da Casa do Saber.

Disponível em: **https://cutt.ly/PTDSUoL**. Acesso em 22 nov. 2021.

2º MOMENTO

Neste momento, vamos avançar nas reflexões. **Aristóteles** faz parte da tradição da **Filosofia Ocidental**. É um dos nomes mais importantes quando falamos de ética. No entanto, sabemos que existem muitos outros pensadores que, no decorrer da história da Filosofia, pensaram e discutiram a ética. **Nicolau Maquiavel** (1469 – 1527) filósofo italiano e **Immanuel Kant** (1724 – 1804) filósofo alemão são dois destes nomes.

Vamos ver como estão os seus conhecimentos cartográficos!

Resgatando os estudos realizados até o momento responda:

1. Em qual continente esses pensadores desenvolveram a sua filosofia?

2. Identifique e circule no mapa os países que correspondem a região em que Aristóteles, Maquiavel e Kant desenvolveram a sua filosofia.

Disponível em: **https://pixabay.com/images/id-305055/**.
Acesso em: 14 ago. 2020.

Você observou que embora eles tenham vivido em épocas e países diferentes estavam geograficamente muito próximos. Podemos afirmar que os pensamentos de cada um referente à ética, também apresentam diferenças conceituais.

Avançando um pouco mais, você se lembra dos estudos realizados no **9º ano do Ensino Fundamental** sobre a hegemonia europeia, o eurocentrismo e a divisão do mundo em Ocidente e Oriente. Você lembra que a divisão do mundo em Ocidente e Oriente é reflexo de consequências políticas, econômicas, sociais e culturais? Então, para resgatar:

> A divisão do mundo entre Ocidente e Oriente remonta ao império Romano. No entanto, desse período até os dias de hoje, essa forma de regionalização ganhou diferentes dimensões. Após a Segunda Guerra Mundial, principalmente na Europa, a denominação Ocidente e Oriente recebeu conotação geopolítica, sendo utilizada na divisão dos países entre dois sistemas sociais, políticos e econômicos: o capitalista (ocidente), com países alinhados aos Estados Unidos da América, e o socialista (oriente), com países alinhados à União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS).
>
> Texto extraído do Caderno do Aluno 9º Ano – Vol. 1 Geografia.

No entanto, embora tudo pareça estar resolvido, sabemos que uma série de questões ainda se desdobram, a partir desta reflexão Ocidente e Oriente. Uma delas está diretamente conectada à Filosofia.

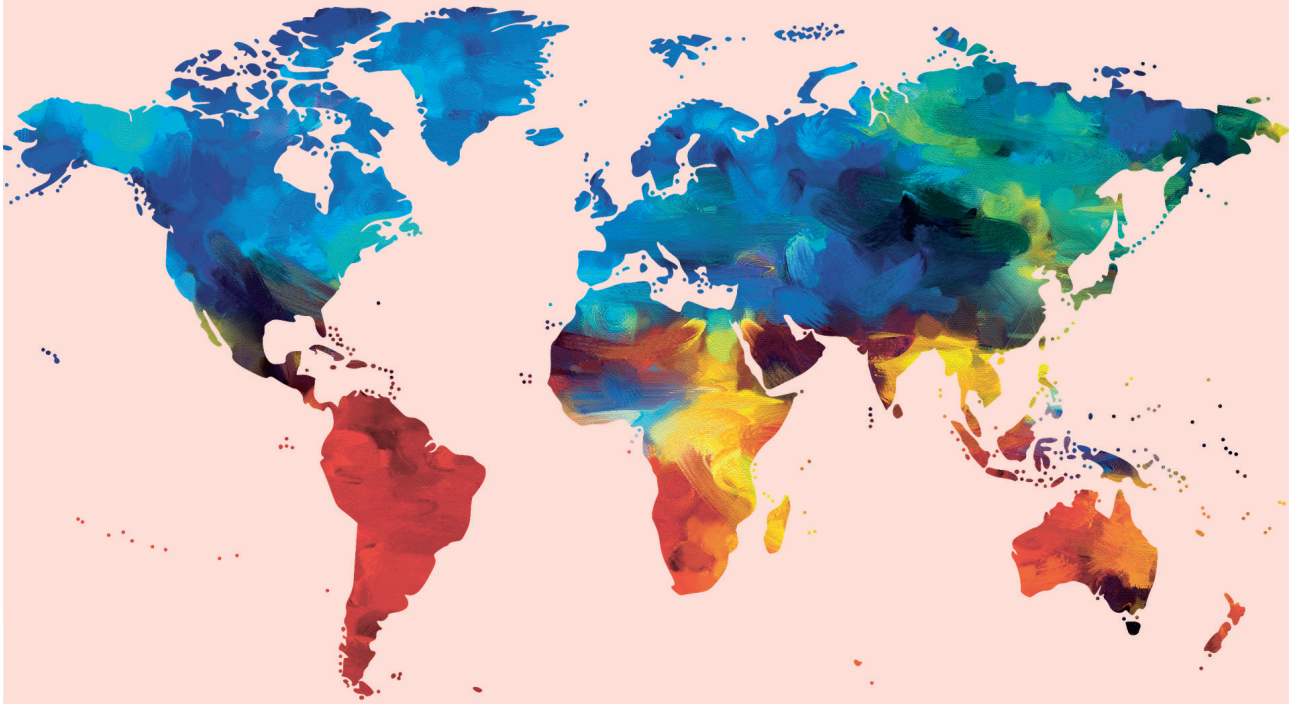
Se na tradição filosófica estudamos a Filosofia Ocidental, nos cabe aqui fazer as seguintes perguntas: **Como foi e é a visão de filósofos de diferentes lugares, contextos e tempos históricos? Existe Filosofia Oriental? E Filosofia Africana, existe? E na américa-latina, existe produção Filosófica?** Estas indagações possuem o objetivo de levá-los a realizar uma pesquisa.

O vídeo **Filosofia Africana – Cardiografia do pensamento** é um bom ponto de partida, para se conhecer um pouco mais sobre outras filosofias.

Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=BXsRm40tusU**. Acesso em: 14 ago. 2020.

Então, a partir da orientação do seu professor, **pesquise** sobre as **reflexões éticas** a partir do olhar **oriental**, do olhar **africano** e da **américa-latina**. Cite pelo menos um filósofo que abordou **a ética** em seus pensamentos em cada um destes territórios. Aponte também em que **época** eles viveram.

Observe atentamente a imagem:



Disponível em: **https://pixabay.com/images/id-1974699/**. Acesso em: 14 ago. 2020.

A partir da sua observação responda:

1. Quais hipóteses podem ser levantadas ao observar a imagem?

2. Como você classifica essa imagem: é um mapa ou uma obra de arte? Justifique sua resposta.

Você se considera ocidental?

Você sabia que para grande parte do mundo,
o Brasil não faz parte do Ocidente?
Pesquise acessando o *QR Code* ao lado.

Disponível em: **https://noticias.uol.com.br/internacional/ultimas-noticias/2018/09/24/brasil-nao-e-pais-ocidental.htm**. Acesso em: 14 ago. 2020.

3º MOMENTO

Toda informação é preciosa! Você sabia que existiam outras filosofias, antes de realizar a pesquisa proposta no momento anterior?

O acesso e a utilização da informação são imprescindíveis para o desenvolvimento do conhecimento. Quanto mais você se apropria das múltiplas linguagens, mais autônomo você se torna para aprender. Você já percebeu o quanto que a *internet* pode ajudar no desenvolvimento das pesquisas? Mas é preciso cuidado e senso crítico para sistematizar as informações. No material de História, vocês realizaram a leitura de dois textos **TEXTO I** – A *Internet* é um instrumento potencialmente democrático e **TEXTO II** – Você não sabe mais que seus ancestrais. A partir das leituras realizadas, vamos para um desafio interdisciplinar:

https://pixabay.com/pt/illustrations/aquarela-pintura-tinta-mistura-1768912/

Para a informação se transformar em conhecimento, é preciso passar pelo processo de **verificação**, **classificação** e **sistematização**.

Vamos fazer um exercício, a partir de **uma informação** coletada nas suas redes sociais. Escreva o título da notícia e em seguida faça o *checklist:*

Notícia:_____

	Verifique a fonte original, se não tiver fonte não confie.
	Verifique sempre a data da publicação.
	Verifique a credibilidade de quem publica a informação.
	Vá além do título, verifique o conteúdo da informação.

4º MOMENTO

Para finalizar essa situação de aprendizagem, vamos praticar respondendo à questão abaixo que aponta reflexões sobre a ética:

(UPE 2014) O que é Ética? O que é Moral? No encaminhamento dessas questões, precisamos voltar ao sentido originário da Ética e da moralidade. Todas as morais, por mais diversas, nascem de um transfundo comum, que é a Ética. Ética somente existe no singular, pois pertence à natureza humana, presente em cada pessoa, enquanto a Moral está sempre no plural, porque são as distintas formas de expressão cultural da Ética. (BOFF, Leonardo, Ethos Mundial, 2003, p. 27-28. Adaptado.)

Acerca desse assunto, analise os itens seguintes:

I. A Ética se constitui como ciência da Moral. A Ética é teoria, parte do fato da existência da história da Moral.
II. A esfera da Ética é o campo de investigação da Moral, área da filosofia que fundamenta as questões dos valores.
III. A Moral é a área da filosofia que procura investigar todos os problemas apresentados pelo agir humano, relacionados com os valores éticos.
IV. Um dos grandes problemas da Ética diz respeito à polêmica entre o relativismo Moral e Ética objetiva. Ou seja, os que defendem que os valores éticos são objetivos e universais e os que enfatizam que toda moral é relativa à determinada cultura.
V. A Filosofia Moral, mesmo sendo uma só em princípio, constituída de preceitos concretos, que orientam o comportamento humano e lhe dão forma, há de mudar conforme vai mudando o material histórico.

Estão **CORRETOS**

A) I, II e V. B) II, III e V. C) I, IV e V. D) II, III e IV E) I, III e V

Disponível em: **https://enem.estuda.com/questoes/?cat=11&subcat=2556#_=_**. Acesso em: 14 ago. 2020.

E para concluir...

Nesta Situação de Aprendizagem, você utilizou múltiplas linguagens para acessar e difundir informações, produzindo assim novos conhecimentos. Você viu que a ética é um tema que perpassa tempos e territórios e que cada vez mais precisamos dela para sermos justos em nossas ações. Que é preciso utilizar a informação recebida e pesquisada de forma ética. Que os conhecimentos podem ser úteis para a resolução de problemas e que podem ajudar na sua formação tanto para a vida pessoal, quanto para a vida coletiva.

Você já parou para pensar que pode ser antiético, quando compartilha uma informação falsa? Que pode estar prejudicando alguém?

A partir das reflexões realizadas até aqui, vamos filosofar: A Fake News tem crescido de maneira espantosa. Você consegue atribuir alguma relação desse fato com a nossa situação-problema – **Como os meus desejos podem ser compatibilizados com a cidadania?**

FILOSOFIA

2º BIMESTRE

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

TEMA: Os impactos do capitalismo no mundo contemporâneo.

SITUAÇÃO-PROBLEMA: Como meus desejos podem ser compatibilizados com a cidadania?

OBJETOS DE CONHECIMENTO: A civilização científica e tecnológica em diferentes contextos: na ética e na liberdade, na cultura e na religião.

1° MOMENTO

Disponível em: **https://pixabay.com/images/id-1023340/**. Acesso em: 08 mar. 2021.

Caro estudante, nessa Situação de Aprendizagem o tema diz respeito aos impactos do capitalismo no mundo contemporâneo. No contexto do componente Filosofia, vamos procurar articular alguns aspectos do capitalismo com o desenvolvimento científico. A ciência e a tecnologia avançam todo o tempo. Esses avanços geram impactos diretos na vida das pessoas e precisam ser pensados. A partir dessas primeiras informações, observe com atenção a imagem ao lado e crie uma história usando toda sua **criatividade**.

Algumas indagações podem auxiliar na elaboração do texto: Ao observar a imagem, que sentimentos ela transmite? O que será que a pessoa da imagem está pensando? O que a pessoa observa e por quê? Quais seus desejos, anseios ou preocupações?

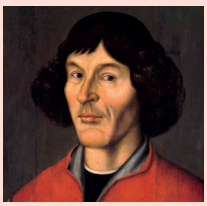
2° MOMENTO

Desde os tempos primórdios, o ser humano contempla o universo buscando compreender algo. Existem mistérios que até hoje o homem busca entender e desvelar. Se hoje vivemos em uma civilização científica e tecnológica, é devido à curiosidade e à busca continua pelo conhecimento. Alguns nomes marcaram a história da Filosofia e da Ciência, entre eles estão Aristarco de Samos, Nicolau Copérnico, Giordano Bruno e Galileu Galilei.

Aristarco de Samos

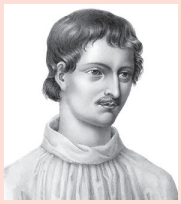
Disponível em: **https://cutt.ly/9RgtlXH** Acesso em 18 out. 2021.

Nicolau Copérnico



Disponível em: **https://cutt.ly/eRgtnBE** Acesso em 18 out. 2021.

Giordano Bruno



Disponível em: **https://cutt.ly/dRgtfUV.** Acesso em 18 out. 2021.

Galileu Galilei

Disponível em: **https://cutt.ly/6Rgtqin** Acesso em 18 out. 2021.

Esses homens contribuíram para a transformação do conhecimento. Sabemos que o conhecimento é libertador e que o homem continuamente se encontra nessa busca. Para saber mais, vamos pesquisar quem eles foram, em que época e lugar viveram, qual o período de investigação filosófica que pertenceram, quais os campos de investigação filosófica atuaram e quais foram as suas contribuições para a Filosofia e a Ciência. Realize os registros em seu caderno, construindo uma linha do tempo e marcando nela os resultados de sua pesquisa.

Após a realização da pesquisa e dos registros, responda:

1) Quais contribuições estes pensadores trouxeram para a evolução da ciência?
2) Suas descobertas foram significativas e importantes para civilização científica tal qual conhecemos hoje? Por quê?

As reflexões sobre as leis do universo e os movimentos dos corpos celestes foram e ainda são objetos de estudo e observação. Galileu Galilei, considerado o pai da Ciência Moderna apresenta uma nova teoria que muda a relação do homem com o universo. A partir das lentes desenvolvidas para o seu telescópio, tecnologia da época, ele pôde observar que a Terra orbita o Sol, descoberta que causou uma revolução na ciência.

Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=vKoHl92TLRY&t=23s**.
Acesso em: 01 set. 2020.

3° MOMENTO

Até aqui foi possível observar que a civilização científica e tecnológica já passou por diferentes contextos. Você já pensou que muitos desafios foram enfrentados para a ciência chegar onde chegou? Que dogmas e culturas foram questionados para evidenciar novas descobertas? Que as Ciências Humanas e Sociais possuem métodos de investigação científica?

O texto a seguir apresenta uma ótima reflexão. Vamos ler!

Ideologia na ciência no Brasil
José de Souza Martins – Professor Emérito da Universidade de São Paulo

(...) É frequente, entre nós, que análises baseadas nas ciências sociais sejam confundidas com interpretações de senso comum por parte de cientistas das demais áreas do conhecimento.

Não levam em conta o que é metodologicamente próprio das diferentes ciências. Provavelmente, nem sabem que uma das funções das ciências sociais é a de estudar e diagnosticar as consequências socialmente problemáticas do próprio desenvolvimento científico. Uma inovação agrícola lucrativa e produtiva pode levar à miséria milhares de pessoas. (...) O trabalho científico é limitado pelas ideologias não científicas dos cientistas. Em nome de religião que eventualmente professe, um cientista pode cercear-se na pesquisa, suprimindo temas e problemas de investigação que contrariem suas convicções religiosas. Ou, em nome de determinada opção político-partidária, mesmo um cientista social pode fazer danosas correções de interpretação para que não colida com suas ideias não científicas. Essas invasões podem não afetar o rigor técnico e formal da pesquisa científica em si, porque a interferência se dá antes, na escolha dos temas e na definição dos problemas de investigação. Mas erguem as muralhas intransponíveis do proibido à descoberta científica (...). Não é raro que haja quem pense que a função do cientista se baseia no pressuposto da condição de ateu. Em alguns casos, nas culturas de religiosidade extremada e ultramontana, a opção pelo ateísmo favoreceu defensivamente a indagação científica. Nos cientistas de opção preferencial pela ciência deixou aberta a iluminadora porta da dúvida em relação ao propriamente extracientífico. Exatamente porque a ciência não é campo de certeza absoluta. Ciência só é ciência cercada pela margem da incerteza, da dúvida. Todo o tempo a ciência põe em dúvida o já sabido. Ainda que acumulativo, o conhecimento científico é provisório e relativo.

Jornal da USP. Ideologia na ciência no Brasil. Disponível em: **https://cutt.ly/LTD6jma**. Acesso em: 01 set. 2020.

Após a leitura, reflita e responda às questões abaixo:

1. Como você compreende o conhecimento científico das ciências humanas?
2. Segundo o texto que interferências podem ocorrer no desenvolvimento da pesquisa científica? Explique.
3. No texto encontramos a afirmação “Ciência só é ciência cercada pela margem da incerteza, da dúvida”. O que essa afirmação significa?

4° MOMENTO

Avançando um pouco mais, você se lembra dos estudos realizados no 9º ano do Ensino Fundamental sobre a Guerra Fria? Você lembra do capitalismo representado pelos Estados Unidos e do socialismo representado pela União Soviética (URSS)? Para resgatar:

A Segunda Grande Guerra foi sucedida pela Guerra Fria, um período de tensões e conflitos indiretos entre dois blocos com projetos políticos antagônicos. De um lado, o capitalismo representado pelos Estados Unidos e, de outro, a União Soviética (URSS) com o socialismo. As duas potências buscavam exercer influência e disputar países aliados que recebiam ajuda financeira e militar. Nesse contexto, o presidente norte-americano Harry Truman apresentou os princípios da Doutrina Truman (com a qual os EUA assumiram a luta contra os avanços socialistas) e lançou o Plano Marshall com o objetivo de financiar a recuperação no pós-guerra dos aliados do bloco capitalista, assim como a aliança militar OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte). Já a URSS criou o COMECON (Conselho para a Assistência Econômica Mútua), a COMINFORM (Escritório de Informações dos Partidos Comunistas e Operários) e a aliança militar do Pacto de Varsóvia. Nesse clima de antagonismo, as duas potências

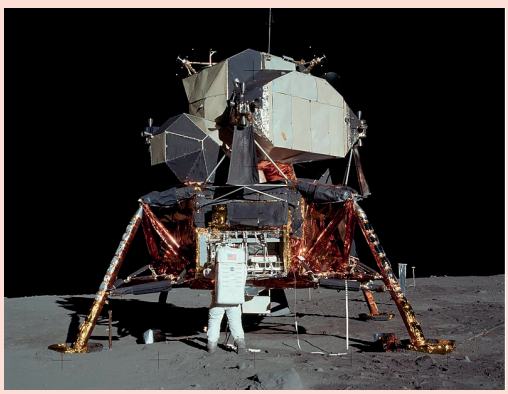
se envolveram em conflitos armados disputando áreas de influência, como foi o caso das guerras da Coreia e do Vietnã e a crise dos mísseis em Cuba.

Texto extraído do Caderno do Aluno 9º Ano – Vol. 3 História.

A corrida espacial – URSS versus EUA

Sputnik1, Explorer 1, Vostok1, Mariner2, Ranger 7, Luna 9, Apollo 8 e Apollo11 são algumas das sondas espaciais e naves que exploraram a órbita da Terra e da lua. Mas qual a relação entre ir para o espaço e a Guerra Fria?

A corrida espacial teve as suas origens na corrida armamentista entre URSS e EUA após a 2ª Guerra Mundial. Toda pesquisa e investimentos em tecnologia aceleraram os avanços científicos na época, no entanto produziram também armas de destruição em massa, como mísseis intercontinentais inteligentes, submarinos com mísseis de ogivas nucleares, porta aviões nucleares, satélites espiões, dentre outros armamentos que geraram um clima de tensão durante todo o período.



"Buzz"Aldrin é fotografado por Neil Armstrong na frente do módulo lunar Apollo 11. Fonte Wikipedia. Disponível em: **https://cutt.ly/XYpgToO** Acesso em 6 fev.2020.

Extraído do Caderno do Aluno 9º Ano – Vol. 3 História pág. 49.

Esse momento histórico provocou muitos avanços na civilização científica, um deles pode ser evidenciado pela corrida espacial. As pesquisas e os investimentos em tecnologia alavancaram o progresso e a disputa cada vez maior entre o capitalismo e o socialismo. Essas disputas nem sempre foram éticas e respeitosas, fazendo o avanço tecnológico acontecer a qualquer preço.

CURIOSIDADES: A vacina contra o Novo Coronavírus não é uma corrida espacial, mas é uma corrida na mesma proporção. Vídeo: divulgação da vacina russa Sputnik V remete à corrida espacial. **Confira!**

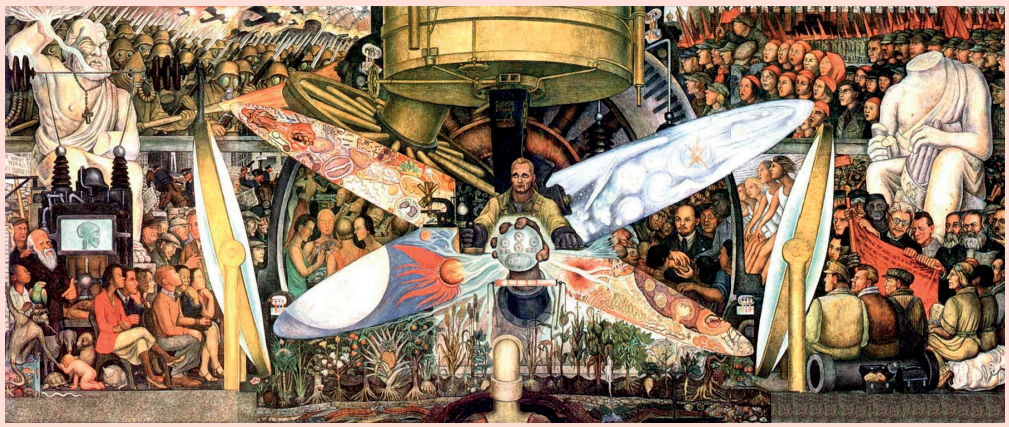
Disponível em: **https://cutt.ly/wRgrOSY** Acesso em 18 out. 2021.

Imagem disponível em: **https://cutt.ly/TTFqfwP**. Acesso em: 12 nov. 2020.

A partir do resgate das informações referentes à Guerra Fria, a corrida espacial, o conflito Capitalismo X Socialismo, vamos para um desafio interdisciplinar.

A proposta deste desafio é de construir um *podcast* a partir de todas as reflexões desenvolvidas até o momento e da análise atenta do mural "Homem, controlador do universo" apresentado na Situação de Aprendizagem de História. O podcast deve abordar a presença da ciência e da tecnologia no contexto da disputa entre o capitalismo e o socialismo.

Mural – Homem, controlador do universo (Diego Rivera)



A versão recriada da pintura, conhecida como Homem, Controlador do Universo, 1933. Diego Rivera (1886-1957). Palácio de Bellas Artes. México. Fonte: Wikimedia. Disponível em: **https://cutt.ly/bTFq43U**. Acesso em: 27 ago. 2020.

O objetivo dessa atividade consiste em fortalecer a relação entre os componentes curriculares e promover a elaboração de argumentos a partir das informações e reflexões realizadas até o presente momento. A Imagem "Homem, controlador do universo" analisada no material de História, aponta evidências sobre o Capitalismo e o Socialismo. O conjunto de informações estudadas até o momento possibilitam conhecimentos que podem ser elaborados e sistematizados a partir da elaboração de um podcast.

5° MOMENTO

Disponível em: **https://cutt.ly/vTHbDjZ**. Acesso em: 08 mar. 2021.

Faz parte dos desejos e do imaginário do homem partir para o espaço, explorar o universo. Mas, por que será que o homem deseja tanto sair da Terra? Será possível viver fora dela?

Vamos ler atentamente as duas notícias abaixo:

Um milhão de humanos em Marte até 2050: plano ambicioso de Musk dará certo?
Disponível em: **https://cutt.ly/mTFeuD3**. Acesso em: 03 set. 2020

Humanos jamais vão migrar para outros planetas, diz Nobel de Física
Disponível em: **https://cutt.ly/ETFezh7**. Acesso em: 03 set. 2020.

A partir da leitura dessas notícias, elabore um texto argumentativo para expor a sua opinião sobre essa nova corrida espacial.

6° MOMENTO

Para finalizar essa reflexão, vamos praticar respondendo à questão abaixo:[1]

(ENEM 2016) A Promessa da tecnologia moderna se converteu em uma ameaça ou essa se associou àquela de forma indissolúvel. Ela vai além da constatação da ameaça física. Concebida para a felicidade humana, a submissão da natureza, na sobre medida de seu sucesso, que agora se estende à própria natureza do homem, conduziu ao maior desafio já posto ao ser humano pela própria ação. O novo continente da práxis coletiva que adentramos com a alta tecnologia ainda constitui, para a teoria ética, uma terra de ninguém. JONAS, H. O princípio da responsabilidade. Rio de janeiro; contraponto; Editora PUC-Rio, 2011 (adaptado).

As implicações éticas da articulação apresentada no texto impulsionam a necessidade de construção de um novo padrão de comportamento, cujo objetivo consiste em garantir o(a)
Escolha uma:

A. sobrevivência de gerações futuras.
B. pragmatismo da escolha individual.
C. valorização de múltiplas etnias.
D. promoção da inclusão social.
E. fortalecimento de políticas liberais.

1 Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas – INEP (MEC). ENEM 2016. Prova 1 Azul. Item 25, p.09. Disponível em: **http://portal.inep.gov.br/provas-e-gabaritos**. Acesso em: 03 set. 2020.

E para concluir...

O desenvolvimento da tecnologia está atrelado ao capitalismo desenfreado e a globalização. Mas, se não fosse o capitalismo, como estaria o desenvolvimento da tecnologia? Ela estaria mais ou menos desenvolvida? Esses processos, que envolvem o desenvolvimento tecnológico, ocorrem por meio da exploração de recursos naturais ameaçando o Planeta Terra. Consequentemente as gerações futuras precisarão de novos recursos naturais. Será que a pergunta do semestre **"Como meus desejos podem ser compatibilizados com a cidadania?"** pode refletir a necessidade dessa nova corrida espacial?

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2

TEMA: Cultura: equilíbrios e desequilíbrios entre o local e o global

SITUAÇÃO-PROBLEMA: Como meus desejos podem ser compatibilizados com a cidadania?

OBJETOS DE CONHECIMENTO: A arte como forma de pensamento. A produção de significados e a reflexão estética.

1° MOMENTO

Caro estudante, nessa Situação de Aprendizagem você será convidado a pensar sobre a arte e a estética, refletindo sobre a produção de significados, representações e pensamentos por meio delas. O tema "**Cultura: equilíbrios e desequilíbrios entre o local e o global**" promove a conexão da Filosofia com os demais componentes da área, convidando-o a desenvolver o olhar atento para as produções artísticas que compõem a cultura, seja ela material ou imaterial. Para começar esse momento, será necessário refletir sobre alguns conceitos importantes. Pesquise o significado das palavras: "arte", "representação", "pensamento" e "estética" e registre as suas impressões sobre o significado de cada uma delas, considerando o que foi pesquisado e o seu repertório sobre elas.

Depois desse breve exercício, vamos pensar nas produções artísticas musicais. No **1º Momento de Sociologia,** você pôde observar, a partir dos dados apresentados, que o estilo musical sertanejo está em evidência. Com base nessa informação, vamos realizar um desafio interdisciplinar:

A partir dos seus conhecimentos e leituras sobre **arte** e **cultura**, como você conceitua a **música sertaneja**? Como você explica os processos de **aculturação** e **assimilação** para esse gênero musical?

Esse desafio interdisciplinar articula os saberes entre os componentes de Filosofia e Sociologia. **Fique atento nas tarefas de Sociologia para você responder a essas perguntas!**

2° MOMENTO

Nesse momento, vamos refletir um pouco mais sobre o que é arte e como ela se relaciona com a cultura. Mas é bom lembrar que esta análise parte do ponto de vista filosófico, então, vamos resgatar dois grandes momentos da teorização da arte na filosofia.

POÉTICA	ESTÉTICA
Na Poética, Aristóteles aborda a arte da palavra falada e escrita, aborda o canto e a dança, aborda a poesia e o teatro e aponta reflexões sobre a tragédia e a comédia. Trata-se de um estudo sobre as produções culturais humanas.	A Estética, como disciplina filosófica, busca entender o fazer artístico como criação e percepção. Na sua origem etimológica, significa compreensão pelos sentidos, percepção totalizante.

Há diferentes e diversos elementos que procuram entender e decifrar o fazer artístico, alguns buscam entender as fontes de inspiração, outros estudos enfatizam as técnicas, outros refletem sobre as obras e seus significados, enfim, a arte representa e provoca pensamentos. Com a intenção de fortalecer esta reflexão, acesse os QR Codes e observe atentamente as duas imagens e, a seguir, assista aos vídeos relacionados a elas.

Pinturas Rupestres – Repórter ECO

Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=oQFkXGpWLP4**. Acesso em: 14 set. 2020

Pintura rupestre da Serra da Capivara. Disponível em: **https://cutt.ly/UYyG2Ai**. Acesso em: 14 set. 2020.

Pinacoteca de São Paulo – Antropofagia

Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=hm0s7OGrA48&t=3s.** Acesso em: 14 set. 2020.

Abaporu. Disponível em: **https://cutt.ly/oYyHtM8**. Acesso em: 14 set. 2020.

Ambas as obras contêm signos e representações, cada uma em seu tempo, cada uma em seu contexto. O vídeo da Pinacoteca de São Paulo apresenta uma série de indagações, que servem para fomentar a ação contemplativa da obra de arte e a reflexão estética. **Qual o tempo certo de olhar para um quadro? O que o artista quis dizer com isso? Tem algum sentido nisso? Por que antropofagia?** Todas essas reflexões possibilitam a análise da arte como forma de conhecimento e pensamento. Pense nisso!

3° MOMENTO

Você sabia que Aristóteles escreveu sobre quase tudo? Escreveu sobre a política, sobre a ética, sobre a retórica, sobre insetos, sobre a constituição dos nossos hábitos e, como não poderia deixar de ser, sobre as narrativas dramáticas. No momento anterior, você viu que a Poética foi escrita por Aristóteles. Trata-se de uma obra que chegou até os nossos dias, mas pela metade.

Leia o fragmento da obra:

"Parece ter havido para a poesia em geral duas causas, causas, essas, naturais. Uma é que imitar é natural nos homens desde a infância e nisto diferem dos outros animais, pois o homem é o que tem mais capacidade de imitar e é pela imitação que adquire os seus primeiros conhecimentos; a outra é que todos sentem prazer nas imitações. Uma prova disto é o que acontece na realidade: as coisas que observamos ao natural e nos fazem pena agradam-nos quando as vemos representadas em imagens muito perfeitas como, por exemplo, as reproduções dos mais repugnantes animais e de

cadáveres. A razão disto é também que aprender não é só agradável para os filósofos, mas é-o igualmente para os outros homens (...). E que eles, quando veem as imagens, gostam dessa imitação, pois acontece que, vendo, aprendem e deduzem o que representa cada uma, por exemplo, "este é aquele assim e assim". Quando, por acaso, não se viu anteriormente o objecto representado, não é a imitação que causa prazer, mas sim a execução, a cor ou qualquer outro motivo do gênero".

ARISTÓTELES. Poética. Trad. Ana Maria Valente. Fundação Caloust Gulbenkian. p.42-43. Disponível em: **https://cutt.ly/BYyLWIN**. Acesso em: 14 set. 2020

Mesmo depois de séculos, essa obra ainda inspira aqueles que gostam de escrever textos ficcionais. *Aristótle´s poetics for screenwriters* de Michael Tierno, 2002 e *Aristótle in Hollywood* de Ari Hiltunen, 2002, por exemplo, são obras que exploram as potencialidades da Poética de Aristóteles para a construção de narrativas ficcionais de sucesso.

Segundo Aristóteles, a *mimeses*, cujo termo pode ser traduzido por imitação, mas não é uma imitação qualquer, pois deve trazer elementos do que conhecemos como representação.

Toda boa narrativa, seja ela prosa ou poesia, deve considerar a linguagem, o modo de narrar e o objeto da narração, ou seja, a ação praticada segundo valores humanos. A partir dessas considerações iniciais, vamos pensar sobre as partes indispensáveis da narrativa segundo Aristóteles. Selecionamos para esse exercício três partes:

- Enredo: a organização da imitação.
- Elocução: "estilo", como será a comunicação pelas palavras.
- Pensamento: a ideia geral que nos possibilita pensar como classificar a ação.

A música, tal como conhecemos hoje, não aparece na Poética, contudo, pode ser analisada segundo os critérios indicados nessa obra, pois a música contemporânea também pode contar uma história, não é mesmo? Então, vamos colocar a mão na massa!Acesse o QR Code ao lado, escute a música "**Lamento Sertanejo**[2]" e responda: Qual é o enredo? Qual é o pensamento? Quais são as marcas da elocução? Você acha que essa música responde ao objetivo de ser um "lamento"? Por quê? Você entende que todos os sertanejos se identificam com esse tipo de lamento? Justifique a sua resposta.

4° MOMENTO

Agora, saindo um pouco das reflexões sobre o sertanejo, que possui uma característica local, vamos para a análise de uma obra de arte de grande reconhecimento. Para o desenvolvimento dessa atividade, o 4º momento ficou dividido em três partes.

Primeira: Observe a imagem disponível no QR Code e responda a estas quatro indagações. Você já viu esta obra de arte em algum lugar? Sabe quem pintou? O que está escrito? Sabe qual é o título desta obra?

2 "Lamento Sertanejo" - Gilberto Gil - Trecho do documentário Tempo Rei – Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=8h9v1kVpffw**; Acesso em: 14 set. 2020

Segunda: Siga as orientações do quadro abaixo.

Assista ao vídeo **Magritte, o surrealismo belga | A Traição das Imagens | TOP100Arte #69.** Nele é apresentada a obra **A traição das imagens,** pintada pelo artista belga surrealista René Magritte em 1929.

São apresentadas informações importantes para pensarmos sobre a **pintura** e a **realidade**, sobre as **imagens** e as **palavras** e sobre as **representações** e **simulacros**. Após assistir ao vídeo, a partir da orientação de seu professor, converse com seus colegas de turma sobre as intenções de Magritte ao produzir esta obra.

https://pt.wikipedia.org/wiki/Ren%C3%A9_Magritte

Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=Lf_R3ppm2kU**. Acesso em: 13 set. 2020.

Terceira: Pesquise o significado da palavra "simulacro" e em seguida, elabore um desenho inspirado na obra "a traição das imagens". Por meio desse desenho, você poderá expressar a sua compreensão de simulacro e evidenciar a identificação de conhecimentos por meio da análise da obra de arte".

Após realizar as três etapas, responda: O que você compreende sobre a produção de significados por meio da arte? A arte pode ser considerada uma forma de pensamento? O que é a reflexão estética?

E para concluir...

A arte faz parte do nosso dia a dia. Na televisão, no computador e no celular, por meio da internet, vemos filmes, séries, telenovelas, shows, *lives* etc. Nas ruas vemos grafites, estatuas, esculturas, prédios tombados pelo patrimônio histórico, projetos arquitetônicos audaciosos, enfim, a arte está em toda parte, basta um olhar atento para observá-la.

A pergunta que permeia o semestre é **"Como meus desejos podem ser compatibilizados com a cidadania?"** Com a intenção de fortalecer a reflexão dessa pergunta com a situação de aprendizagem, estabeleça relações com a arte e os seus desejos.

Muitas vezes, as músicas, séries, filmes e telenovelas mexem com o nosso sentimento e imaginário, despertando em nós alguns desejos. Esses desejos podem ou não serem compatíveis com o desenvolvimento da cidadania. **Alguma vez você se sentiu incentivado a fazer algo por alguma destas representações e julgou que não seria adequado devido ao fato de haver uma distinção sobre aquilo que é ficção e representação e aquilo que é realidade?**

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3

TEMA: As relações de poder e o território

SITUAÇÃO-PROBLEMA: Como meus desejos podem ser compatibilizados com a cidadania?

OBJETOS DE CONHECIMENTO: Os conceitos de civilização/barbárie, esclarecimento/obscurantismo como subsídios para a compreensão das relações de poder. A democracia antiga e a democracia moderna. A cidadania da antiguidade aos dias de hoje.

1° MOMENTO

Caro estudante, nesta Situação de Aprendizagem você irá pensar sobre **"As relações de poder e o território"**. Essa reflexão estabelece conexões com a **Filosofia Política** e ecoa sobre as Situações de Aprendizagem dos demais componentes curriculares da Área.

Erica Frau

Para começar este momento, é necessário resgatar seus conhecimentos sobre conceitos fundamentais. Assista aos vídeos da **EVC – Escola Virtual de Cidadania da Câmara dos Deputados** e realize o registro da sua compreensão de acordo com a orientação de seu professor.

O que é democracia?[3]

O que é cidadania?[4]

Compreender, de fato, o significado desses dois conceitos, é essencial para que se possa comparar a democracia e a cidadania da antiguidade e seus desdobramentos e mudanças até os dias de hoje. Ao analisar as relações de poder, você irá compreender que elas aconteceram de diferentes formas. Os diversos contextos históricos e os variados territórios revelaram e revelam, através dos tempos, divergências.

3 O que é a Democracia? Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=jBKhYAFWQQk&t=3s**. Acesso em: 23 set. 2020.
4 O que é a Cidadania? Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=xF0JJ-fosys&t=28s**. Acesso em: 23 set. 2020.

2° MOMENTO

Neste momento vamos explorar as principais mudanças que a democracia sofreu. Na antiguidade grega, mais precisamente em Atenas surge a palavra que amplia a participação política. Na **Ágora** aconteciam as assembleias e os cidadãos exerciam a democracia direta, tendo o mesmo espaço de manifestação. Esse modelo político ateniense focava no princípio de **isonomia**. Mas, quando lemos que os cidadãos exerciam a democracia, precisamos resgatar quem era considerado cidadão naquele contexto histórico. Apenas os homens livres, maiores de idade, filhos de pai e mãe atenienses eram considerados cidadãos. Mulheres, estrangeiros e escravos não estavam classificados como tal. Com o passar do tempo, a democracia foi sofrendo mudanças, com a composição dos Estados Modernos ela passa a ser representativa e indireta. Onde os cidadãos não elaboram mais as leis. Neste novo cenário, são eleitos representantes para isso. O poder, nesse novo modelo representativo vem do povo por meio das eleições.

Muitos outros filósofos pensaram sobre a **Política** e, em breve, estudaremos seus pensamentos com maior aprofundamento. Nessa Situação de Aprendizagem o objetivo é outro! Agora, elabore, em seu caderno, um **mapa mental** que descreve as principais características da **Democracia Antiga**, da **Democracia Moderna** e da **Democracia no Brasil hoje**.

Erica Frau

3° MOMENTO

Agora, vamos pensar um pouco a partir de duas leituras:

Texto I – Liberdade e cidadania	Texto II – Declaração dos Direitos da Mulher e da Cidadã
Parece que nas democracias o povo pode fazer o que quer. Contudo, conforme vemos em Montesquieu, na obra o Espírito das Leis, publicada em 1748, a liberdade política não consiste em fazer-se o que se quer. Numa sociedade em que existem leis, a liberdade está em poder fazer o que se deve aspirar e a não ser obrigado a fazer o que não se deve querer. Assim, o conjunto das leis devem garantir que nenhum cidadão será obrigado a fazer as coisas a que a lei não o obrigue nem a não fazer as que a lei lhe permite. A simples condição de um governo democrático ou aristocrático, segundo Montesquieu, não fazem estados mais livres que outros. A liberdade política não se encontra senão nos governos moderados, quando não se abusa do poder. Mas conforme lembra Montesquieu todo homem ou grupo que possui poder tende a abusar dele até encontrar limite. Para que não se possa abusar do poder, é preciso outro poder. Fonte: Texto Adaptado. MONTESQUIEU. O Espírito das Leis, Capítulo III e IV. São Paulo: Saraiva, p. 166-167, 2008.	**Artigo 6º** – A lei deve ser a expressão da vontade geral. Todas as cidadãs e cidadãos devem concorrer pessoalmente ou com seus representantes para sua formação; ela deve ser igual para todos. Todas as cidadãs e cidadãos, sendo iguais aos olhos da lei devem ser igualmente admitidos a todas as dignidades, postos e empregos públicos, segundo as suas capacidades e sem outra distinção a não ser suas virtudes e seus talentos. **Conclusão –** Mulher, desperta. A força da razão se faz escutar em todo o Universo. Reconhece teus direitos. O poderoso império da natureza não está mais envolto de preconceitos, de fanatismos, de superstições e de mentiras. A bandeira da verdade dissipou todas as nuvens da ignorância e da usurpação. O homem escravo multiplicou suas forças e teve necessidade de recorrer às tuas, para romper os seus ferros. Tornando-se livre, tornou-se injusto em relação à sua companheira. Fonte: GOUGES. Olympe de. Declaração dos Direitos da Mulher e da Cidadã (1791) Disponível em: **https://cutt.ly/tTHi1m7** Acesso em: 24 set. 2020.

Aponte, em seu caderno, a partir da leitura dos Textos I e II os seguintes pontos:

1) Qual o tema central nos dois textos?
2) Aponte uma ou mais diferenças entre os dois textos?
3) Com suas palavras elabore um texto que aponta a principal diferença entre os dois textos.

Você sabe qual foi o primeiro país a permitir o voto feminino? Sabe quem foi a primeira mulher a ser eleita prefeita de um município na América Latina?

Saiba mais! Acesse os QR Codes e conheça a trajetória do sufrágio feminino pelo mundo.

Voto feminino: um direito que conquistou o mundo em 122 anos
Disponível em: **https://cutt.ly/HTHoYnq** Acesso em 18 out. 2021.

Imagem disponível em: **https://cutt.ly/0RgeHsZ** Acesso em: 08 abr. 2021.

A conquista do direito ao voto feminino
Disponível em: **https://cutt.ly/tRgrlAc** Acesso em 18 out. 2021.

4° MOMENTO

Os conceitos de **civilização** e **barbárie** foram trabalhados na Situação de Aprendizagem 2 e, caso você não se recorde, sugerimos que retome a atividade. Lá, você foi convidado a pensar nas contradições da civilização e no exercício da cidadania. Agora chegou o momento de pensar sobre dois novos conceitos: **esclarecimento** e **obscurantismo**. Todos esses conceitos subsidiam a compreensão das relações de poder. Você conhece o significado destas duas palavras? Leia atentamente a descrição abaixo e escreva, em seu caderno, a sua compreensão dos conceitos. Cite pelo menos dois exemplos que revelam a sua compreensão.

Distinguir fato de opinião nos aproxima do esclarecimento e afasta do obscurantismo. ***Doxa*** (opinião infundada ou irrefletida) e ***Episteme*** (conhecimento verdadeiro de natureza científica) são dois conceitos tratados por Platão. Em seus primeiros diálogos, *doxa* e *episteme* estão sempre mesclados a outros conceitos e só podem ser definidos a partir da relação dialética entre eles, assim como obscurantismo e esclarecimento.

"A doxa é compreendida como um certo juízo subjetivo que tem valor apenas momentâneo, um juízo que não poderá ser referência ética, pois tem presente a possibilidade da falsidade das crenças que suportam a ação. [...] Esse fato assinala a preocupação crescente em Platão em ajustar os termos dentro de uma precisa terminologia. No diálogo República, esses termos adquirem uma nova delimitação e, apesar de serem considerados radicalmente opostos, mantêm entre si uma relação intrinsecamente necessária. Doxa na República é reafirmada como simples opinião, mas se distancia de episteme, no que concerne ao valor do conhecimento.[5]

5 Os conceitos de Doxa e Episteme como determinação ética em Platão – Disponível em: **https://revistas.ufpr.br/educar/article/view/2170**. Acesso em: 30 set 2020.

Pensando nessas implicações éticas, temos, a seguir, três frases que emitem opiniões preconceituosas:

Mulher não entende nada de futebol.
Lugar de mulher é na cozinha.
Mulher não sabe dirigir.

Essas opiniões não podem ser consideradas verdadeiras, pois são juízos subjetivos sobre a mulher. Estamos diante de um problema! Vamos fazer um debate!

Existe ceticismo no Brasil hoje? Vivemos, um novo obscurantismo?

Críticas à produção do conhecimento, sobretudo acadêmico e científico fizeram e ainda fazem parte do obscurantismo. Trata-se de uma ameaça ao pensamento e a postura racional.

Fato ou opinião? Por que é importante saber diferenciar fato de opinião para exercer a cidadania? Confusão entre o que é opinião e o que é fato fortalece o obscurantismo? Ficou curioso? Pesquise mais sobre esse assunto!

"Como meus desejos podem ser compatibilizados com a cidadania?"

Nas situações de aprendizagem sobre o tema **As relações de poder e o território**, em Filosofia, você pensou sobre a Democracia e a Cidadania em diferentes tempos e lugares e refletiu sobre as implicações do obscurantismo. Em **Geografia**, você estudou o conceito político e jurídico de ocupação de espaço, aprofundando os conhecimentos sobre território. Em **História**, refletiu sobre Estado, nação ou governo. Em **Sociologia**, três temas foram trabalhados por meio de questões-problema a partir do filme Elysium – Estado e Governo / Cidadania, direitos e deveres / Nação e subsociedade.

Como todos esses objetos estudados ajudam a compreender melhor a importância das leis para assegurar os direitos e os deveres, do Estado e do cidadão? Essa pergunta, somada à pergunta do semestre, requer a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

Construa uma tabela em seu caderno e aponte de um lado, três **deveres do Estado** que você considera essenciais, e do outro lado, aponte três **deveres do cidadão**, também considerados essenciais.

5° MOMENTO

Para finalizar essa reflexão, vamos praticar respondendo à questão abaixo:

(ENEM 2009) Segundo Aristóteles, "na cidade com o melhor conjunto de normas e naquela dotada de homens absolutamente justos, os cidadãos não devem viver uma vida de trabalho trivial ou de negócios — esses tipos de vida são desprezíveis e incompatíveis com as qualidades morais —, tampouco devem ser agricultores os aspirantes à cidadania, pois o lazer é indispensável ao desenvolvimento das qualidades morais e à prática das atividades políticas". VAN ACKER, T. Grécia. A vida cotidiana na cidade-Estado. São Paulo: Atual, 1994.

O trecho, retirado da obra Política, de Aristóteles, permite compreender que a cidadania:

A) possui uma dimensão histórica que deve ser criticada, pois é condenável que os políticos de qualquer época fiquem entregues à ociosidade, enquanto o resto dos cidadãos tem de trabalhar.
B) era entendida como uma dignidade própria dos grupos sociais superiores, fruto de uma concepção política profundamente hierarquizada da sociedade.
C) estava vinculada, na Grécia Antiga, a uma percepção política democrática, que levava todos os habitantes da pólis a participarem da vida cívica.
D) tinha profundas conexões com a justiça, razão pela qual o tempo livre dos cidadãos deveria ser dedicado às atividades vinculadas aos tribunais.
E) vivida pelos atenienses era, de fato, restrita àqueles que se dedicavam à política e que tinham tempo para resolver os problemas da cidade.

Disponível em: **http://educacao.globo.com/provas/enem-2009/questoes/58.html** Acesso em: 25 set. 2020.

E para concluir...

Democracia e cidadania dialogam, o tempo todo, com as relações de poder. Em diferentes territórios temos variados tipos de democracia e cidadania acontecendo. Considerando a sua realidade, qual o seu papel de cidadão na sociedade brasileira?

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4

TEMA: As diferenças – do individual ao coletivo

SITUAÇÃO-PROBLEMA: Como meus desejos podem ser compatibilizados com a cidadania?

OBJETOS DE CONHECIMENTO: O eu e o outro: a tensão permanente na afirmação da subjetividade em face da objetividade do mundo contemporâneo em seus diferentes aspectos. O indivíduo e a coletividade: desconstrução dos pré-juízos sobre o humano e a sociabilidade.

1° MOMENTO

Erica Frau

Caro estudante, nessa Situação de Aprendizagem você irá pensar sobre **"As diferenças – do individual ao coletivo"**. O ponto de partida se dá a partir da reflexão – **O que te faz diferente dos outros?**

Para iniciar o momento, inspirados no quadro ao lado, elabore um infográfico sobre você, a partir das orientações de seu professor. Nele deve constar informações que te definem e te representam, seus gostos e estilo de vida.

As perguntas são fonte de inspiração para você começar a pensar sobre si, outras perguntas podem ser acrescentadas no seu infográfico.

2° MOMENTO

Para pensarmos sobre o indivíduo e as suas relações com a coletividade, precisamos estar atentos às diferenças. Necessitamos desconstruir pré-juízos, pré-conceitos sobre o humano e a sociabilidade. Vivemos em um planeta dividido por fronteiras e territórios, com peculiaridades culturais. Um exemplo dessa multiplicidade se dá a partir do meu olhar sobre o outro. Eduardo Galeano, escritor e jornalista uruguaio, em seu livro *O Caçador de Histórias*, em poucas palavras, na micro-história Estrangeiro, descreveu sobre essa diversidade que nos rodeia. Falou sobre religião, música, carro, comida, gostos, política e cultura, mostrando as diferenças que nos permeiam. O título reforça a ideia de que o estrangeiro sempre é considerado diferente.

Disponível em: **https://cutt.ly/4THlHnK**. Acesso em: 12 nov. 2020.

Estrangeiro

Num jornal do bairro do Raval, em Barcelona, uma mão anônima escreveu:

O teu deus é judeu, a tua música é negra, o teu carro é japonês, a tua pizza é italiana, o teu gás é argelino, o teu café é brasileiro, a tua democracia é grega, os teus números são árabes, as tuas letras são latinas.

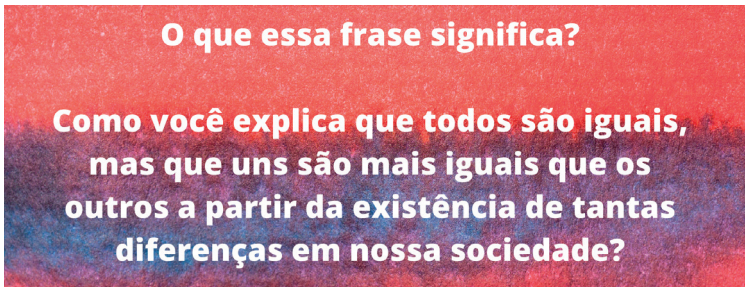
Eu sou teu vizinho. E ainda me chamas de estrangeiro?[6]

Mas afinal, somos iguais ou diferentes?

A frase ao lado faz parte do livro ***A Revolução dos Bichos*** de **George Orwell, ela também aparece na letra da música *Ninguém é igual a ninguém*** do grupo gaúcho Engenheiros do Hawaii.

Emerson Costa

6 GALEANO, E. "O caçador de histórias". Porto Alegre: LP&M (2016).



Erica Frau

O tema dessa Situação de Aprendizagem fala das diferenças e conduz o pensamento para a individualidade e a coletividade. As análises realizadas sobre a diversidade, considerando as diferenças e as igualdades, assim como as reflexões sobre a diversidade étnico-cultural presentes nos componentes de **História** e **Sociologia,** busque uma música e/ou uma poesia que dialogue com o tema. O resultado da pesquisa pode ser postado em suas redes sociais com o título – **As diferenças: do individual ao coletivo** e marcada com a **#curriculoemacaoCHS.**

3° MOMENTO

Quando pensamos sobre o **EU,** pensamos no indivíduo, no individual, no indivisível. Mas acontece que a soma desses indivíduos, que também compreendemos como cidadãos, compõem o **NÓS,** os coletivos, os grupos sociais e a sociedade.

As Ciências Sociais, parte das Ciências Humanas, explica que o indivíduo compõe a sociedade. Sendo assim, não podemos deixar de pensar que a sociedade é composta por indivíduos que compõem o tecido social de um grupo. Podemos afirmar que os indivíduos são responsáveis pela formação da sociedade e que a sociedade influencia na formação do indivíduo. Reflita sobre quais são as fronteiras entre o indivíduo e a sociedade. Parece complicado pensar sobre isso?

O excerto do Livro II da obra ***A República*** **de Platão** pode auxiliar na reflexão. Vamos ler!

Livro II – A República

[...] Glauco e os outros suplicaram-me a utilizar todos os meus recursos, que não abandonasse a discussão, mas que investigasse a natureza da justiça e da injustiça e a verdade das suas respectivas vantagens. Disse-lhes então o que sentia:

— A busca que executamos não é de pouca importância, mas exige, em minha opinião, grande acuidade de espírito. Ora, dado que esta qualidade nos falta, dir-vos-ei como julgo que se deve proceder. Se se ordenasse a pessoas com visão pouco apurada que lessem de longe letras escritas em caracteres miúdos e uma delas descobrisse que essas mesmas letras se encontram escritas em outro lugar em grandes caracteres e num espaço maior, ninguém duvidaria de que seria mais fácil ler primeiro as letras grandes e examinar em seguida as miúdas, para ver se são de fato iguais.

Adimanto — Certamente. Mas, Sócrates, que tem isso a ver com a investigação a respeito da natureza da justiça?

Sócrates — A justiça é, como declaramos, um atributo não apenas do indivíduo, mas também de toda a cidade?

Adimanto — Sim.

Sócrates — E a cidade não é maior que o indivíduo?

Adimanto — Claro.

Sócrates — Logo, numa cidade, a justiça é mais visível e mais fácil de ser examinada. Assim, se quiserdes, começaremos por procurar a natureza da justiça nas cidades; em seguida, procuraremos no indivíduo, para descobrirmos a semelhança da grande justiça com a pequena.

Adimanto — Estou de acordo.

Sócrates — Porém, se estudarmos o nascimento de uma cidade, não observaremos a justiça aparecer nela, tanto quanto a injustiça?

Adimanto — E possível.

Sócrates — Então, encontraremos mais facilmente o que buscamos?

Adimanto — Sem dúvida.

Sócrates — Portanto, devemos ir até o fim nessa busca? Em minha opinião, não é tarefa fácil. Ponderai-a.

Adimanto — Está ponderado. Podes prosseguir.

Sócrates — O que causa o nascimento a uma cidade, penso eu, é a impossibilidade que cada indivíduo tem de se bastar a si mesmo e a necessidade que sente de uma porção de coisas; ou julgas que existe outro motivo para o nascimento de uma cidade?

Adimanto — Não.

Sócrates — Portanto, um homem une-se a outro homem para determinado emprego, outro ainda para outro emprego, e as múltiplas necessidades reúnem na mesma residência um grande número de associados e auxiliares; a esta organização demos o nome de cidade, não foi?

Adimanto — Exatamente.

A República – Platão. Disponível em: **http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=3949**. Acesso em: 23 set 2020.

Como o exemplo dado por Platão pode auxiliar na compreensão da afirmação acima? Elabore um texto dissertativo, em seu caderno, para responder a essa indagação.

4° MOMENTO

Para finalizar essa reflexão, vamos praticar respondendo à questão abaixo:

(ENEM 2019) Para Maquiavel, quando um homem decide dizer a verdade pondo em risco a própria integridade física, tal resolução diz respeito apenas a sua pessoa. Mas se esse mesmo homem é um chefe de Estado, os critérios pessoais não são mais adequados para decidir sobre ações cujas consequências se tornam tão amplas, já que o prejuízo não será apenas individual, mas coletivo. Nesse caso, conforme as circunstâncias e os fins a serem atingidos, pode-se decidir que o melhor para o bem comum seja mentir.

ARANHA, M. L. Maquiavel: a lógica da força. São Paulo: Moderna, 2006 (adaptado).

O texto aponta uma inovação na teoria política na época moderna expressa na distinção entre:

A) idealidade e efetividade da moral.
B) nulidade e preservabilidade da liberdade.
C) ilegalidade e legitimidade do governante.
D) verificabilidade e possibilidade da verdade.
E) objetividade e subjetividade do conhecimento.

Disponível em: **https://www.todamateria.com.br/questoes-filosofia-enem/**. Acesso em: 03 out. 2020.

E para concluir...

Durante essa Situação de Aprendizagem, você foi convidado a refletir sobre si mesmo, seus gostos, suas escolhas, seus desejos e suas vontades. Na sequência, você pôde perceber que a sociedade é formada de indivíduos; como você, seus colegas de escola, do bairro, das pessoas que habitam as cidades, estados e países. As reflexões, da Situação de Aprendizagem, permeiam a ideia de cidadão, daquele que faz parte da sociedade. Estamos falando o tempo todo do eu e do outro. De como somos, ao mesmo tempo iguais e diferentes. A partir dessas diferenças, existem tensões permanentes na afirmação da subjetividade em face da objetividade no mundo em que vivemos.

Cada sociedade tem suas particularidades relacionadas à cultura e tradições que podem ser observadas nos indivíduos que a compõem. Mas, dentro dessa coletividade, formada por um conjunto de iguais, existem as peculiaridades e individualidades de cada um. **Então, o que é o coletivo em meio aos desejos e as vontades do indivíduo? Existe, no indivíduo um egoísmo que o afasta do bem comum?**

O que é mesmo o coletivo? O coletivo que integra as nossas relações? O que é o coletivo que nos obriga a respeitar as leis e os direitos? O que é o coletivo que nos convida a “amar os outros como a nós mesmos” e amar o nosso planeta? Como é a relação entre o indivíduo e a coletividade nas relações capitalistas, economicistas, pluralistas e excludentes na qual vivemos?

SOCIOLOGIA

1º BIMESTRE

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

TEMA: As narrativas e as linguagens da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas na compreensão de diferentes ideias, eventos e processos.

SITUAÇÃO-PROBLEMA: *Como os meus desejos podem ser compatibilizados com a cidadania?*

OBJETO DE CONHECIMENTO: Padrões e normas em distintas sociedades: na cultura, no poder, na cidadania e no trabalho.

Caro estudante:

Este é o seu primeiro contato com a Sociologia, formalmente falando. No ensino fundamental você já viu muito do objeto deste "novo componente curricular", seja em História, seja em Geografia. Mas agora a abordagem é outra, pois com especificidades da Sociologia, seu conhecimento ampliará dimensões nos outros componentes curriculares da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

1º MOMENTO

Observe a tabela abaixo:

Produtos	IPI	Tributação total (IPI+ICMS e outros)
Consoles e máquinas de jogos e vídeo	40%	70%
Videogames	30%	72,18%
Relógios	25%	56,14%
Câmeras fotográficas	20%	50,75%
Geladeiras	15%	46,21%
Televisores	15%	44,94%
Máquina de lavar	5%	42,56%
Telefones celulares	15%	39,80%
Tablets	15%	39,12%
Notebooks	15%	38,62%

Fonte: Grupo Studio

Em grupo, reflita:

1. Como os tributos (impostos, taxas, contribuições) se inserem no contexto de uma sociedade?
2. Qual a relação entre consumo, tributação e cidadania?
3. De que modo os tributos podem regular as relações de consumo na sociedade?

DICA:

- Defina no grupo quem fará os registros, quem controlará o tempo e quem fará a exposição.
- Após o tempo definido para reflexão em grupo, compartilhe com os demais grupos as suas percepções.
- Preste atenção às orientações do professor e conte com a presença dele para dirimir dúvidas.
- Estas orientações para o trabalho em grupo visam fomentar o aprendizado colaborativo e servirão também para as próximas atividades.

Preste atenção nestas questões:

- Qual é o seu "sonho de consumo", aquele bem ou serviço que neste momento da sua vida você quer muito?
- Você considera que esse sonho é realizável a curto, médio ou longo prazo? O que mais dificulta essa realização?

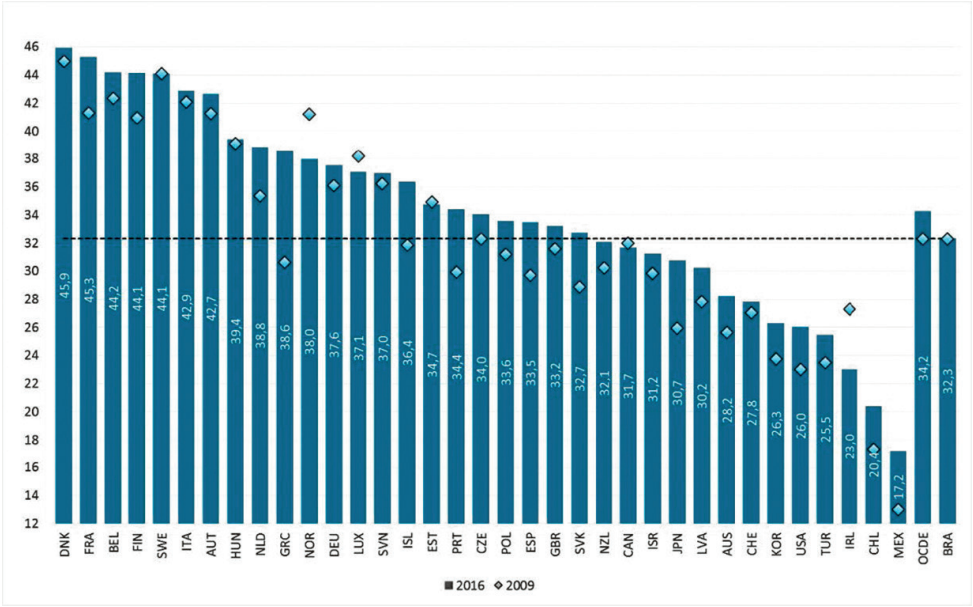
As respostas devem ser individuais e anotadas em seu caderno.

2º MOMENTO

Leia o texto abaixo e, em seguida, analise os gráficos:

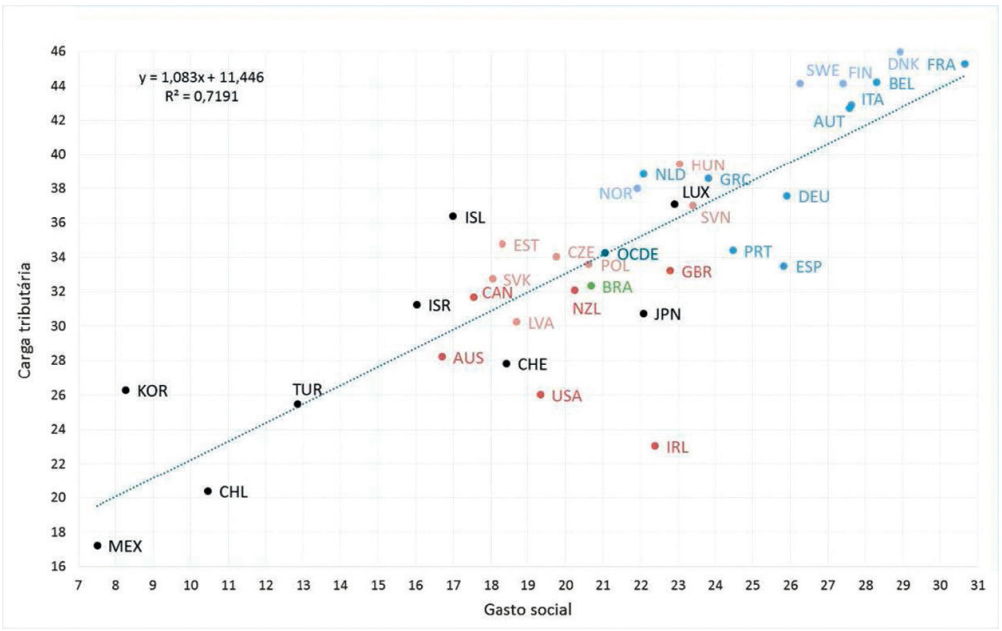
O pagamento do tributo é um dever de todos na sociedade, pois esta atividade relaciona-se com a necessidade vital do Estado-Nação de manter as condições de administração pública. É fundamental estar presente em todos os setores da sociedade a ideia de quanto é relevante o pagamento do tributo para o Estado, tendo em vista que a máquina administrativa tem custos para atingir seus objetivos, para conduzir uma dinâmica de gestão da máquina pública que leve ao bem estar social e ao desenvolvimento nacional. O tributo tem como fundamento precípuo manter a condição econômica do país e tem por finalidade atender às necessidades públicas e coletivas da população. Para o Estado-Nação permanece a responsabilidade primeira de retribuir em forma de saúde, educação, segurança, habitação, saneamento, entre outros, com qualidade, notadamente reflexo do dinheiro arrecadado. Essa relação de causa e efeito deve ser obedecida, e a qualidade dos serviços públicos é uma exigência da população. (CARVALHO, QUINTAIROS, KAMIMURA, p. 02, 2012)

Carga tributária: Brasil e países da OCDE, participação (%) do PIB em 2009 e 2016



Disponível em: **https://cutt.ly/XEWG31Z**, acesso em: 27/out/2020

Carga tributária e gasto social: Brasil e países da OCDE, participação (%) do PIB em 2016



Disponível em: **https://cutt.ly/XEWG31Z**, acesso em: 27/out/2020

IDH – Países da OCDE e Brasil

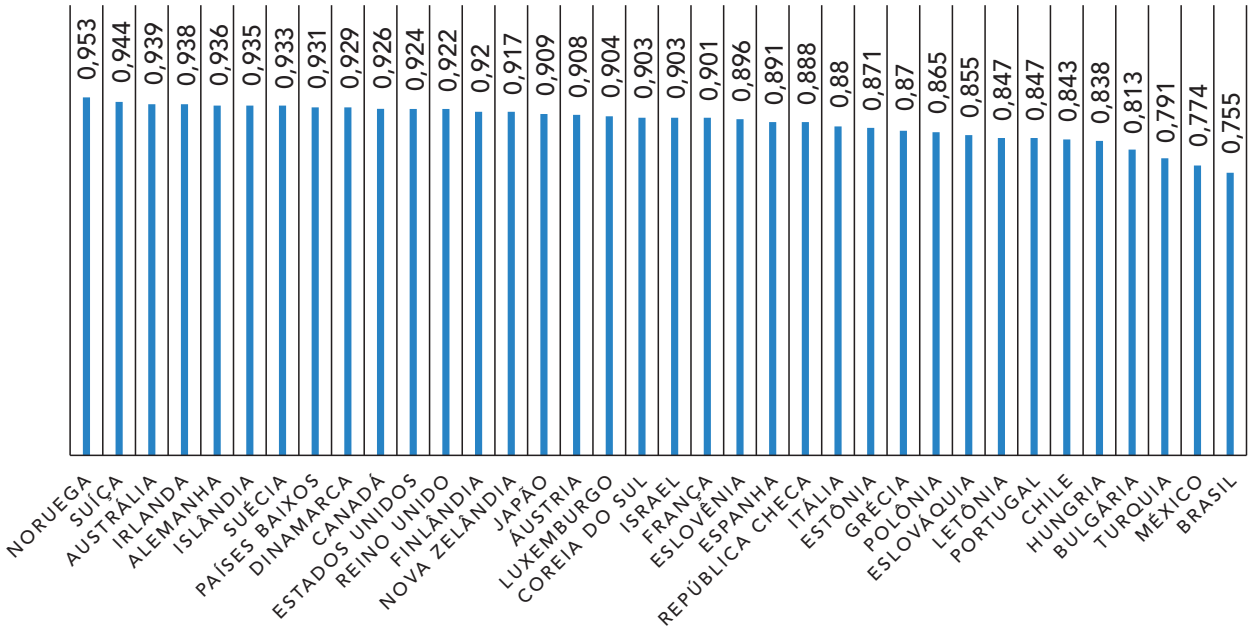


Gráfico elaborado com dados disponíveis em: **https://cutt.ly/uEWH8hO**, acesso em: 18/11/2020

Retome o grupo para compartilhar sua interpretação inicial do texto e dos gráficos e compará-la com a dos colegas, de forma a fundamentar respostas individuais para as seguintes questões, a medida em que vocês vão dialogando:

1. **Como se posiciona o Brasil em termos de carga tributária, gastos sociais e Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) em relação aos países da OCDE, em especial os da América (Chile – CHL, México – MEX e Estados Unidos – USA)?**
2. **Quais as possíveis implicações desse quadro (Arrecadação x Gastos sociais x IDH) para a cidadania no Brasil?**

As respostas devem ser apresentadas para turma toda em uma discussão com nuances de um debate. Para tanto, retome a situação-problema para relacioná-la com as considerações do seu e dos outros grupos.

Elabore um pequeno texto explicativo sobre a **relação tributo X gasto social** no Brasil. Marque sua explicação com argumentos claros e objetivos, a partir dos dados que você organizou até o momento.

Esse texto servirá de base para a elaboração de um projeto de lei, que encerrará a atividade. No 5º Momento, da Situação de Aprendizagem 1, do material de Geografia há informações sobre o Parlamento Jovem Brasileiro (PJB). No portal da Câmara dos Deputados, disponível em **https://cutt.ly/pEWJhIP**, você encontra orientações para elaborar um projeto de lei.

3º MOMENTO

Em grupo, analise as tabelas e gráfico a seguir para responder às perguntas na sequência:

Tabela de preços e tributos sobre produtos e serviços essenciais

TABELA DE PREÇOS E TRIBUTOS SOBRE PRODUTOS E SERVIÇOS ESSENCIAIS

	PREÇO	ICMS		IPI (1)		PIS		COFINS		% TRIBUTOS	VALORES	
ALIMENTAÇÃO	VAREJO	(%)	Valor	(%)	Valor	(%)	Valor	(%)	Valor	S/PREÇOS	TRIBUTOS	LÍQUIDO
Açúcar - (5 KGS)	4,99	7%	0,35	0%	-	1,65%	0,08	7,60%	0,38	16,25%	0,81	4,18
Água (Estimada)	50,00	0%	-	0%	-	1,65%	0,83	7,60%	3,80	9,25%	4,63	45,38
Água Mineral - (1,5 LT) **(2)**	1,20	18%	0,22	UND	0,02	1,65%	0,02	7,60%	0,09	28,78%	0,35	0,85
Arroz - (5 KGS)	8,58	7%	0,60	0%	-	0,00%	-	0,00%	-	7,00%	0,60	7,98
Banana - (KG)	1,58	0%	-	0%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	1,58
Biscoito - (200 Gramas)	1,18	18%	0,21	0%	-	1,65%	0,02	7,60%	0,09	27,25%	0,32	0,86
Café - (500 Gramas)	4,38	7%	0,31	0%	-	1,65%	0,07	7,60%	0,33	16,25%	0,71	3,67
Carne Bovina - (KG)	5,98	7%	0,42	0%	-	1,65%	0,10	7,60%	0,45	16,25%	0,97	5,01
Carne de Frango - (KG)	2,19	7%	0,15	0%	-	1,65%	0,04	7,60%	0,17	16,25%	0,36	1,83
Farinha de Mandioca (KG)	2,25	7%	0,16	0%	-	0,00%	-	0,00%	-	7,00%	0,16	2,09
Farinha de Trigo - (KG)	1,85	7%	0,13	0%	-	1,65%	0,03	7,60%	0,14	16,25%	0,30	1,55
Feijão - (KG)	1,79	7%	0,13	0%	-	0,00%	-	0,00%	-	7,00%	0,13	1,66
Fubá - (KG)	1,25	7%	0,09	0%	-	1,65%	0,02	7,60%	0,10	16,25%	0,20	1,05
Laranja - (KG)	0,99	0%	-	0%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,99
Leite (saquinho) - (LT)	1,15	7%	0,08	0%	-	1,65%	0,02	7,60%	0,09	16,25%	0,19	0,96
Leite Longa Vida - (LT)	1,15	7%	0,08	0%	-	1,65%	0,02	7,60%	0,09	16,25%	0,19	0,96
Macarrão (espaguete)	1,90	7%	0,13	0%	-	1,65%	0,03	7,60%	0,14	16,25%	0,31	1,59
Margarina - (500 GRAMAS)	3,79	7%	0,27	0%	-	1,65%	0,06	7,60%	0,29	16,25%	0,62	3,17
Molho de tomate - (LATA)	1,89	18%	0,34	0%	-	1,65%	0,03	7,60%	0,14	27,25%	0,52	1,37
Óleo - (LT)	3,88	7%	0,27	0%	-	1,65%	0,06	7,60%	0,29	16,25%	0,63	3,25
Ovos - (DÚZIA)	1,59	0%	-	0%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	1,59
Pão - (UNIDADE 50 Gramas)	0,20	7%	0,01	0%	-	1,65%	0,00	7,60%	0,02	16,25%	0,03	0,17
Sal - (KG)	0,99	7%	0,07	0%	-	1,65%	0,02	7,60%	0,08	16,25%	0,16	0,83
BEBIDAS												
Cachaça - (LT)	3,45	18%	0,62	8%	0,22	1,65%	0,06	7,60%	0,26	33,65%	1,16	2,29
Cerveja - (LATA) **(2)**	1,12	18%	0,20	UND	0,10	UND	0,04	UND	0,17	45,06%	0,50	0,62
Refresco em PÓ - (UNID)	0,78	18%	0,14	0%	-	1,65%	0,01	7,60%	0,06	27,25%	0,21	0,57
Refrigerante (PET 2 LT) **(2)**	2,35	18%	0,42	UND	0,19	UND	0,04	UND	0,19	35,99%	0,85	1,50
MATERIAL DE LIMPEZA												
Álcool	2,43	18%	0,44	8%	0,16	1,65%	0,04	7,60%	0,18	33,65%	0,82	1,61
Desinfetante	2,49	18%	0,45	10%	0,20	1,65%	0,04	7,60%	0,19	35,25%	0,88	1,61
Detergente	0,98	18%	0,18	5%	0,04	1,65%	0,02	7,60%	0,07	31,25%	0,31	0,67
Sabão em Barra	3,98	18%	0,72	5%	0,16	1,65%	0,07	7,60%	0,30	31,25%	1,24	2,74
Sabão em Pó	5,98	18%	1,08	5%	0,24	1,65%	0,10	7,60%	0,45	31,25%	1,87	4,11
HIGIENE PESSOAL												
Absorvente Higiênico	2,28	18%	0,41	0%	-	1,65%	0,04	7,60%	0,17	27,25%	0,62	1,66
Baton **(3)**	3,20	25%	0,80	20%	0,43	2,20%	0,05	10,30%	0,22	46,78%	1,50	1,70
Creme Dental **(3)**	1,83	18%	0,33	0%	-	2,20%	0,03	10,30%	0,13	26,38%	0,48	1,35
Desodorante **(3)**	2,50	25%	0,63	5%	0,08	2,20%	0,04	10,30%	0,17	36,73%	0,92	1,58
Papel Higiênico (4 UNIDS)	3,95	18%	0,71	5%	0,16	1,65%	0,07	7,60%	0,30	31,25%	1,23	2,72
Sabonete **(3)**	0,58	18%	0,10	5%	0,02	1,65%	0,01	7,60%	0,04	30,60%	0,18	0,40
Xampu **(3)**	3,89	25%	0,97	7%	0,18	2,20%	0,06	10,30%	0,27	38,07%	1,48	2,41
DIVERSOS												
Cigarros - (20 UNDS)	1,80	25%	0,45	30%	0,43	1,65%	0,03	7,60%	0,14	58,25%	1,05	0,75
Energia Elétrica	50,00	30%	15,00	0%	-	1,65%	0,83	7,60%	3,80	39,25%	19,63	30,38
Telefone	50,00	25%	12,50	0%	-	0,65%	0,33	3,00%	1,50	28,65%	14,33	35,68

Disponível em: **https://cutt.ly/QEWXe4u**, acesso em: 27/out/2020.

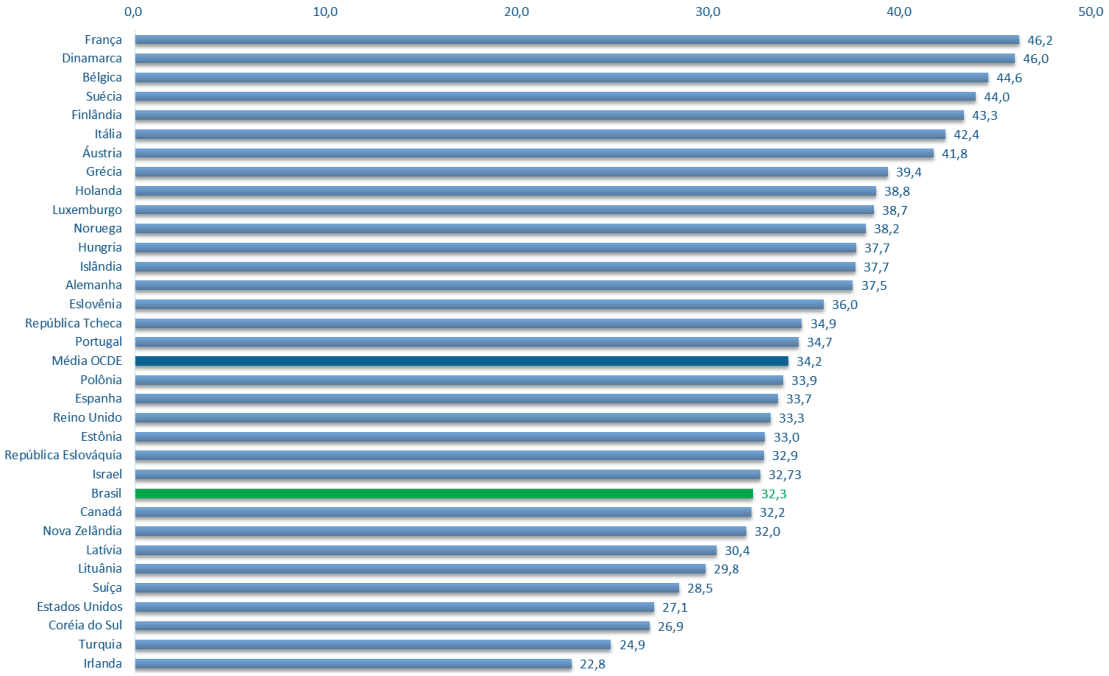
Tabelas de incidência mensal

A partir do mês de abril do ano-calendário de 2015:

Base de cálculo (R$)	Alíquota (%)	Parcela a deduzir do IRPF (R$)
Até 1.903,98	–	–
De 1.903,99 áte 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

Disponível em: **https://cutt.ly/AEWXfUe**, acesso em: 27/out/2020.

Carga Tributária no Brasil e nos Países da OCDE (2017)



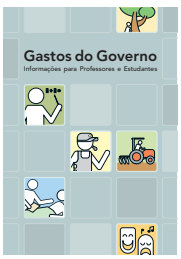
Fonte: OCDE

1. **Uma vez que os tributos sobre bens e serviços são iguais para todo cidadão brasileiro, qual é o impacto sobre quem tem renda de R$ 3.000,00, R$ 6.000,00 e R$12.000,00? E em relação à tributação feita por meio de alíquotas, como no Imposto de Renda?**
2. **Considerando a importância da renda e do consumo para o exercício da cidadania no contexto das sociedades contemporâneas, quais são as implicações disso?**

A partir das reflexões em grupo, elabore uma charge que expresse e sintetize as ideias produzidas e compartilhe com a **#currículopaulistaCHS** nas redes sociais da turma.

4º MOMENTO

Acesse as três fontes abaixo, as quais discutem a participação ativa do cidadão no controle social e fiscal do Estado:

Assistir o vídeo	Ler a página 30	Ler as páginas 12 a 15
		
Disponível em: **https://cutt.ly/wg5Gahk**, acesso em: 18/nov/2020.	Disponível em: **https://cutt.ly/YTNv6qr**, acesso em: 18/nov/2020.	Disponível em: **https://cutt.ly/Wg5Gx4k**, acesso em: 18/nov/2020.

Situação 1	Situação 2	Situação 3
Sonegação	Mau uso de recursos públicos	Desvio de finalidade

Com base nas informações das leituras e do vídeo, escolha uma das situações acima, trace uma estratégia de participação ativa no controle social e fiscal para enfrentamento do problema e elabore um cartaz para uma campanha educativa.

MOMENTO FINAL

Participe da explicação que o professor fará sobre a importância dos tributos para uma nação, contribuindo com os conhecimentos que você construiu ao longo da atividade, e em especial em relação às respostas para as perguntas do 3º Momento. Retome a campanha educativa elaborada no 4º Momento e a utilize como base para criação de um **Projeto de Lei (PL)**, conforme orientação disponível no 2º Momento.

Existem diversos temas dentro da temática tributária para criação de um PL, como por exemplo:

- Aplicação dos recursos obtidos por meio de tributos.
- Fiscalização e investimento dos gastos sociais.
- Comparação entre gasto social e arrecadação tributária.
- Tributação e preço final de mercadorias e serviços.
- Sonegação de tributos e suas consequências.
- Relação entre atitude cidadã e benefícios sociais etc.

O projeto de lei deve refletir a importância da participação do cidadão para que os tributos sejam aliados na vida em sociedade e não vilões. Publique o PL nas redes sociais da turma com a **#currículopaulistaCHS**.

vai fundo

O artigo "A carga tributária no Brasil é alta comparada à de outros países?" no portal do *Politize!* trata do tema em uma linguagem simples e acessível. Disponível em: **https://www.politize.com.br/carga-tributaria-brasileira-e-alta/**, acesso em: 18/nov/2020.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2

TEMA: As contradições da civilização.

SITUAÇÃO-PROBLEMA: *Como os meus desejos podem ser compatibilizados com a cidadania?*

OBJETO DE CONHECIMENTO: Discursos racista, etnocentrista e evolucionista e sua contraparte nas sociedades contemporâneas: a eugenia, o arianismo, o colonialismo, o relativismo cultural e o multiculturalismo.

Caro estudante:

Nessa atividade vamos abordar alguns temas muito importantes na Sociologia: **racismo**, **eugenia**, **etnocentrismo**, **evolucionismo**, **colonialismo**, **relativismo cultural** e o **multiculturalismo**.

As **contradições da civilização** serão nosso fio condutor na jornada e o ponto de conexão entre os demais componentes curriculares da área, Filosofia, Geografia e História.

1º MOMENTO:

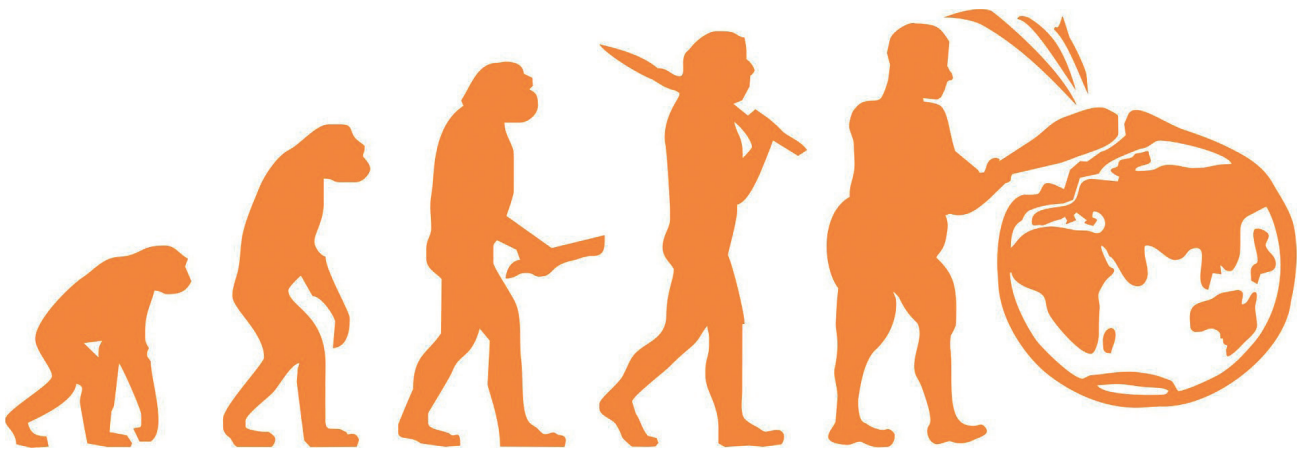
Para responder as perguntas abaixo, assista ao documentário **O riso dos outros**, disponibilizado pela TV Câmara em: **https://youtu.be/GowIcUgg85E**.

1. **O que se vê nos minutos introdutórios é corroborado na sequência do documentário?**
2. **De que maneira a narrativa se constrói, de forma a evidenciar o posicionamento dos autores do trabalho?**
3. **Como o documentário pode contribuir para que as pessoas prefiram piadas politicamente corretas àquelas de caráter ofensivo?**

2º MOMENTO

Leia (ou retome as anotações, caso já tenha lido, porém, uma segunda leitura é sempre bem-vinda) o "Texto 2" que está disponibilizado no Momento 2 da Situação de Aprendizagem 2, em seu material de História.

A seguir, observe a imagem:[1]



Kyrnos/Pixabay 2305142

1 Embora essa imagem seja muito difundida e tenha várias versões, ela traz um erro conceitual ao propor que o homem evolui do macaco. Na verdade, tanto o homem quanto o macaco têm um ancestral comum, do qual evoluíram. Portanto, o homem não evoluiu do macaco.

Agora responda em seu caderno:

1. **Qual a relação entre o texto e a imagem?**
2. **Se o homem e a sociedade evoluíram desde a Revolução Francesa, por que há ainda tantas mazelas pelo mundo?**

fique ligado!

Evolucionismo Social *é uma teoria da Antropologia Social, uma das áreas das Ciências Sociais. Segundo ela, ao longo do tempo toda sociedade evolui de um estado primitivo, que se correlaciona com atitudes pouco complexas e refinadas, para estados cada vez mais avançados, aprimorando comportamentos, dominando técnicas, multiplicando saberes e conhecimentos etc. Essa evolução é constante, porém algumas sociedades mudam de estados mais rapidamente do que outras, o que tornam algumas mais avançadas e outras menos.*

3º MOMENTO

No material de Geografia você deve retomar o "Texto 1" da Situação de Aprendizagem 2 e observar as imagens a ele associadas.

Com o apoio dos excertos explicativos a seguir, elabore duas narrativas:

a) uma que explique a colonização da América por meio do etnocentrismo e colonialismo.
b) outra em que se exemplifique, a partir do relativismo cultural, processos multiculturais na América atual.

fique ligado!

Etnocentrismo *é um conceito antropológico que se refere ao julgamento de outras sociedades e/ou culturas pelos parâmetros da sociedade e/ou cultura do julgador. A tendência é de se considerar o julgado como inferior ou inadequado, face a um olhar voltado para si, impedindo enxergar qualidades, valores, saberes, técnicas dos outros. Criando a falsa ideia de que ele "merece" desfrutar das mesmas condições que aquele que julga desfruta, legitimando ações de colonização em nome do "progresso e desenvolvimento".*	***Relativismo cultural****, diferentemente do etnocentrismo, propõe que se olhe para outras culturas de forma neutra. Isto é, não devem ser feitos julgamentos de inferioridade ou superioridade de uma sobre a outra, de certo ou errado, de adequado ou inadequado, mas apenas uma observação que coloque o observador também distante de sua própria cultura, de forma que se dispa de julgamentos, por mais estranho que lhe seja o que observa.*
Multiculturalismo *consiste na coexistência de várias culturas em um mesmo espaço, de forma que uma não suprima a outra, mas em inter-relação, que em alguns casos, dão origem a novas culturas. É um fenômeno típico do mundo globalizado e conectado pela rede digital.*	***Colonialismo*** *refere-se ao domínio político, econômico, administrativo e cultural de um povo sobre o outro. Existem diferentes formas de colonização, mas em geral o colonialismo se configura na exploração máxima do colonizado pelo colonizador, com este perecendo e muitas vezes sendo dizimado.*

4º MOMENTO

No 2º Momento, da Situação de Aprendizagem 2, do material de Filosofia você encontra trechos do poema Navio Negreiro, de Castro Alves, que aborda a questão do racismo.

Você já deve ter ouvido falar que no Brasil não existe racismo. Vamos verificar isso por meio de pesquisas. De acordo com orientação do professor, forme grupos com seus colegas. Todos os grupos deverão fazer as três tarefas a seguir:

1. Pesquisar na programação da televisão aberta quantas pessoas negras e indígenas possuem função fixa no programa, em frente às câmeras (jornalista, ator, comediante, apresentador etc.)?
2. De posse de imagens de pessoas de várias etnias, o grupo deverá fazer para o maior número de pessoas possível, três questões:

   a) Você acha que o Brasil é racista?
   b) Qual a cor das pessoas das fotos?
   c) Por que você disse que ela tem a cor que afirmou?

3. Pesquisar direitos e avanços que a comunidade negra obteve nas últimas décadas.

De posse de todos os dados, tabule-os e construa tabelas e gráficos em cartolinas, de forma que possam servir de elementos visuais às considerações que o grupo fará das pesquisas em uma apresentação para a sala.

MOMENTO FINAL

A partir daquilo que você sabe sobre o assunto, responda à pergunta:

Existe raça entre os humanos?

Leia o artigo disponível no portal da *National Geografic*: **https://cutt.ly/BEEqJIn**, acessado em 17 nov. 2020, e compare com sua resposta.

fique ligado!

Eugenia *é um termo criado por Francis Galton que significa literalmente "bem nascido". A teoria propunha um limpeza étnica das populações por meio de métodos violentos, como a esterilização de pessoas de etnias tomadas como inferiores, ou métodos mais brandos, como o impedimento de união entre pessoas de etnias consideradas inferiores e o incentivo de uniões entre as pessoas ditas "superiores" com as pessoas ditas "inferiores". Os filhos destes deveriam se unir apenas com "superiores" e assim sucessivamente, até apagar os traços indesejados.*

de no teste

(UECE – 2019) No calendário oficial do Brasil, o dia 20 de novembro é o Dia da Consciência Negra. A data faz referência à luta do Movimento Negro no país, que procura comemorar a resistência histórica e atual da população negra. Considerando essa data comemorativa, que em algumas cidades brasileiras é um dia feriado, observe a charge abaixo.

Assinale a opção que corresponde à posição crítica do chargista sobre o dia da Consciência Negra no Brasil.

Angeli, Folha de São Paulo, 20/11/2006.

A) A charge faz crítica ao Movimento Negro, que incita a discórdia racial na sociedade brasileira.
B) O chargista demonstra como a população negra contribui minimamente para a economia brasileira.
C) O chargista demonstra como os negros trabalhadores encontram alternativas para erradicar a miséria do país.
D) A charge de Angeli demonstra a persistência da desigualdade social e racial na sociedade brasileira.

Para encerrar a situação de aprendizagem, o professor e vocês devem conversar acerca dos discursos contraditórios e de todos os temas estudados ao longo dos momentos. Faça uma autoavaliação. Certamente você perceberá o quanto seu conhecimento progrediu.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3

TEMA: Desejos e ambiguidades do desenvolvimento científico, tecnológico e humano.

SITUAÇÃO-PROBLEMA: *Como os meus desejos podem ser compatibilizados com a cidadania?*

OBJETO DE CONHECIMENTO: Consequências do progresso para a sociedade: na tecnologia, no trabalho e no meio ambiente.

Caro estudante:

Nessa atividade, que é subdividida em tarefas, vamos discutir a unicidade do progresso que algumas sociedades usam como meio de impor sua visão de mundo para outras sociedades.

O ponto de conexão entre os componentes curriculares da área são os **desejos e ambiguidades do desenvolvimento científico, tecnológico e humano**, por isso, sugerimos que sempre faça correlação com o que está estudando nos outros componentes curriculares da área, pois muita coisa que aprende lá é útil aqui e vice-versa. Inclusive, em alguns momentos, usamos elementos dos materiais de Filosofia, Geografia e História.

1º MOMENTO

As três situações a seguir representam casos paradigmáticos, orientados por determinada perspectiva de progresso, gerando impactos na vida de seus protagonistas.

Situação 1 – (Consequências do progresso para a sociedade: na tecnologia)

[...] Há um aplicativo que podemos instalar em nosso dispositivo móvel e usá-lo para resolver problemas matemáticos. Sua operação é muito simples: você tira uma foto de um problema de matemática e o aplicativo resolve isso. [...] A ferramenta oferece o resultado final marcado em vermelho, mas se você quiser consultar a fórmula e as etapas a seguir para alcançar esse resultado, você pode fazê-lo com um clique. A questão que surge é: esta aplicação é realmente necessária e útil, ou é um avanço que, a longo prazo, será prejudicial para o desenvolvimento da aprendizagem? O último grande avanço que foi feito em termos de cálculo foi a própria calculadora. No entanto, as calculadoras não escolhem para você a fórmula que você deve usar para resolver o problema, é você quem deve desenvolvê-lo e usar sua ajuda para resolver os diferentes passos do problema. [O aplicativo,] por outro lado, dá a você todo o trabalho feito e, embora o processo possa ser consultado, quantos usuários acabarão olhando para ele, em vez da solução final?

Arthur Paredes

Disponível em: **https://www.iebschool.com/pt-br/blog/software-de-gestao/tecnologia/avancos-tecnologicos-vantagens-e-desvantagens/**, acesso em: 18/11/2020.

Situação 2 – (Consequências do progresso para a sociedade: no trabalho)

Um dos maiores fabricantes de computadores criou um robô, baseado em inteligência artificial, capaz de elaborar petições para quem quiser recorrer de uma multa, por exemplo. O interessado não precisa dar um único telefonema, nem para o despachante, nem para o defensor. Exemplos como esses se reproduzem em todos os setores da economia mundial. Eles ilustram um processo novo e muito importante: as empresas se automatizam cada vez mais, com softwares poderosos e inteligência artificial, de tal modo que se expandem empregando número muito menor de trabalhadores. É o que os americanos chamam de jobless growth, crescimento sem empregos. Há muitos anos se previa que isso poderia acontecer — e agora a previsão virou realidade. [...] O mesmo robô que faz as vezes de advogado consegue ler mil tomografias por hora; os médicos que avaliaram seus diagnósticos e resultados concluíram que estavam certos em 99% das ocasiões. Ou seja, uma das profissões mais valorizadas e intelectualizadas hoje em dia está sob ameaça. Em suma, a classe média está saindo do paraíso.

Paulo Feldmann

Disponível em: **https://jornal.usp.br/artigos/era-dos-robos-esta-chegando-e-vai-eliminar-milhoes-de-empregos**, acesso em: 18/11/2020.

Situação 3 – (Consequências do progresso para a sociedade: no meio ambiente)

Economias vibrantes significam mais "progresso", empregos, melhores salários e as amenidades que o dinheiro pode comprar. Apesar de centenas de milhões de pessoas ao redor do mundo continuarem abaixo da linha de pobreza, outras centenas de milhões progrediram, sob muitos pontos de vista, no último século. Este progresso tem um custo ambiental, porque à medida que o consumo aumenta é preciso ampliar a área dedicada à agricultura, construir novas indústrias, estradas e outros meios de comunicação. É impossível ter isso tudo sem interferir no meio ambiente em que vivemos.

O melhor exemplo disso é a própria construção de cidades, que caracteriza a evolução da humanidade há mais de 10 mil anos. Cidades não planejadas – que são a grande maioria – acabam por destruir toda a vegetação existente anteriormente, dando lugar a casas e ruas e poluindo os cursos d'água, que são usados como esgoto. Medidas corretivas podem atenuar estes problemas, mas é evidente que a própria existência de grandes cidades tem um grande impacto ambiental, que às vezes se agrava de tal forma que põe em risco a própria saúde e o conforto dos que nelas vivem.

José Goldemberg

Disponível em: **https://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/na-imprensa/progresso-e-meio-ambiente/**. Acesso em: 18/11/2020.

Agora responda em seu caderno:

1. O que cada situação tem de específico?
2. O que as três situações têm em comum?
3. Como a ideia de progresso se apresenta em cada uma das situações?

2º MOMENTO

Desafio Interdisciplinar

Leia o texto “Impacto das hidrelétricas produz ‘refugiados do desenvolvimento’”, que está no 2º Momento, da Situação de Aprendizagem 3, do material de Geografia.

A partir da leitura, elabore um texto que contextualize a **concepção de que o progresso tem de ser levado para todos os cantos do mundo**. Utilize como parâmetro oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/emoção, material/virtual etc.).

3º MOMENTO

Defina com os demais estudantes da sala três ou quatro avanços científicos que reverberaram coisas boas, mais três ou quatro que reverberaram coisas ruins. A partir dos avanços selecionados, discuta com seus pares e professor alguns pontos:

- É possível que, em algum momento, seja inevitável que tecnologias criadas a partir da ciência em benefício da sociedade, levando-a a progredir, voltem-se contra ela?
- A distância entre a ciência e o trabalho é grande demais?
- A ciência contribui com a proteção do meio ambiente em muitas frentes, mas em outras, colabora para sua destruição?

Você e seus colegas devem anotar os questionamentos, as dúvidas, as concordâncias e discordâncias, as reflexões e todos os outros movimentos que surgirem no diálogo, para criar um mapa mental, de forma a delimitar a discussão. O mapa deve auxiliá-lo na elaboração de um artigo científico.

DICA: no blog Canal do Ensino há um tutorial de como escrever um artigo científico: Disponível em: **https://cutt.ly/yEEwqIZ**

Desafio Interdisciplinar

Para consolidar sua aprendizagem, leia o excerto do texto “A Filosofia entre a religião e a ciência”, de Bertrand Russel, disponível no 2º Momento, da Situação de Aprendizagem 3, do material de Filosofia.

James Francis Horrabin/ WikimediaCommuns

Bertrand Russell foi um filósofo e matemático inglês bastante influente no século XX. Dentre suas várias contribuições, destaca-se a ética ecocêntrica em contraposição à antropocêntrica. Segundo Russell, o direito à vida do homem é igual ao de todos os outros seres viventes. Sendo que o homem é o responsável pela manutenção da vida de todos porque é o único dotado de razão.

4º MOMENTO

Desafio Interdisciplinar

No material de História você encontra quatro imagens no 1º Momento, da Situação de Aprendizagem 3. Analise-as atentamente, de forma a relacioná-las com tudo o que você já estudou até aqui para elaborar um texto argumentativo sobre a questão do progresso em folha avulsa.

Os critérios abaixo devem ser tomados para a produção textual.

1. abordar a questão central estudada neste módulo.
2. Evidenciar elementos não essenciais, mas de fundamental importância para compreensão do objeto de estudo.
3. Argumentar, com propriedade, posicionamentos.
4. Ser coeso.

Os textos devem ser trocados entre todos na sala, de forma que cada um analise a produção de um colega de acordo com os critérios estipulados. Após a análise do texto, vocês deverão dar as devidas devolutivas em uma folha a ser anexada ao texto, explicando seus apontamentos, fazendo sugestões e elogios.

MOMENTO FINAL

Desafio Interdisciplinar

Resgate no 4º Momento da Situação de Aprendizagem 3, do material de Geografia as instruções para realizar um documentário e produza, junto com seus colegas, um vídeo curto sobre os **benefícios** que o progresso trouxe para as sociedades em termos de tecnologia, trabalho e meio ambiente. É importante que o foco que se deu ao progresso (problemas causados por ele), estudado nesta atividade, em alguma medida transpareça no vídeo.

Os vídeos devem ser publicados nas redes sociais da turma e marcados com a **#currículopaulistaCHS**.

Lembre-se de tudo o que você já estudou até aqui na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, de forma a fazer um vídeo em sintonia com questões acerca de direitos e deveres.

ErikaWittlieb/Pixabay 1702074

de no teste

(IFRN - 2012) Leia a charge a seguir.

(LAERTE. Disponível em: **http://www2.uol.com.br/laerte/tiras/**).

A análise da charge nos remete ao fenômeno da insegurança no emprego, que, nas últimas décadas, tornou-se um tópico de discussão essencial dentro da Sociologia do Trabalho. Sobre os efeitos nocivos da insegurança no emprego, é correto afirmar que

A) produz sensação de apreensão quanto à continuidade futura de um cargo e/ou de um papel dentro do ambiente de trabalho.
B) o maior aumento da insegurança no trabalho ocorreu, em meados dos anos de 1990, entre os trabalhadores que exercem atividades manuais.
C) trata-se de um fenômeno recente causado por profundas alterações no contexto do mercado de trabalho.
D) os estudos apontam que a insegurança no emprego é restrita ao ambiente de trabalho, não afetando a saúde e a vida pessoal dos empregados.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4

TEMA: Múltiplas linguagens no fomento da proatividade: acesso e uso da informação.

SITUAÇÃO-PROBLEMA: *Como os meus desejos podem ser compatibilizados com a cidadania?*

OBJETO DE CONHECIMENTO: Diferentes formas de manipulação da informação na sociedade: imparcial, tendenciosa e ideológica.

Caro estudante:

Nessa atividade, que é subdividida em tarefas ao longo de momentos, vamos discutir como as múltiplas linguagens servem de aporte na divulgação, apropriação e uso da informação. A compreensão dos requintes desses cenários lhe propiciará embasamento para um comportamento proativo, que caracteriza a conexão entre os componentes curriculares da área por meio do tema: **múltiplas linguagens no fomento da proatividade: acesso e uso da informação**.

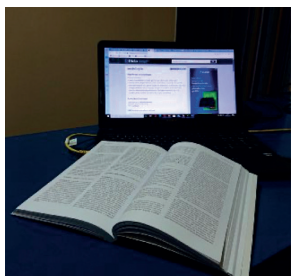
1º MOMENTO

Leia a afirmação: "**múltiplas linguagens no fomento da proatividade: acesso e uso da informação**".

Você sabe o significado da palavra **proatividade**? E da palavra **fomento**?

Forme um grupo com seus colegas para:

1. Discutir a informação que a frase acima exprime.
2. Reescrever a frase, de forma que conserve a ideia original.
3. Reescrever a frase, de forma que a ideia original fique implícita no contexto.
4. Demonstrar possíveis formas de manipular a informação, estando ela pouco clara na frase criada no item anterior.



Emerson Costa/2019

Em caso de dificuldade de compreensão, ou mesmo de expressar em palavras os significados, vocês podem utilizar dicionários impressos ou virtuais, como o Dicio, disponível em: **https://www.dicio.com.br/**. Acesso em: 17/nov/2020.

Cada grupo deve fazer uma apresentação dos passos que seguiu, culminando na comanda 4. Observe, que não se trata apenas de mostrar o resultado do exercício, mas como chegaram a ele.

2º MOMENTO

Você conhece o PISA? Leia o texto a seguir:

O Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa), tradução de Programme for International Student Assessment, é um estudo comparativo internacional, realizado a cada três anos pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). O Pisa oferece informações sobre o desempenho dos estudantes na faixa etária dos 15 anos, vinculando dados sobre seus backgrounds e suas atitudes em relação à aprendizagem e também aos principais fatores que moldam sua aprendizagem, dentro e fora da escola. Desde sua primeira edição, em 2000, o número de países e economias participantes tem aumentado a cada ciclo. O Brasil participa do Pisa desde o início da avaliação.

Os resultados do Pisa permitem que cada país avalie os conhecimentos e as habilidades dos seus estudantes em comparação com os de outros países, aprenda com as políticas e práticas aplicadas em outros lugares, bem como formule suas políticas e programas educacionais, visando melhorias na qualidade e na equidade dos resultados de aprendizagem.

O Pisa avalia três domínios – leitura, matemática e ciências – em todos os ciclos ou edições. A cada edição, é avaliado um domínio principal, o que significa que os estudantes respondem a um maior número de itens no teste dessa área do conhecimento e que os questionários se concentram na coleta de informações relacionadas à aprendizagem desse domínio. A pesquisa também avalia outros domínios, chamados inovadores, como Letramento Financeiro e Competência Global.

Fonte: Inep. Disponível em: **https://cutt.ly/VEEwgP5**. Acesso em: 17/nov/2020.

Agora, assista ao vídeo:

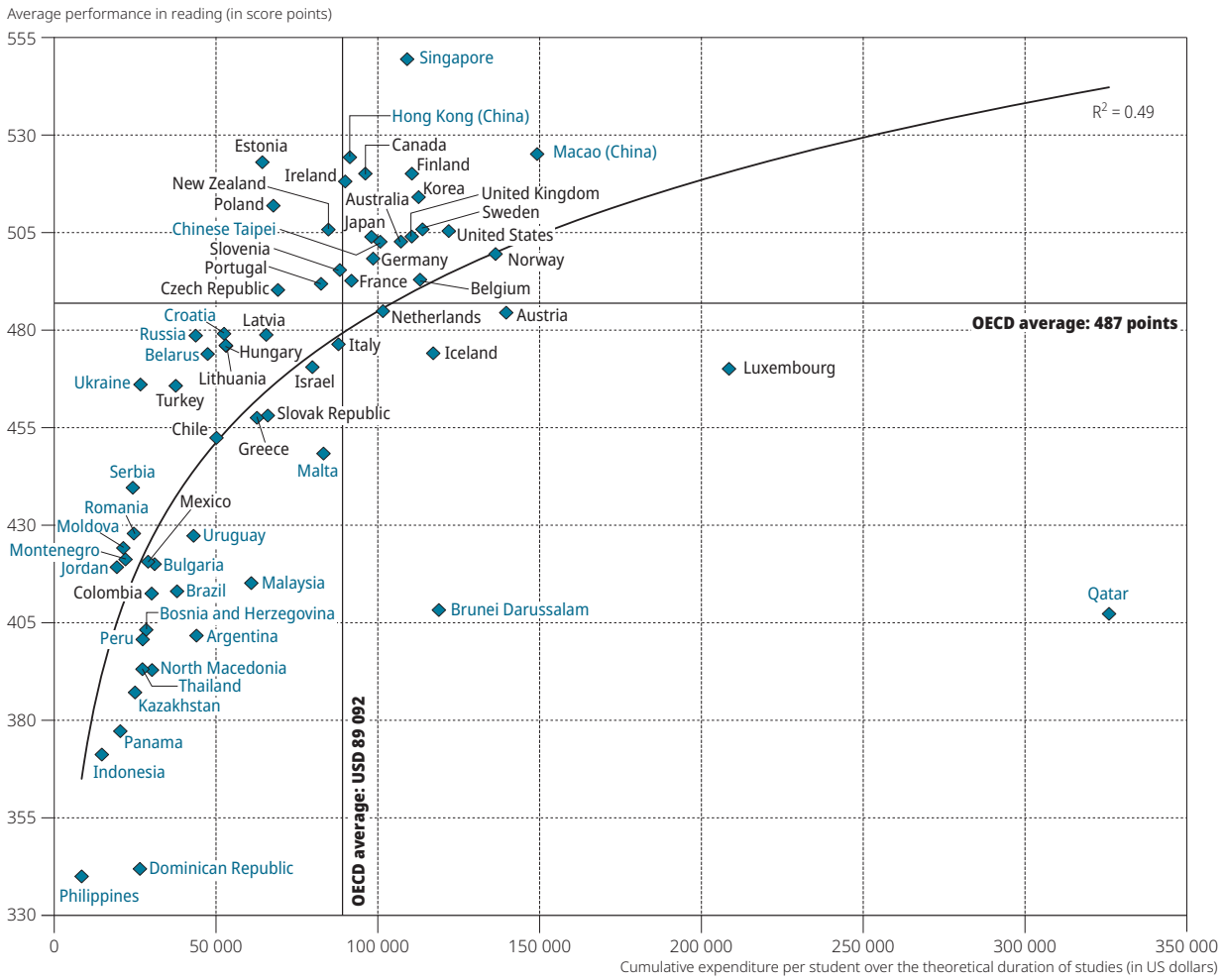
Disponível em: **https://youtu.be/mCkqSDp1g84**. Acesso em: 17/nov/2020.

Embasados por essas duas fontes, responda em seu caderno, de forma crítica, as questões a seguir:

1. As informações são equivalentes nas duas fontes?
2. Qual o objetivo do PISA?
3. De que maneira o PISA garante voz igualitária na construção dos testes de todos os países que participam da avaliação?
4. Por que o resultado do PISA não serve para seleção de vagas para ingresso em universidades?
5. Como os países podem utilizar os resultados do PISA para a melhoria da educação?

3º MOMENTO

Analise o gráfico a seguir com resultados da avaliação de 2018 do PISA:



Fonte: OCDE, Database 2018 PISA. Disponível em: **https://www.oecd.org/pisa/PISA%202018%20Insights%20and%20Interpretations%20FINAL%20PDF.pdf**, acesso em: 18/dez/2020.

Responda em seu caderno:

- Como você interpreta a relação entre o eixo X – "gasto acumulado por estudante ao longo da vida escolar" com o eixo Y – "desempenho médio em leitura"?

Por meio de informações que você encontra no exercício do 3º Momento, da Situação de Aprendizagem 4, do material de Geografia, que ensina a produzir um mapa a partir do aplicativo Mapas, do Google, procure a localização dos países que estão posicionados acima da média da OCDE no gráfico. Cruze as informações, para verificar se os países melhores posicionados estão concentrados no mesmo continente e se assemelham-se social e economicamente.

4º MOMENTO

A difusão das TICD (Tecnologias de Informação e Comunicação Digitais) e da internet pelo mundo trouxe questões fundamentais às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, sobretudo aos sociólogos e filósofos. Um importante pensador sobre essas questões tem sido Pierre Lévy. Leia as respostas que ele deu para as perguntas a seguir no portal **Fronteiras do Pensamento**, disponível em: **https://cutt.ly/DEEeFxv**, acesso em: 27 out. 2020.

- Quando a internet surgiu, a grande expectativa era do seu aproveitamento para fins educacionais. O que vemos hoje é uma grande disseminação de informação, mas, em grande medida, de conteúdo superficial, *fake news* ou bobagens. A internet e as redes sociais nos deixaram mais limitados?
- Qual a importância da leitura na formação do cidadão?

Embasado pelas respostas de Pierre Lévy, retome o exercício do 3º Momento no material de Filosofia, que traz um checklist para classificar a confiabilidade de uma informação obtida na internet e prossiga a tarefa, lendo o texto I, **A Internet é um instrumento potencialmente democrático**, no material de História. Estes instrumentos o ajudarão a realizar a tarefa a seguir.

As manchetes abaixo foram tiradas de portais de institutos e organizações voltados à educação:

- 4 dados importantes do PISA 2018 para pensar a educação brasileira.
- PISA 2018: para voltar a avançar, Brasil precisa investir na profissionalização e no prestígio da carreira dos professores.
- PISA 2018: como os resultados podem contribuir para a melhoria da Educação no Brasil?

A nota noticiosa a seguir foi livremente inspirada em notícias sobre o desempenho dos estudantes no PISA 2018:

Estudantes com condições socioeconômicas elevadas têm quase 100 pontos a mais em leitura do que estudantes menos favorecidos economicamente no PISA 2018. Contudo, 10% dos estudantes desfavorecidos economicamente pontuaram entre os índices mais altos em leitura. Isto evidencia que a desvantagem socioeconômica é um grande obstáculo no desempenho dos estudantes, ***mas não é intransponível****. Outro dado disponível no próprio relatório traz preocupação: a possibilidade de um estudante desfavorecido economicamente, mas com elevado desempenho, ingressar e não finalizar o ensino superior é de 1 em cada 10. Já entre os estudantes com melhores condições socioeconômicas, a taxa de inconclusão do ensino superior é de 1 para 25.*

Elaborado especialmente para o Currículo Paulista - EM

DICA: Uma das formas de transpor os obstáculos na aprendizagem é exercer proatividade e protagonismo em relação aos estudos. Para tanto, dedicação, comprometimento e cooperação são fundamentais.

Após ler as respostas de Pierre Levy, retomar o texto no material de História, utilizar o checklist de Filosofia na análise das manchetes e a reflexão da nota noticiosa, elabore um texto argumentativo-dissertativo que:

1. Questione o objetivo dos veículos jornalísticos em manter foco no lado negativo dos resultados.
2. Reflita sobre o problema que isso pode causar no futuro dos estudantes menos favorecidos economicamente junto à opinião pública.
3. Destaque a importância de notícias positivas sobre um assunto, de forma a estimular a sociedade a buscar formas de neutralizar e reverter problemas.
4. Traga uma autocrítica sobre o papel do estudante com avaliações internas e externas, reflexo da responsabilidade com sua própria aprendizagem no cotidiano escolar*.

***DICA**: Este item em especial conecta-se com a situação problema do semestre: Como os meus desejos podem ser compatibilizados com a cidadania?

MOMENTO FINAL

Forme um grupo de até 5 integrantes com seus colegas para criar um infográfico que apresente elementos que caracterizam informações imparciais, tendenciosas e ideológicas.

Alguns critérios devem ser seguidos:

1. Imparcialidade.
2. Objetividade.
3. Assertividade.
4. Clareza.
5. Coerência e ordem lógica.

Ao final, cada grupo deverá postar seu trabalho nas redes sociais da turma com a **#currículo paulistaCHS**.

de no teste

(Enem - 2018)

BRANCO, A. Disponível em: **www.oesquema.com.br**. Acesso em: 30 jun. 2015 (adaptado)

A internet proporcionou o surgimento de novos paradigmas sociais e impulsionou a modificação de outros já estabelecidos nas esferas da comunicação e da informação. A principal consequência criticada na tirinha sobre esse processo é a

a) criação de memes.
b) ampliação da blogosfera.
c) supremacia das ideias cibernéticas.
d) comercialização de pontos de vista.
e) banalização do comércio eletrônico.

SOCIOLOGIA

2º BIMESTRE

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

TEMA: Os impactos do capitalismo no mundo contemporâneo.

SITUAÇÃO-PROBLEMA: Como os meus desejos podem ser compatibilizados com a cidadania?

OBJETOS DE CONHECIMENTO: Minorias nas sociedades do século XX: negros/índios e imigrantes/refugiados, entre outros.

Caro estudante:

Nesta atividade, que é subdividida em tarefas ao longo de momentos, vamos discutir como as minorias sociais foram inseridas no contexto econômico ao longo do século XX. Para tanto, vamos fazer um recorte e posicionar o foco na sociedade brasileira. Contudo, não significa que devemos descartar movimentos estrangeiros, uma vez que estes, em certos casos, contribuíram com questões internas. Com este estudo, muitas conclusões que partem de análises superficiais serão desnaturalizadas, fomentadas por conexões com os demais componentes da área, junto ao tema: **Os impactos do capitalismo no mundo contemporâneo.**

Bom trabalho.

1° MOMENTO

Preste atenção ao objeto de conhecimento de Situação de Aprendizagem: Minorias nas sociedades do século XX: negros/índios e imigrantes/refugiados, entre outros. Uma leitura atenta pode desencadear alguns espantos, como por exemplo:

1) Se no último censo demográfico o número de autodeclarados negros foi maior do que 50%, por que eles estão inseridos nas minorias?
2) Por que apenas século XX?
3) De que forma o capitalismo se relaciona com o tema?

Para responder à primeira pergunta, leia o texto abaixo:

Minorias sociais, também chamadas de minorias políticas, são todos aqueles que de alguma forma são excluídos, marginalizados, "invisibilizados", ao longo da história, tendo direitos cerceados por questões raciais, geracionais, biológicas, econômicas, religiosas, acadêmicas, políticas, jurídicas etc. Portanto, não se trata de uma questão numérica, mas da representatividade que esses grupos têm em uma sociedade pautada em elementos antagônicos àqueles representados pelas minorias.

Quanto à segunda pergunta, assista a esse breve vídeo: Declaração de Direitos Humanos, disponível em: **https://youtu.be/mOMav2b72Xw**. Acesso: 25 nov. 2020, cujo teor refere-se a um importante documento para a luta das minorias.

Por fim, para compreender as relações e a complexidade da dinâmica do mercado com as minorias sociais, algumas vezes favorecendo-as, outras dificultando sua inserção e permanência na sociedade, contexto da terceira pergunta, lance mão do material de História, lendo os textos 1 e 2 do Momento 2, que tratam do capitalismo e do socialismo.

Com informações do excerto do pequeno vídeo e contribuições do material de História, amarradas com a explanação do professor, responda às questões acima de forma articulada, isto é, estabeleça relação entre elas de maneira que uma única resposta seja capaz de lidar com as três dúvidas, imputadas em cada uma das questões.

Note que, nesse caso, tão importante quanto as informações que contribuem com as respostas, são as hipóteses que levantará. Elas ajudarão nas próximas tarefas.

DICA: *Para construir essa resposta, mesmo com a contribuição das três fontes, você precisará utilizar de hipóteses. Tais, você deve elaborar a partir do que ler, assistir e ouvir do professor e colegas, além de outras fontes.*

2° MOMENTO

Para compreender como negros e índios compõem o cenário populacional brasileiro atual, vamos fazer o uso da "coleta de dados" para construir uma linha do tempo. Logo, a primeira etapa da tarefa deste Momento consiste na busca por números disponíveis no canal **Brasil 500 anos** do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), disponível em: **https://brasil500anos.ibge.gov.br**. Acesso em: 25 nov. 2020. Lá você encontra os dados necessários para realização deste primeiro passo.

DICA: A forma de apresentação dos dados no canal pode servir de inspiração para construção de sua linha do tempo.

ESTATÍSTICAS DO POVOAMENTO

A história da formação da nação brasileira é aqui traduzida em números. Com base em um conjunto de fontes produzidas ou compiladas pelo IBGE, são apresentados, nesta seção, dados demográficos diversos, abrangendo temas importantes como a evolução quantitativa da população, sua conformação étnica, imigração, tráfico de escravos, entre outros.

Fonte: IBGE.

Mas não se restrinja a apenas esta fonte, pois quanto mais dados utilizar na composição de sua linha do tempo, mais fidedigna ela será. Além do que, você poderá confrontar os dados, de forma a analisar tendências, divergências, convergências etc.

O próximo passo da tarefa é compreender a situação dos imigrantes e refugiados. Tome como base dois artigos: *Refugiados da Segunda Guerra Mundial e os Direitos Humanos* e *Migrações internacionais de e para o Brasil contemporâneo: volumes, fluxos, significados e políticas*.

Nas caixas a seguir estão os resumos de ambos. Os links ou os QR codes levam aos textos na íntegra. É importante lê-los para realizar o 2º passo da tarefa.

Refugiados da Segunda Guerra Mundial e os Direitos Humanos

O final da II Guerra Mundial marcou o início da colocação, fora da Europa, de um contingente significativo de deslocados e refugiados de guerra. A organização de campos de refugiados na Alemanha, Áustria e Itália e a posterior inserção desses sujeitos em diversos países, demonstrou quão complexas as formas da política internacional tenderiam a se constituir a partir da segunda metade do século XX. No Brasil, a inserção no novo cenário internacional apontou para a necessidade de reestruturação da política imigratória que, por outro lado, expressava uma nova geopolítica do desenvolvimento do então "mundo capitalista". O objetivo deste artigo é apontar as linhas gerais do processo de inserção de refugiados e deslocados de guerra no Brasil entre os anos 1947-1951, na perspectiva da redefinição da política imigratória e econômica brasileira, da problemática dos Direitos Humanos e também como uma resposta possível aos efeitos dos processos de intolerância e exclusão que marcaram a dinâmica da II Guerra Mundial.

Odair da Cruz Paiva

Disponível em: **http://diversitas.fflch.usp.br/refugiados-da-segunda-guerra-mundial-e-os-direitos-humanos**. Acesso: 25 nov. 2020.

Migrações internacionais de e para o Brasil contemporâneo: volumes, fluxos, significados e políticas

Os movimentos migratórios internacionais a partir de e para o Brasil constituem, hoje,uma importante questão social, que envolve grupos sociais específicos, majoritariamente não documentados, sujeitos à ação de aproveitadores. A questão das remessas também tem sido alvo de especulação e iniciativas governamentais. Essa situação demanda – urgentemente – reformulação e implementação de políticas de imigração e de emigração, bem como ações voltadas à implementação dos direitos humanos dos migrantes.

Neide Lopes Patarra

Disponível em: **https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-88392005000300002**, Acesso: 25 nov. 2020.

Diferentemente da coleta de dados realizada no primeiro passo da tarefa, cujos números estavam acessíveis e, por isso, relacioná-los à população negra e indígena é mais fácil em uma linha do tempo, com imigrantes e refugiados não há a mesma disponibilidade. Portanto, ao invés de uma linha do tempo, o caminho viável é a criação de um infográfico a ser elaborado também no 4º Momento.

Crie um *storyboard* para esse infográfico acrescentando rascunhos de informações retiradas do texto, interpretadas graficamente (desenhos, fotos, memes, formas, gráficos etc.).

DICA: Para facilitar o trabalho, leve em consideração os seguintes critérios:

- Idoneidade da fonte – Uma forma de encontrar essa informação é clicar na aba "sobre" (ou algo análogo) de portais, canais, páginas, blogs, entre outros, disponíveis na internet. Livros, revistas científicas e demais materiais impressos tendem a ser mais confiáveis, mesmo assim, verifique.
- Focalize o dado – A evolução demográfica de negros e índios e a movimentação de imigrantes e refugiados é o dado a ser pesquisado. Ainda que outros sejam interessantes, não devem ser considerados se não se relacionarem com o intuito da coleta.
- Organize os dados – Crie uma tabela ou outro instrumento, com o qual tenha familiaridade, para anotar os dados coletados de maneira organizada em relação ao tempo, à localização, ou outros marcadores que compreenda serem importantes para manipulação posterior dos dados.
- Trabalhe de forma cooperativa – Mostre aos colegas o que obteve e veja o que eles obtiveram, de forma que lacunas na sua coleta possam ser preenchidas com a contribuição dos colegas e vice-versa.

3° MOMENTO

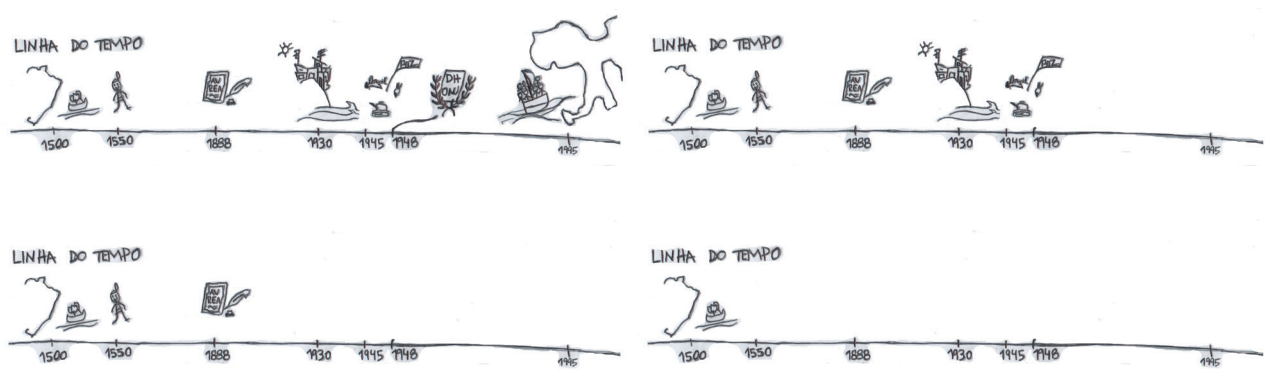
Apesar de ter organizado os dados de forma a facilitar a consulta e manipulação à medida que ia os coletando, é preciso torná-los compreensíveis para o maior número de pessoas possível, além de você, seus colegas e o professor.

Retome a linha do tempo elaborada com os dados coletados sobre negros e índios (lembre-se, nosso foco é o século XX, mas se achar pertinente, você pode recuar um pouco mais, bem como estender para o século XXI) e o *storyboard* e combine-os para criar o infográfico.

DICA: Na Situação de Aprendizagem 4 anterior há instruções para elaborar um infográfico.

Para tornar o infográfico mais interessante e atrativo para o leitor, vamos apresentá-lo no formato de portfólio. Um editor de imagem simplifica o processo:

1) Com o infográfico pronto, abra-o em um aplicativo de edição de imagem.
2) Apague a primeira porção e salve com outro nome.
3) Repita a operação quantas vezes forem necessárias.
4) A última alteração deve ficar com o menor número de informações.
5) Imprima todas as figuras e junte-as em um livreto.



Emerson Costa, 2020. Elaborado especialmente para este Material.

Utilize as imagens salvas para criar uma versão digital do portifólio em formato de GIF animado. Você pode fazer isso tanto no computador quanto no celular. Existem diversos aplicativos gratuitos nas duas plataformas para realizar a tarefa. Poste o GIF com a **#curriculoemacaoCHS** em suas redes sociais.

MOMENTO FINAL

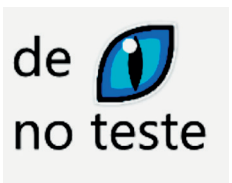
O infográfico que você criou contém várias informações, o que também se aplica aos infográficos dos colegas. Aprecie os demais trabalhos da sala e anote em seu caderno informações que lhes são novas ou que você não tinha percebido.

A frase a seguir foi retirada do texto *Ideologia na ciência no Brasil*, disponível no 3° Momento, da Situação de Aprendizagem 1, do material de Filosofia: **Uma inovação agrícola lucrativa e produtiva pode levar à miséria milhares de pessoas**.

Ela pode ser tomada como um ponto de partida para que você problematize as informações do infográfico de forma a elaborar hipóteses, selecionar evidências e, a partir delas, compor argumentos em um artigo onde discuta a inserção de negros, índios, imigrantes e refugiados na sociedade ao longo do século XX.

Siga a formatação dos artigos indicados no 2º Momento para elaborar o seu artigo. De acordo com as orientações do professor, troque com seus colegas os textos para fazer uma leitura crítica das produções. Utilize os seguintes critérios tanto para elaborar o seu artigo, quanto para analisar o dos colegas:

1. Formatação.
2. Apresentação de hipóteses.
3. Seleção de evidências.
4. Argumentação de acordo com os 2 itens anteriores.
5. Conexão com a questão norteadora.
6. Síntese conclusiva dos argumentos e ideias apresentadas no artigo.



(**ENEM** – 2012)

Na regulação de matérias culturalmente delicadas, como, por exemplo, a linguagem oficial, os currículos da educação pública, o status das Igrejas e das comunidades religiosas, as normas do direito penal (por exemplo, quanto ao aborto), mas também em assuntos menos chamativos, como, por exemplo, a posição da família e dos consórcios semelhantes ao matrimônio, a aceitação de normas de segurança ou a delimitação das esferas pública e privada – em tudo isso refere-se amiúde apenas o autoentendimento ético-político de uma cultura majoritária, dominante por motivos históricos. Por causa de tais regras, implicitamente repressivas, mesmo dentro de uma comunidade republicana que garanta formalmente a igualdade de direitos para todos, pode eclodir um conflito cultural movido pelas minorias desprezadas contra a cultura da maioria.

HABERMAS, J. A inclusão do outro: estudos de teoria política. São Paulo: Loyola, 2002.

A reivindicação dos direitos culturais das minorias, como exposto por Habermas, encontra amparo nas democracias contemporâneas, na medida em que se alcança

A) a secessão, pela qual a minoria discriminada obteria a igualdade de direitos na condição da sua concentração espacial, num tipo de independência nacional.
B) a reunificação da sociedade que se encontra fragmentada em grupos de diferentes comunidades étnicas, confissões religiosas e formas de vida, em torno da coesão de uma cultura política nacional.

C) a coexistência das diferenças, considerando a possibilidade de os discursos de autoentendimento se submeterem ao debate público, cientes de que estarão vinculados à coerção do melhor argumento.
D) a autonomia dos indivíduos que, ao chegarem à vida adulta, tenham condições de se libertar das tradições de suas origens em nome da harmonia da política nacional.
E) O desaparecimento de quaisquer limitações, tais como linguagem política ou distintas convenções de comportamento, para compor a arena política a ser compartilhada.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2

TEMA: Cultura: equilíbrios e desequilíbrios entre o local e o global.

SITUAÇÃO-PROBLEMA: *Como os meus desejos podem ser compatibilizados com a cidadania?*

OBJETOS DE CONHECIMENTO: Conceitos de aculturação e assimilação: nos grupos sociais; na Indústria Cultural; nos meios de comunicação e na memória local, regional, nacional e mundial.

Caro estudante:

Nesta atividade, que é subdividida em tarefas ao longo de momentos, você vai aprender dois conceitos muito importantes na Sociologia: "aculturação" e "assimilação". Eles são centrais para compreensão de diversas dinâmicas da sociedade, contudo, são termos que, não raro, têm interpretação equivocada e, muitas vezes deturpada, o que causa impactos negativos em diversos desdobramentos sociais. Por meio do tema: **Cultura: equilíbrios e desequilíbrios entre o local e o global**, travaremos diálogo com os demais componentes da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Bom trabalho.

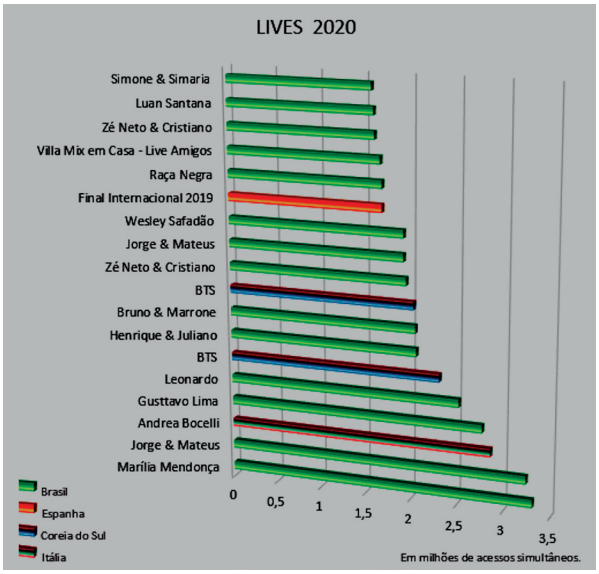
1° MOMENTO

A maioria dos vencedores de um programa de talentos para a música, exibido em um canal de TV, cantava sertanejo. Em 2020, as *lives* tomaram conta da rede mundial de computadores e as apresentações de cantores sertanejos brasileiros se destacaram entre os maiores acessos simultâneos no mundo.

O gráfico abaixo mostra as apresentações de artistas brasileiros dentre as 20 *lives* com maiores visualizações no mundo todo, segundo consulta realizada no Youtube[1].

Estes dois exemplos são muito consistentes para corroborar a afirmação de que o estilo sertanejo está em evidência.

1 Metodologia utilizada: 1. busca pelo termo "Lives"; 2. aplicação dos seguintes filtros: Data do upload - "Este ano"; Tipo - "Vídeo"; Classificar por - "Contagem de visualizações". Consulta realizada em 13 de novembro de 2020. Fonte: Youtube.



Fonte: Youtube. Elaborado especialmente para este material.

- Mas sempre foi assim?
- Você gosta de sertanejo? Por quê? Quais as características que levam você a gostar ou não?
- A música sertaneja do século XXI conserva as características originais do estilo?
- Qual o perfil dos músicos que ocupam o espaço midiático com sua divulgação?
- Qual sua relação com a cultura sertaneja?

Aculturação e **assimilação** são dois conceitos muito importantes na Sociologia.

Você sabe qual o significado de aculturação e assimilação?

Em que medida se enxergam elementos de aculturação e assimilação neste caso em específico?

Procure em um dicionário de Sociologia, glossário de livro didático de Sociologia e/ou páginas na internet, a definição dos conceitos e anote em seu caderno. Também preste atenção a explicação do professor.

2° MOMENTO

Nessa tarefa vamos qualificar a compreensão que construímos dos termos aculturação e assimilação, tomando como base a definição de cultura em dois momentos da Antropologia.

Leia as definições abaixo:

DICA: Acesse o seguinte repositório de músicas sertanejas no Youtube: **https://youtu.be/nI2u_A9CI4Y** e ouça as músicas. Este exercício poderá facilitar a composição das respostas.

Cultura Primitiva

Edward Tylor é autor do livro Primitive Culture, lançado em 1871 na Inglaterra. É um dos primeiros estudos antropológicos que, datados ao final do século XIX, tomavam a cultura como algo em evolução e universal por meio da observação de povos "exóticos", preferencialmente aqueles fora da Europa. Com parâmetro etnocêntrico, as pesquisas procuravam demonstrar o estágio de evolução cultural dos povos exóticos rumo à cultura universal.

Relativismo Cultural

Franz Boas tomava um outro caminho ao propor que é a cultura que diferencia um povo de outro, não características raciais. Logo, ele propõe um multiculturalismo que rompe com a ideia de "cultura universal" e com estágios de evolução desta, tendo alguns povos na dianteira. Ainda afirma que pesquisar cultura não é apenas descrever seus fatos e compará-los. Para compreender uma cultura é preciso localizá-la dentro de seu próprio contexto, influenciando e sendo influenciada pelos indivíduos que vivem imersos nela.

Atualmente a Antropologia se alinha com as ideias de Franz Boas e nesse sentido, ao tomar como coerente a existência de várias culturas, podemos discutir a relação da aculturação e assimilação no universo sertanejo brasileiro, que tratamos na tarefa do 1º Momento.

O Texto 1, do 2° Momento, disponível na Situação de Aprendizagem 2, no material de História, aborda a questão da expatriação da produção artística de povos indígenas, exposta em museus onde eles próprios não têm acesso. Por outro lado, o Texto 2, no mesmo momento, lida com uma situação hipotética: a devolução de obras artísticas de povos africanos em museus europeus.

No material de Geografia o texto "Parque Nacional da Serra da Capivara", disponível no 1º Momento, da Situação de Aprendizagem 2, reporta os vários sítios arqueológicos que refuta a teoria de que os primeiros habitantes da América teriam chegado pelo estreito de Bering por conta da datação e existência no parque de moradias ocupadas por maniçobeiros até meados do século XX.

Em um exercício de imaginação, elabore três notícias de jornal:

Para o Texto 1, tome o princípio da aculturação como referência, focalizando a cultura indígena como protagonista nos lugares onde suas obras estão expostas, influenciando hábitos e costumes.

Para o Texto 2, tome o princípio da assimilação pelos povos africanos da cultura europeia, justificando sua reivindicação pelos objetos expostos nos museus, como forma de manter viva a memória de um tempo anterior à presença da cultura estrangeira em seu território.

Para o Texto de Geografia, tome como princípio a existência de uma cultura única e universal, que igualou os maniçobeiros aos europeus destruindo a Serra da Capivara.

No 3° Momento, da Situação de Aprendizagem 2, do material de Filosofia há um excerto da obra Poética de Aristóteles, onde ele diz que "todos sentem prazer nas imitações". Discuta com seus colegas e professor em que medida processos de aculturação e assimilação se concretizam não pela imposição de uma sociedade sobre outra, mas pela cópia que uma sociedade faz da outra. Anote as considerações do diálogo em seu caderno de forma que evidencie a sua posição e a base para seus argumentos.

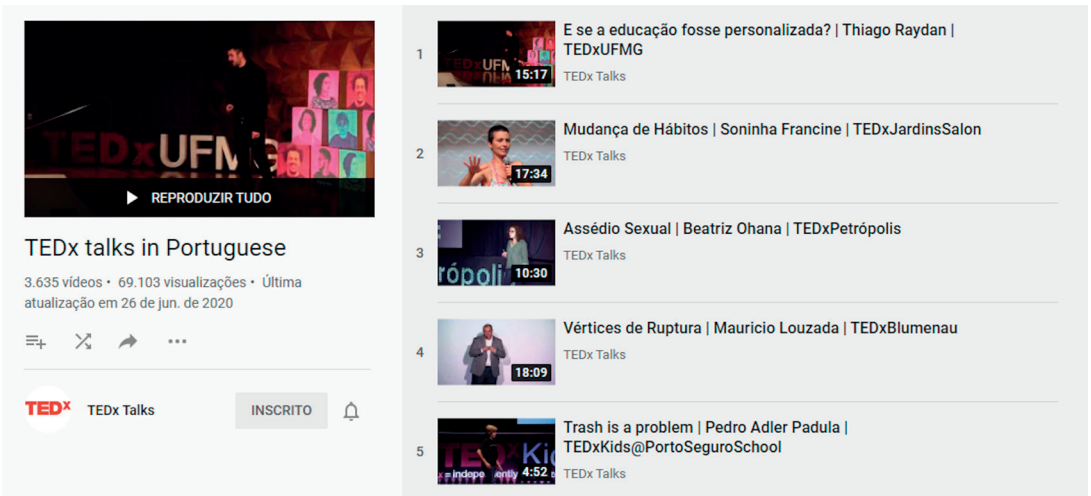
3° MOMENTO

Será que o sertanejo sofreu aculturação ou o que temos hoje é pura e simplesmente outra coisa, que eclodiu de um processo de assimilação?

A resposta demanda uma pesquisa para que você analise o sertanejo dentro de contextos de **aculturação** e **assimilação**. Para facilitar e agilizar a produção, vamos dividi-la por temas:

A questão da aculturação e assimilação da música sertaneja no(s)(a):	
Grupos sociais	Para além daqueles que seguem este estilo, como ela se insere (ou não) nos demais grupos sociais. Qual seu prestígio ou desprestígio.
Indústria cultural	O papel da Indústria Cultural na força do movimento. Quem são os artistas que se beneficiam dela e por ela são colocados em segundo escalão ou mesmo apagados.
Meios de comunicação	O papel do rádio, da televisão e recentemente da internet na divulgação do estilo.
Memória local, regional, nacional e mundial	Qual o tema da música sertaneja que as pessoas ouvem, cantam e tocam em cada um destes espaços.

Com orientação do professor, forme grupos com seus colegas para escolherem os assuntos a serem pesquisados. A pesquisa será o alicerce para que vocês elaborem uma análise consistente do tema, apontando o comportamento da música sertaneja, seus autores, seus consumidores e apreciadores nos contextos destacados na tabela. Esse movimento deve ser registrado em um texto. A análise deve ser exposta em uma palestra do grupo a ser gravada em vídeo. Vocês podem fazer a filmagem de maneira virtual, usando aplicativos como o Zoom ou o Google Meet, por exemplo.



Assista a algumas palestras do TEDx talks in Portuguese, disponíveis no canal da TEDx no Youtube: **https://www.youtube.com/results?search_query=tedx+talks+brasil**, para se inspirar. As palestras na TEDx são de apenas uma pessoa, mas no caso, o grupo todo deve participar.

DICA: Para facilitar o trabalho, leve em consideração os seguintes critérios:

- Defina qual a função de cada um no grupo e suas responsabilidades.
- Estabeleça um cronograma, com prazos definidos.
- Delimite o tema e focalize a problemática.
- Aponte margens: para revisão de prazos, para reorientação do tema, para realinhamento do percurso, entre outros.
- Escolha materiais e a estética da produção.
- Coadune o assunto do vídeo com o tema do semestre, **como os meus desejos podem ser compatibilizados com a cidadania?**, em passagem propícia.

MOMENTO FINAL

Com o vídeo pronto, o grupo deve publicá-lo nas redes sociais da turma com a **#curriculoemacaoCHS**. O texto da palestra deve ser entregue para o professor e você deve assistir aos vídeos dos outros colegas.

Na sala de aula, discuta com os colegas e professor o tema da atividade. *Afinal, o sertanejo sofreu aculturação ou, por conta da assimilação, o que se tem aí não é mais sertanejo?*

(UEL – 2012) O termo aculturação é criado por volta de 1880 pelo antropólogo americano J.W Powell que o utilizava para denominar a transformação dos modos de vida e de pensamento dos imigrantes ao contato com a sociedade americana. Nos anos 1930 houve um aprofundamento teórico do conceito e muitas críticas acabaram por revelar a fragilidade de pensar uma sociedade como aculturada e outra não. Dentre as seguintes opções, assinale a alternativa que NÃO representa um problema do conceito:

A. A ideia de aculturação pressupõe que a situação de contato opera como pura e simples conversão de uma cultura à outra, reificando a cultura e desconhecendo sua dinamicidade.
B. A aculturação é um processo normal na vida das sociedades.
C. A ideia de aculturação muitas vezes não relativiza a dicotomia natureza e cultura, como se a cultura pudesse ser tomada como uma "segunda natureza" do indivíduo, da qual ele tem poucas chances de escapar.
D. Grande parte das análises propostas por estudos de aculturação se concentraram sobre "traços" culturais tomados isoladamente, esquecendo-se de pensar a cultura como um todo, como sistema.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3

TEMA: As relações de poder e território.

SITUAÇÃO-PROBLEMA: *Como os meus desejos podem ser compatibilizados com a cidadania?*

OBJETOS DE CONHECIMENTO: Territórios, fronteiras e vazio nas sociedades contemporâneas: na política (estados, formas e sistemas de governo), na legislação (cidadania, direitos, deveres) e na cultura (nação, subsociedade).

Caro estudante:

Nesta atividade, que é subdividida em tarefas ao longo de momentos, vamos discutir como territórios, fronteiras e vazios são depreendidos pelas sociedades contemporâneas. Ter clareza desse fato é uma questão de relevância inequívoca para a Sociologia, porque é situação basilar para compreensão de dinâmicas políticas, jurídicas e culturais no mundo atual. Logo, conflitos armados e civis, garantias e obrigações e hábitos e costumes passam a ter mais sentido quando contextualizados com base nas dinâmicas acima citadas. Por meio do tema *As relações de poder e território*, os outros componentes da área ajudarão a incrementar o percurso.

Bom trabalho.

1° MOMENTO

Você já parou para pensar o que significa “Fronteira”? E o que significa “Território”? E a relação entre estes dois conceitos?

Observe o mapa.

NicoScPo/Wikimedia Commons 2305142

Ao analisar o mapa:

- Você percebe os limites políticos-administrativos do território brasileiro do lado esquerdo ou direito?
- O mar pode ser chamado de território?
- Como foram definidos esses limites?
- Quem os definiu?
- Como e por que são reconhecidos por outros territórios?
- Como esses territórios permanecem no tempo?

Podemos questionar ainda:

- As fronteiras e os territórios, têm o mesmo significado para os diferentes sujeitos que ocupam determinados espaços?

- Quais relações existem entre os ocupantes de determinado território e o espaço que ocupam?
  - E entre os próprios ocupantes do território?
  - E entre ocupantes de territórios vizinhos?
- Quais significados estes diferentes atores sociais atribuem a esses espaços?
- Será que todos os ocupantes de um determinado território usufruem esse espaço da mesma forma?

Agora, de acordo com a orientação do professor, forme grupos com seus colegas para analisar três situações a partir de textos disponíveis nos materiais de Filosofia, Geografia e História.

Filosofia: Texto 2 – 3° Momento **Geografia:** Texto 1 – 1° Momento **História:** Texto 1 – 2° Momento

Problematização:

- Ainda que implicitamente, quais os significados de território, fronteiras e vazio, na política, na legislação e na cultura presentes?
- São semelhantes àqueles apresentados logo no início da tarefa e pelo professor?
- Que elementos estão presentes nessas concepções, pelos quais podemos ampliar a ideia de território, fronteira e vazio?

Importante:

- Observe que as respostas devem ser argumentativas, fundamentadas por sua percepção e pela leitura dos textos e não meramente uma cópia de seus trechos.
- A reflexão aqui será fundamental para o desenvolvimento das próximas atividades.
- Faça registros dos seus entendimentos a partir da leitura individual e das considerações de seus colegas nas discussões do seu grupo.
- Elabore mapas conceituais como forma de registro de suas aprendizagens.

Para as próximas tarefas, você e seus colegas devem se organizar em grupos para que assistam, em horário diferente ao das aulas, o filme Elysium ou outro indicado pelo seu professor com temática semelhante. Há três temas, respaldados por questões-problema, que nortearão a atenção dos grupos ao assistir ao filme, conforme o roteiro abaixo:

Sony Pictures/Divulgação.

ROTEIRO DE ANÁLISE DO FILME		
Tema 1	**Tema 2**	**Tema 3**
Estado e Governo	**Nação e subsociedade**	**Cidadania, direitos e deveres**
Pontos a serem observados: • Como se percebe a existência do Estado, enquanto poder centralizado, no filme? E de um governo? • Quem governa? como se governa? para quem governa? • Como é(são) definido(s) o(s) território(s) no filme? • Quem controla esse(s) territórios? • Quanto aos espaços que parecem não haver presença do Estado, como se dão as relações entre os ocupantes? Que uso fazem desses espaços? Há alguma forma de organização que poderíamos considerar como governo? Como defini-los em territórios?	Pontos a serem observados: • Identifique os elementos constitutivos da Nação existente no filme (traços identitários, história comum etc.) • Identifique as Subsociedades existentes no filme e seus elementos constitutivos. • Como as Subsociedades estão representadas no contexto da Nação? • O território da Nação é ocupado igualmente por todos os seus habitantes? • Que fronteiras identificamos no filme, a partir do que percebemos da relação entre a Nação e as Subsociedades? Como são definidas?	Pontos a serem observados: • Identifique as noções de cidadão e de cidadania a partir dos habitantes dos diferentes territórios de Elysium. • Qual a concepção de cidadão que podemos depreender do filme? • Qual a concepção de cidadania? • Qual a relação entre direitos e deveres dos habitantes da Terra e dos habitantes da Plataforma? São iguais? • Como, no filme, as fronteiras são definidas a partir do que é ser cidadão e do que é a cidadania?
Texto do Desafio Interdisciplinar: Geografia	Texto do Desafio Interdisciplinar: História	Texto do Desafio Interdisciplinar: Filosofia

Portanto, mais de um grupo ficará a cargo do mesmo tema para debater em sala a questão-problema deste tema. A seguir, um roteiro de como desenvolver a tarefa:

- Os grupos devem selecionar um ou mais trechos do filme para ilustrar suas percepções e suas conclusões acerca do tema e da questão-problema. O texto do desafio interdisciplinar mais uma pesquisa por aulas de Sociologia no Centro de Mídias (Disponível em: **https://cutt.ly/ZEEoenj**, acesso em: 25 nov.2020), que abordem o tema do grupo, podem ajudar na direção do olhar ao assistir ao filme.
- Combine com os grupos com o mesmo tema a organização da sala, com a orientação do professor, para realizar um “cine debate”.
- O pano de fundo deve ser trechos selecionados no filme pelo grupo, a serem exibidos durante as apresentações iniciais de cada grupo. Caso ocorra dificuldades, ou mesmo impossibilidade de mostrar o recorte da película, vocês podem narrá-la. Não haverá prejuízo para o entendimento, uma vez que todos devem assistir ao filme e estarão a par do que se narra.
- Os grupos devem apresentar suas considerações, convergindo argumentos, de forma a corroborar posicionamentos análogos ou contra-argumentando em caso de divergências.
- Se você não pertence a um dos grupos em apresentação, deve assistir ao debate de maneira ativa, fazendo perguntas, levantando questões, expondo dúvidas, questionando argumentos e contra-argumentos etc. Por isso, é preciso assistir ao filme antes do debate e reler o texto do Desafio Interdisciplinar relacionado ao tema que estará na pauta.
- Para enriquecer os argumentos, procure no Centro de Mídias por aulas de Sociologia e outros componentes que abordam o tema do grupo.

Fique atento às regras do debate que serão explicadas e acompanhadas pelo professor:

- Foco no tema discutido.
- Equilíbrio do grupo (cooperação, participação, intervenção, domínio do tema, entre outros).
- Tempo de fala, réplica, tréplica.
- Participação dos espetadores.
- Demais termos gerais acordados entre vocês e o professor.

2° MOMENTO

Estado e Governo guardam forte relação com os conceitos de território, fronteira e vazio. Vamos entender um pouco mais sobre essa relação.

Uma breve definição de Estado	Uma breve definição de Governo
Anthony Giddens, sociólogo inglês, define Estado como "um mecanismo político (instituições governamentais e servidores públicos) que domina um determinado território, cuja autoridade é amparada pela lei e pela capacidade de utilizar a força". Já por Estado-nação, Giddens entende que se trata de "um tipo específico de Estado, característico do mundo moderno, no qual um governo tem poder soberano dentro de uma área territorial definida, e a massa da população é formada por cidadãos que estão cientes de serem parte de uma única nação".	Giddens também define governo, entendido como "representação regular de políticas, decisões e assuntos de Estado por parte dos funcionários que compõem um mecanismo político. Podemos falar de um 'governo' como processo, ou 'do' governo em referência às autoridades políticas que supervisionam a implementação de suas políticas pelos funcionários. Enquanto no passado praticamente todos os governos eram liderados por monarcas ou imperadores, na maioria das sociedades modernas, as autoridades políticas são eleitas e seus funcionários apontados com base na especialização e nas qualificações.
Giddens, Anthony. Sociologia / Anthony Giddens; tradução Sandra Regina. Netz. – 4. cd. – Porto Alegre: Artmed, 2005. 600 p.; 28 cm. ISBN 978-85-363-0222-5.	

GDJ/Pixabay 1751293

A tarefa desse momento deve ser conduzida pelos grupos que ficaram responsáveis pelo tema **Estado e governo**. As questões-problema que devem nortear o **cine debate** são as mesmas disponibilizadas no Tema 1 do Roteiro de Análise do Filme.

3° MOMENTO

Como vimos anteriormente, um desdobramento da formação dos Estados são os Estados-nações, relacionado aos aspectos culturais, históricos e identitários do povo sob seu domínio territorial.

Uma breve definição de Nação	Uma breve definição de Subsociedade
Em seu Dicionário de Sociologia, Allan G. Johnson define nação como “uma sociedade que ocupa um dado território e inclui senso de identidade, história e destinos comuns”. Johnson, Allan G. Dicionário de Sociologia: guia prático da linguagem sociológica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1997.	As subsociedades, também chamadas “subculturas” ou “tribos urbanas” (termo criado pelo sociólogo francês Michel Maffesoli) se constituem por grupos de pessoas cujos hábitos, valores, ideais, gostos, objetivos, crenças, entre outros, são convergentes e em oposição ao individualismo. Elaborado especialmente para este Material.

A tarefa desse momento deve ser conduzida pelos grupos que ficaram responsáveis pelo tema **Nação e subsociedade**. As questões-problema que devem nortear o **cine debate** são as mesmas disponibilizadas no Tema 2 do Roteiro de Análise do Filme.

OpenClipart-Vectors/ Pixabay 153842

4° MOMENTO

Por fim, um desdobramento da formação dos Estados-nações é a definição contemporânea de Cidadania, que tem forte relação com as noções de território, fronteira e vazio.

Uma breve definição de cidadania
Maria Victoria Benevides propõe que cidadania diz respeito a “uma determinada ordem jurídico-política de um país, de um Estado, no qual uma Constituição define e garante quem é cidadão, que direitos e deveres ele terá em função de uma série de variáveis tais como a idade, o estado civil, a condição de sanidade física e mental, o fato de estar ou não em dívida com a justiça penal etc. Os direitos do cidadão e a própria ideia de cidadania não são universais no sentido de que eles estão fixos a uma específica e determinada ordem jurídico-política. Daí, identificamos cidadãos brasileiros, cidadãos norte-americanos e cidadãos argentinos, e sabemos que variam os direitos e deveres dos cidadãos de um país para outro.” A ideia de cidadania é eminentemente política, pois subjacente a decisões políticas, o que a caracteriza como mutável, variando conforme o contexto histórico e geográfico. Assim, cidadania não é algo universal, constituindo direitos e deveres específicos dos membros de um determinado Estado, de uma determinada ordem jurídico-política, em uma determinada época. BENEVIDES, Maria V. Cidadania e Direitos Humanos. Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo. Disponível em: **http://www.iea.usp.br/publicacoes/textos/benevidescidadaniaedireitoshumanos.pdf**. Acesso em: 24 set. 2020.

tiday/Pixabay 4168731

A tarefa desse momento deve ser conduzida pelos grupos que ficaram responsáveis pelo tema **Cidadania, direitos e deveres**. As questões-problema que devem nortear o **cine debate** são as mesmas disponibilizadas no Tema 3 do Roteiro de Análise do Filme.

MOMENTO FINAL

Ao longo dos debates, você deve anotar informações, dados, posicionamentos e congêneres para elaborar um texto comparativo entre o que seu grupo desenvolveu e o que está sendo apresentado pelos outros grupos, responsáveis pelos outros dois temas.

A produção deve ser elaborada no formato de um ensaio, um gênero textual que expressa a opinião do autor por meio de críticas, reflexões, argumentos, posicionamento pessoais, entre outros.

DICA: O "Canal da Mari" no Youtube tem um vídeo com orientações claras e acessíveis para elaboração de um ensaio, que pode ajudar bastante na tarefa. Disponível em: **https://youtu.be/KkgymaJSy50**

O ensaio deve ser elaborado individualmente depois do último debate e entregue ao professor, de acordo com sua orientação, juntamente com a produção que o grupo elaborou para realização do debate, inclusive as discussões dos textos do desafio interdisciplinar.

Aproveite o espaço de diálogo estabelecido pelo professor para tecer as últimas considerações sobre a atividade. Nessa oportunidade, reflita mais um pouco quanto a situação problema do semestre: **como os meus desejos podem ser compatibilizados com a cidadania?**

vai fundo

Para relaxar, faça o quiz sobre subsociedade e descubra a qual tribo urbana você pertence, segundo um modelo matemático com resultados pré-determinados. Disponível em: **https://pt.quizur.com/quiz/a-qual-tribo-urbana-voce-pertence-2soa**. Acesso em: 10 ago. 2021.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4

TEMA: As diferenças – do individual ao coletivo.

SITUAÇÃO-PROBLEMA: *Como os meus desejos podem ser compatibilizados com a cidadania?*

OBJETOS DE CONHECIMENTO: Sobreposição de territorialidades étnico-culturais na constituição do espaço material e virtual: delimitação, governança e estabelecidos e outsiders.

Caro estudante:

Nesta atividade, que é subdividida em tarefas ao longo de momentos, vamos ampliar o entendimento acerca de territorialidades analisando movimentos de sobreposições territoriais, que apontam para questões étnico-culturais como determinantes de espaços materiais e virtuais. Neste contexto procuraremos compreender meios pelos quais se concebem limites e governos destes espaços e aqueles que pertencem ou chegam de fora, quais sejam: estabelecidos e *outsiders*. O tema, *As diferenças – do individual ao coletivo*, é o elo entre todos os componentes curriculares da área.

Bom trabalho.

1° MOMENTO

Você ouve recorrentemente, desde que começou a estudar na escola, que antes de o Brasil ser "descoberto" ele já era habitado pelos índios. Isso é um fato, eles já ocupavam o território, com limites e fronteiras dispostos entre os diversos grupos indígenas que habitavam a América.

Leia o texto a seguir:

Terra Indígena Tenondé Porã

Breve nota sobre nossa história na região

O povo Guarani habita a região da Mata Atlântica meridional há milênios. Mas, nos últimos 500 anos, essa região, que para nós não tem fronteiras e que chamamos de Yvyrupa (leito ou plataforma terrestre) foi imensamente devastada pelos não indígenas, os jurua: aqueles que tem "cabelo na boca".

Enquanto devastavam as matas, expulsavam, escravizavam e matavam nossos antepassados, os jurua também criaram várias fronteiras, de países e estados, em nosso território tradicional. Hoje, nossos parentes espalham-se em aldeias separadas por essas fronteiras, desde o estado do Espírito Santo até o Rio Grande do Sul, mas também na região noroeste da Argentina e na parte oriental do Paraguai.

Apesar dos Bandeirantes de São Paulo terem quase exterminado nossos antepassados que viviam na região, nós, seus descendentes, sobrevivemos. Muitas vezes fugindo e nos escondendo em matas inacessíveis, mas sempre que possível voltamos para as aldeias que nossos avós conheciam, nas proximidades da Serra do Mar.

No passado, além de termos que frequentemente nos esconder, as autoridades jurua também buscavam invisibilizar nossa presença na região e por isso há poucos registros dela, mesmo assim, existem alguns, como a documentação histórica proveniente de escritos do pintor e historiador Benedito Calixto, que testemunha a intensa presença do nosso povo Guarani na "Serra de Santa Cruz dos Parelheiros" desde a virada do XIX para o XX.

É nessa região, de ligação entre o litoral e o planalto, que possuímos nossas trilhas milenares e onde fizemos diversas aldeias. E apesar de todo impacto gerado pelos jurua nos tempos recentes, como a construção de ferrovias e o desmatamento para a produção de carvão que marcaram o início do século XX, seguimos com nossas aldeias nesse território, e que hoje está finalmente demarcado: A Terra Indígena Tenondé Porã.

Um território que serve de lar não só para nós, que nascemos e crescemos aqui, mas para todos os nossos parentes guarani, que mesmo espalhados pela Yvyrupa, seguem atravessando as fronteiras criadas pelos jurua – algo que sempre fizemos desde antes da chegada deles –, garantindo a circulação das famílias guarani no pouco que restou das matas que há milênios habitamos

Disponível em: **https://tenondepora.org.br/sobre/#historia**. Acesso: 02 out. 2020.

Reflita: o texto retrata uma realidade encoberta pelo "agora"?

Estamos tão imersos nos limites e fronteiras atuais da cidade e do campo que parece que sempre foi assim, não é verdade?! Algo natural. Mas não é!

1) Forme um grupo com seus colegas para discutir a afirmativa acima, de forma a interpretá-la. A interpretação, deve contar com dados do texto lido previamente e ser elaborada em um parágrafo de no mínimo 5 e no máximo 10 linhas.

2) Com os dados geográficos disponibilizados no texto, o grupo deve elaborar um croqui com o formato de mapa, que demonstre qual era o território ocupado pelos índios antes de os colonizadores aportarem na região. É um croqui porque não precisa ter o rigor cartográfico, mas procure manter um tom fidedigno, que retrate o desenho da costa brasileira que vai do Espírito Santo ao Rio Grande do Sul. Use a arquitetura, a arte, os mitos, os instrumentos de caça, pesca e trabalho etc., indígenas, além de elementos da natureza, como vegetação, rios, cachoeiras, montanhas etc., para estampar a ilustração, como no mapa ao lado.

3. Procure um mapa político da América do Sul e desenhe-o em uma folha de acetato ou transparência[2] com o mesmo tamanho da folha em que grupo desenhou a ilustração. O mapa deve ser sobreposto a ilustração.

Pierre Descelliers/Brasil: 500 anos de povoamento - IBGE

DICA: Na tarefa do 3° Momento Atividade 5 já usamos essa técnica, mas com procedimentos diferentes.

Depois de pronto, aprecie a arte. Ela conversa com o parágrafo que vocês elaboraram para expor a interpretação do texto? Fica clara a sobreposição de territorialidades em termos físicos e em termos sociais, culturais e econômicos?

DICA: Na atividade 4 de Geografia você trabalhou com a "cartografia afetiva". O que aprendeu lá será muito útil aqui.

Anote as considerações advindas da apreciação junto ao parágrafo, sem alterá-lo. Troque as produções entre grupos para análise do trabalho dos colegas.

Ao final, em uma roda de conversa mediada pelo professor, vocês devem ampliar o assunto para além do território indígena trazido pelo texto. Você e seus colegas já vivenciaram ou conhecem alguma história de sobreposição de territorialidade?

2° MOMENTO

Retome o grupo em que realizou a tarefa do momento anterior ou forme outro, em comum acordo com os colegas e professor. Cada grupo deverá escolher uma região do mundo, onde haja conflitos territoriais, para pesquisar: África, América do Sul, América Central, América do Norte, Ásia, Europa e Oceania.

2 Tipo de folha transparente de plástico utilizada em retroprojetores para projetar textos, imagens, gráficos etc., em palestras e congêneres. Com o advento do *datashow*, o retroprojetor passou a ser preterido por aquele.

As pesquisas podem ser feitas com apoio da internet e sua apresentação deve ser combinada ao infográfico elaborado na atividade do 3º Momento, da Situação de Aprendizagem 4, do material de Geografia.

Utilize a técnica da transparência para sobrepor os dados da pesquisa realizada nesta tarefa ao infográfico elaborado na atividade de Geografia. Contudo, se o design do infográfico não for adequado para a técnica, vocês podem dispor do formato de portfólio, que utilizamos no 3º Momento da Situação de Aprendizagem 1, de Sociologia.

Os itens a seguir serão os balizadores da pesquisa na internet:

- Grupos étnicos envolvidos (características identitárias, história de ocupação etc.)
- Territórios de abrangência do conflito (país ou países etc.)
- Principais questões do conflito.
- Há outros grupos étnicos que apoiam um determinado lado do conflito?
- Existem outros grupos (Estados, Organizações Internacionais) mediando o conflito? Conhece exemplos em seu entorno e cotidiano?

DICA: Há diversos conflitos étnico-culturais que aconteceram e acontecem pelo mundo por conta dessas questões, sejam territoriais, sejam étnicas ou ambas: Oriente Médio (faixa de Gaza, Síria); Estados Unidos/México (imigrantes ilegais); Mediterrâneo (rota de refugiados para Europa); Estados Unidos (negros/latinos/brancos); França (laicos/mulçumanos); Austrália (aborígenes/brancos); Irlanda (católicos/protestantes); Chechênia (mulçumanos/russos) etc.

3° MOMENTO

Peggy_Marco/Pixabay 2358244

"Outsider" é aquele que chega em um grupo social já "estabelecido". Em geral, tem hábitos, costumes, crenças, cultura, diferentes da dos estabelecidos, por isso, muitas vezes, são segregados, criticados, combatidos. Uma expressão do senso comum que o define bem é "estranho no ninho". Esses dois conceitos foram introduzidos nos estudos sociológicos por **Norbert Elias** e **John Scotson**.

DICA: Aculturação, assimilação, cultura universal, etnocentrismo, estudados na Situação de Aprendizagem 2 e subsociedades, nação, estudadas na Situação de Aprendizagem 3, ambas de Sociologia. São temas intrinsicamente conectados aos *outsiders* e *estabelecidos*. Releia o material e resgate as tarefas realizadas nestes espaços para compreender como estes atores sociais influenciam e são influenciados nas sociedades.

Norbert Elias é um sociólogo judeu, mas que viveu muito tempo na Inglaterra, obtendo, inclusive, nacionalidade inglesa. É autor de "Os estabelecidos e os outsiders" juntamente com **John Scotson**, onde tratam dos desdobramentos de uma pesquisa de campo em uma pequena cidade inglesa no final dos anos 1950.

No 3° Momento, da Situação de Aprendizagem 4, do material de Filosofia, você encontra referência à microhistória "Estrangeiro", de Eduardo Galeano. Procure o texto na internet ou no livro **O caçador de histórias**, de Galeano, leia-o e o compare com a interação entre estabelecidos e outsiders, para responder às questões:

1. No mundo globalizado aceitamos tranquilamente "comodidades outsiders", como lemos na micro história de Galeano, mas os outsiders enquanto pessoas não. Por quê?

2. Por que "necessitamos desconstruir pré-juízos, pré-conceitos sobre o humano e a sociabilidade", conforme afirmado no material de Filosofia e como isso impactaria a interação entre estabelecidos e outsiders?

Ainda, no 2º Momento, Situação de Aprendizagem 4, do material de Filosofia, você pesquisou uma música e/ou uma poesia que dialoga(m) com a diversidade étnico-cultural. Você deve selecionar um trecho da letra e/ou poesia que coadune com a micro-história de Galeano para explicar argumentativamente porquê escolheu o trecho.

4° MOMENTO

Vamos fazer um quiz.

Organize-se com seus colegas em uma equipe para responder às perguntas que o professor fizer. A equipe vencedora será aquela que obtiver a maior pontuação.

REGRAS

- Cada grupo deve selecionar um integrante para disputar o direito à resposta e outro para anotar todas as respostas do grupo.
- O grupo que obter o direito à resposta terá 1min para responder à pergunta. Quanto mais elaborada a resposta mais alta a pontuação: 1 ponto para resposta básica. 2 pontos para resposta mediana. 3 pontos para resposta completa.
- Quem errar ou não responder perde ¼ da pontuação.
- Todas as respostas devem ser anotadas por relatores, de forma a serem utilizadas posteriormente.
- O professor é o juiz, a palavra final é sempre dele. Contudo, caso o grupo não concorde com qualquer evento, tem direito a questionar por meio de argumentos consistentes.

Para determinar quem será o vencedor, os grupos devem pesquisar as respostas corretas para as questões do quiz e compará-las com aquelas dadas pelas equipes com o direito de resposta. Com as informações obtidas no quiz, mais a pesquisa, você e seus colegas, da sala toda, devem construir um único infográfico, em formato de linha do tempo, no qual se enxerga a sobreposição de territórios, ou não, pelas empresas citadas no jogo. Portanto, vocês devem se organizar de forma a otimizar o trabalho.

DICA: Para facilitar o trabalho, leve em consideração os seguintes critérios:

- Defina qual a função de cada um no grupo e suas responsabilidades.
- Estabeleça um cronograma, com prazos definidos.
- Distribua os temas (rede social, mensageiro instantâneo, compartilhamento de fotos... aproveite esse momento para problematizar a própria ideia de o que seja o território de uma rede social, mensageiros, indicadores de caminhos, portfólios de imagens. São o que se propõem a ser, isto é, troca de mensagens, orientação espacial, álbum de imagens e território social?)

- Aponte margens: para revisão de prazos, para redistribuição de temas, para realinhamento do percurso, entre outros.
- Escolha materiais e a estética do infográfico.

Prepare a mídia/plataforma de divulgação.

Finalizado, o infográfico deve ser exposto em local de grande movimentação na escola.

Utilizem a técnica descrita no 3º Momento, da Situação de Aprendizagem 1, de Sociologia, para criar um gif animado e postá-lo nas redes sociais da turma com a **#curriculoemacaoCHS**.

MOMENTO FINAL

Ao longo de 7 atividades, você realizou tarefas que, de uma maneira ou de outra, remetiam à situação-problema: **Como os meus desejos podem ser compatibilizados com a cidadania?**

Retome todas as tarefas em que você fez conexões/reflexões/questionamentos acerca dessa situação para começar a redação de uma resposta, que evidencie formas de equilibrar o individual e o coletivo. Para aprimorar sua resposta, releia o texto "Pálido Ponto Azul" no 4º Momento, da Situação de Aprendizagem 4, do material de Geografia e o texto no box da última página da Situação de Aprendizagem 4 do material de Filosofia.

Uma vez com a resposta redigida, transforme-a em uma ou mais imagens. Podem ser caricaturas, pinturas ou fotografias. O importante é que seja um registro imagético da redação da resposta.

Monte em uma cartolina a redação de sua resposta acompanhada das ilustrações que criou para fazer parte de uma grande exposição, ao lado do trabalho de seus colegas de todas as 1as séries da escola, se houver mais de uma, claro.

Como não poderia deixar de ser, transforme esse material impresso em arquivo digital para compartilhá-lo nas redes sociais turma com a **#curriculoemacaoCHS.**

de no teste

(Enem – 2013) Vida social sem internet?

A charge revela uma crítica aos meios de comunicação, em especial à internet, porque

A) questiona a integração das pessoas nas redes virtuais de relacionamento.
B) considera as relações sociais como menos importantes que as virtuais.
C) enaltece a pretensão do homem de estar em todos os lugares ao mesmo tempo.
D) descreve com precisão as sociedades humanas no mundo globalizado.
E) concebe a rede de computadores como o espaço mais eficaz para a construção de relações sociais.

ATIVIDADE FINAL – FILOSOFIA, GEOGRAFIA, HISTÓRIA E SOCIOLOGIA

As Situações de Aprendizagem, desde o primeiro volume, foram permeadas pela pergunta ***"Como os meus desejos podem ser compatibilizados com a cidadania?"*** Agora, será preciso sistematizar as respostas. Para isso, sugerimos uma atividade conjunta, a ser realizada a partir do que foi estudado ao longo do semestre. Propomos a simulação da criação de uma Lei internacional ou uma Convenção ou, ainda, uma Declaração com princípios para uma "Nova Terra". O resultado pode ser divulgado em um fórum na escola com o envolvimento de todos.

Vamos promover uma sociedade melhor?

Você fará parte de um grupo seleto de pessoas que tem a missão de pensar uma nova sociedade e deve assumir sua organização junto com os seus colegas. Considerando as suas reflexões sobre a Situação-problema, proposta ao longo das diferentes situações de aprendizagem, em grupo, organizem uma Lei, Declaração ou uma Convenção capaz de representar uma nova sociedade, melhor para todos que nela vivem. Nesse contexto, vocês poderão expressar *como desejos individuais podem ser compatibilizados com a cidadania.*

Para facilitar as pautas, que devem ser abordadas nessa nova proposta de sociedade, a seguir há alguns questionamentos a serem pensados para compor Lei, Declaração ou uma Convenção:

Como a atitude ética terá o poder de transformar essa nova sociedade, ecoando no mundo?

Como adotar, na nova sociedade, pressupostos históricos da cidadania como participação política, social, com direitos e deveres no dia a dia com cooperação, solidariedade, repúdio às injustiças, respeitando o outro e sendo respeitado?

Como será a relação da nova sociedade com o meio ambiente e as comunidades tradicionais?

Como o pagamento de tributos deverá viabilizar a realização de desejos de todos que vivem nessa sociedade?

Quais seriam os princípios da nova Declaração dos Direitos Humanos? Eles seriam necessários?

Como a organização das instituições educacionais, políticas, jurídicas e econômicas devem proceder para acolher e respeitar diferentes opiniões, corpos e gostos de forma que todos possam buscar a sua felicidade?

Inova

Tecnologia e Inovação

Projeto de Vida

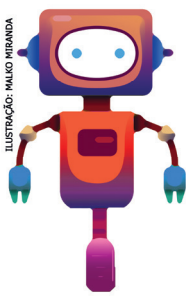
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

1º BIMESTRE

Prezado(a) estudante, as Situações de Aprendizagem aqui apresentadas foram elaboradas de forma que ao longo deste bimestre, você possa ampliar seus conhecimentos resolvendo os desafios propostos em cada uma delas. A cada Situação de Aprendizagem apresentamos um quadro com uma pergunta e um desafio, isso significa que as atividades são subsídios para que você, ao final, possa resolver o desafio proposto.

Bons estudos!

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1
O QUE SÃO MÍDIAS E COMO EU ME RELACIONO COM AS PESSOAS NA *INTERNET*?



Serão minhas escolhas e pensamentos influenciados pelo que eu acesso? Uma pergunta intrigante, considerando que estamos imersos em um universo de informações. Basta acessar uma rede social, ou um grupo de troca de mensagens, que você já receberá informações das mais diversas fontes. Mas, você consegue reconhecer o quanto pode ser influenciado pelo que chega até você? Nesta primeira etapa, você será convidado(a) a refletir sobre as influências que possa vir a sofrer de pessoas com quem se relaciona e do que acessa na *internet* e se, de alguma forma, essas ações possam vir a repercutir no seu comportamento, opiniões e escolhas, para cumprir o desafio a seguir:

Situação de Aprendizagem 1	Grande tema	Influências na constituição da identidade.
	Pergunta essencial	O que me influencia, me constitui?
	Desafio	Produzir um vídeo sobre suas reflexões das influências na formação da sua identidade.

ATIVIDADE 1 – MAPA DE INFLUÊNCIAS

1.1 Reflita sobre o que influencia você. Muitas vezes, achamos que não temos influência de nada, nem de ninguém; mas, esse será um momento para essa reflexão. Tente identificar o que mais o(a) influencia; mas antes, leia as orientações a seguir:

- Você terá um espaço reduzido para escrever, ou colocar fotos, ou imagens e não pode acrescentar mais do que um item por quadrante.

- Atenção ao tamanho dos quadrantes. Nos maiores, você irá colocar o que acredita que mais o(a) influencia e assim por diante. Pense bem! Agora é com você!

MAPA DE INFLUÊNCIAS

Nome_____

Fonte: **http://labs.iconic.network/mapa/**. Acesso em: 08 set. 2020.

1.2 Foi simples ou desafiador determinar o que mais o(a) influencia? Analise seu mapa de influências e compare-o com o de um(a) colega.

- Você encontrou um mapa parecido com o seu?
- Você encontrou pessoas com influências iguais, ou bem próximas às suas?

- Escolha uma de suas influências e busque pela sala quantas pessoas colocaram a mesma e escreva o número a seguir. Qual surpresa você teve com as descobertas? Compartilhe com o grupo.

Refletir sobre o que nos influencia, sejam pessoas, música ou outros, é imprescindível para que consigamos compreender melhor as escolhas que fazemos, quem seguimos nas redes sociais, os filmes que escolhemos para assistir ou mesmo as pessoas que escolhemos para fazer parte no nosso círculo de amizades.

ATIVIDADE 2 – MINHA COMUNIDADE, MINHAS INFLUÊNCIAS

2.1 Preencha o Mapa Mental identificando as comunidades com as quais você se relaciona, se achar necessário, pode incluir mais comunidades:

Fonte: Elaborado pelos autores

2.2 Em duplas, socialize com seu(sua) colega, e vejam o que têm em comum, em seguida, registre de que forma essa(s) comunidade(s) influencia(m) suas opiniões e comportamentos. Registre, também, qual é a finalidade de cada comunidade.

ATIVIDADE 3 – MUITO PRAZER, EU SOU UM INTERNAUTA...

3.1 Sabia que seu perfil de internauta tem influência das comunidades com as quais você se identifica e, também, das suas relações, conforme apontou no mapa de influências, isso caracteriza seu perfil de internauta.

Registre, aqui, como você identifica seu perfil de internauta:

3.2 Agora, para descobrir seu perfil, acesse o *quiz*, elaborado pelo UNICEF- Fundo das Nações Unidas para a Infância. Reflita sobre as situações apresentadas. Registre o resultado e compare com o perfil que você definiu anteriormente. Reflita, você precisa repensar algum comportamento como internauta?

Fonte: Quiz_UNICEF

Para fazer o *quiz*, acesse: **https://quiz.tryinteract.com/#/unicef/1** . Acesso em: 07 set. 2020.

ATIVIDADE 4 – QUEM SOU NO 'EU' VIRTUAL?

4.1 Vimos que no mundo digital, muitas vezes, senão a maioria das vezes, as pessoas tendem a agir de modo diferente. Muitas podem se expressar de uma forma muito incisiva nos fóruns ou redes sociais, mas serem tímidas e quietas no mundo físico. Pense, responda e discuta as seguintes questões:

a) O que leva as pessoas a assumirem um "eu" virtual diferente do "eu" físico?

b) Será que você se relaciona da mesma forma com as pessoas nos dois mundos em que vive hoje? Você consegue perceber diferenças?

4.2 Faça uma autoanálise. Leia e complete a tabela abaixo. Compare como você se comporta sobre o mesmo tema em dois universos diferentes, pois tudo tem influência das comunidades que acessa e das mídias que curte.

Mundo	Onde conheço novas pessoas e faço amigos?	Quais critérios eu uso para fazer amizades?	Quantos amigos eu tenho?	Com qual frequência você conversa com eles?	O que você compartilha com eles?
Virtual					
Físico					

4.3 Analise suas respostas e verifique seu comportamento nas duas situações.

- O modo de se relacionar com as pessoas nas duas situações difere em quê?
- É natural que se tenha duas identidades diferentes nas duas situações? Como isso acontece?
- Considere agora as suas respostas, tanto do mundo virtual quanto do mundo físico. Serão as duas formas de se relacionar saudáveis? O que você mudaria?

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2
ÉTICA NA *WEB*

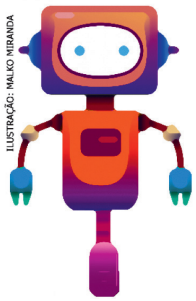


ILUSTRAÇÃO: MALKO MIRANDA

Olá!
Como será que identifico se alguém é ético ou não? Será que aquele personagem que tanto admiro nas redes sociais, e no qual me inspiro para alcançar meus objetivos, é de fato uma pessoa que conseguiu seu destaque se esforçando, da forma correta? Hoje temos uma rede mundial interligada, que habilita a procurar qualquer informação. Mesmo em ambientes distintos é preciso ser ético, então convido você, a estudar sobre o assunto! Conheça a seguir a proposta desta Situação de Aprendizagem:

Situação de Aprendizagem 2	Grande tema	Ética.
	Pergunta essencial	Como ter uma atitude ética nos ambientes virtuais?
	Desafio	Promover uma campanha para conscientização de atitudes éticas na *web*.

ATIVIDADE 1 – REFLEXÃO SOBRE COMPORTAMENTO ÉTICO

1.1 Você já leu algum comentário em redes sociais que o deixou incomodado(a)? Qual era o assunto? Algum direito foi violado?

Ler para conhecer...
Direitos: Um direito protege pessoas ou grupos de injustiças: permite às pessoas crescerem na plenitude das suas capacidades e tornarem-se membros ativos da sociedade; é uma responsabilidade que cada pessoa ou grupo tem em relação aos outros; tem a ver com o respeito de si próprio e dos outros. Um direito cria uma obrigação moral e jurídica, que as nações e as pessoas devem cumprir.[1]

1 Australian Broadcasting Corporation (2000). "Human Rights: What and When" (on-line). Disponível em: **http://www.abc.net.au/civics/rights/what.htm**, Acesso em: 04 jan. 2013.

1.2 No caça-palavras a seguir, procure as palavras que estão relacionadas aos seus direitos e deveres ao navegar na *internet*. Separe-as no quadro, logo a seguir, em direitos e deveres.

P	E	C	C	P	O	F	P	C	K	G	I	X	W	B	B	Z	P
I	S	Z	Z	H	P	R	O	P	R	I	E	D	A	D	E	C	O
I	E	Z	A	T	G	H	Q	F	Q	H	V	W	D	A	L	L	L
R	G	P	M	U	N	Ç	F	I	T	W	P	A	F	T	P	D	Q
R	U	S	J	E	D	U	C	A	Ç	A	O	X	M	M	Q	F	L
B	R	I	D	R	M	Ç	S	E	E	Ç	J	A	L	P	Ç	V	P
T	A	Q	I	U	W	T	O	U	C	L	C	A	P	S	R	L	U
C	N	V	R	I	Q	L	B	O	X	I	J	H	R	O	N	A	J
M	Ç	U	E	S	M	A	A	O	S	B	K	F	I	E	Q	M	B
A	A	A	I	L	Ç	O	J	O	W	E	V	C	V	W	K	B	C
C	P	R	T	Y	H	A	A	G	A	R	Y	R	A	N	Ç	I	X
B	E	V	O	S	Y	C	Ç	W	G	D	N	F	C	Y	H	E	W
D	S	P	D	A	Ç	S	V	K	A	A	K	U	I	X	J	N	L
U	S	Z	E	K	M	R	X	Q	M	D	O	I	D	R	A	T	P
K	O	S	R	K	X	C	V	H	O	E	X	Y	A	Z	Ç	E	T
B	A	Z	E	Q	U	I	M	Ç	U	D	A	Z	D	W	J	S	J
P	L	U	S	G	A	Ç	G	S	K	E	P	Q	E	N	E	E	F
G	L	W	P	U	Q	A	I	Z	W	E	Q	N	M	G	P	G	Y
V	C	R	O	R	M	W	Ç	R	Z	X	O	X	O	W	Ç	U	E
O	Z	T	S	A	E	V	O	E	W	P	R	Z	O	U	R	R	K
P	Y	Y	T	Ç	T	F	A	S	K	R	Y	A	U	M	G	O	U
K	Z	P	A	Y	B	I	K	P	G	E	X	N	O	Y	D	G	I
O	Ç	K	Ç	D	D	A	Z	E	R	S	C	G	H	A	Ç	G	G
C	E	O	O	C	T	Z	X	I	K	S	M	H	Y	M	I	B	U
B	C	A	R	F	C	A	Y	T	B	A	G	W	X	I	M	R	E
A	U	T	O	R	I	A	F	O	E	O	G	Ç	R	H	Ç	M	W

Direitos	Deveres

1.3 Quais ações, a seguir, são consideradas violações dos seus direitos? Qual seria a consequência para cada violação?[2]

Fonte: Elaborado pelos autores

ATIVIDADE 2 – COMO IDENTIFICAR UM COMPORTAMENTO ÉTICO?

2.1 Ética? O que é isso? Muitas vezes escutamos essa palavra em várias conversas ou em alguma notícia no jornal de algum canal de televisão. Mas afinal, o que isso quer dizer? Vamos começar a desbravar o significado desta palavra. Leia o relato a seguir:

Ler para conhecer...

No ano de 2012, no final do ano, acontecia uma tradicional maratona na Espanha. Corredores do mundo inteiro se aglomeravam para ter a melhor posição para largar da melhor forma possível, mas todos sabiam que o que mais importava era o ritmo que o corredor estabelecia no decorrer da corrida.

A maratona já estava quase no final e em primeiro lugar, a um passo da vitória, estava um queniano, e logo atrás dele um espanhol, este muito jovem e com intuito de vencer aquela corrida em seu próprio país. O queniano estava a dois passos da linha de chegada e por uma distração dele, supôs que já havia cruzado a linha da vitória e parou para cumprimentar as pessoas e tirar fotos. O corredor espanhol não se conformou com o que estava vendo e ao invés de cruzar a linha

2 Atividade disponível em: **http://new.netica.org.br/files/Handbook_WWW_PT_Web_2015.pdf**. Acesso em: 10 set. 2020.

de chegada, começou a gritar com o queniano. Obviamente, que o queniano não compreendia o idioma, nem o que estava acontecendo. O espanhol, sem pensar duas vezes, agarrou o calção do queniano por trás e o empurrou para a linha de vitória.

Após o ocorrido, evidentemente, a imprensa foi falar com o corredor espanhol. E com os microfones em punho fizeram uma pergunta óbvia:

Repórter: “Por que você fez o que fez?”

Corredor espanhol: “Fiz o quê?”

Repórter: “O senhor deixou ele ganhar!”

Corredor espanhol: “Eu não deixei ele ganhar, ele ia ganhar.”

Repórter: “Mas ele estava distraído!”

Corredor espanhol: “Mas, se eu ganhasse desse modo, qual seria o mérito da minha vitória? O que eu iria pensar de mim mesmo? O que eu iria falar para minha mãe?”

2.2 O corredor espanhol não compreendeu a primeira pergunta do repórter, mesmo tendo realizado um fato significativo, que chamou a atenção de todos. Por que você acha que ele não entendeu a pergunta?

2.3 Como você define a atitude do corredor espanhol? Ele foi ético? Qual seria a atitude correta no seu entendimento? Justifique.

2.4 É do filósofo alemão chamado Immanuel Kant, século XVIII, a seguinte frase: "Tudo que não puder contar como fez, não faça. Porque se há razões para não contar, há razões para não fazer.[3]" Como esta frase se aplica ao corredor espanhol? E como essa frase se aplicaria quanto às suas atitudes nos ambientes virtuais?

O que você entende por ética?

3 Fonte: **https://www.portalraizes.com/tudo-o-que-nao-puder-contar-como-fez-nao-faca/**. Acesso em: 25 set. 2020.

ATIVIDADE 3 – ÉTICA, MÍDIAS E INFLUÊNCIAS

Ler para conhecer...

Você sabia que existem regras e normas gerais de bom senso para seguir nas interações em ambientes virtuais? Não é porque você está atrás de uma tela, aparentemente anônimo, que seu comportamento pode ser inocente, agressivo ou desrespeitoso. Pense nisso: o mundo digital é parte do seu mundo e você deixa marcas por onde passa. Seja *on-line* ou *off-line*, é preciso ter responsabilidade, em relação aos outros e a si próprio.

A falta de ética, provoca, entre outras situações, uma das mais perversas do mundo digital: o *cyberbullying*.

3.1 Organizados em trios, o(a) professor(a) sorteará os temas para serem desenvolvidos, a partir da pesquisa que realizaram sobre *Cyberbullying*.

Vocês deverão criar um *storyboard,* a partir do tema sorteado para seu grupo.
Orientação:

a) Para escrever sobre a campanha, é preciso selecionar os conteúdos.
b) Desenhem, quadro a quadro, os acontecimentos, as cenas, na sequência em que devem ocorrer.
c) Criem uma linha do tempo, para auxiliar na definição da sequência das cenas que serão gravadas.
d) Identifiquem se haverá uma ou mais cenas chaves, pois essas marcam o auge da sua produção.
e) Lembrem-se de serem o mais simples possível: personagens, ambientes e ações.
f) Escolham o modelo do seu *storyboard*, que pode ser feito em uma folha de papel sulfite, dobrando-a em oito partes iguais. Façam desenhos simples, indiquem as legendas para organizar a sequência.
g) Quando tudo estiver pronto, gravem o vídeo, de acordo com o que foi planejado no *storyboard.*

Storyboard[4] é um guia visual ilustrado em que se apresentam as cenas principais de um vídeo, é uma construção gráfica que revela, quadro a quadro, o conteúdo de uma produção audiovisual. Não confundir com História em Quadrinhos, pois esta já é a história finalizada, enquanto que o *storyboard* é um esboço dos acontecimentos para ser transformado em vídeo.

Compartilhem seus vídeos em: **#TecInovaspCyberbullyingNão**.

3.2 Chegamos até aqui e agora é o momento de responderem à pergunta essencial:

Como ter uma atitude ética nos ambientes virtuais? Reúna-se com seu grupo para responderem.

4 Fonte: **https://rockcontent.com/br/blog/storyboard/**. (Adaptado.) Acesso em: 13 set. 2020.

3.3 Considerando o que aprenderam sobre ética e o que já sabiam, organizados em grupos, vocês devem resolver o desafio proposto inicialmente, produzindo uma campanha para conscientização de atitudes éticas na *web*. Na data agendada, vocês deverão fazer a apresentação. Escolham um formato que seja interativo e que valorize a produção do grupo.

Compartilhem em: **#TecInovaspCyberbullyingNão**

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3
TRILHAS E COMANDOS

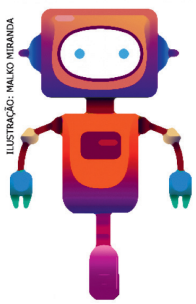


ILUSTRAÇÃO: MALKO MIRANDA

Você sabia que atividades com jogos interferem de forma construtiva no seu aprendizado, aproximando-o do pensamento computacional e consequentemente da linguagem de programação, que é um conjunto de regras que serve para estabelecer uma comunicação com as tecnologias digitais.

Situação de Aprendizagem 3	Grande tema	Pensamento computacional.
	Pergunta essencial	É possível programar uma máquina para executar tarefas?
	Desafio	Criar comandos para uma máquina executar tarefas.

ATIVIDADE 1 – EXPLORAR TRILHAS DE COMANDOS

Ler para conhecer...

Você já ouviu falar em **Pensamento Computacional?**

Será que os computadores pensam? Na verdade, os computadores não pensam! Eles são programados por meio de instruções para realizarem tarefas. O conceito de Pensamento Computacional foi criado por cientista da computação para indicar uma ação que envolve resolver problemas, utilizando o pensamento lógico, a habilidade de reconhecimento de padrões, o raciocínio através de algoritmos e a decomposição e abstração de um problema[5]. O pensamento

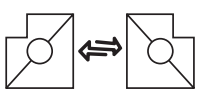
5 Fonte: **VICARI**, Rosa Maria; MOREIRA, Álvaro; MENEZES, Paulo Blauth. **Pensamento computacional**: revisão bibliográfica. Ver. 2. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2018. Disponível em: **https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/197566/001097710.pdf?sequence=1&isAllowed=y**. Acesso em: 7 ago. 2020.

computacional tem quatro pilares que ajudam a solucionar os problemas:

O primeiro pilar é chamado de **decomposição**, processo de quebrar um problema complexo em partes menores e mais simples de resolver, aumentando a atenção aos detalhes. O segundo pilar é o **reconhecimento de padrões**, por meio do qual buscamos coisas que se repetem nos desafios. A **abstração**, é o terceiro pilar. Ela acontece quando separamos elementos relevantes, daqueles que podem ser ignorados. E por fim, o quarto pilar é o **algoritmo**, processo de criação de um conjunto de regras para a resolução do problema. A seguir, realizaremos algumas atividades de aplicação do pensamento computacional no nosso dia a dia. Vamos tentar?

1.1 Observe o quadro de comandos, em seguida interprete os comandos relacionando-os com os códigos:

Quadro de comandos

BOTÕES DE COMANDO	1	2	3	4
GH Giro sentido horário				
GAH Giro sentido anti-horário				
C Corte				
F Furo				
T Desenhar traço				
E Espelhar		Exemplo de espelhamento 		

Fonte: SPFE_Aluno_2020

1.2 Você observou algum padrão nesses comandos?

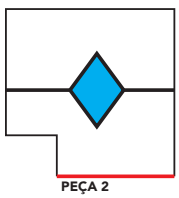
Para produzir uma mesma peça em série, é possível programar as máquinas a partir de comandos, que devem seguir a mesma ordem durante a produção. Esses comandos são realizados pela ação do ser humano e então a máquina os executa.

Para isso é preciso planejar e levar em consideração algumas variáveis, como: material, dimensões da peça e o desenho para atender suas funcionalidades.

1.3 A sequência a seguir, ilustra uma série de comandos para produzir uma peça, seguindo a trilha do quadro de comandos da atividade 1.1. Preencha cada coluna de acordo com os comandos para obter a peça ao lado:

Trilha de comandos - Exemplo - Peça 2

Peça Bruta	Comando 1	Comando 2	Comando 3	Comando 4	Comando 5	Peça Pronta
	F4	T4	G_H4	C2	G_H4	

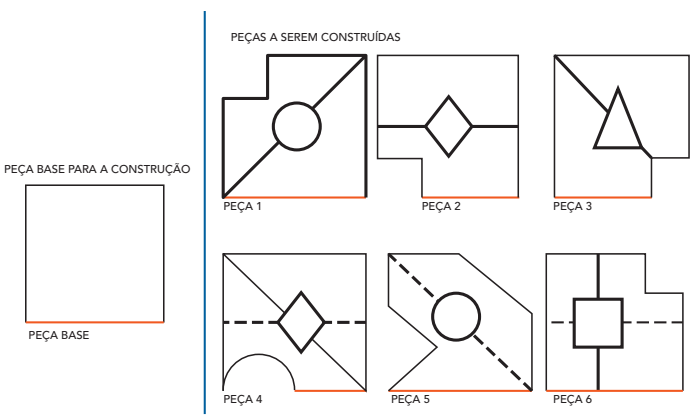


Fonte: SPFE_Aluno_2020

ATIVIDADE 2 – FÁBRICA

2.1 Agora é com você! Organize-se em duplas, cada um deverá escolher uma peça e criá-la a partir do quadro de comandos. Ao finalizar, troque com seu colega e cada um verifica se a peça foi construída conforme os comandos.

Identifique qual peça será escolhida:
Peça 1 ( ) Peça 3 ( ) Peça 4 ( ) Peça 5 ( ) Peça 6 ( )



Fonte: SPFE_Aluno_2020

2.2 Registre o passo a passo do processo de confecção da peça. Copie o modelo a seguir para seus registros:

Trilha de comandos

Peça Bruta (Peça base)	Comando 1	Comando 2	Comando 3	Comando 4	...	Comando n	Peça pronta
O que o comando executa?	Descreva aqui o que o comando executará	Descreva aqui o que o comando executará	Descreva aqui o que o comando executará	Descreva aqui o que o comando executará		Descreva aqui o que o comando executará	A peça deve ficar na mesma posição que o quadro de peças mostra.

Fonte: SPFE_Aluno_2020

Atenção: a peça será considerada pronta se estiver na mesma posição da peça modelo.

2.3 Após fnalizar, pense nas estratégias que utilizou:

Há possibilidades de confecção dessa peça com outros tipos de comandos?
É possível utilizar menos comandos para realizar a produção da peça? Em caso afirmativo, quais e quantos?

ATIVIDADE 3 – DESAFIO: COMANDOS E DESCOBERTAS

3.1 Desafio: Você recebeu a seguinte peça para uma produção em escala, para isso será necessário programar as máquinas para que todas sejam iguais. Utilizando o quadro de comandos, descreva quais comandos resultariam na construção dessa peça.

Compare a sequência que você fez com a de um(a) colega. Discuta com ele(a) as possibilidades de alteração da ordem de alguns comandos sem que haja modificação na confecção da peça. Quais são as possibilidades encontradas?

Fonte: SPFE_Aluno_2020

3.2 Agora, responda a pergunta: você acha que é possível programar uma máquina para executar tarefas? Dê exemplos

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4
ENERGIA E MOVIMENTO

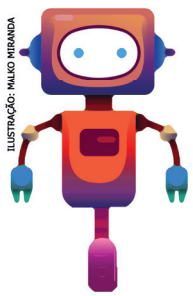


ILUSTRAÇÃO: MAUKO MIRANDA

Você está convidado a participar de um projeto da construção de uma Máquina de Reação em Cadeia, que utiliza os conceitos básicos da Física com atividades "mão na massa", a partir do conceito de energia, mesclando conceitos como gravidade, transferência de movimento, na construção de máquinas simples (alavancas, polias, molas e planos inclinados). Aceita o desafio? A seguir, a proposta desta Situação de Aprendizagem:

Situação de Aprendizagem 4	Grande tema	Energia.
	Pergunta essencial	Como os diferentes tipos de energia movimentam as máquinas simples?
	Desafio	Construir uma máquina simples, aplicando os conceitos de energia para movimentá-la.

ATIVIDADE 1– AS DIFERENTES ENERGIAS E SUAS ORIGENS

Pense e reflita: quantos tipos de energia você conhece? E como um tipo de energia é convertido em outro? Para respondermos a essas perguntas, construiremos uma Máquina de Reação em Cadeia, baseada no princípio da conservação de energia. Esse princípio afirma que a energia não pode ser destruída nem criada, apenas transformada de uma forma para outra. Nossa maior parceira, nesse desafio, será a força da gravidade aliada ao movimento natural dos objetos. É claro que, usando a criatividade, outras fontes de energia podem ser inseridas, como a força elástica (molas e elásticos), energia térmica (velas) ou química (baterias e pilhas) para gerar outros tipos de movimento.

1.1 A partir do trecho acima, o que você entende por energia? Dê exemplos de energia.

1.2 Em grupos, leiam o texto a seguir e verifiquem se o que escreveu sobre energia está de acordo com a definição.

Ler para conhecer...

O que é Energia

Apesar de ser usada em vários contextos diferentes, o uso científico da palavra energia tem um significado bem definido e preciso: potencial inato para executar trabalho ou realizar uma ação.

Qualquer coisa que esteja trabalhando, movendo outro objeto ou aquecendo-o, por exemplo, está gastando (transferindo) energia.

Energia é um dos conceitos essenciais da Física e pode ser encontrado em todas as suas áreas (mecânica, termologia - com termodinâmica e calorimetria-, eletromagnetismo etc.), assim como em outras disciplinas, particularmente na Química.

Formas de Energia

A **energia potencial** é a energia armazenada. Por exemplo, as águas de um rio têm energia potencial; uma pedra no alto de uma montanha também.

Quando a pedra rola, ou quando as águas do rio caem em cascata, sua energia potencial se transforma em **energia cinética** capaz de exercer força e movimentar outros corpos. Esta é a energia mecânica, uma forma comum de manifestação da energia.

A queima de um recurso natural - como a lenha, carvão ou petróleo - gera **energia térmica**, também chamada de calor. Há ainda a **energia radiante** ou energia de radiações eletromagnéticas, como a luz e o calor do sol, as ondas de rádio e televisão, os raios X e as micro-ondas.

Energia química é a energia liberada ou formada em uma reação química, como acontece nas pilhas e baterias.

Uma das características mais importantes da energia é a sua capacidade de transformação de uma forma para outra. E estas transformações podem ser controladas. Por exemplo: quando ligamos o motor de um carro, a energia química da bateria se transforma em energia elétrica, que produzirá trabalho, fazendo girar o motor. Em seguida, a energia potencial da gasolina se transformará em energia cinética e moverá os pistões que fazem as rodas girarem.

Já a energia nuclear, também chamada energia atômica, é obtida por interações no núcleo de um átomo. Seja pela fissão ou divisão de núcleos pesados (urânio, tório e plutônio), seja pela fusão ou junção de núcleos leves, como o do hidrogênio.

Disponível em: **https://www.eletronuclear.gov.br/Sociedade-e-Meio-Ambiente/Espaco-do-Conhecimento/Paginas/O-que-e-Energia.aspx.** (Adaptado) Acesso em: 14 ago. 2020.

ATIVIDADE 2 – PESQUISA: TIPOS E FONTES DE ENERGIA USADOS EM NOSSO DIA A DIA.

2.1 Agora é com você! Pesquise e selecione em jornais e revistas ou em *sites*, imagens que representem diferentes tipos de energia presentes em nosso dia a dia. A seguir, crie um cartaz ou organize uma apresentação em formato digital (*PowerPoint*) e classifique seu tipo e suas principais características.

2.2 Observe as imagens a seguir e responda `as seguintes questões:

a) Como é utilizada a energia nestas imagens?

b) Descreva as principais características observadas nas imagens.
c) Qual é o nome dessa fonte de energia?

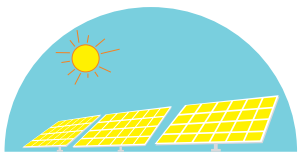
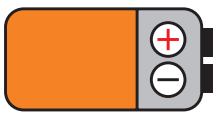
IMAGEM	TIPO DE ENERGIA	IMAGEM	TIPO DE ENERGIA
			

Ilustração: Paulo A Ferrari

Há três formas de propagar a energia mecânica:

- Energia potencial gravitacional: é uma forma de energia associada à altura em que um corpo se encontra.
- Energia cinética: utilizamos toda vez que temos movimento.
- Energia potencial elástica: utilizamos quando temos a energia armazenada em uma mola.

O conjunto dessas energias é conhecido como energia mecânica.

Observe a imagem abaixo de uma montanha-russa. Do ponto de vista da Física, esse movimento está sempre convertendo energia potencial em energia cinética. No topo da montanha-russa, a energia potencial está no seu máximo. Ao descer, a energia potencial é convertida em energia cinética, e o carrinho acelera. Na base da montanha-russa, a energia cinética está no máximo, e a energia potencial no mínimo.

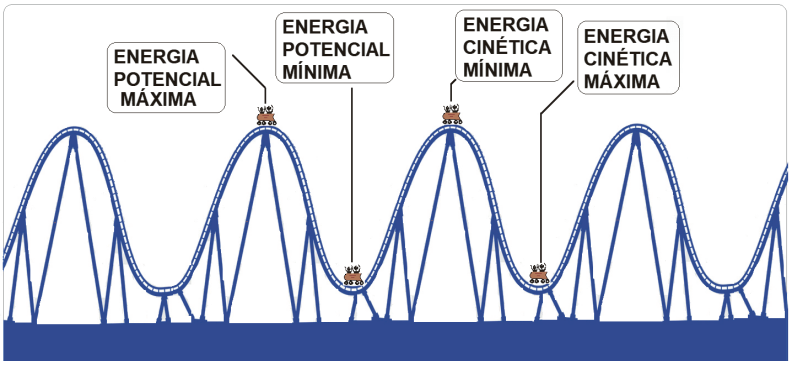


Ilustração: Paulo A Ferrari

Ler para conhecer...

Física aplicada

"Mas quando é que essas aulas de Física vão servir para alguma coisa?" Pois bem, entre outras coisas, as aulas de Física contribuem para explicar exatamente os motivos pelos quais as montanhas-russas são tão divertidas — e também é com base em conceitos físicos que elas são construídas, pois sem isso não seria nem mesmo seguro desenvolver um brinquedo do tipo.

Assim que chega ao topo e está parado (em relação ao eixo vertical), o trem está completamente dotado de energia potencial — que em instantes será substituída pela energia cinética. Ao ser destravado, o mesmo trem começa a realizar o percurso de descida e, graças ao peso e à Força G (gravidade), consegue alcançar velocidades suficientes para realizar as manobras.

Os percursos são pensados de uma maneira muito complexa. Tudo isso envolve um planejamento de engenheiros muito capacitados. Para os *loopings* também existem cálculos muito bem elaborados. É necessário que a velocidade no início dele seja suficiente para que os carros cheguem até o primeiro trecho de descida — toda a energia armazenada até então é gasta para a subida. Ao descer, ele volta a ganhar energia cinética e pode continuar o percurso.

Disponível em: **https://www.megacurioso.com.br/invencoes/36166-a-anatomia-de-uma-montanha-russa-ilustracao-.htm** . (Adaptado) Acesso em: 14 ago. 2020.

O que é energia potencial elástica?

Energia potencial elástica é a energia armazenada como resultado da aplicação de uma força para deformar um objeto elástico. A energia é armazenada até que a força seja removida e o objeto volte à sua forma original, realizando trabalho no processo. A deformação pode envolver comprimir, esticar ou torcer o objeto. Muitos objetos são projetados especificamente para armazenar energia potencial elástica, por exemplo:

- A mola espiral de um relógio de corda.
- Um arco-flecha esticado.
- Um trampolim envergado, logo antes do salto dos mergulhadores.
- Uma tira de borracha que aciona um avião de brinquedo.
- Uma bola de borracha, comprimida quando quica de uma parede de tijolos.

Disponível em: **https://pt.khanacademy.org/science/physics/work-and-energy/hookes-law/a/what-is-elastic-potential-energy**. (Adaptado) Acesso em: 14 ago. 2020.

ATIVIDADE 3 – FONTES DE ENERGIA

Ler para conhecer...

A imagem abaixo representa um tipo de máquina baseada nas Máquinas de Rube Goldberg. Elas levam esse nome em homenagem ao seu inventor Rube Goldberg (1883-1970). Cartunista, artista plástico, escultor e engenheiro norte-americano, suas máquinas apareceram pela primeira vez em tirinhas cômicas nos jornais da época. Rube criava máquinas complexas, em sua grande maioria divertidas, para executar tarefas simples, por meio das reações em cadeia.

3.1 Observe com atenção a Máquina de Reação em Cadeia e descreva as etapas de seu desenvolvimento juntamente com o tipo de energia gerada.

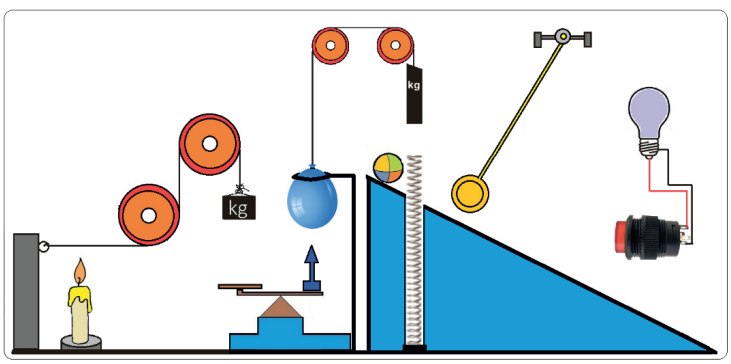


Ilustração: Paulo A Ferrari

3.2 Qual a finalidade dessa máquina?

ATIVIDADE 4 – INVESTIGAÇÃO DE UMA MÁQUINA SIMPLES

Ler para conhecer...

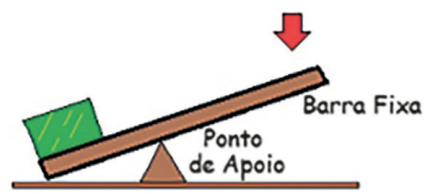
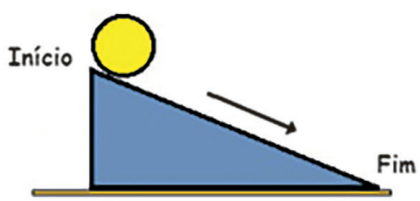
O que são máquinas?

Máquinas são objetos que facilitam a execução de tarefas em nosso do dia a dia. Elas tornam nosso trabalho mais seguro, rápido e eficaz.

Máquinas Simples:

As máquinas simples são dispositivos capazes de alterar forças, ou simplesmente de mudá-las de direção e sentido. As máquinas simples clássicas que são: alavanca, rosca, plano inclinado, roldana (fixa e móvel), roda e eixo.

Veja três exemplos de máquinas simples que nós poderemos usar em nosso projeto:

	As alavancas são máquinas simples e são compostas basicamente por uma barra com um ponto de apoio. São utilizadas para facilitar o movimento de objetos.
	O plano inclinado é um exemplo de máquina simples. Como o nome sugere, trata-se de uma superfície plana cujos pontos de início e fim estão a alturas diferentes.
	As roldanas são utilizadas para elevar objetos utilizando cordas ou cabos. Elas são constituídas por uma roda com um sulco, no qual corre uma corda que pode ser fixa ou móvel.

Fonte: Paulo A Ferrari

4.1 Considerando as três máquinas simples apresentadas, identifique de que forma elas podem ser utilizadas no dia a dia:

ATIVIDADE 5 – CONSTRUIR E APRENDER: CONSTRUINDO UMA MÁQUINA DE REAÇÃO EM CADEIA

Ler para conhecer...

Máquinas de Reação em Cadeia são pistas/estruturas feitas com materiais recicláveis para criar mecanismos complexos, envolvendo máquinas simples, transferência de movimento e de energia (sonora, física, química etc).

O grupo pode usar qualquer tipo de material para criar o projeto (copos, prendedores de roupa, objetos de metal para emitir sons, canudos, molas, EVA, papelão, funis etc.). Construir uma Máquina de Reação em cadeia é uma forma divertida de investigar conceitos que dialogam com a arte, a ciência e a tecnologia.

Orientações para o Projeto: Organizem-se em grupos de quatro a seis estudantes.

Os estudantes junto com o professor devem decidir, qual será o objetivo final da máquina (pode ser estourar uma bexiga ou ligar uma luz etc.).

O grupo pode adicionar outros mecanismos (funis, molas e elásticos são alguns exemplos), mas a alavanca, o plano inclinado e a roldana devem, necessariamente, constar na máquina. Use a gravidade a seu favor. Lembre-se do movimento natural dos objetos e utilize o plano inclinado.

Desenhar um rascunho em papel do projeto, antes de iniciar a construção, pode facilitar a construção da máquina.

Efeito dominó: use sequências de objetos para gerar uma reação em cadeia com a ajuda da gravidade. Se possível, a máquina deve ser portátil, para que seja possível exibi-la na escola.

Só pode haver um 'toque humano' para iniciar a máquina (um botão ou fazendo a bola rolar etc.).

Materiais básicos	
- Papelão, barbante, elásticos, arame, bexigas, molas, madeira, palito de sorvete	- Blocos de dominó, de madeira ou outro material rígido, tubos de papel, materiais de escritório, brinquedos, potes de diferentes materiais, tamanhos e formatos
Ferramentas	
- Tesoura, fita adesiva	- Grampeador, cola
Objetos que balançam ou se movimentam	
- Bola de ping-pong - Bola de silicone ou plástico	- Bola de gude

Além dos objetos e materiais listados acima, o grupo pode adicionar qualquer outro objeto que ache interessante. Abaixo seguem ideias para a construção de algumas máquinas simples que podem ser inseridas em seu projeto. Adapte, incremente e altere os modelos da maneira que quiser.

Máquinas simples

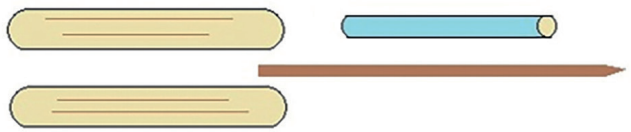
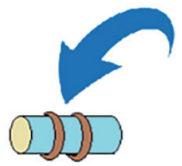
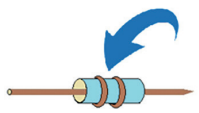
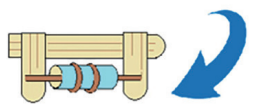
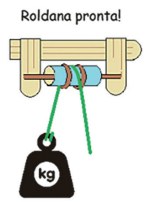
ROLDANA	
1 Recorte os palitos de sorvete como na figura e fixe com cola quente ou uma fita colante.	
2 Recorte um pedaço de tubo de canetinha e cole duas ou mais tiras de papelão, em volta do tubo para fazê-los girar.	
3 Insira um pedaço de palito de churrasco no tubo da canetinha.	
4 Fixe a estrutura nos palitos.	
5 Roldana pronta.	

Ilustração: Paulo A Ferrari

PLANO INCLINADO

Divida um tubo de rolo de papel higiênico em duas metades e cole uma folha de papel entre elas, para fazer uma pista para deslizar a bolinha.

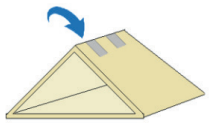
Ilustração: Paulo A Ferrari

ALAVANCA

Recorte um pedaço de papelão, em três partes iguais; dobre e cole com fita adesiva.

1

2



Recorte um retângulo de papelão. Na parte inferior da barra, recorte e cole duas tiras de papelão para fazer um limitador. Esse limitador serve para que a barra rígida não deslize da base de apoio.

3

Os limitadores devem ser colados de forma que se encaixem na base triangular.

4

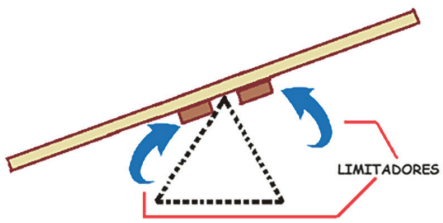


Ilustração: Paulo A Ferrari

ATIVIDADE 6 – O PROJETO

Agora é com você! Organizem-se em grupo para responder ao desafio: construir uma máquina simples, aplicando os conceitos de energia para movimentá-la. Identifique os diferentes tipos de energia utilizados para fazer a máquina movimentar.

No dia da apresentação, compartilhe suas descobertas.

Pense e reflita sobre as seguintes questões:

a) O que podemos concluir e aprender com esse projeto?
b) Ele funcionou conforme o grupo esperava?
c) Se você pudesse resolver um problema do mundo real com sua máquina, que problema ela resolveria?

Compartilhe: Organizem uma exposição interativa na escola, para que os outros estudantes possam brincar com as máquinas criadas pela turma. **#TecInovasp**.

Parabéns! Você finalizou essa etapa dos estudos, acesse o link a seguir para avaliar esse material e sua trajetória de aprendizagem. Sua opinião será muito importante para aprimorarmos esse material.
https://forms.gle/vHp51M7XcHzhrcxh6

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

2º BIMESTRE

Prezado(a) estudante, as Situações de Aprendizagem aqui apresentadas foram elaboradas de forma que ao longo deste bimestre, você possa ampliar seus conhecimentos resolvendo os desafios propostos em cada uma delas. A cada Situação de Aprendizagem apresentamos um quadro com uma pergunta e um desafio, isso significa que as atividades são subsídios para que você, ao final, possa resolver o desafio proposto.

Bons estudos!

A seguir, apresentamos as propostas de cada Situação de Aprendizagem:

Situação de Aprendizagem 1	Grande tema	Mídias, propaganda e publicidade.
	Pergunta essencial	Qual o tratamento dado pelas mídias em relação às pautas de relevância social?
	Desafio	Criar uma propaganda para uma campanha de causa social.
Situação de Aprendizagem 2	Grande tema	Integração *off-line*.
	Pergunta essencial	Como interagir e criar de modo *off-line*?
	Desafio	Criar uma rede social *off-line.*
Situação de Aprendizagem 3	Grande tema	Códigos.
	Pergunta essencial	Como criar códigos em diferentes linguagens?
	Desafio	Criar um vídeo sobre o uso dos códigos binários em diferentes áreas.
Situação de Aprendizagem 4	Grande tema	Pensamento lógico.
	Pergunta essencial	Como a programação pode ser aplicada em problemas do dia a dia?
	Desafio	Aplicar a programação simples em problemas do cotidiano.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1
QUEM ESCOLHE O QUE EU VEJO?

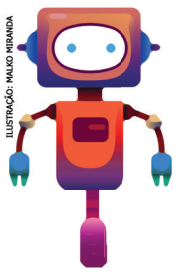


ILUSTRAÇÃO: MAUKO MIRANDA

Olá, vamos avaliar como a propaganda e a publicidade nos apresentam recortes da realidade (a partir das escolhas de temas, palavras, imagens, sons etc.) e, assim, moldam a visão que temos do mundo.

A partir desse entendimento, vamos refletir sobre seu papel no combate a representações que podem ser consideradas preconceituosas, discriminatórias ou que incitam discurso de ódio no ambiente digital.

Por que abordar esse assunto? Jovens e crianças estão, hoje, expostos a uma infinidade de informações, dos mais diversos tipos e fontes.

Vamos tratar de questões sob a ótica da publicidade porque adolescentes dessa faixa etária são bombardeados diariamente com formatos novos de anúncios e, se o pensamento crítico não é praticado, tendem a enxergar do mundo apenas o que os outros desejam que seja visto.

ATIVIDADE 1 – MÍDIAS E PUBLICIDADE

Ler para conhecer...

O mundo da publicidade e da propaganda é voltado para dirigir a imaginação das pessoas de uma maneira a despertá-la e conduzi-la para que o público atenda um desejo que foi despertado pelo próprio anúncio. É importante lembrar que a reação do público terá sempre um componente emocional. A propaganda e a publicidade têm como objetivo despertar um desejo em termos individuais ou coletivos.

Você já se deparou com anúncios muito atraentes, mas que mostram o produto somente no final ou de uma forma a fazer parte do cenário? São estratégias para instigar o desejo do público que, não necessariamente foca seu olhar no produto, mas na sensação que é passada. Essa forma de articulação faz despertar o desejo de viver no mundo que o anúncio está vendendo. Daí a importância de entender que recorte de mundo está sendo retratado, se temas de relevância social estão sendo incorporados e de que maneira estão sendo relatados.

Atualmente, tantos os jovens quanto as pessoas em geral estão imersos em uma abundância, senão poluição, de informações veiculadas das mais diversas formas. Diferente de algumas décadas atrás, em que era preciso correr atrás das informações, hoje notícias e campanhas publicitárias chegam através de canais que foram pensados cuidadosamente para despertar um desejo específico no usuário.

1.1 Escreva três produtos que viu em anúncio e que você gostaria de consumir, identifique quais as sensações geradas por esses anúncios.

1.2 Você já prestou atenção nos artistas e figurantes que são escolhidos para participar das campanhas publicitárias? Vivemos um país com uma diversidade cultural muito rica e que valorizamos muito. Será que essa diversidade é representada nas campanhas publicitárias? Seja na televisão, mídia impressa ou em redes sociais? Justifique.

1.3 Considerando as reflexões acima, faça as atividades abaixo:

a) Escolha uma mídia em que deseje pesquisar: TV, revistas, redes sociais (seja específico); *sites* de notícias etc.
b) Procure anúncios publicitários na mídia escolhida.
c) Explore a mídia escolhida e reflita sobre a pergunta: Qual o objetivo da campanha, que público ela deseja atingir e como ela é representada?
d) As campanhas publicitárias que você identificou representam, de alguma forma, a diversidade cultural no Brasil? Se sim, como? Se não, como ela poderia ser adaptada?

ATIVIDADE 2 – EDUCAÇÃO, MÍDIAS E PROPAGANDA

2.1 Em grupos, vocês vão analisar algumas campanhas publicitárias, considerando as seguintes questões:

a) Qual é o público que essa propaganda pretende envolver?
b) Em qual(is) mídia(s) essa propaganda pode ser encontrada?
c) O que você consegue ver? (sem interpretar; descreva exatamente o que consegue ver).
d) Quais estratégias são usadas para persuadir o público-alvo? É possível identificar estereótipos? Quais?
e) Quais emoções elas desejam despertar?
f) A propaganda, na TV e na *Internet*, aparece aleatoriamente ou em momentos planejados? Por quê?

2.2 Escolham uma das propagandas e a reformule de forma que atenda a um público-alvo diferente.

ATIVIDADE 3 – COMO FUNCIONA A IMAGINAÇÃO?

3.1 Identificar como a imaginação funciona é um bom caminho para começar a compreender como as estratégias de propaganda se articulam para trabalhar com o imaginário das pessoas. Mas, e se as pessoas não tiverem noção sobre o que está sendo proposto? Como a imaginação reagiria? É exatamente isso que vamos trabalhar agora.
Seu(sua) professor(a) irá ditar uma palavra. Escreva-a e, sem consultar em qualquer dispositivo, livro ou qualquer outro tipo de referência, escreva o significado dessa palavra; anote todas as hipóteses que puder:

Escreva aqui a palavra: _____

3.2 Faça um desenho que inspira o significado da palavra acima:

ATIVIDADE 4 – MÍDIAS E AS ESTRATÉGIAS UTILIZADAS NAS PROPAGANDAS

4.1 Nas propagandas a seguir, foram utilizadas estratégias de propaganda para adentrar no imaginário das pessoas e convencê-las. Para cada uma delas, após análise, responda:

Propaganda 1: Primeira Guerra Mundial

Disponível em: **https://cutt.ly/MYZCgcj**. Acesso em: 21 out. 2020.

Propaganda 2: Cartaz Paulista: "Você tem um dever a cumprir. Consulte sua consciência!" e a sigla M.M.D.C. (Martins, Miragaia, Dráusio e Camargo)

Disponível em: **https://cutt.ly/3YoDLRS**. Acesso em: 07 dez. 2020.

a) O que você vê?

Propaganda 1: Propaganda 2:

b) O que você pensa? Será que estas propagandas estão tentando convencê-lo de algo?

Propaganda 1: Propaganda 2:

c) Como um cidadão comum pode se preparar para que não seja influenciado por propagandas de qualquer origem?

d) Como é possível identificar que uma propaganda tem a intenção de se articular com o imaginário das pessoas?

Ler para conhecer...

Todos esses formatos de propagandas utilizam, de uma forma ou de outra, estratégias para se articular com o imaginário das pessoas. Muitas utilizam a estratégia de **apelo à autoridade**, ou seja, se utiliza da imagem de uma autoridade de prestígio para passar credibilidade de uma ideia ou argumento. Outras utilizam a estratégia da **desaprovação**, quando um grupo específico apresenta um comportamento indesejado. Há, também, a técnica das **palavras virtuosas**, que são recorrentes, utilizadas em discursos para envolver o público e os **termos de efeito** que são frases tocantes e dramáticas. Uma técnica bem comum é a técnica do **homem comum** que utiliza uma linguagem, tanto visual quanto textual, que o público em geral está acostumado a usar.

4.2 Em grupos, vocês devem criar uma propaganda para uma campanha de causa social que será definida por vocês e que impacte as pessoas positivamente. Para organizar o planejamento, considere as seguintes questões:

a) Qual o seu objetivo com esta campanha?
b) Qual público você deseja atingir? Faça um recorte mais preciso. Por exemplo, se escolherem crianças, considerar as especificidades entre as crianças de periferias, de regiões centrais, do interior.
c) Quais mídias serão utilizadas? Haverá diferença na forma de apresentação dependendo da mídia? Quais?
d) Como vocês pretendem chamar a atenção do público-alvo? Quais emoções desejam despertar?

Compartilhem em: **#TecInovasp**.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2
VIVER *OFF-LINE*[1]

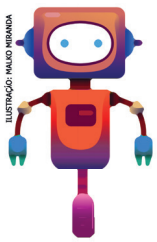


ILUSTRAÇÃO: MALKO MIRANDA

Olá, vamos explorar o pensamento criativo ao incentivar sua reflexão sobre as conexões que realizamos nas redes e mídias sociais, explorando materiais e ferramentas na criação de uma rede social de interação *off-line,* que compartilhe nossas paixões e interesses com a comunidade.

ATIVIDADE 1 – DESCONECTAR PARA SE CONECTAR

Ler para conhecer...

A *Internet* é o veículo de comunicação mais instantâneo que temos na atualidade. Lugar onde podemos encontrar "tudo" o que procuramos e nos conectar com pessoas de todo o mundo sem sair de onde estamos! Podemos compartilhar lugares, momentos, realizar compras, vendas, dividir um pouco de nós de diferentes formas, seja em textos, fotos e/ou vídeos.

Imagem: pxhere creative commons[2].

Mas, nem sempre, é uma experiência agradável, pois basta um descuido e nossos arquivos privados podem ser compartilhados de forma indevida, ou ainda, podemos ser enganados por *fake news* ou por pessoas que são completamente diferentes do que demonstram ser nas redes e mídias sociais, não é mesmo?

Pensando nisso, você já imaginou como seria criar uma rede social para conectar as pessoas sem o uso da *internet*? Nesta atividade, vamos explorar essas ideias e juntos construir engenhocas e propostas de redes sociais de interação *off-line*.

Materiais Conheça as sugestões de materiais e ferramentas que você pode utilizar nesta atividade.	
Itens de papelaria: • Papéis • Tesoura • Lápis preto e de cor • Borracha • Canetas hidrográficas • Cola: bastão ou líquida • Cola quente • Barbante e elásticos • Fita adesiva	**Materiais Reutilizáveis:** Garrafas pet; potinhos de iogurte; cone de costura; caixa de creme dental, caixa de leite; rede de espuma de polietileno (protetora de frutas); rolinhos de papel; tampinhas; lacres de latinhas; latinhas; CDs antigos; pregadores; papelão; palitos; embalagem etc.
Se puder, utilize também alguns componentes e/ou dispositivos eletrônicos para dar mais vida ao seu projeto, possibilitando a ele mover-se, brilhar ou emitir sons:	
• LED • Bateria 1.5v e pilhas	• Sucata eletrônica: placas de circuito eletrônico; teclados sem uso.

1 Atividade desenhada pela Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa. Autoria: Ellen Regina Romero Barbosa. Apoio Criativo: Eduardo Bento Pereira, Gislaine Batista Munhoz e Thaís Eastwood. Ideação e revisão: Leo Burd e Carolina Rodeghiero.
Para saber mais sobre esta atividade, visite: **aprendizagemcriativa.org**.

2 Disponível em: **https://pxhere.com/pt/photo/1625055**. Acesso em: 05 nov. 2020.

IMAGINE!

1.1 Você já parou para observar o processo de evolução da comunicação em nossa civilização? No início, tínhamos as artes rupestres e os hieróglifos que, até hoje, nos contam como viviam, nossas primeiras civilizações. Com o passar do tempo, surgiram outras formas de comunicação: linguagem escrita em papiros, telégrafos, correios, rádios, telefone e televisão, jornais, telégrafo elétrico, *internet*.

E hoje? Como registramos e compartilhamos o nosso cotidiano?
Pensando nisso, considere com seus colegas algumas questões:

Quais são os **meios** de **comunicação** que você **conhece**?	Quais **ferramentas (app)** de comunicação **você** mais **utiliza**?	Olhando o passado: **quais** eram os meios de **comunicação** mais **comuns?**	**Você utiliza** mais meios de **comunicação individual** ou **social?**
O que você **gosta** de **compartilhar** nas suas **redes sociais**?	**O que** te **motiva** a **seguir** o perfil de **alguém**?	Tem algum **influenciador** digital que **você segue/ gosta**?	O que uma **rede social** precisa ter para **conectar** as **pessoas**?

Refletindo sobre essas questões, podemos observar como hoje, as informações são "instantâneas" e o poder de informar não é restrito a um grupo específico, como já foi um dia. Todos podemos fazer nossos próprios registros individuais e compartilhar publicamente, transformando uma comunicação individual em uma comunicação de massa, atingindo pessoas em diferentes lugares do mundo, com apenas um clique.

Neste universo digital, podemos pensar por alguns momentos em como seria construir uma **rede social** totalmente imaginada por nós. Como ela poderia alcançar seu melhor potencial de conexão entre as pessoas, se não fosse mediada por uma **mídia social** digital, mas ao invés disso ser totalmente *off-line*?

Você sabia que:

Os termos Mídias Sociais e Redes Sociais, já existiam antes mesmo do surgimento da *internet*. Quando as plataformas digitais surgiram, esses termos foram sendo adaptados para a *web*.

Redes Sociais são estabelecidas diretamente para relacionamentos; têm por objetivo aproximar e conectar as pessoas, com foco na interação e conexão entre uma pessoa e outra ou com um grupo de pessoas.

As **Mídias Sociais** são definidas como meio de descentralização de veiculação de informações, voltadas mais à produção, divulgação e compartilhamento de conteúdos, podendo, também, ocorrer a interação entre as pessoas, mas não é seu objetivo principal. Exemplos*: blogs*; canais de compartilhamento de vídeos; *sites* de notícias e outros.

Muitos dos *sites* que conhecemos hoje, fazem os dois papéis; isso acontece porque as redes sociais são como uma subcategoria das mídias sociais.

A rede social foi criada para que as pessoas se relacionassem, mas hoje também é usada para a produção e divulgação de conteúdo (principalmente empresarial).

Para saber mais acesse: https://neilpatel.com/br/blog/midias-sociais-guia/. Acesso em: 26 out. 2020.

Imaginando nossa rede social totalmente *off-line*

Ideias iniciais:

Inspirações (filmes, séries ou coisas de que gosto):

Cores, que gostaria de usar no projeto:

Materiais que eu posso usar:

O que não pode faltar? (pense em algo de que você gosta e que gostaria que as pessoas conhecessem)

CRIE!

Pensando sobre suas reflexões anteriores, que tal explorar os materiais e ferramentas disponíveis em sua sala de aula e, assim, começar a criar sua própria rede social *off-line*?

PARA INSPIRAR!

1.2 Veja algumas ideias para ajudar a imaginação fluir:

Imagem: Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa	Apaixonada e preocupada com as pessoas do bairro, a *designer* Talita criou o potinho das boas ações para conectar as pessoas que precisam de ajuda com as que podem ajudar. Ela distribuiu no bairro, vários potinhos. Quem precisa de ajuda deixa um meio de contato dentro do potinho e quem pode ajudar, retira um dos papeizinhos, para assim, poder se encontrar com quem precisa da ajuda.
Imagem: Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa	Inspirado nos Emoticons das redes sociais, o *designer* Marco, criou a pulseira ***StatusMarc*** para informar aos seus colegas o seu *status* de humor imediatamente e em tempo real. Assim, todos sabem como ele está, no momento em que ele chega. A pulseira vem com diferentes emoticons e permite, por troca analógica, a alteração do *status* durante todo dia, informando se há a disponibilidade para conversa ou se ele gostaria de ficar mais quieto.

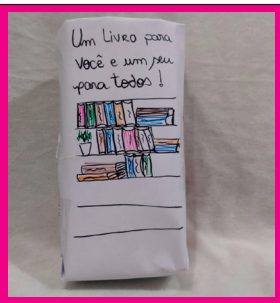


Imagem: Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa

Xavier adora ler. No seu bairro, não tem biblioteca. Pensando nisso, ele criou o **Clube Literando Aqui**, colocou uma prateleira na praça do bairro e as pessoas podem doar e/ou pegar o livro que quiserem ler e, depois, devolver. A única regra é que o leitor anterior precisa sempre deixar uma carta, contando o que sentiu e gostou ao ler aquele livro. Uma vez por mês, eles se reúnem para uma leitura coletiva.

Permita a sua mente sonhar e criar; ao fazer isso, podemos transformar o que era inimaginável, em realidade.

BORA CRIAR?!

1.3 Crie seu projeto!

Se preferir, faça um rascunho das suas ideias antes de tentar começar a construir com os materiais disponíveis. Você pode fazer esse momento individualmente ou com seu grupo.

Lembre-se: a ideia de uma rede social é conectar as pessoas. Pense nas características de pessoas que você gostaria de conectar. Você pode escolher conectar pessoas com diferentes interesses, empregos, sonhos, localização, paixões, dificuldades etc. Há inúmeras possibilidades de conexão entre as pessoas!

FICHA DO PROCESSO CRIATIVO

Nome da rede social:	**Rascunhe sua rede social ideal aqui:**
Foi inspirada em:	
O tipo de informação pode ser compartilhado?	
Quais as suas cores preferidas para o projeto?	
Qual ponto de conexão você acha que seria essencial entre as pessoas? ( ) Respeito às diferenças. ( ) Luta por uma causa social. ( ) Opinião sobre um livro/filme/série e jogos ( ) Um aspecto cultural Outro:_____	
O que a nossa rede vai promover de ação para que as pessoas se conectem no ambiente real?	
Quais aspectos da sua personalidade, *hobbies*, sonhos, interesses e paixões estão representados na sua rede social?	
Designer(s):	

Lembre-se, você é um *designer*! Se o projeto foi desenhado com outros colaboradores, inclua os nomes de seus colegas!

COMECE A COMPARTILHAR!

1.4 Vamos finalizar o projeto, conectando todas as redes sociais criadas no mural da turma (veja com seu professor o espaço destinado para isso). Aproveite para observar e conversar sobre o seu projeto e o de seus colegas.

O que **você começou** a **criar**	O que **falta** para deixar o projeto como você **imaginou**?	**Quais** foram os **desafios** neste **processo**?	**Como** você **gostaria** de **apresentar** seu **projeto** para a turma?

1.5 IMPORTANTE: Não esqueça de organizar seus materiais e identificar suas construções para dar continuidade ao seu trabalho! Você pode criar sua etiqueta de identificação como na sugestão a seguir, para colocar no seu projeto. Peça orientação ao seu(sua) professor(a), para saber como guardar seu projeto; se preciso for, leve-o para casa e traga na próxima aula.

Nome da criação:		Data da criação desta versão:	/ /
Materiais utilizados:			
Designer(s):			
Professor(a):	Série:	Turma:	Período:
Escola:			

Curtiu o que você e seus colegas criaram? Quer conhecer as criações de outros(as) colegas?

Compartilhe nas redes sociais usando a *hashtag* **#TecInovasp** e **#BoraCriar**.

ATIVIDADE 2 – NOSSA REDE *OFF-LINE*

NUVEM DE IDEIAS

2.1 Comece a imaginar e a criar a idealização de uma rede social: organize as principais ideias, rascunhos e, quem sabe, até construir os primeiros protótipos. Continue aprimorando os projetos e compartilhe com a turma as criações.

Antes disso, você e sua turma podem deixar uma palavra no mural criado pelo(a) professor(a). Essa palavra pode representar algo que você: gostou de fazer nesta criação, imaginou, aprendeu ou descobriu. Pode ser um filme, uma série, uma música ou uma pessoa que te inspirou. Vamos juntos criar uma Nuvem de Ideias!

CONTINUE A CRIAR!

2.2 Continue a criar sua rede social! Você dará continuidade ao projeto já iniciado. Porém, será preciso pensar em como promover essa rede *off-line*. Você pode criar um folheto de divulgação, fazer um mural para compartilhar as outras redes criadas pela turma, criar um evento de divulgação da rede ou apenas continuar incrementando o projeto inicial com novas ideias que surgiram. Você pode seguir trabalhando no seu projeto ou conectá-lo ao de algum colega, criando uma construção maior e com mais possibilidades de interação, ou realizando os acabamentos para compartilhar com a turma. Você pode, também, pensar em como gostaria de expor seu projeto, ou ainda, preparar uma história para divulgar em suas redes sociais.

Veja dicas para plugar essa atividade, acessando o *QRCode:*

Plugue essa atividade.

COMPARTILHE!

2.3 É hora de compartilhar sua nova criação com a turma e conhecer o que seus colegas criaram! A intenção é que você compartilhe o que criou até o momento e o que pretende fazer adiante para aperfeiçoá-lo, além das dificuldades e descobertas vivenciadas nesse percurso. Uma forma de iniciar o compartilhamento é criar uma ficha de apresentação, como o exemplo a seguir:

Nome da rede social:_____

Motivação/inspiração:_____

Materiais e ferramentas utilizados: _____

Ideia do projeto:_____

Designer(s):_____

Sua palavra da Nuvem de ideias:_____

Data desta versão: ____/___/____

2.4 Durante essa etapa, compartilhe com seus colegas e com o(a) professor(a) como foi o seu processo de *design* e como você conectou suas ideias a esse projeto:

O que vocês criaram e o processo de criação:	**A motivação para o *design* do projeto:**	**A perspectiva de seguir desenvolvendo seu projeto:**
Que tipo de pessoas sua rede conecta? Quais foram os materiais utilizados e as etapas da criação?	O que motivou a escolha/criação *design* da sua rede social? Que elementos do projeto você considera essenciais para a conexão e o engajamento entre as pessoas (sonhos, paixões, gostos...)?	O que não saiu como você esperava? Se você fosse seguir, pensando nesta proposta, quais elementos você considera importante ter?

Explore também o que seus colegas criaram!

Novas ideias e interesses em comum	**Projetos que você quer conhecer melhor**	**Ideias para os seus colegas**
Os projetos dos seus colegas inspiraram novas ideias? Você encontrou pessoas com interesses parecidos com os seus?	Sentiu a necessidade de conhecer melhor um projeto? Você sabe como construir um elemento que seu colega gostaria de fazer, mas tem dificuldade?	No quadro abaixo, há algumas dicas de como você pode contribuir positivamente no trabalho dos seus colegas de turma.

Exemplo de como dar *feedback* produtivo para o projeto dos colegas

1 – Chame o projeto do(a) colega pelo título que ele(a) usou;

2 – Comece sempre contando as coisas que mais "curtiu" no projeto do(a) colega;

- Eu gostei que você fez...

3 – Dê sugestões que podem ajudá-lo a melhorar o projeto. Pode ser um material diferente a ser usado na criação, algo que você acha que combina com o projeto, ou a sugestão de como você resolveu ou resolveria o problema que ele encontrou ao criar. Você pode começar falando assim:

- Acho que seu projeto ficaria bem legal se você explorasse mais...
- O projeto poderia se conectar com o projeto... que o colega…criou, pois...
- Para solucionar o seu problema, acho que podemos fazer...

4 – Pergunte se ele precisa de alguma ajuda e compartilhe ideias que você teve ao conhecer o projeto dele.

5 – Evite impor suas "certezas". Lembre-se de ser gentil ao apresentar suas sugestões.

Lembre-se, aqui estamos todos aprendendo juntos, nossa sala de aula é um estúdio de criação que incentiva ideias novas e a criatividade! Cada projeto e colega tem sua própria identidade e respeitamos isso. Seja sincero(a), mas sempre gentil!

Encontrou interesses em comum com seus colegas? Descobriu algo novo ou teve uma ideia nova durante o compartilhamento? Algum projeto, ideia ou protótipo que um colega compartilhou, despertou a sua curiosidade, ou você acha que combina com o seu?

2.5 **Registre** suas **opiniões** e **ideias**! Você pode realizar, no quadro abaixo, esse registro das novas ideias e **inspirações** que teve ao conhecer um pouco mais sobre os **interesses** e **projetos** dos seus **colegas:**

CURIOSIDADE

Leia sobre Nomadismo digital, acessando o QRCode:

Lembre-se: Permita à sua mente, sonhar e criar. Quem sabe a nova rede social não está nascendo por meio do seu projeto?!

"Curtiu" o que você e seus colegas criaram? Quer conhecer as criações de outros estudantes?

Nomadismo digital

Compartilhe nas redes sociais usando a *hashtag* **#TecInovasp** e **#BoraCriar**.

O mundo de amanhã depende das escolhas de hoje. A sua voz faz diferença no mundo! Continue se conectando a outras pessoas!

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3
CÓDIGOS BINÁRIOS

ATIVIDADE 1 – NÚMEROS BINÁRIOS

Ler para conhecer...

Vamos aplicar o pensamento computacional em outro conceito da computação: os números binários.

Diferentemente dos alfabetos e dos números usados pelo homem, os computadores possuem uma linguagem própria, uma forma própria de receber, processar e emitir informações. Essa linguagem se baseia nos números binários, que funcionam da mesma forma que o sistema decimal, mas possuindo apenas dois números, o "0" e o "1". Assim, fica muito mais prático para os computadores processarem as informações.

BASE DE CÁLCULO DE NÚMEROS BINÁRIOS

1	0	1	1	Base binária		
				Potência de base 2		Progressão geométrica de razão 2.
				$1 \times 2^0 =$	1	
				$1 \times 2^1 =$	2	
				$0 \times 2^2 =$	0	
				$1 \times 2^3 =$	8	
					11 (sistema decimal)	

Fonte: Elaborado pelos autores

Vamos então compreender melhor o que é esse sistema binário de numeração?

1.1 Para cada resposta “sim”, coloque o número 1 no quadrado ao lado da pergunta, e para cada resposta “não”, coloque o número 0. Ao final, você perceberá que a solução de seu problema gera um código binário.

1. Preciso me organizar?	
2. Preciso ler os materiais?	
3. Preciso ouvir música?	
4. Preciso fazer as atividades?	
5. Preciso estar nas redes sociais?	
Código gerado:	

1.2 Escolha uma outra situação do seu dia a dia que possa ser descrita por meio de um código binário.

1.3 **NÚMEROS BINÁRIOS:** Siga as etapas abaixo, conforme as orientações de seu professor.

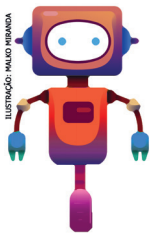
Números binários							
8	**7**	**6**	**5**	**4**	**3**	**2**	**1**

Ordem dos números	
Número binário	
Número decimal	
Número binário	
Número decimal	
Número binário	
Número decimal	
Número binário	
Número decimal	

1.4 Registrem suas observações quanto ao processo de leitura, interpretação e conversão dos números binários, deixando clara a sequência observada e as regras existentes.

1.5 Desafio: Você e seu grupo terão o desafio de criar um vídeo de, no máximo, 2 minutos, explicando os códigos binários e seu uso em diferentes áreas.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4
TABELA VERDADE E O PENSAMENTO LÓGICO



Vamos estudar uma nova relação de pensamento lógico com os números binários, vamos aprofundar o raciocínio com a lógica binária. Ler e interpretar esquemas, contribuirá para o desenvolvimento do pensamento lógico, portanto será importante você persistir e tentar compreender os códigos e escrevê-los quando for necessário.

ATIVIDADE 1 – PROGRAMAÇÃO E CÓDIGOS

1.1 Considere o problema a seguir sobre uma lâmpada queimada que deve ser trocada.

Antes de sair de casa, o pai descobre uma lâmpada queimada, mas, como está atrasado, não poderá trocá-la. Então, ele resolve enviar uma mensagem digital aos seus filhos, com as instruções para eles fazerem a substituição. No entanto, os aplicativos de mensagens utilizam criptografia de ponta a ponta para proteger os dados; alguma coisa aconteceu e as letras ficaram diferentes.

A mensagem criptografada recebida pelos filhos foi a seguinte:

3u 4c?0 qu3 4 l4mp4d4 d4 s4l4 3st4 qu31m4d4. Tr0qu3m 4 l4mp4d4, m4s t0m3m cu1d4d0. P3gu3m 4 3sc4d4 n0 4rm4r10 3 c0l0qu3m 3mb41x0 d0 l0c4l 0nd3 3st4 4 l4mp4d4 qu31m4d4.

Decifre qual foi a mensagem enviada pelo pai:

1.2 Elaborem um passo a passo para a troca da lâmpada. Atenção: existem variáveis a serem consideradas — e se a lâmpada não estiver queimada? Podemos efetuar um teste antes de trocá-la? E se a lâmpada nova não funcionar?

1.3 Elabore um problema em que seu(sua) colega deverá criar um algoritmo para resolvê-lo. Troquem os problemas e resolva o dele(a). Depois comparem a solução.

ATIVIDADE 2 – PORTAS LÓGICAS

Ler para conhecer...

A lógica binária é uma forma de raciocínio que considera apenas duas condições, 0 e 1, igualmente ao *pensamento* dos computadores, ou seja, podemos fazer uma analogia dessas condições como "ligado" ou "desligado", "ativado" ou "desativado", "verdadeiro" ou "falso". Essa forma de raciocínio condicional é fundamental no pensamento computacional, pois nos ajuda a decompor o problema a ser resolvido em etapas menores (a ideia não é transformar pessoas em máquinas, mas permitir o aprofundamento do raciocínio humano com foco na solução de problemas, ao passo que as pessoas amadurecem e se preparam melhor para problemas mais complexos).

Imagem: Fundação Telefônica.

Para exemplificar a lógica binária, vamos utilizar algumas teorias da álgebra booleana, usada em um componente de circuitos eletrônicos chamado de "**porta lógica**". As portas lógicas têm a função de liberar um sinal digital na sua saída, a partir da condição dos sinais que ela recebe na entrada.

2.1 **Porta lógica "E":** a porta lógica "E" possui este nome porque sua saída só será verdadeira se as duas entradas forem verdadeiras simultaneamente, isto é, para obter um resultado é preciso acontecer uma coisa e outra ao mesmo tempo. Veja o esquema ao lado.

A equação lógica da porta "E" será "S=A*B", porque a saída da porta "E" só será verdadeira se a entrada A **"E"** e a entrada B forem verdadeiras.

Considere o circuito a seguir, no qual cada interruptor será uma entrada e a lâmpada será a saída. Em qual condição a lâmpada será ligada?

Imagem: Fundação Telefônica.

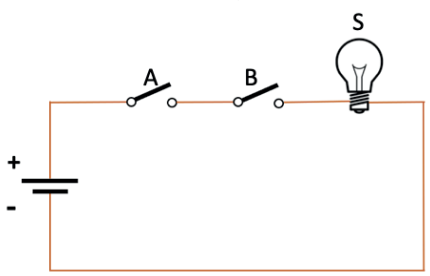


Imagem: Fundação Telefônica.

2.2 Considere as informações dadas no texto. Preencha a tabela verdade da porta lógica **"E"**. Observe o esquema acima e a tabela verdade. Escreva para um(a) colega explicando o resultado desse esquema:

Tabela Verdade		
Entrada		Saída
A	B	S

2.3 **Porta lógica "OU":** A porta lógica **"OU"** possui esse nome porque sua saída será verdadeira se uma OU outra entrada for verdadeira. Veja o esquema ao lado: A equação lógica da porta "OU" será "S=A+B", porque a saída da porta **"OU"** será verdadeira se a entrada A "OU" a entrada B for verdadeira.
Faça um teste: considere o circuito abaixo, cada interruptor será uma entrada e a lâmpada será a saída. Em qual condição a lâmpada será ligada?

Símbolo gráfico tradicional porta OU

Imagem: Fundação Telefônica.

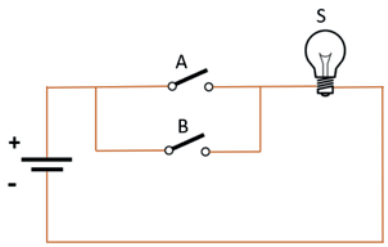


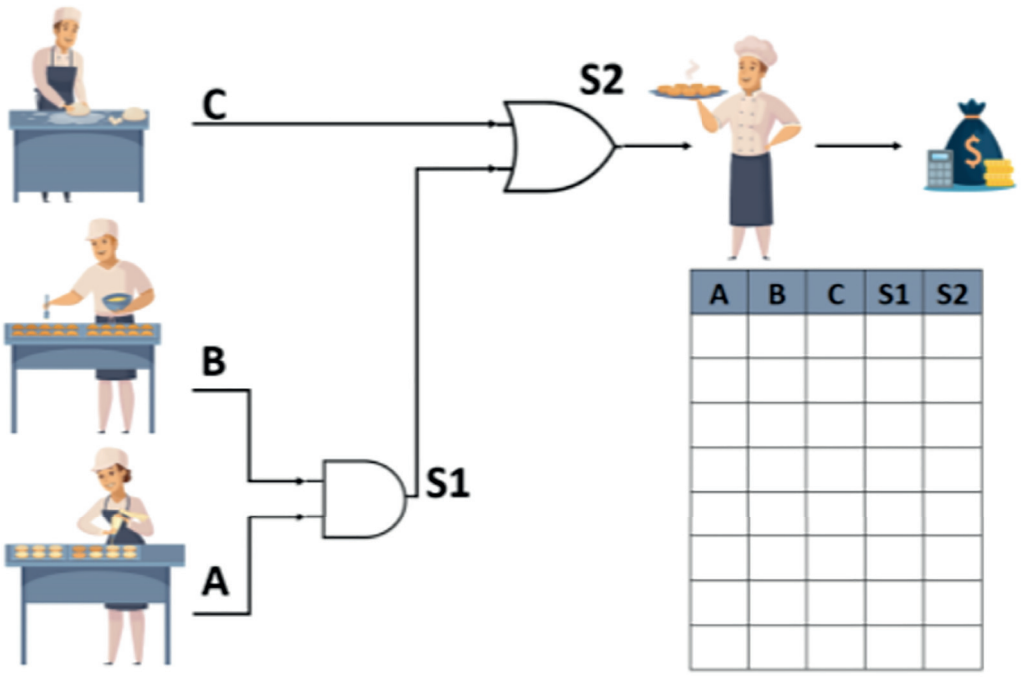
Imagem: Fundação Telefônica.

2.4 Considere as informações dadas no texto. Preencha a tabela verdade da porta lógica **"OU"**. Observe o esquema acima e a tabela verdade, escreva para um(a) colega explicando o resultado desse esquema:

Tabela Verdade		
Entrada		Saída
A	B	S

ATIVIDADE 3 – DESAFIO

3.1 Considere Ana (A), uma confeiteira, que tem como tarefa colocar cremes nos sonhos que serão vendidos, e Breno (B), que faz as massas dos sonhos. Os sonhos depois de prontos serão vendidos na padaria. O terceiro funcionário é Carlos (C), que faz minibolos para serem vendidos também na padaria. Ao final, o Sr. Silva (S2) será responsável por vender os produtos. Preencha a tabela verdade que representa o funcionamento da padaria.



A	B	C	S1	S2

Imagens: Freepik[3]

3.2 Segundo a análise da tabela verdade, em quantas condições o Sr. Silva (S2) poderá vender seus produtos?

3.3 Considerando que cada sonho custe R$ 4,50, cada minibolo custe R$ 2,00, e levando em conta o número de condições em que são produzidos, qual seria o produto mais rentável para o Sr. Silva (S2)?

3 CONJUNTO de elementos de padaria. Freepik, nov. 2019. Disponível em: **https://br.freepik.com/vetores-gratis/conjunto-de-elementos-de-padaria_5971923.htm**. Acesso em: 18 set. 2020.

Parabéns! Você finalizou essa etapa dos estudos, acesse o link a seguir para avaliar esse material e sua trajetória de aprendizagem. Sua opinião será muito importante para aprimorarmos esse material.

https://forms.gle/vHp51M7XcHzhrcxh6

PROJETO DE VIDA

1º BIMESTRE

QUE É MESMO “PROJETO DE VIDA”?

Caro(a) estudante, que bom te encontrar na 1ª série do Ensino Médio!

Essa é uma nova etapa na sua vida. Quanta novidade, não é mesmo? Você agora tem mais professores, novos colegas e disciplinas que ainda não conhecia. É para te acompanhar nestas descobertas e sonhos que este Caderno foi criado para você. Durante os próximos meses, você poderá contar com ele para registrar todas as ideias, planos, dúvidas e objetivos da sua jornada de construção do seu Projeto de Vida (PV). Por meio das aulas que constam neste Caderno, esperamos que você possa encontrar caminhos para alcançar os seus desejos de realização e sonhos. Isso vai exigir de você cada vez mais responsabilidade, autonomia e para “correr atrás” daquilo que considera importante.

Projeto de Vida é um espaço reservado para tudo isso. É verdade que é mais um componente curricular que você tem. Por isso, fique tranquilo(a): haverá tempo para entender sobre o que se trata. Resumindo, PV deve ajudá-lo a:

- Pensar em como as experiências que você já viveu e ainda vai viver na escola podem contribuir para chegar mais perto dos seus sonhos;
- Identificar formas de atuação nos diferentes locais pelos quais passa no seu dia-a-dia (na sua casa, na sua comunidade, na sua escola etc.);
- Conhecer novas disciplinas, colegas, professores e usufruir melhor de tudo que o Ensino Médio lhe reserva;
- Descobrir assuntos novos que lhe interessam e que podem lhe inspirar a sonhar com coisas que você nunca tinha imaginado!

Para que tudo corra bem, é preciso que você se comprometa a estar envolvido(a) nas atividades e participe de todas elas. Para isso é importante alguns combinados:

Para saber Mais

“O COMBINADO NÃO SAI CARO!”

Você já ouviu essa expressão? Pois bem, ela é usada quando alguém quer fazer um acordo, firmar um compromisso acertando o que é preciso ser feito. É uma forma também de fortalecer a confiança entre as pessoas para que nada saia diferente do que foi combinado. Assim, **pensando no seu Projeto de Vida, é importante que você reflita sobre o quanto você está voltado(a) a estabelecer um compromisso consigo mesmo(a) para elaborá-lo**. Isso é importante porque quanto mais compromissado(a) você estiver, mais chances de atingir seus objetivos terá na sua vida. Sobre isso, é importante:

- Encarar as atividades propostas neste Caderno como parte importante do próprio desenvolvimento;
- Buscar estar aberto(a) para o exercício de olhar para dentro de si e tentar perceber sempre o que sente;
- Não deixar que pressões externas mudem o que você quer para si e para o seu sonho;
- Estar próximo(a) das pessoas que lhe apoiam, solicitando ajuda sempre que possível para percorrer o caminho necessário à realização do seu sonho.

Considerando estes pontos, que tal escrever um “contrato” consigo mesmo(a) para estabelecer combinados sobre a jornada no Ensino Médio? Escreva pelo menos 5 pontos que você quer se comprometer a cumprir. Vale desde fazer novos amigos até ter boas notas. Divida com um(a) colega a sua lista e faça um combinado com ele(a) também. Vocês serão os guardiões das listas um do outro. Aquele que perceber que o(a) outro(a) está se distanciando daquilo que estabeleceu como combinado deve apoiar o(a) colega.

Realizado os combinados que refletem o compromisso que você tem consigo mesmo, é o momento de seguir na construção do seu Projeto de Vida. Para isso, você deve ter em mente os seus sonhos, o que faz você feliz e realizado, pois é nessa direção que você deve seguir sempre! Se permita sonhar e buscar os caminhos que tragam essa realização! Logo, você verá que o que acontece na escola pode ajudar você a chegar mais perto do que sonha.

Além disso, você também vai perceber que PV não é só sobre o futuro. É sobre o agora! Tem a ver com a maneira como você toma as suas decisões e faz os seus planos para atingir o que deseja. Este Caderno pretende tornar a sua jornada de descobertas e construção do seu Projeto de Vida, algo mais estruturado, com planejamento e focada em resultados. Contudo, para que você não se perca no caminho e aproveite melhor a sua jornada, é importante que você registre suas experiências e reflexões em um caderno, o seu Diário de Práticas e Vivências, que na sequência deste texto, você entenderá melhor a sua importância. Uma ótima jornada de descobertas para você!

ORIENTAÇÕES PARA CRIAÇÃO E PREENCHIMENTO DO DIÁRIO DE PRÁTICAS E VIVÊNCIAS

Fonte: Freepik.

Neste Caderno que você tem em mãos, existem espaços para ler orientações, anotar respostas, ideias e outras coisas que forem criadas ao longo das aulas de PV. Quando terminar o bimestre, no entanto, é hora de se preparar para receber o Caderno para os próximos meses. Contudo, o Diário de Práticas e Vivências será um Caderno à parte, customizado por você e que deve lhe acompanhar durante toda a jornada de construção do seu Projeto de Vida.

A ideia é que você tenha um local só seu, onde possa anotar seus planos, decisões e sonhos. O que possibilita também poder registrar qualquer coisa que você achar interessante, assim como, algumas leituras que deseja fazer ou que já leu, citações que lhe tocou profundamente, assim como, um local que possa descrever suas experiências e tantas outras formas possíveis de registro sobre a construção do seu Projeto de Vida e realização dos seus sonhos.

Bom, se você já teve um diário, sabe mais ou menos como funciona. Só que eu já te trago um pequeno desafio: ao invés de receber um caderno pronto, você vai precisar customizá-lo. Para isso, reserve um caderno, um fichário ou um punhado de folhas sulfite, conforme as ideias que você tem para criar o seu Diário de Práticas e Vivências. O ideal é que não seja tão pequeno como um caderno de bolso, mas que possa, por exemplo, ser maleável e resistente ao mesmo tempo. Também não se esqueça de customizar seu caderno para que ele fique com sua cara! Abuse das canetas coloridas e de fotos. Fique à vontade para rechear ele com desenhos, códigos, esquemas, infográficos e o que mais a sua criatividade e vontade lhe conceder fazer! Agora é com você, comece já a fazer o seu Diário!

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

ENSINO MÉDIO E PROJETO DE VIDA: O QUE PRECISO SABER

Competências socioemocionais em foco: curiosidade para aprender

É com muita satisfação que recebemos você nesta nova etapa da sua vida: o Ensino Médio! Você deve admitir que aprendeu muito antes de chegar até aqui, não foi? Talvez você não saiba, mas existe um mérito que é só seu: o compromisso que você estabeleceu com os seus estudos! Mas também é verdade que sua jornada de descobertas está apenas começando. O mais importante é você confiar em si mesmo e nunca desistir dos seus sonhos!

Fonte: Freepik.

E, falando em confiança, você já pensou quantas histórias você tem para contar? Quantas coisas pode criar? E, o mais importante, o que pode fazer para realizar os seus sonhos?

Os sonhos são tão importantes para uma jornada de descobertas, assim como, para estimular a sua vontade de aprender e criar coisas! Talvez você não tenha percebido, mas é o sonho que mantém você firme nas escolhas que vem fazendo até agora.

Para você, como é possível aprender mais e realizar seus sonhos? Que tal bater um papo com os seus colegas de turma sobre o Ensino Médio? Para início de conversa:

1. Comece falando **quais são as suas expectativas para este ano que se inicia**. Sobre isso, você pode contar tudo o que espera que aconteça na escola, na sua vida e nas aulas de Projeto de Vida. É importante lembrar que é possível utilizar o seu Diário de Práticas e Vivências para ir anotando tudo o que achar interessante.

Após conversa com os seus colegas, é bem provável que tenha surgido algumas dúvidas ou você queira entender melhor, por exemplo, sobre a relação que existe entre Ensino Médio e Projeto de Vida. Calma que logo você vai entender isso. Essa é apenas a primeira aula!

2. Agora, que tal testar o seus conhecimentos por meio de uma Gincana? Para isso, se liga nas orientações:

a) Discuta com os seus colegas o que você gostaria de saber mais sobre o Ensino Médio e o componente curricular de Projeto de Vida.
b) Elabore perguntas sobre o que você quer saber. Você pode fazer perguntas como *Quais* são as novas disciplinas que terei *no Ensino Médio?* ou *Que tipo de atividades vamos viver em Projeto de Vida?*
c) Para cada pergunta descrita, você e seu grupo devem elaborar também as respostas de acordo com o modelo de tabela disponível neste caderno.

d) Caso você e seus colegas não saibam as respostas, pesquisem, entrevistem colegas e professores. Uma sugestão é aproveitar intervalos para buscar informações com quem já está na 2ª e/ou 3ª série, na escola. Por já terem estudado antes o que você está conhecendo agora, eles podem ajudá-lo na Gincana.
e) Ao final, utilizem tarjetas de papel, disponibilizados por seu(sua) professor(a), para escrever as perguntas.
f) É preciso confeccionar uma caixa de papel, junto com o seu grupo, para depositar as perguntas elaboradas.
g) No momento da Gincana, para motivar o grupo, crie junto com os seus colegas um "grito de guerra". Isso fará diferença na confiança do grupo! Bom, agora é hora de ir para a Gincana! Boa sorte e até a próxima aula!

GINCANA QUEM SABE FALA!

Nome do grupo_____

Cor do grupo: _____

Grito de Guerra: _____

Ensino Médio e Projeto de Vida – O que quero saber?	
Perguntas:	Respostas:
1.	1.
2.	2.
3.	3.
4.	4.
5.	5.
6.	6.
7.	7.
8.	8.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2
AVALIAÇÃO FORMATIVA DE COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS

Competências socioemocionais em foco: autoconfiança, organização, responsabilidade, curiosidade para aprender, iniciativa social e empatia.

Essa Situação de Aprendizagem possui 3 missões que farão você se conhecer e se desenvolver cada vez mais. Vamos começar?

MISSÃO 1: O QUE SÃO COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS (CSES)

Você já se perguntou se quem você é hoje influencia as escolhas que você faz? Qual a importância de conhecer suas preferências (o que você gosta e não gosta) na hora de fazer uma escolha? Afinal, será que se conhecer mais e mais e desenvolver competências como empatia, autoconfiança, responsabilidade e outras pode lhe ajudar a tomar decisões que tenham tudo a ver com você e com seus projetos de vida?

Quanta pergunta, hein… Vamos com calma.

MÃO NA MASSA: "ISSO OU AQUILO?"

Para aquecer um pouco que tal brincar de "isso ou aquilo?" Não vamos gravar um vídeo em que escolhemos uma opção ou outra, a ideia é fazer ao vivo. Forme uma dupla com um(a) colega e faça algumas rodadas com perguntas que sejam divertidas para vocês. Pense em 3 perguntas para fazer e responda à 3 perguntas.

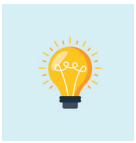
	Isso	**ou**	**aquilo?**
Exemplos	Filme legendado	ou	dublado?
	Áudio	ou	texto?
	Verão	ou	inverno?

Foi divertido? As escolhas que você fez têm a ver com você? E se você tivesse que responder a perguntas mais complicadas que podem influenciar os seus projetos de vida? Escolhas que dão dúvida e um frio na barriga… Sabe o que pode ajudar você a fazer essas escolhas que são mais difíceis? Conhecer melhor quem você é. Ou seja, embarcando em um exercício de AUTOCONHECIMENTO.

Fica a dica: é bastante comum mudar de interesse, fazer novas escolhas. Afinal de contas, estamos sempre em desenvolvimento e descobrindo sobre nosso modo de sentir, de pensar e de agir!

MÃO NA MASSA: MINHAS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS NO PV E NA PRÁTICA !

Você já sabe o que são competências socioemocionais. Mas não custa nada lembrar:



As competências socioemocionais podem ser entendidas como o modo com que você pensa, sente e se comporta, se relaciona consigo mesmo e com os outros, como cria objetivos e toma decisões, como enfrenta situações novas ou difíceis.

As aulas de Projeto de Vida são uma oportunidade para você **desenvolver competências socioemocionais** que são importantes para a sua vida, dentro e fora da escola e, além de tudo, **podem lhe ajudar a fazer escolhas** que aproximem você e seu projeto de vida.

Conheça quais são as competências socioemocionais que serão foco de trabalho para a 1º série. Leia a tabela a seguir e preencha o espaço com 1 exemplo de uma situação que você viveu que mostra a presença dessa competência em sua vida, além de registrar porque você acha que essa competência é importante para lhe ajudar a alcançar seu projeto de vida:

Competência socioemocional	O que é	Exemplo vivido	Importância para meu projeto de vida
Autoconfiança	Capacidade de cultivar a força interior, isto é a habilidade de se satisfazer consigo mesmo e sua vida, ter pensamentos positivos e manter expectativas otimistas.		
Organização	Capacidade de organizar o tempo, as coisas e as atividades, bem como planejar esses elementos para o futuro.		
Responsabilidade	Capacidade de gerenciar a si mesmo a fim de conseguir realizar suas tarefas, cumprir compromissos e promessas que fez, mesmo quando é difícil.		
Curiosidade para aprender	Capacidade de cultivar o forte desejo de aprender e de adquirir conhecimentos, ter paixão pela aprendizagem.		
Iniciativa Social	Capacidade de abordar e se conectar com outras pessoas, sejam amigos ou pessoas desconhecidas, e de ter facilidade na comunicação.		
Empatia	Capacidade de compreender e entender as necessidades e sentimentos dos outros, agir sobre esse entendimento com bondade e investir nos relacionamentos, prestando apoio, assistência e sendo solidário.		

MISSÃO 2: IDENTIFICANDO MINHAS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS

No ano anterior, você teve a oportunidade de se autoavaliar utilizando um instrumento de avaliação formativa de competências socioemocionais por rubricas? Se a resposta for não, a hora é agora! Se a resposta for sim, vamos relembrar o que é isso?

AVALIAÇÃO FORMATIVA é um tipo de avaliação que não tem como objetivo "dar nota". É uma avaliação que será realizada ao longo do ano nas aulas de Projeto de Vida para que você, seus colegas e professores possam conversar sobre como cada um está se desenvolvendo. Não tem certo ou errado!
RUBRICAS, nesta avaliação, são um tipo de escada que define degraus de desenvolvimento para cada competência socioemocional, de um modo organizado que ajuda você a se autoavaliar. Veja um exemplo de rubricas:

Eu nunca escovo meus dentes	Entre os degraus 1 e 2 (Mais do que o degrau 1, mas não chega ao degrau 2)	Eu escovo meus dentes uma vez ao dia.	Entre os degraus 2 e 3 (Mais do que o degrau 2, mas não chega ao degrau 3)	Eu escovo meus dentes duas vezes ao dia.	Entre os degraus 3 e 4 (Mais do que o degrau 3, mas não chega ao degrau 4)	Eu escovo meus dentes e uso fio dental pelo menos duas vezes ao dia.
◯ Degrau 1	◯ Degrau 1-2	◯ Degrau 2	◯ Degrau 2-3	◯ Degrau 3	◯ Degrau 3-4	◯ Degrau 4

Degraus que indicam os níveis de desenvolvimento

Descrição do nível de desenvolvimento

Antes de começar a fazer sua autoavaliação nas competências socioemocionais, treine como usar o instrumento de avaliação formativa por rubricas!

MÃO NA MASSA: EXPLORANDO O INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO FORMATIVA POR RUBRICAS!

Para praticar a autoavaliação usando o instrumento, você se autoavaliará em uma competência que não é socioemocional, mas é muito frequente em nosso dia a dia: escovar os dentes!
Fique atento para as orientações do professor. **Vamos lá?**

MÃO NA MASSA: AUTOAVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS

A autoavaliação é um verdadeiro exercício de olhar para si mesmo(a) e buscar exemplos de como você age no seu dia a dia!

HORA DA REFLEXÃO! COMO PENSO, SINTO, AJO E DECIDO?

Confira o "Caderno de Respostas" e siga as orientações do(a) professor(a)! Acesse a Secretaria Escolar Digital com seu RA e senha, em: **https://sed.educacao.sp.gov.br**

Obs: este exercício que você acaba de fazer tem como objetivo lhe ajudar a se conhecer mais, assim como permitir que o(a) seu(sua) professor(a) acompanhe o seu desenvolvimento. Não é uma avaliação com respostas certas ou erradas ou a qual será atribuída uma nota.

MISSÃO 3: MEU PLANO DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL

Até agora, você:

(1) Refletiu sobre o seu desenvolvimento nas competências socioemocionais.
(2) Conversou sobre suas respostas com seu(sua) professor(a) e colegas.
(3) Escolheu, juntamente com a turma, as duas competências socioemocionais que são o foco principal de desenvolvimento coletivo, ou seja, você e toda turma aceitaram esse desafio.

Então, chegou a hora de construir o seu plano de desenvolvimento pessoal!

MÃO NA MASSA: CONSTRUINDO O MEU PLANO DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL!

Tenha em mãos o seu Diário de Práticas e Vivências para registrar qual é seu plano para desenvolver as duas competências socioemocionais escolhidas, ou seja, o que você pode fazer para conseguir desenvolvê-las.

Passo 1: Escolha e registre, pelo menos, um(a) colega da turma que pode apoiar você no desenvolvimento de cada uma dessas duas competências. Converse com esse(a) colega para pedir o apoio dele(a).

Passo 2: Planeje, pelo menos, uma ação que você deverá praticar para conseguir desenvolver cada uma das duas competências. Por exemplo: se a competência escolhida for "responsabilidade", reflita e registre o que você pode fazer em seu dia a dia para desenvolvê-la. Veja algumas ideias:

Nos trabalhos em grupo, vou prestar bastante atenção na divisão de tarefas para que eu saiba direitinho o que eu preciso fazer e quando precisa estar pronto. Assim eu evito deixar meus colegas "na mão" e me sinto bem comigo mesmo por cumprir com os combinados que fiz.

Quando eu assumir um compromisso com alguém, seja da minha família ou da escola, que seja uma tarefa que não me agrade tanto (por exemplo, tirar o lixo da casa) vou redobrar minha atenção para eu não esquecer de fazer. Uma estratégia será colocar um lembrete com o que eu preciso fazer e horário para despertar.

Pense em coisas que você pode fazer no seu dia a dia, combinado?

Lembre-se de manter o seu Diário de Práticas e Vivências sempre atualizado!

Você está em pleno processo de autoconhecimento e desenvolvimento socioemocional, observar no seu dia a dia como praticar competências socioemocionais vai lhe ajudar a fazer escolhas que tenham a ver com quem você é e com o que você quer.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3
COMO EU ME VEJO?

Competências socioemocionais em foco: empatia e autoconfiança

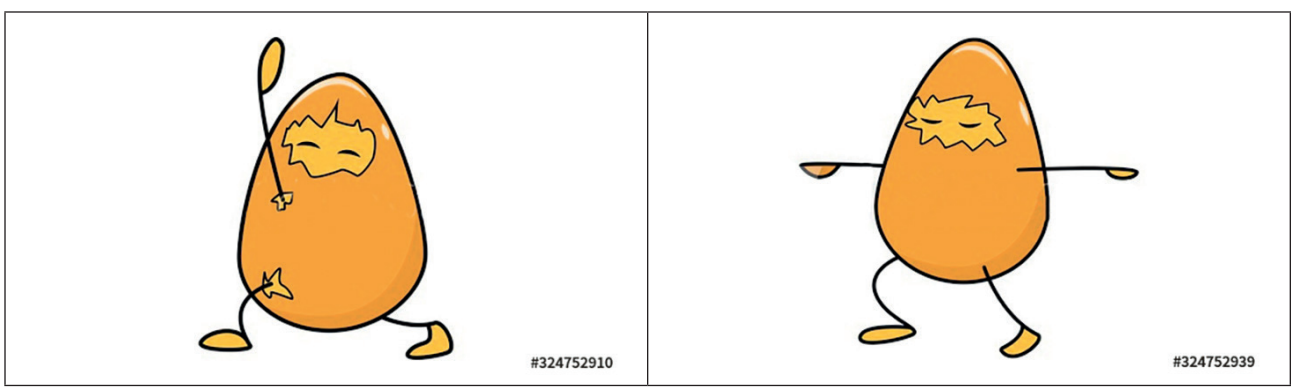
Para elaborar um Projeto de Vida é preciso que você acredite verdadeiramente no seu potencial e só tem um jeito de fazer isso, que é: se conhecendo melhor! Sendo assim, esta Situação de Aprendizagem insere você numa jornada de pensar sobre si mesmo. Que tal experimentar isso como uma novidade e fazer disso algo precioso para a sua vida?! Se liga no texto a seguir:

Para REFLETIR - Aprender a ser

"Quebrar a casca do ovo e expor-se às coisas da vida. Talvez seja este um dos mais intensos desafios da adolescência: a busca do autoconhecimento. Saindo da capa de proteção dos pais, fica cada vez mais à flor da pele a vontade de saber quem somos, para onde vamos, de onde viemos. São as questões que fazem parte da eterna dúvida humana. Mas vamos com calma. Não há pressa. Tudo isso é um longo aprendizado que, sem querer desanimar, vai persegui-lo pela vida toda.

Entretanto, o caminho do crescimento pessoal pode ser prazeroso e surpreendente. "Aprender a ser" é a expressão que resume um conjunto muito amplo de conquistas que você deve obter para atingir o crescimento pessoal pleno. Aprender a ser não é aprender alguma coisa. Trata-se de uma escada, em que você tem de galgar degrau por degrau. Mas lembre-se, na realidade nada é tão certinho. Se você quiser queimar etapas, ótimo. Pode também precisar de um tempo maior para compreender cada uma dessas fases, sem passar por esta sequência exata aqui descrita. A visão da escada serve para que possamos compreender como evoluir nessa trajetória individual, única e irrepetível".

COSTA, Antônio Carlos Gomes da. *Cuide bem do seu jardim*: jovens semeando e cultivando seus projetos de vida. Uberlândia: IAMAR, 2007. Adaptado.



A partir dessa leitura, te convido a refletir:

ATIVIDADE 1, 2 E 3 – CASCA DO OVO

"Quebrar a casca do ovo e se expor às coisas da vida", você já parou para pensar no que esta metáfora quer dizer? E como fazer isso? Discuta o que vem à sua mente com um(a) colega de turma. Converse como você se enxerga e se existe alguma diferença na forma como os outros ou ele lhe vêem. Bora nessa?!

Fonte: Freepik.

1. Em seguida, **faça uma lista das "cascas de ovos" que você já quebrou e aquelas que ainda quer romper**. Para isso, pense na imagem que você tem de si mesmo. Será que essa imagem depende da opinião de alguém? Obviamente que as pessoas buscam que os demais as aceitem e pensem coisas boas a respeito de si. Porém, não se pode sacrificar quem é por isso. Será que você precisa parar de se comparar com os outros ou parar de dizer sim para tudo e optar por algo que realmente queira? Quebrar "a casca do ovo tem muito disso".
2. Escreva no seu Diário de Práticas e Vivências, o que você precisa fazer para quebrar a "casca do ovo", como por exemplo, se você tem algum plano para isso? Veja um exemplo sobre isso a seguir:

QUEBRAR A CASCA DO OVO: CRIAR NOVOS HÁBITOS NA MINHA VIDA		
O que preciso fazer: Interagir com pessoas que estão ao meu redor e perguntar como elas me enxergam.	**O que preciso fazer:** Ensinar algo a alguém que sei fazer.	**O que preciso fazer**: Pedir ajuda quando não sei fazer algo.
O que espero ter como resultado: Ao fazer isso, certamente vou descobrir coisas que nem pensava sobre mim. Tudo o que as pessoas falarem ajudará a criar uma imagem "real" de quem eu sou.	**O que espero ter como resultado:** Ao fazer isso, vou me sentir bem, mais confiante. Além disso, vou poder testar o quanto posso ser útil para as pessoas que precisam de ajuda. Essa é uma forma de demonstrar os meus conhecimentos e beleza interior.	**O que espero ter como resultado:** Ao fazer isso, vou perceber quantas pessoas ao meu redor podem e têm interesse em me ajudar. Espero que elas gostem de me ajudar, pois isso influenciará a visão positiva, de cuidado com os demais, que tenho sobre mim.

Gostou? Agora é sua vez:

As cascas de ovos que eu já quebrei são: _____

As cascas de ovos que eu ainda quero quebrar são: _____

Para isso, eu vou: _____

Esperamos que você tenha gostado das atividades anteriores. A proposta é que você possa realmente "abrir os olhos" e se ver a partir de outra perspectiva que não seja a sua. E aí, o que você aprendeu sobre si mesmo? Entenda que seu ponto de vista não é o único e verdadeiro!

ATIVIDADE 4 – RETRATOS DA TURMA

Para saber Mais

"Nossa vida é marcada por registros, documentos, números, fotos e cadastros. São identificações perante o mundo, o que nos diferencia no universo burocrático. Mas, além dessa identidade que tiramos no órgão oficial de nosso estado e que nos acostumamos a ter na carteira, há outra ainda maior e que muitas vezes nos esquecemos de enxergar. 'Ser capaz de prestar atenção em si mesmo é pré- requisito para ter capacidade de prestar atenção nos outros. Sentir-se bem consigo mesmo é condição necessária para se relacionar com os outros.' A citação é de Erick Fromm, um profundo conhecedor do ser humano. Em outras palavras, ele diz que encontrar a si mesmo é o caminho para o encontro com os outros. Sem isso, a vida torna-se um grande desencontro."

COSTA, Antônio Carlos Gomes da. *Cuide bem do seu jardim*: jovens. Semeando e cultivando seus projetos de vida. Uberlândia: IAMAR, 2007. p. 26.

1. Partindo do texto acima, a atividade proposta na sequência deve levar você a perceber a si mesmo(a) por meio dos olhos do outro. Você deve estar se perguntando como isso é possível, não é mesmo?

Não duvide muito e se permita fazer o retrato do seu colega! Você vai ver o quanto isso vai ser divertido e profundo para vocês. Então chega junto do colega e e combine com ele quem será o(a) o desenhista e quem será o(a) narrador(a). Depois, os papéis devem se inverter para que cada um possa experimentar o quanto é legal ser artista, mesmo que por pouco tempo!

Fonte: Freepik.

CONFIRA AS ORIENTAÇÕES PARA O(A) "ARTISTA FORENSE"

1º passo: faça linhas básicas que definam o contorno do rosto e do maxilar;
2º passo: defina as sobrancelhas, o corte e o tipo do cabelo;
3º passo: depois, faça os lábios, o nariz, os olhos e as orelhas;
4º passo: em seguida, se for o caso, coloque barba, pintas, rugas, óculos etc.;
5º passo: por último, faça perguntas precisas sobre a pessoa, como: estatura, peso, cor e personalidade.

2. Agora, escreva no seu caderno:

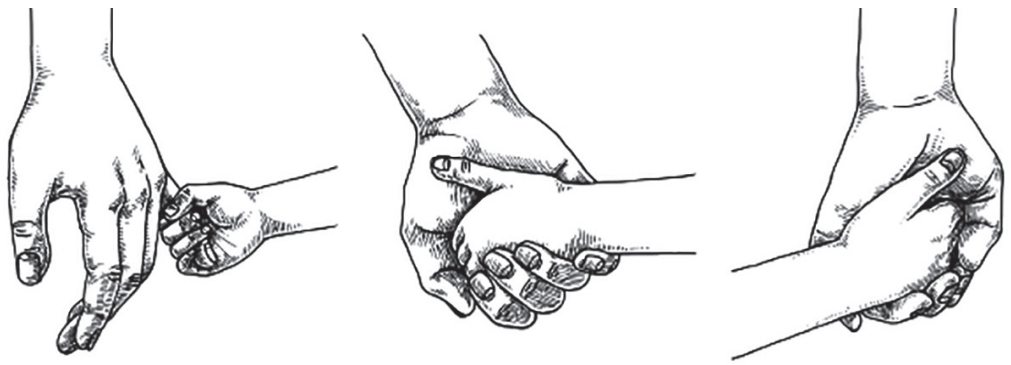
a) Para você, o papel de desenhista ou de narrador foi mais difícil de realizar? Por quê?
b) Você considera que as pessoas tem dificuldade de se enxergar como são? Por que você acha que isso acontece? Discuta o que você pensa com um(a) colega.

Esperamos que você tenha gostado da aula e tenha conseguido refletir ainda mais sobre quem você é. Até a próxima!

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4:
DE ONDE EU VENHO?

Competências socioemocionais em foco: autoconfiança.

Quem sou eu? De onde eu venho? Para onde eu vou? Essas são questões que apelam para a continuação de uma história que se constrói ao longo do tempo, formada por passado, presente e futuro. Isso acontece porque passado e futuro tendem a estar com você, no presente! E é isso o que mais importa!



Fonte: Freepik.

Reconhecer quem é deve estimular você a querer criar o próprio futuro e a decidir se quer continuar a viver o passado ou realizar os seus sonhos. O que acontece é que, muitas vezes, não é fácil romper com a influência do passado na vida. Só que **saber "de onde venho" é apenas o primeiro passo para se chegar onde quer**.

Partindo dessa reflexão, te desafio a buscar quais são as coisas que estão dentro de você e que te fazem único(a)? Parece difícil pensar sobre isso? Veja se fica mais fácil se você começar por partes, como:

1. Cada um(a) tem dentro de si uma maneira de ser que é resultado da influência da família, de todos os antepassados e do meio social em que você vive. Esses elementos vão, pouco a pouco, contribuindo para formar quem você é.
2. O que você sabe sobre a sua história e origem familiar é apenas uma forma de se conhecer e buscar significado para a sua vida. O importante é que você saiba que pode ser o que quiser!
3. Lembre-se de que alguns fatos da trajetória fazem parte dessa longa caminhada de reflexão e conhecimento sobre "quem sou eu". Especialmente aquelas histórias dos primeiros anos de vida, com as primeiras figuras de afeto, são fundamentais para o seu entendimento. Querendo ou não, essas experiências marcam e constituem aquilo que cada um é como pessoa!

4. A história e origem familiar é mais do que nomes e datas das pessoas que você consegue identificar. Se trata de informações que lhe faz ser quem é, das pessoas com quem você estabelece alguma forma de contato e cria vínculos. Ao registrar a própria história, você tem a oportunidade de se conhecer melhor!
5. Partindo das reflexões anteriores, esperamos que você, sem receios, construa seu próprio entendimento sobre o "legado" que sua família deixou para você. É isso mesmo: legado, pois não importa qual seja a sua família, você precisa pensar sobre isso para seguir construindo a sua história! Para isso, desenhe o retrato de uma pessoa que representa muito o que você é hoje. Depois, conte para um(a) colega o motivo da sua escolha e o que você carrega consigo que é influência da pessoa que você escolheu desenhar.

Fonte: Freepik.

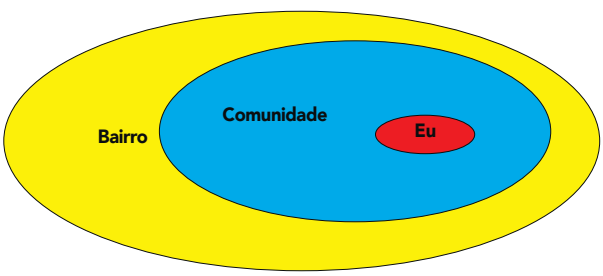
Agora, além de refletir sobre sua origem familiar e o quanto isso é importante para você se conhecer melhor, o que representa os lugares e também as pessoas, que lhe conectam à sua forma de ser?! Que tal pensar sobre isso?

Para começo de conversa, você já pensou, por exemplo, que a sua casa, a rua, todos os lugares e pessoas se conectam a você de forma diferente? Talvez você não saiba, mas isso tem a ver com os lugares que você ocupa no mundo. Isso se chama "pertencer" ao mundo!

Sobre isso, **você já pensou que é impossível ser invisível e não ocupar um lugar no mundo?** Te convido a responder em seu caderno:

- Quais os lugares que você ocupa e as relações que estabelece com as pessoas que habitam o mesmo espaço físico que o seu? Vale dizer que pode ser um ambiente físico ou não. Por exemplo: você pode identificar um lugar que seja representativo e que tem valor para você, como o time de futebol que faz parte na sua rua.
- Como você deve estar percebendo, existem diferentes visões sobre os espaços que cada pessoa habita. Sobre isso continue respondendo: Quais são os seus espaços favoritos ou o que lhe faz mais feliz?

Para ajudá-lo a refletir sobre que lugares você ocupa no mundo, que tal pensar sobre os espaços delimitados no infográfico apresentado na sequência, onde você possui vários vínculos com aqueles que vivem com você:



Elaborado pelos autores de Projeto de Vida.

Cada pessoa ocupa não apenas um espaço no mundo, mas interage com outras pessoas e interfere na humanidade.

Para refletir

"O importante não é o que fizeram de nós, mas o que nós faremos com aquilo que fizeram de nós." A frase é do filósofo francês Jean Paul Sartre. Ela traduz o que afirmamos neste livro: você não é apenas o resultado das fases anteriores da sua vida. Você pode, a partir de suas escolhas e da sua determinação, mudar o rumo da sua existência.

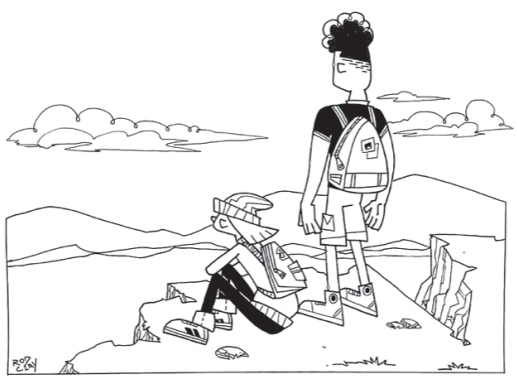
COSTA, Antônio Carlos Gomes da. Cuide bem do seu jardim: jovens semeando e cultivando seus projetos de vida. Uberlândia: IAMAR, 2007. p. 119.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 5

QUAL O SENTIDO DA VIDA?

Competências socioemocionais em foco: autoconfiança

Você já parou para pensar em quais coisas trazem significado para você? Pode ser um tipo de livro que você goste, uma religião, uma filosofia, um grupo de amigos, um lugar muito especial. Partindo disso, essa atividade convida você a refletir sobre **o que mais movimenta a sua vida e qual o sentido que você atribui a ela, sua maneira de ser e estar no mundo**: *Por que existir neste mundo? Qual o sentido da vida?* Saber sobre isso é imprescindível para a construção do seu Projeto de Vida.



GERMANO. Elaborado especialmente para o material de Projeto de Vida.

Para começarmos, veja o vídeo que o seu(sua) professor(a) irá exibir em sala. Ele traz depoimentos de pessoas de diferentes lugares do mundo, com culturas diversas, sobre o sentido que elas atribuem à vida. Em seguida, responda às questões abaixo no seu caderno:

- Por que será que as opiniões das pessoas são distintas em relação ao sentido que atribuem à vida?
- Você se identificou com alguma fala das pessoas do vídeo? Se sim, qual? E por que você acredita que houve afinidade?

A partir das suas respostas e da discussão em grupo, quais aprendizados você pode tirar desse exercício? Ter clareza dos seus sonhos e conquistas pode apoiar o desenvolvimento da sua autoconfiança? Quais os obstáculos que precisa romper ao longo da construção de seus projetos de vida para ter certeza que pode realizar seu projeto de vida.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 6
REDE PORTÁTIL DE POSSIBILIDADES: UM MUNDO EM MIM

Competências socioemocionais em foco: interesse artístico

O mundo está repleto de inspirações! Não é mesmo? Basta que você as perceba! Você deve estar se perguntando como fazer isso? Primeiro é preciso estar sempre disposto a perceber o mundo por meio de diferentes perspectivas, processos, maneiras. Explorar as possibilidades de percepção de qualquer coisa é fantástico! Segundo, é preciso contemplar o mundo com o olhar de observador e sem preconceitos ou juízo de valor . Ah, como é bom contemplar o mundo assim! Experimente para ver! Talvez você nem se dê conta, mas quanta coisa passa batido porque se está com a atenção voltada para o que acreditamos ser o mais importante, como a tela do celular, que a cada instante notifica uma mensagem de um aplicativo.

Que tal você aguçar e exercitar ainda mais a sua forma de ver e perceber o mundo à sua volta?

Fonte: Freepik.

Para isso, siga as orientações do(a) seu(sua) professor(a) para realizar a atividade de hoje. É importante que você siga essas orientações em silêncio. Contudo, você poderá fazer comentários depois, no momento da conclusão. Você vai participar da atividade em quatro etapas. São elas:

- Etapa 1: o som do papel;
- Etapa 2: olhar e ver;
- Etapa 3: olhar em busca;
- Etapa 4: olhar na arte.

Falando em arte, que tal visitar um museu virtual? Isso mesmo! Você pode ir a muitos museus, inclusive os mais famosos do mundo, usando o seu celular, por exemplo. A proposta é você aguçar a sua sensibilidade sobre sua forma de contemplar as coisas. Parece estranho isso? Calma que você vai entender melhor!

Um ponto interessante nesta aula que conta muito sobre você, é a maneira como, por exemplo, um lugar, objeto e/ou acontecimento pode lhe impactar de distintas formas. Você já parou para pensar nisso? Assim como, algo que é grandioso para uma pessoa, pode ser pouco significativo para outra.

Fonte: Freepik.

1. Para perceber melhor isso, sente em dupla e escolha pelo menos um museu de arte para uma visita virtual. (Há muitas alternativas que você pode identificar numa busca simples pela *internet*, usando, por exemplo, as palavras “visita virtual”). Sua visita tem dois objetivos:

   - Visitar o museu virtualmente, ou seja, deslocar-se e passear dentro dele como se lá estivesse;
   - Identificar uma obra de arte do acervo que lhe cause algum impacto. Uma obra de arte pode nos causar impacto pelas razões mais diversas: pela beleza, por uma sensação de desconforto, uma representação curiosa, o lado cômico, o medo, uma impressão de reconhecimento, prazer ou desprazer.

2. Agora registre os dados da sua visita virtual na sequência. Afinal, você vai precisar compartilhá-la com os seus colegas de turma e possa ser que eles queiram conhecer melhor o museu e a obra que você escolheu. Assim, as principais informações sobre isso deve ajudá-los nas suas pesquisas:

   - Museu visitado:
   - Onde fica:
   - Tipos de obras de artes disponíveis na visita virtual:
   - Obra escolhida:
   - Autor da obra escolhida:
   - Razão da escolha:

Fonte: Pixabay

Explique para o seu(sua) colega porque você escolheu a tal obra e o que foi que lhe impactou ao vê-la. Veja se você consegue explicar o que sentiu e o que isso pode dizer sobre quem você é.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 7

O QUE QUERO DESENVOLVER EM MIM MESMO?

Competência socioemocional em foco:
determinação

Para um melhor posicionamento diante da vida, é necessário que você descubra o que você quer aprender e conhecer ao longo da sua trajetória. Isso pode estar relacionado a um conhecimento que você gostaria de dominar ou algo que queira fazer e por isso exija o desenvolvimento de novas habilidades. E o que significa habilidades? Talvez você já saiba, mas não custa nada contextualizar essa palavra, já que ela será utilizada com bastante frequência daqui em diante.

Fonte: Freepik.

Bom, você já deve ter percebido que as pessoas vivem falando do impacto das mudanças deste século na vida delas, seja pelo avanço da tecnologia ou até mesmo, provenientes de uma recente pandemia por um vírus que mudou completamente a vida de todo mundo. E o que isso tem a ver com habilidade? Ah, tem muita coisa, se você perceber existem pessoas que tiveram que aprender, por exemplo, a fazer coisas totalmente diferentes do que estavam acostumadas, seja aprendendo uma nova profissão ou buscando equilibrar sua forma de conviver melhor com as pessoas.

Você já parou para pensar então, os tipos de relacionamentos que você tem durante um dia? Seja em casa, na escola, você está cercado por diversas relações interpessoais, não é mesmo? Quais seriam por exemplo, as habilidades interpessoais que você poderia desenvolver para melhorar ainda mais a sua forma de conviver com as pessoas? Que tal refletir sobre isso?

Partindo disso, a atividade proposta para essa aula é **como você pode aprender mais e com isso buscar mais sentido para a sua forma de ser e estar neste mundo**. Imagine que não tem coisa melhor do que encontrar o seu espaço no mundo diante de tantas exigências externas que este século tem lhe imposto. A sociedade moderna, de um modo geral e a vida, em particular, trouxeram novas e mais complexas exigências para as pessoas. E, antes de sair por aí aprendendo um monte de coisas, sem critérios, que tal se conectar consigo mesmo para fazer as melhores escolhas?

Para refletir

Esforço: pode ser definido como a energia que uma pessoa tem para superar o conjunto de problemas e dificuldades que existem entre o que ela é e o que ela pretende ser.

Perseverança: cada pessoa na vida tem (ou deveria ter) um propósito, um objetivo, um projeto de vida, assim como uma constância de propósito.

Altruísmo: essa palavra vem de alter (do latim), que significa outro. Então altruísmo é ter preocupação com o "outro". É dedicar-se à outra pessoa. É não pensar apenas em si mesmo.

Iniciativa: essa habilidade está relacionada com a ação. Você não pode ficar só nas palavras: "Eu vou fazer isso", "Gostaria de fazer tal coisa", "Um dia chego lá". Tudo na vida tem seu primeiro passo, tem seu gesto inicial. Quer dizer, a ação tem de partir da sua pessoa. Ela tem de brotar dentro de você.

Texto adaptado. COSTA, Antônio Carlos Gomes da. *Educação e vida:* um guia para o adolescente. Belo Horizonte: Modus Faciendi, 2001. p. 88-93.

1. Quais as habilidades que você já domina e utiliza na sua vida e quais gostaria de desenvolver? Experimente preencher a tabela a seguir, no seu caderno, dizendo o que você sabe ou é "faixa preta" e o que você não sabe ou ainda é "faixa branca".

O QUE SEI E POSSO AJUDAR - SOU FAIXA PRETA	O QUE NÃO SEI E QUERO APRENDER - SOU FAIXA BRANCA

2. Partindo das suas respostas, indique a mais importante habilidade que você julga precisar desenvolver para potencializar o seu crescimento pessoal. Lembre-se que aprender algo novo, seja o que for, deve partir dos seus interesses.

Qual é a habilidade?

3. Considerando a habilidade que você descreveu na atividade anterior, escreva 5 ações ou atitudes que podem ajudá-lo a desenvolvê-la:

Ações ou atitudes que devo buscar para desenvolver a habilidade:

Esperamos que, ao final dessa aula, você tenha percebido o quanto é importante aprender ao longo da vida para continuar dando sentido ao seu Projeto de Vida. Saiba que uma verdadeira jornada de aprendizagem e desenvolvimento humano começa por meio do autoconhecimento, ou seja, através daquilo que pulsa dentro de você e lhe impulsiona a querer descobrir. Assim, uma maravilhosa jornada de descobertas e até a próxima!

PROJETO DE VIDA

2º BIMESTRE

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

MEUS VALORES: COMO SABER O QUE IMPORTA PARA MIM?

Competências socioemocionais em foco: Autoconfiança

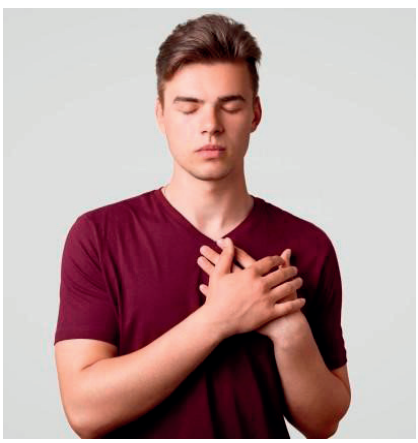
Projeto de vida é tarefa para a vida

Instituto Corresponsabilidade pela Educação, Projeto de Vida, 2020.

Olá estudante, você está lembrado que nas aulas anteriores você descreveu um pouco da sua história, sobre os seus sonhos e desejos de realização? **Projeto de Vida é um percurso com ponto de partida: sobre quem você é e com ponto de chegada: sobre o que deseja ser!** É por isso que todas as escolhas e decisões devem ser suas, pois apenas você sabe o que é melhor para a sua vida e pode definir o limite do seu sucesso! Você já parou para pensar nisso?

A partir de agora, a sua jornada rumo à realização dos seus desejos e sonhos só pode iniciar de uma maneira: com você acreditando em si mesmo! Ou seja, é preciso acreditar no seu potencial, pois é isso que o fará ser determinado o suficiente para alcançar o que quer!

Falando em confiar em si mesmo, você sabia que todas as pessoas possuem um potencial? Pois é, você também tem o seu! Assim, que tal olhar para você agora e **agradecer a si mesmo pela pessoa que você é?!** Talvez você tenha sido grato por muitas coisas e pessoas na sua vida, mas quantas vezes agradeceu e valorizou a si mesmo, a pessoa que se tornou, até essa etapa da sua vida? Por que fazer isso? Bom, primeiro porque isso gera autoconfiança e segundo, porque não tem como tratar sobre valores, temática desta aula, sem você valorizar a si mesmo!



Fonte: Freepik.

MÃO NA MASSA: MEUS VALORES

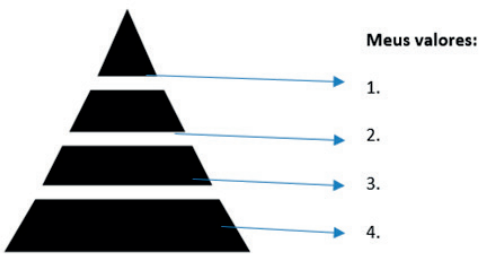
Pirâmide dos valores

Para começarmos, vamos fazer um exercício para priorizar quais os valores mais importantes para você. Siga as orientações a seguir:

1. Primeiro, reflita e escreva no espaço abaixo ou no Diário de Práticas e Vivências:
O que você mais valoriza em si mesmo? Conte mais sobre isso:

E o que mais valoriza nas pessoas com quem se relaciona? Explique sobre isso:

2. Ao refletir sobre as questões anteriores, mesmo sem perceber, provavelmente você tenha identificado alguns valores que são importantes para você. A partir dessa reflexão, **preencha a pirâmide apresentada na sequência com os seus valores, de acordo com as camadas existentes**. Quanto mais relevante um valor for para você, mais elevada a camada da pirâmide que ele deve ocupar:



Fonte: Freepik.

Após a construção da pirâmide com seus valores e considerando que Projeto de Vida não é chegar lá, mas uma experiência de autorrealização! Sabe o que isso quer dizer? Em linhas gerais, **o mais importante é o processo na busca do querer ser ou na realização dos seus sonhos!** É o que você **vive** e **experimenta** sem medo, que vai lhe trazer aprendizados e transformar sonho em realidade!

Fonte: Freepik.

Para que você entenda melhor, imagine que você é um alpinista e seu sonho é conseguir escalar o Monte Evereste (montanha de maior altitude da Terra). Sabe o que lhe fará vibrar quando chegar ao pico da montanha? Vão ser os desafios que você superou até chegar lá! As tantas coisas que aprendeu, em especial o que fez para sobreviver às baixas temperaturas e às situações de perigo! Ou seja, o quanto você confiou em si mesmo, na sua capacidade de realização! Isso, sem dúvida, vai lhe fazer chorar quando lembrar.

Para refletir

GERMANO.[1]

Praticar a verdadeira honestidade é uma forma de ganhar confiança dos outros. A falta de sinceridade pode levar ao uso daquelas mentiras que, com o tempo, ficam difíceis de serem mantidas. Ser sincero é um ato de coragem porque rompe com o medo de não ser como os outros pensam! Ao entender isso, aceite-se sendo quem é, e não se comparando aos outros. Ter isso em mente amplia os seus caminhos na busca do que você quer ser!
É sendo sincero consigo mesmo que você poderá enfrentar tudo o que surgir na sua vida**!**

MÃO NA MASSA

Para apoiar sua reflexão sobre quais as atitudes, princípios e ações que têm valor para você, responda as perguntas da atividade abaixo:

ATIVIDADE 1

Em seu Diário de Práticas e Vivências, partindo das explicações anteriores e do(a) professor(a), observe o que você escreveu na sua pirâmide e responda:

a) Cite uma atitude sua recente que reflete ou se aproxima de um dos valores descritos na sua pirâmide. Circule o valor correspondente na própria pirâmide.

Exemplo:
Valor identificado na pirâmide: sinceridade
A atitude que reflete o valor da sinceridade foi ter procurado meu(minha) amigo(a) para conversarmos sobre um problema que tínhamos, porque nós confiamos muito um(a) no outro(a).

b) Agora, ainda observando a sua pirâmide, reflita sobre quais os critérios e escolhas que acredita que levaram você a tomar tal atitude descrita na questão anterior? Escreva sobre isso:

Exemplo:
Não consegui mentir ou querer enganar meu(minha) amigo(a) e queria me sentir em paz, tranquilo ao ser sincero com relação a ele(a).

1 GERMANO. Elaborado especialmente para o material de Projeto de Vida.

c) Por último, observe sua pirâmide pensando no que você quer ser e/ou nos seus sonhos e desejos de realizações. Afinal, quais valores você acredita que seriam importantes incorporar na sua vida, que não estão presentes ainda na sua pirâmide? Escreva esses sonhos na mesma pirâmide, mas deixando-os em destaque.

Exemplo:
Quero incorporar valores como humildade e tolerância na minha vida.

Esperamos que essa atividade tenha ajudado você a ir mais longe na compreensão do seu Projeto de Vida. Ao pensar sobre os seus valores, queremos que você tenha percebido como eles orientam a sua vida e o que você quer ser. Isso é importante para que você multiplique ainda mais os seus talentos e descubra a potência que você já é!

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2

AVALIAÇÃO FORMATIVA DE COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS

Competência socioemocional em foco: autoconfiança, organização, responsabilidade, curiosidade para aprender, iniciativa social e empatia.

MISSÃO 1: CONVERSA ENTRE AMIGOS

Está na hora de olhar como você e seus colegas andam colocando a mão na massa para exercitar as duas competências socioemocionais escolhidas por sua turma no primeiro bimestre. Juntos, vocês farão uma autoavaliação, contando um pouco do que já fizeram até aqui, o que aprenderam e descobriram. Lembre-se: avaliar o percurso pessoal e da turma é muito importante em Projeto de Vida! Vamos lá?

MÃO NA MASSA: DICAS PARA SER AINDA MELHOR

Em trio, vocês irão fazer um diagnóstico das duas competências priorizadas pela turma. Todos terão a oportunidade de falar sobre suas experiências e de escutar o que os colegas têm a dizer. Para ajudar, sigam os passos abaixo.

Esta atividade mão na massa tem como objetivo colaborar para o desenvolvimento socioemocional dos colegas. Assim, ao fazer o diagnóstico e dar dicas de como melhorar uma competência, vocês podem se lembrar de uma situação concreta que tenham vivenciado juntos na escola para justificar suas falas.

Passo 1: Quais as duas competências socioemocionais priorizadas pela turma?

Passo 2: Antes de conversar com os colegas sobre as duas competências, organizem individualmente algumas ideias no quadro a seguir:

	Competência 1	**Competência 2**
Situações de aprendizagem que me recordo que tiveram como foco as duas competências		
Para mim, essa competência é importante porque… (complete)		

Passo 3: Conversem entre si sobre as respostas anteriores. Suas opiniões foram diferentes ou semelhantes? Por quê? Combinem com o(a) professor(a) o tempo destinado a esta atividade.

Passo 4: Agora, vamos medir como realmente estamos exercitando as duas competências! Primeiro, troquem seus Cadernos do Estudante entre si para que cada um fique com o material de um membro do trio. Depois indiquem como vocês veem o desenvolvimento das competências pelo colega, a partir de situações no ambiente escolar!

COMPETÊNCIA 1 _____

( ) Precisa melhorar
( ) Bom
( ) Muito bom

Justificativa do seu diagnóstico (dê exemplo concretos):

_____

_____

_____

COMPETÊNCIA 2 _____

( ) Precisa melhorar
( ) Bom
( ) Muito bom

Justificativa do seu diagnóstico (dê exemplo concretos):

_____

_____

_____

Passo 5: Ainda no Caderno do Estudante do colega, escreva uma dica de como ele pode melhorar ainda mais uma das duas competências. Sua sugestão é valiosa, por isso, seja cuidadoso com o jeito de expressá-la!

A gente pode sempre melhorar! Minha dica para você é...

Passo 6: É a vez do "papo sério"! Após a finalização dos passos anteriores, conversem sobre suas respostas com os colegas do trio. Escolham uma pessoa do grupo para cuidar do tempo de fala! Todos devem ter oportunidade de apresentar suas justificativas do diagnóstico das competências. É importante sempre ser empático e respeitoso, escutar atentamente o diagnóstico e dicas do colega e, ao final, agradecer e comemorar!

Tudo certo? Então, vamos lá!

Para finalizar, que tal escrever algumas frases em seu Diário de Práticas e Vivências sobre as seguintes questões?

Você gostou de conversar sobre as competências priorizadas pela turma? O que foi mais marcante?
Você pretende colocar em prática a dica do colega? Como acha que pode fazer isso?
Você não concordou com alguma coisa que foi dita para você? Se sim, do que discordou e por quê?

MISSÃO 2: IDENTIFICANDO MINHAS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS

Você já realizou autoavaliação sobre suas competências socioemocionais utilizando o instrumento de rubricas em outros bimestres de Projeto de Vida. Vamos acessá-lo novamente para fazer mais uma rodada de autoavaliação! Não é uma avaliação com respostas certas ou erradas, nem vale nota!

MÃO NA MASSA: AUTOAVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS

Para realizar esta atividade, confira o "Caderno de Respostas" e siga as orientações do professor! Acesse a Secretaria Escolar Digital com seu RA e senha, em: **https://sed.educacao.sp.gov.br**.

MISSÃO 3: ATUALIZANDO MEU PLANO DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL

Até agora, você, realizou devolutivas formativas e fez uma nova avaliação formativa usando o instrumento por rubricas! Ufa, falta apenas atualizar o seu plano de desenvolvimento pessoal!

MÃO NA MASSA: ATUALIZANDO MEU PLANO DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL

Para seguir em frente, pegue seu Diário de Práticas e Vivências para atualizar o seu plano para desenvolver as duas competências socioemocionais escolhidas. **Aproveite todos os presentes que recebeu dos colegas e do professor para registrar o que você pode fazer para continuar se desenvolvendo. Pense em coisas que você pode fazer no seu dia a dia!**

Visualizar o percurso de desenvolvimento socioemocional é também uma forma de descobrir como realizar novos desafios com entusiasmo, determinação e persistência!

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3

O QUE É SER LIVRE, O CERTO E O ERRADO?

Competências socioemocionais em foco: Responsabilidade

Você já parou para pensar que existem ações, no dia a dia das pessoas, que mesmo sendo um direito à liberdade, nem sempre elas agem pensando no bem-estar coletivo, no que é certo ou errado? Nesta Situação de Aprendizagem, vamos falar sobre os valores que constituem a base de uma convivência saudável.

Pois é, pensar sobre isso é tratar da ética, assim como a moral, como temas que ajudam as pessoas a decidirem sobre o que é certo e errado. O que você sabe sobre ética e moral?

Para ajudá-lo a pensar nesses temas, preste atenção nessas explicações:

Moral: A moral é o conjunto de valores que estão relacionados ao bem e ao mal, à forma correta de se comportar, ao que é permitido e ao proibido, que servem para indivíduos, comunidades e/ou sociedades, variando de pessoa para pessoa, de comunidade para comunidade, de sociedade para sociedade. Ou seja, a moral é o conjunto de normas e regras adquiridas pela educação, tradição e pela experiência das pessoas, um conjunto de regras que regem o comportamento dos indivíduos em um grupo social.

Fonte: Freepik

Ética: A ética é uma reflexão crítica sobre a moralidade ou a dimensão moral do comportamento do homem. Assim, a ética justifica e apoia a moral, encontrando regras que, efetivamente, podem servir para todas as pessoas. O que é bom e justo tem que se aplicar a todos.

Para entender ainda mais, **que tal pensar no seu direito de liberdade e das pessoas, como é possível agir com base em valores que garantam uma convivência saudável?**

MÃO NA MASSA

Bem-estar coletivo

1. Sabendo que ética é fruto da reflexão dos costumes, da disposição adquirida para fazer o bem e hábitos que são gerados pelo caráter dos indivíduos, **leia as questões abaixo e responda no seu Diário de Práticas e Vivências, o que você pensa sobre cada provocação:**

   a) Devo sempre dizer a verdade ou existem ocasiões em que posso mentir?
   b) Devo ajudar um amigo em perigo, mesmo correndo o risco de me colocar em perigo?
   c) Existe alguma ocasião em que seria correto atravessar um sinal de trânsito vermelho?
   d) Os soldados que matam numa guerra, podem ser moralmente condenados por seus crimes, ou estão apenas cumprindo ordens?

Você sabia que muitas das decisões que uma pessoa toma estão baseadas em seus valores, nas experiências que ela teve em sua vida e nem sempre são as mesmas atitudes que outras pessoas tomariam? Isso acontece porque são os valores éticos que cada um possui e o contexto que determinadas situações apresentam, que vão influenciar nas decisões.

2. A ética orienta as pessoas no momento de suas escolhas, faz uma fronteira entre o que a realidade exige e o que se decide. A partir dela, conseguimos distinguir o que é certo e o que é errado. Sobre isso, **reflita sobre as situações propostas abaixo e diga o que você faria em cada uma delas:**

Situação 1: Eutanásia. A eutanásia é o ato de acabar com a vida de uma pessoa para aliviar o seu sofrimento. O que você faria se fosse um médico e tivesse que decidir sobre a vida de um paciente que, em testamento, decidiu morrer antes que o Alzheimer o deixasse totalmente debilitado e sem consciência?
(Alzheimer é doença que se agrava ao longo do tempo, sem cura, causada pela morte de células cerebrais, que compromete a memória, orientação, atenção e linguagem do paciente).

Situação 2: Um incêndio durante uma festa para jovens, em uma casa noturna terminou em tragédia. O fogo teve início após uma banda utilizar artefatos durante a apresentação no palco. Após as investigações a perícia apontou que o alvará fornecido pelo corpo de bombeiro estava vencido e que havia mais público do que a capacidade máxima. Hipoteticamente, considere que você estava no local e verificou que os extintores não funcionaram quando o fogo estava se alastrando e a casa noturna tinha somente uma porta para a saída de emergência, o que dificultou a vasão dos jovens do local. Caso você fosse chamado para contribuir com as investigações, qual seria sua conduta? Mesmo sabendo da pressão que sofria com suas respostas.

Os valores definem quem você é! Descobrir os seus valores é dar sentido à vida!

1. Agora escolha uma das situações apresentadas anteriormente, leia e discuta com um(a) colega, seguindo as orientações:

   a) O que seu(sua) colega faria na situação escolhida por vocês? E por que ele(a) tomaria essas decisões?
   b) A partir do debate, decida qual é a decisão mais adequada a ser tomada por vocês nesta situação.
   c) Procure identificar alguns valores envolvidos em cada uma das situações.

2. Segundo a filosofia, ser ético significa ter a capacidade de percepção dos conflitos entre o que o coração diz e o que a cabeça pensa. Ou seja, ser ético é usar de princípios que o ajudam a decidir se o que você quer é também o que você deve e é aquilo que você pode. **Partindo disso, escreva três decisões que você já tomou, explicando se foi orientada mais pela emoção ou mais pela razão. Não deixe de justificar sua resposta:**

   Decisão 1:

* Fonte: Freepik.

Decisão 2:

Decisão 3:

3. A ética tem sido o principal regulador do desenvolvimento histórico-cultural da humanidade. É uma referência a princípios humanitários fundamentais comuns a todos os povos e nações. A respeito disso, **você conhece algum documento que trate legalmente de alguns princípios humanitários? Quais? Fale um pouco o sobre ele(s):**

4. De acordo com o seu entendimento, **quais grupos são mais prejudicados com a falta de ética e moral?**

5. **Para você, onde a ética está fazendo mais falta atualmente? Por quê?**

6. **Por último, escreva um comportamento ou atitude que você acredita ter herdado como hábitos da sociedade em que vive.**

Esperamos que você tenha refletido sobre as suas decisões e também das pessoas com base no entendimento sobre a moral e a ética. **Agora você pode entender que muitas das suas decisões e das pessoas são baseadas em seus valores, nas experiências que cada uma tem na vida e por isso, elas mudam de pessoa para pessoa**. Isso acontece porque são os valores éticos que cada pessoa possui e o contexto que determinadas situações apresentam, o que vão influenciar nas suas decisões. Saber sobre isso possibilita que você seja ainda mais responsável por suas atitudes e colabore para uma convivência saudável em sociedade.

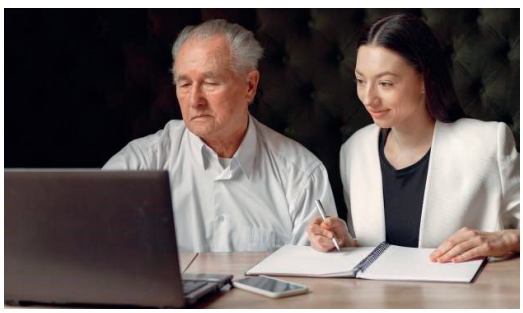
SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4

VIVER ENTRE GERAÇÕES

Competências socioemocionais em foco: Curiosidade para aprender

Você já parou para pensar nas relações entre pessoas de gerações diferentes? No caso do Brasil, que estatísticas apontam o envelhecimento da população, que aumenta o seu número de idosos a cada dia? É verdade que esse envelhecimento é um retrato da própria evolução dos indivíduos. Afinal, quem não quer uma vida mais longa e com saúde? Contudo, para você, como é possível conviver com várias gerações atuando juntas, dividindo tarefas, responsabilidade e, também, opiniões? Você deve perceber que nem sempre as gerações sabem lidar com as suas diferenças, não é mesmo? Sobre isso, você já ouviu falar no chamado **"conflito de gerações?"**. Ele acontece entre os mais novos e os mais velhos e é causado por diferenças culturais, de comportamento, de pensamento, de crenças, entre outras.

Esse assunto é sempre atual, já que não é raro encontrar alguém que já tenha passado por algum momento no qual não foi entendido pelos mais novos ou mais velhos, ou não compreendeu algum valor daqueles que não pertencem à mesma geração. Provavelmente você já passou isso com seus responsáveis ou até mesmo vizinhos, não é verdade? Pensando sobre tudo isso, **será que existem mesmo diferenças na forma de pensar, de agir de pessoas de gerações diferentes?**



Fonte: Freepik.

Você já observou algumas diferenças entre seus pais, avós e tios?!

Alguma vez você já chamou alguém de "careta" ou "antiquado?" E... Será mesmo que as gerações são tão diferentes como se pensa? Esses são alguns questionamentos trazidos nesta aula para que você possa construir uma visão mais ampliada sobre a própria realidade e a do outro. Além disso, você vai refletir como as gerações podem se fortalecer por meio da troca de experiências entre si. Bora nessa?!

MÃO NA MASSA

O que mudou?

1. Você já deve ter escutado alguma pessoa mais velha que você dizendo: - "Isso não acontecia na minha época!", "No meu tempo, as pessoas não faziam isso!". **Pensar sobre as gerações é pensar sobre como o tempo contribui com a evolução da sociedade e mais diretamente, como cada pessoa muda com o passar dos anos!** Também é falar da evolução da tecnologia, da forma como as pessoas vivem, dos novos valores que são construídos com a convivência, de como cada pessoa pensa e age levando em conta o aprendizado que as outras pessoas o ajudam a construir. Partindo disso, responda:

a) Se você tivesse a oportunidade de voltar no tempo e viver no tempo de quando os seus avós eram jovens, o que você diria sobre a forma de viver deles?

b) Se existisse uma máquina para ter levar até o futuro, o que você acha que iria pensar sobre todas as mudanças que levou você até esse futuro?

MÃO NA MASSA

Um dia, mesmo que você não imagine, você será um idoso! Exija espaços em que as pessoas de todas as idades se encontrem para viver e aprender! Apoie na construção de um cenário de diálogo e respeito!

Fonte: Freepik.

1. No quadro abaixo, pense nas mudanças que ocorreram em sua cultura desde o tempo em que seus responsáveis tinham a sua idade. Converse com os seus colegas e preencha a planilha a seguir marcando com um **X** de acordo com as suas conclusões. Você pode inserir outros pontos de mudanças no quadro, caso ache necessário:

Minha cultura	Mudou pouco	Mudou muito	A mudança foi para melhor? (SIM ou NÃO)
1. Gosto musical			
2. Modos à mesa			
3. Namoro			
4. Vestimenta			
5. Pontualidade			
6. Formas de tratamento			
7. Papel homens/ mulheres no trabalho			
8. Papel homens/ mulheres em casa			
9. Outros			
Total SIM:			

2. A partir das suas respostas na questão anterior, **cite três exemplos de mudanças que você julga mais marcantes.** Vale ressaltar que não tem problema se você escolher uma mudança positiva e/ou de impacto negativo na sua vida e/ou na vida das pessoas.

Quais foram as mudanças mais marcantes na sua vida e/ou na vida das pessoas?	Qual foi o impacto na sua vida e/ou na vida das pessoas em relação a essas mudanças?
1.	**1.**
2.	**2.**
3.	**3.**

E aí? Observando as suas respostas, você se considera mais conservador, moderno ou um pouco dos dois? Esperamos que você tenha conseguido reconhecer e valorizar as contribuições provenientes da troca de experiências com outras gerações. É importante que você saiba que uma geração não é mais importante do que a outra, mas todas podem conviver de maneira saudável, respeitando todas as opiniões, costumes que cada pessoa tem. O mais importante na convivência entre as gerações é o diálogo e o respeito. É conversando que todos podem se entender, não é mesmo?

Além disso, é nessa diversidade de pessoas que é possível aprender coisas novas, não acha? Experimente aprender e ensinar algo para alguém de uma geração diferente da sua. É certo que ao fazer isso, você descubra muita coisa sobre você mesmo!

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 5

DIZ A CANÇÃO, É PRECISO SABER VIVER

Competências socioemocionais em foco: Respeito

Hoje, vamos falar sobre convivência. Para isso, vamos conversar sobre solução de conflitos no dia a dia! Afinal, os conflitos fazem parte da vida das pessoas e uma convivência saudável não supõe que eles não existam. Certo?! Assim, a grande questão dessa atividade é: **Como as pessoas lidam com os conflitos?** Será, por exemplo, que você sabe lidar com os próprios conflitos? Você já ouviu falar em Mediação de Conflitos? Parece um tema difícil, mas é muito necessário pensar sobre ele! Esse é o tema da aula de hoje. Que tal você começar a falando sobre o que sabe?

Fonte: Freepik.

Mediação de conflitos é algo muito importante para a convivência, pois está ligada à forma como as pessoas resolvem as diferenças de pensamentos, sem perder o próprio controle. Sabe quando duas pessoas pensam diferente, mas não conseguem ouvir a opinião da outra e acabam brigando? Pois é, são nesses momentos em que é preciso mediar conflitos. Pense um pouco em situações da sua vida. Você já presenciou ou viveu algum conflito em que foi necessária a intervenção de uma outra pessoa? Esta outra pessoa que ajudou na resolução do conflito é chamada de mediadora!

Para refletir

No ano de 1999, em Paris, a Assembleia Geral das Nações Unidas elaborou o "Manifesto 2000 por uma cultura de Paz e Não Violência", visando à coleta de 100 milhões de assinaturas no mundo inteiro até a virada do milênio. O Manifesto, elaborado por uma comissão de ganhadores do Prêmio Nobel da Paz, não se destinava às autoridades públicas, mas aos cidadãos comuns, partindo do pressuposto de que o senso de responsabilidade se dá na dimensão pessoal. Dessa forma, o tema da resolução de conflitos ganhou proporções planetárias, enfatizando o uso de formas alternativas para viabilizar o entendimento entre as pessoas. A mediação é dos instrumentos mais eficazes para a resolução de conflitos.

MÃO NA MASSA

Eu afino e desafino

1. Acompanhe atentamente a leitura que o seu(sua) professor(a) fará do fragmento do texto de Fernando Pessoa para entender melhor sobre o que é mediação de conflitos.

2. Em seguida, junto com os seus colegas, reflita a respeito do assunto do texto e responda no seu Diário de Práticas e Vivências:

   a) Se, segundo o narrador, os dois amigos diziam a verdade e, consequentemente, tanto um como o outro tinha razão, por que os dois continuavam divergindo?
   b) Para você, qual a diferença entre as posições dos dois amigos em conflito e a posição do narrador?
   c) Em sua opinião, o narrador é uma pessoa adequada para mediar o conflito que ele nos conta? Por quê? Como ele poderia agir em relação a isso?

3. Agora que você já sabe um pouco mais sobre mediação de conflitos, você reconhece em si qualidades como a do narrador do texto anterior, que era um bom ouvinte, que podem contribuir para a mediação de divergências entre pessoas que não estão se entendendo? Quais seriam essas qualidades?

4. E quando uma das partes em conflito envolve você? O que você faz para resolvê-lo?

5. Quando há um conflito entre você e um colega na escola ou com algum responsável, por exemplo, a quem você recorreria para fazer a mediação entre vocês? Por quê?

Ficou mais fácil de entender o que é mediação de conflitos? Não deixe de utilizá-la a partir de agora para ajudar a sua convivência com as outras pessoas!

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 6

EU SOU O QUE PENSO, COMO, FALO E FAÇO

Competências socioemocionais em foco: Assertividade

Vamos refletir sobre a sua saúde física e mental, já que cuidar da saúde deve fazer parte da sua rotina. Como você já deve saber, uma vida saudável, fazer exercícios e ter uma dieta equilibrada são atitudes essenciais. Você sabia que a saúde do corpo é muito mais abrangente, do que saber sobre a pressão arterial, a taxa de açúcar no sangue, se sente alguma dor? Pois é, a saúde não deve ser avaliada apenas do ponto de vista clínico, também a partir do seu estado de felicidade, da qualidade das relações que estabelece com as pessoas.

Você já ouviu alguém falar que não está se sentindo bem psicologicamente? Todos devem acompanhar isso bem de perto. A saúde mental influencia diretamente na saúde física. Tem muita gente que, por estar passando por problemas emocionais, desencadeia um problema psicológico e acaba fazendo com que muitas pessoas sintam os efeitos no próprio corpo: insônia, taquicardia, ansiedade que leva à falta de ar e tantos outros sintomas físicos.

Para refletir

É preciso ter bastante cuidado com relação às ações do dia a dia que não promovem hábitos saudáveis de vida. É necessário ficar atento aos níveis de estresse, à alimentação que não seja balanceada, sedentarismo, às tristezas do coração que influenciam no corpo físico, bem como a utilização de bebidas alcoólicas, tabaco e outras drogas. O uso dessas drogas pode comprometer as condições de saúde e qualidade de vida de seus usuários. Ao pensar em Projeto de Vida é fundamental estar atento às ações que de fato valorizem a vida.

Imagem gratuita. Disponível em: **https://br.freepik.com/fotos-gratis/jovens-mulheres-gravidas-sentado-na-bola-para-exercicios-no-ginasio_9280409.htm**.

O corpo é uma máquina, um instrumento que precisa estar sendo acompanhado, afinado, para garantir o perfeito funcionamento. Ao fazer uma comparação com um carro, se uma peça dele quebra, compromete o funcionamento de peças que não estavam com defeito. Com o corpo também é assim. Quando uma pessoa não dorme a quantidade de horas suficientes por noite, é bem provável que ela não consiga render mentalmente na escola ou no trabalho, o máximo possível, devido ao cansaço físico ocasionado pelas noites mal dormidas.

É importante nunca abusar do instrumento (seu corpo), a ponto de não ter tempo de afiná-lo. Isso inclui cuidar também dos relacionamentos, da mente e da alma (espiritual).

MÃO NA MASSA

Saúde e equilíbrio

Vamos fazer um exercício para refletirmos como anda a nossa saúde? Siga as orientações abaixo:

1. Partindo da leitura anterior, responda no seu Diário de Práticas e Vivências, reflita como está sua saúde nas últimas semanas.

Tome como referência os pontos abaixo:

Fonte: Freepik

Está com peso adequado?

Dorme bem todas as noites?

Bebe no mínimo dois litros de água por dia?

Faz atividade física?

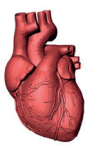
Tem relacionamentos saudáveis com as pessoas?

Dedica tempo para cuidar de si e fazer o que gosta?

2. A saúde é fundamental para o bem-estar pessoal. Levar uma vida saudável, fazer exercícios e ter uma dieta equilibrada são atitudes essenciais. No entanto, aprendemos que a saúde não depende só disso, mas também da postura positiva e afirmativa que assumimos diante da vida. Em dupla com o seu colega, escolha uma coluna (A ou B). A cada situação apresentada nas colunas, convença seu amigo sobre o seu ponto de vista da coluna escolhida:

A	B
1. É importante se sentir satisfeito consigo mesmo(a) e com os outros para estabelecer relacionamentos saudáveis. 2. É importante fazer exercício físico e sair com amigos. 3. É importante desenvolver relacionamentos, prestar algum tipo de serviço aos outros, por isso fazer bem ao coração. 4. Todo mundo deveria reservar um tempo para meditar, escrever um diário, rezar e consumir mídia de qualidade para alimentar a alma. 5. É necessário comer de tudo e quanto mais variedade melhor.	1. É difícil estar satisfeito(a) consigo mesmo(a) e com os outros ao mesmo tempo. Por isso as relações sociais não devem depender do grau de satisfação que temos. 2. É recomendável ter uma vida relaxada de descanso em casa, junto com seus responsáveis. 3. Faz bem ao coração estar bem consigo mesmo(a), o resto não importa muito. 4. Nem todo mundo precisa ter um tempo exclusivo para meditar, escrever um diário, rezar e consumir mídia de qualidade para poder alimentar a alma. 5. Ser vegetariano(a) é melhor e mais saudável.

3. Você sabia que existem quatro dimensões que constituem o ser humano? O *logos* (razão), o *pathos* (sentimento), o *eros* (corporeidade) e o *mythos* (espiritualidade). Elas precisam existir de forma equilibrada e harmônica na vida. A partir disso, veja o quadro a seguir e circule de acordo como você se encontra em cada uma dessas dimensões

	Marque sua escolha	Nem Pensar!				Com Certeza!
	Corpo Como muito bem, durmo bastante, não acumulo estresse e faço muito exercício. Eu me mantenho em forma.	1	2	3	4	5
	**Coração** Eu me esforço por fazer novas amizades e ser bom amigo (boa amiga). Reservo tempo para relacionamentos importantes. Eu me envolvo nas coisas.	1	2	3	4	5
	Mente Eu me esforço na escola. Tenho a sensação constante de estar aprendendo coisas novas. Leio muito. Tenho passatempos.	1	2	3	4	5
	Espírito Dedico tempo a ajudar os outros. Reservo momentos para reflexão. Eu me renovo espiritualmente com regularidade, de alguma maneira (exemplo: manter um diário, passear em cenários naturais, rezar, ler obras de inspiração, tocar um instrumento musical).	1	2	3	4	5

Fonte: Pixabay.

Fonte: Instituto Corresponsabilidade.

Para refletir

Três provas de saúde que você pode fazer em casa, para saber como vai a sua saúde ou de algum responsável ou conhecido:

Fonte: Freepik.

Desenhar relógios: um simples desenho de um relógio pode ser um alarme sobre mudanças da capacidade cognitiva de uma pessoa. Assim, primeiro se solicita desenhar um círculo, depois os números em ordem correta e por último os ponteiros. Os especialistas neurológicos recomendam fazer o desenho apontando os ponteiros para 2h 45 ou 11h 10. Existem diferentes estudos e versões em todo o mundo sobre como devem medir os resultados, porém em geral, um relógio "anormal", com números repetidos, os ponteiros fora do lugar ou uma hora diferente da solicitada, podem indicar mudanças de memória cognitiva.

Assim como, o atraso, dificuldades para compreender a instrução ou a execução podem ser sintomas de Alzheimer e demência. Outros testes para verificar como anda a memória de alguém, podem ser: "manobrar" os meses do ano de frente para trás ou pronunciar palavras com a mesma letra inicial.

Sentar e levantar: baixar e logo levantar tratando de não tocar a mão no chão ou sem apoiar nenhuma parte do corpo em algo, unicamente os pés permite avaliar quatro componentes da saúde: peso, flexibilidade, equilíbrio e potência muscular. O teste deve ser feito com roupa confortável, pés descalços, numa superfície plana e preferencialmente na companhia de alguém, para não correr o risco de se machucar. As pessoas que demonstram ter alguma dificuldade para cumprir essa tarefa, devem buscar melhorar seu desempenho e, portanto, sua saúde. Por exemplo: fazer exercícios físicos.

Pressão digital sobre a pele: pressionar um dedo sobre a pele da perna, na região entre o joelho e o tornozelo, entre 5 a 10 segundos, pode ajudar a perceber se alguém tem problemas de circulação sanguínea. Caso a pressão do dedo deixe a pele "afundada" depois de alguns segundos, isso pode ser um sinal de retenção de líquidos, um problema de circulação. O saudável é que a pele volte à normalidade de imediato.

4. Agora, leia as afirmações abaixo e procure se opor a elas utilizando argumentos que contribuam para uma vida saudável:

a) "Tenho o costume/facilidade de me automedicar e deixar para ir ao médico nas situações de saúde mais difíceis";
b) "Penso que só precisamos recorrer a uma terapia psicológica em casos de saúde";
c) "A minha saúde independe do meu estado de espírito, quando estou doente, não preciso de nada além de remédios".

Esperamos que você tenha refletido sobre o quanto é necessário ter uma saúde física, emocional, espiritual e mental equilibrada e que você passe a dar mais atenção ao seu bem-estar. Cuide desta máquina tão importante que é o seu corpo, e não esqueça de ser feliz!

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

COORDENADORIA PEDAGÓGICA – COPED

Coordenador
Caetano Pansani Siqueira

Diretora do Departamento de Desenvolvimento Curricular e de Gestão Pedagógica – DECEGEP
Viviane Pedroso Domingues Cardoso

Diretora do Centro de Ensino Médio – CEM
Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos Carvalho

Diretora do Centro de Projetos e Articulação de Iniciativas com Pais e Alunos – CEART
Luiza Helena Vieira Girão

Coordenadora de Etapa do Ensino Médio
Helena Cláudia Soares Achilles

Assessor Técnico de Gabinete para Ensino Médio – SEDUC/SP
Gustavo Blanco de Mendonça

Equipe Técnica e Logística
Ariana de Paula Canteiro, Eleneide Gonçalves dos Santos, Cassia Vassi Beluche, Deisy Christine Boscaratto, Isaque Mitsuo Kobayashi, Luiza Helena Vieira Girão, Silvana Aparecida De Oliveira Navia, Valquiria Kelly Braga, Aline Navarro.

ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

Coordenação de área: Tânia Gonçalves - Equipe Curricular de Filosofia - COPED.
Organização e redação: Clarissa Bazzanelli Barradas - Equipe Curricular de História - COPED; Edi Wilson Silveira - Equipe Curricular de História - COPED; Emerson Costa - Equipe Curricular de Sociologia - COPED; Erica Cristina Frau - PCNP da D.E. Campinas Oeste/Filosofia; Marcelo Elias de Oliveira - Equipe Curricular de Sociologia - COPED; Milene Soares Barbosa - Equipe Curricular de Geografia - COPED; Sérgio Luiz Damiati - Equipe Curricular de Geografia - COPED; Tânia Gonçalves - Equipe Curricular de Filosofia - COPED.
Apoio e redação: Alan Rodrigues de Souza - PCNP da D.E. Sorocaba/ Geografia ; Beatriz Michele Moço Dias - PCNP da D.E. Taubaté/ Geografia; Rodrigo Costa Silva - PCNP da D.E. Assis/ História;
Colaboração: Andréia Cristina Barroso Cardoso - Equipe Curricular de Geografia - COPED; Mariana Martins Lemes - Equipe Curricular de Geografia - COPED; Paula Vaz Guimarães de Araújo - Equipe Curricular de História - COPED; Priscila Lourenço Soares Santos - Equipe Curricular de História -COPED.
Revisora conceitual: Carolina Machado Rocha Busch Pereira.

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Equipe Centro de Inovação: Arlete Aparecida Oliveira de Almeida – Centro de Inovação; Liliane Pereira da Silva Costa – Centro de Inovação; Débora Denise Dias Garofalo – Coordenadora do Centro de Inovação da Educação Básica de São Paulo.
Elaboração: Arlete Aparecida Oliveira de Almeida – CEIN - COPED
Bruno de Oliveira Ferreira - Instituto Palavra Aberta/EducaMídia
Débora Denise Dias Garofalo – Coordenadora do Centro de Inovação da Educação Básica de São Paulo
Diego Spitaletti Trujillo - Instituto Palavra Aberta/EducaMídia
Marcio Gonçalves – Instituto Palavra Aberta/EducaMídia
Renata Capovilla - Instituto Palavra Aberta/EducaMídia
Talita Cristina Moretto - Instituto Palavra Aberta/EducaMídia
Carolina Rodeghiero - Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa
Eduardo Bento Pereira - Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa
Ellen Regina Romero Barbosa – Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa
Gislaine Batista Munhoz - Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa
Leo Burd - Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa
Thaís Eastwood - Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa
Fundação Telefônica.
Parceiros: Fundação Telefônica, Instituto Palavra Aberta/EducaMídia, Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa.
Ilustração: Malko Miranda dos Santos (D.E. Sul 1).
Análise/leitura crítica/organização:
Arlete Aparecida Oliveira de Almeida – CEIN-COPED
Débora Denise Dias Garofalo – Coordenadora do Centro de Inovação da Educação Básica de São Paulo.
Liliane Pereira da Silva Costa – CEIN-COPED.

PROJETO DE VIDA

Bruna Waitman Santinho – SEDUC/ COPED/ Assessora da Educação Integral ; Cassia Moraes Targa Longo – SEDUC/ COPED/CEM/ PEI; Claudia Soraia Rocha Moura - SEDUC/ COPED/CEM/ PEI; Helena Claudia Soares Achiles - SEDUC/ COPED/DECEGP; Regina C. M. de Lima – Instituto Corresponsabilidade pela Educação (ICE Brasil); Simone Cristina Succi – SEDUC/ EFAPE.
Parceiros: Instituto Ayrton Senna, Instituto de Corresponsabilidade pela Educação e Instituto PROA.
Edição: Caio Dib de Seixas.
Análise/leitura crítica/organização:
Cassia Moraes Targa Longo – SEDUC/ COPED/CEM/ PEI.
Claudia Soraia Rocha Moura - SEDUC/.
Ilustração: Rodiclay Germano.
Revisão: Douglas Schneider de Fries; Leni Rauber.
Revisão textual: Amadora Fraiz Vilar Della Beta; Francine Alves Polidoro; Rozeli Frasca Bueno Alves.
Projeto Gráfico: Imprensa Oficial do Estado S/A - IMESP.
Diagramação: Beatriz Luanni, Pamela Silva, Ricardo Issao Sato, Robson Santos e Tatiana Figueira | Tikinet.

O material Currículo em Ação é resultado do trabalho conjunto entre técnicos curriculares da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, PCNP atuantes em Núcleos Pedagógicos e professores da rede estadual de São Paulo.

Amparado pelo Currículo Paulista, este caderno apresenta uma pluralidade de concepções pedagógicas, teóricas e metodológicas, de modo a contemplar diversas perspectivas educacionais baseadas em evidências, obtidas a partir do acúmulo de conhecimentos legítimos compartilhados pelos educadores que integram a rede paulista.

Embora o aperfeiçoamento dos nossos cadernos seja permanente, há de se considerar que em toda relação pedagógica erros podem ocorrer. Portanto, correções e sugestões são bem-vindas e podem ser encaminhadas através do formulário https://forms.gle/1iz984r4aim1gsAL7.